Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira no Estado de Santa Catarina – PMAP-SC

RELATÓRIO TÉCNICO SEMESTRAL - RTS

BR 04042043/24

Revisão 00
Novembro / 2024

PETROBRAS

E&P

Coordenação Geral:
Roberto Wahrlich

Processamento e Análises Estatísticas:
Ana Paula Rosso
Rodrigo Sant'Ana

Processamento e Análises Geoespaciais
Júlia Alves Costa
Rodrigo Sant'Ana

Produção e elaboração do Relatório:
Ana Paula Rosso
Gislei Cibele Bail Braun
José Angel Alvarez Perez
Roberto Wahrlich
Rodrigo Sant'Ana

Como citar este Relatório:

WAHRLICH, R.; ROSSO, A. P.; SANT'ANA, R.; BRAUN, G. C. B.; PEREZ, J. A. A. **Relatório Técnico Semestral**: janeiro-junho de 2024. Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira no Estado de Santa Catarina. Escola Politécnica, Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, novembro 2024. 311 p.

RELATÓRIO TÉCNICO SEMESTRAL – BR 04042043/24

REGISTRO DE REVISÕES				
Revisão	**Data**	**Itens atingidos/ Descrição**	**Elaboração**	**Aprovação**
Aprovações do documento original:				
Assinatura:	Data:		Cargo:	
Assinatura:	Data:		Cargo:	
Arquivo Eletrônico: PMAPSC_BR_04042043_24_rev00				
Número de páginas: 311				

ÍNDICE

1. LISTA DE TABELAS 3
2. LISTA DE FIGURAS 4
3. LISTA DE ANEXOS 17
4. APRESENTAÇÃO 26
5. MONITORAMENTO DO DESEMBARQUE PESQUEIRO 28
   5.1. COLETA DE DADOS 29
   5.2. TRATAMENTO E ARMAZENAMENTO DOS DADOS 36
   5.3. REPRESENTAÇÃO ESPACIAL DOS DADOS DE PESCA 39
   5.4. RESULTADOS E DISCUSSÃO 41
      5.4.1. Panorama Estadual 41
      5.4.2. Panorama por Município 79
6. COMUNICAÇÕES 230
   6.1. PLANEJAMENTO DOS EVENTOS DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO 230
7. ANÁLISE DOS RESULTADOS 233
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS 239
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 240
10. ANEXOS 242
11. APÊNDICES 311

1. LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Integrantes do Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira – PMAP-SC, durante o primeiro semestre de 2024. 27

Tabela 2 - Definição das atividades produtivas abrangidas pelo PMAP-SC. 28

Tabela 3 - Distribuição espacial das equipes de coleta de dados do monitoramento pesqueiro do PMAP-SC, destacando os municípios-sede, os municípios atendidos com os respectivos números de localidades pesqueiras e/ou pontos de desembarque da pesca industrial no primeiro semestre de 2024, distâncias do município-sede e deslocamento estimado no interior de cada município, em termos de distância e tempo médio de percurso. 30

Tabela 4 - Descrição dos tipos de documentos utilizados para o monitoramento do desembarque da pesca industrial em Santa Catarina. 33

Tabela 5 - Descritores das atividades de pesca artesanal e industrial monitorados no PMAP-SC. 35

2. LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Área de abrangência do PMAP-SC, incluindo os municípios monitorados e sua respectiva distribuição nas cinco regiões definidas para o Estado de Santa Catarina..... 32

Figura 2 - Desenho esquemático do georreferenciamento das áreas de pesca informadas textualmente pelos pescadores e mestres de embarcações entrevistados no PMAP-SC. 39

Figura 3 - Descargas de pescado registradas nos municípios de Santa Catarina pela pesca industrial (barras pretas) e pesca artesanal (barras brancas), no período de janeiro a junho de 2024..... 42

Figura 4 - Descargas mensais de pescado registradas em Santa Catarina pela pesca industrial (barras pretas) e pesca artesanal (barras brancas), no período de janeiro a junho de 2024. A linha vermelha indica a produção acumulada no semestre, em toneladas.... 43

Figura 5 - Descargas das principais categorias de pescado registradas em Santa Catarina pela pesca industrial (A) e pesca artesanal (B), no período de janeiro a junho de 2024.. 45

Figura 6 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas em Santa Catarina pela pesca industrial (A) e pesca artesanal (B), no período de janeiro a junho de 2024..... 46

Figura 7 - Número total de dias de pesca artesanal registrado nos municípios de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024..... 47

Figura 8 - Número total de unidades produtivas da pesca artesanal registrado nos municípios de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024..... 49

Figura 9 - Distribuição do esforço em dias de pesca por petrecho da frota industrial de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024. A linha vermelha representa o rendimento médio, em toneladas/ viagem, dos aparelhos de pesca no semestre. 50

Figura 10 - Distribuição do esforço em número de embarcações por petrecho da frota industrial de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024. A linha vermelha representa o rendimento médio, em toneladas/ viagem, dos aparelhos de pesca no semestre. 50

Figura 11 - Distribuição espacial das capturas efetuadas pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024..... 52

Figura 12 - Distribuição espacial das capturas de tainha efetuadas pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024. 53

Figura 13 - Distribuição espacial das capturas de camarão-sete-barbas efetuadas pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024. 54

Figura 14 - Distribuição espacial das capturas de corvina efetuadas pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024. 55

Figura 15 - Distribuição espacial das capturas efetuadas com redes de emalhe pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024. 56

Figura 16 - Distribuição espacial das capturas efetuadas com arrasto duplo pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024. 57

Figura 17 - Distribuição espacial das capturas efetuadas com aviãozinho pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024. 58

Figura 18 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de arrasto duplo, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024. 61

Figura 19 - Distribuição espacial das capturas de abrótea-de-fundo efetuadas pela frota industrial do arrasto duplo, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024. 62

Figura 20 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de arrasto de parelha, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024. 63

Figura 21 - Distribuição espacial das capturas da categoria corvina efetuadas pela frota industrial de arrasto de parelha, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024..... 64

Figura 22 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de arrasto simples, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024. 65

Figura 23 - Distribuição espacial das capturas de cabra efetuadas pela frota industrial de arrasto simples, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024. 66

Figura 24 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de cerco traineira, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024. 67

Figura 25 - Distribuição espacial das capturas de sardinha-verdadeira efetuadas pela frota industrial de cerco traineira, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024. 68

Figura 26 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de emalhe, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024. ... 69

Figura 27 - Distribuição espacial das capturas de corvina efetuadas pela frota industrial de redes de emalhe, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024..... 70

Figura 28 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de espinhel de superfície, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024..... 71

Figura 29 - Distribuição espacial das capturas de cação-azul efetuadas pela frota industrial de espinhel de superfície, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024. 72

Figura 30 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de linhas diversas, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024..... 73

Figura 31 - Distribuição espacial das capturas de bonito-listrado efetuadas pela frota industrial de linhas diversas, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024. 74

Figura 32 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de pote, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024.... 75

Figura 33 - Distribuição espacial das capturas de polvo efetuadas pela frota industrial de pote, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024..... 76

Figura 34 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de vara e isca-viva, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024..... 77

Figura 35 - Distribuição espacial das capturas de bonito-listrado efetuadas pela frota industrial de vara e isca-viva, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024. 78

Figura 36 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Itapoá, no período de janeiro a junho de 2024. 80

Figura 37 - Descargas dos aparelhos de pesca registradas pela pesca artesanal no município de Itapoá, no período de janeiro a junho de 2024. 81

Figura 38 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Itapoá, no período de janeiro a junho de 2024..... 81

Figura 39 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Itapoá, no período de janeiro a junho de 2024. 82

Figura 40 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Garuva, no período de janeiro a junho de 2024..... 84

Figura 41 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Garuva, no período de janeiro a junho de 2024..... 85

Figura 42 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Garuva, no período de janeiro a junho de 2024. 85

Figura 43 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Garuva, no período de janeiro a junho de 2024..... 86

Figura 44 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Joinville, no período de janeiro a junho de 2023..... 88

Figura 45 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Joinville, no período de janeiro a junho de 2024..... 89

Figura 46 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Joinville, no período de janeiro a junho de 2024. 89

Figura 47 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Joinville, no período de janeiro a junho de 2024..... 90

Figura 48 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de São Francisco do Sul, no período de janeiro a junho de 2024..... 92

Figura 49 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de São Francisco do Sul, no período de janeiro a junho de 2024..... 93

Figura 50 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de São Francisco do Sul, no período de janeiro a junho de 2024..... 93

Figura 51 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de São Francisco do Sul, no período de janeiro a junho de 2024..... 94

Figura 52 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Araquari, no período de janeiro a junho de 2024. 96

Figura 53 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Araquari, no período de janeiro a junho de 2024. 97

Figura 54 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Araquari, no período de janeiro a junho de 2024. 97

Figura 55 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Araquari, no período de janeiro a junho de 2024..... 98

Figura 56 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Barra do Sul, no período de janeiro a junho de 2024. 100

Figura 57 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Barra do Sul, no período de janeiro a junho de 2024. 101

Figura 58 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Barra do Sul, no período de janeiro a junho de 2024..... 101

Figura 59 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Barra do Sul, no período de janeiro a junho de 2024. 102

Figura 60 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Barra Velha, no período de janeiro a junho de 2024. 104

Figura 61 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Barra Velha, no período de janeiro a junho de 2024. 105

Figura 62 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Barra Velha, no período de janeiro a junho de 2024. .. 105

Figura 63 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Barra Velha, no período de janeiro a junho de 2024. 106

Figura 64 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Piçarras, no período de janeiro a junho de 2024. 108

Figura 65 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Piçarras, no período de janeiro a junho de 2024. 109

Figura 66 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Piçarras, no período de janeiro a junho de 2024. 109

Figura 67 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Piçarras, no período de janeiro a junho de 2024. 110

Figura 68 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Penha, no período de janeiro a junho de 2024..... 112

Figura 69 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Penha, no período de janeiro a junho de 2024. 113

Figura 70 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Penha, no período de janeiro a junho de 2024. 113

Figura 71 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Penha, no período de janeiro a junho de 2024. 114

Figura 72 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2024. 116

Figura 73 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2024. 117

Figura 74 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2024. .. 117

Figura 75 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2024. 118

Figura 76 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca industrial no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2024. 120

Figura 77 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca industrial no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2024. 121

Figura 78 - Número total de embarcações atuantes por aparelho de pesca utilizado pelo setor industrial do município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2024.... 121

Figura 79 - Distribuição espacial do esforço de pesca industrial em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2024. 122

Figura 80 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2024..... 124

Figura 81 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2024..... 125

Figura 82 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2024. 125

Figura 83 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2024..... 126

Figura 84 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca industrial no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2024. 128

Figura 85 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca industrial no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2024. 129

Figura 86 - Número total de embarcações atuantes por aparelho de pesca utilizado pelo setor industrial do município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2024. 129

Figura 87 - Distribuição espacial do esforço de pesca industrial em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2024. 130

Figura 88 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Camboriú, no período de janeiro a junho de 2024..... 132

Figura 89 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Camboriú, no período de janeiro a junho de 2024..... 133

Figura 90 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Camboriú, no período de janeiro a junho de 2024. 133

Figura 91 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Camboriú, no período de janeiro a junho de 2024..... 134

Figura 92 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Itapema, no período de janeiro a junho de 2024. 136

Figura 93 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Itapema, no período de janeiro a junho de 2024. 137

Figura 94 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Itapema, no período de janeiro a junho de 2024. 137

Figura 95 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Itapema, no período de janeiro a junho de 2024. 138

Figura 96 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2024. 140

Figura 97 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2024. 141

Figura 98 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2024. 141

Figura 99 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2024. 142

Figura 100 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Bombinhas, no período de janeiro a junho de 2024..... 144

Figura 101 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Bombinhas, no período de janeiro a junho de 2024..... 145

Figura 102 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Bombinhas, no período de janeiro a junho de 2024. ... 145

Figura 103 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Bombinhas, no período de janeiro a junho de 2024..... 146

Figura 104 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal do município de Tijucas, no período de janeiro a junho de 2024. 148

Figura 105 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Tijucas, no período de janeiro a junho de 2024. 149

Figura 106 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Tijucas, no período de janeiro a junho de 2024. 149

Figura 107 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Tijucas, no período de janeiro a junho de 2024. 150

Figura 108 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Governador Celso Ramos, no período de janeiro a junho de 2024. 152

Figura 109 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Governador Celso Ramos, no período de janeiro a junho de 2024. 153

Figura 110 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Governador Celso Ramos, no período de janeiro a junho de 2024. 153

Figura 111 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Governador Celso Ramos, no período de janeiro a junho de 2024. 154

Figura 112 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Biguaçu, no período de janeiro a junho de 2024. 156

Figura 113 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Biguaçu, no período de janeiro a junho de 2024. 157

Figura 114 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Biguaçu, no período de janeiro a junho de 2024. 157

Figura 115 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Biguaçu, no período de janeiro a junho de 2024. 158

Figura 116 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de São José, no período de janeiro a junho de 2024. 160

Figura 117 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de São José, no período de janeiro a junho de 2024. 161

Figura 118 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de São José, no período de janeiro a junho de 2024. 161

Figura 119 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de São José, no período de janeiro a junho de 2024. 162

Figura 120 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Florianópolis, no período de janeiro a junho de 2024. 164

Figura 121 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Florianópolis, no período de janeiro a junho de 2024. 165

Figura 122 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Florianópolis, no período de janeiro a junho de 2024.. 165

Figura 123 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Florianópolis, no período de janeiro a junho de 2024. 166

Figura 124 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Palhoça, no período janeiro a junho de 2024. 168

Figura 125 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Palhoça, no período de janeiro a junho de 2024. 169

Figura 126 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Palhoça, no período de janeiro a junho de 2024. 169

Figura 127 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Palhoça, no período de janeiro a junho de 2024. 170

Figura 128 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Garopaba, no período de janeiro a junho de 2024. 172

Figura 129 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Garopaba, no período de janeiro a junho de 2024..... 173

Figura 130 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Garopaba, no período de janeiro a junho de 2024. 173

Figura 131 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Garopaba, no período de janeiro a junho de 2024..... 174

Figura 132 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Imbituba, no período de janeiro a junho de 2024..... 176

Figura 133 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Imbituba, no período de janeiro a junho de 2024..... 177

Figura 134 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Imbituba, no período de janeiro a junho de 2024. 177

Figura 135 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Imbituba, no período de janeiro a junho de 2024..... 178

Figura 136 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Imaruí, no período de janeiro a junho de 2024. 180

Figura 137 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Imaruí, no período de janeiro a junho de 2024. 181

Figura 138 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Imaruí, no período de janeiro a junho de 2024. 181

Figura 139 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Imaruí, no período de janeiro a junho de 2024. 182

Figura 140 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2024. 184

Figura 141 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2024. 185

Figura 142 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2024. 185

Figura 143 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2024. 186

Figura 144 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca industrial no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2024. 188

Figura 145 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca industrial no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2024. 189

Figura 146 - Número total de embarcações atuantes por aparelho de pesca utilizado pelo setor industrial do município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2024. Informações são referentes apenas a entrevistas e/ou mapas de bordo (Informações subdimensionadas). 189

Figura 147 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Pescaria Brava, no período de janeiro a junho de 2024. 191

Figura 148 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Pescaria Brava, no período de janeiro a junho de 2024. 192

Figura 149 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Pescaria Brava, no período de janeiro a junho de 2024. 192

Figura 150 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Pescaria Brava, no período de janeiro a junho de 2024. 193

Figura 151 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Jaguaruna, no período de janeiro a junho de 2024. 195

Figura 152 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Jaguaruna, no período de janeiro a junho de 2024. 196

Figura 153 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Jaguaruna, no período de janeiro a junho de 2024. 196

Figura 154 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Jaguaruna, no período de janeiro a junho de 2024. 197

Figura 155 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Rincão, no período de janeiro a junho de 2024. 199

Figura 156 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Rincão, no período de janeiro a junho de 2024. 200

Figura 157 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Rincão, no período de janeiro a junho de 2024. 200

Figura 158 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Rincão, no período de janeiro a junho de 2024. 201

Figura 159 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Araranguá, no período de janeiro a junho de 2024. 203

Figura 160 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Araranguá, no período de janeiro a junho de 2024. 204

Figura 161 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Araranguá, no período de janeiro a junho de 2024..... 204

Figura 162 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Araranguá, no período de janeiro a junho de 2024. 205

Figura 163 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Arroio do Silva, no período de janeiro a junho de 2024. 207

Figura 164 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Arroio do Silva, no período de janeiro a junho de 2024. 208

Figura 165 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Arroio do Silva, no período de janeiro a junho de 2024. 208

Figura 166 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Arroio do Silva, no período de janeiro a junho de 2024. 209

Figura 167 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Sombrio, no período de janeiro a junho de 2024. 211

Figura 168 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Sombrio, no período de janeiro a junho de 2024. 212

Figura 169 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal no município de Sombrio, no período de janeiro a junho de 2024. 212

Figura 170 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Sombrio, no período de janeiro a junho de 2024. 213

Figura 171 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Gaivota, no período de janeiro a junho de 2024. 215

Figura 172 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Gaivota, no período de janeiro a junho de 2024. 216

Figura 173 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Gaivota, no período de janeiro a junho de 2024. 216

Figura 174 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Gaivota, no período de janeiro a junho de 2024. 217

Figura 175 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Santa Rosa do Sul, no período de janeiro a junho de 2024. 219

Figura 176 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Santa Rosa do Sul, no período de janeiro a junho de 2024. 220

Figura 177 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Santa Rosa do Sul, no período de janeiro a junho de 2024. 220

Figura 178 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Santa Rosa do Sul, no período de janeiro a junho de 2024. 221

Figura 179 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de São João do Sul, no período de janeiro a junho de 2024. 223

Figura 180 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de São João do Sul, no período de janeiro a junho de 2024. 224

Figura 181 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de São João do Sul, no período de janeiro a junho de 2024. 224

Figura 182 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de São João do Sul, no período de janeiro a junho de 2024. 225

Figura 183 - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Passo de Torres, no período de janeiro a junho de 2024. 227

Figura 184 - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Passo de Torres, no período de janeiro a junho de 2024. 228

Figura 185 - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Passo de Torres, no período de janeiro a junho de 2024. 228

Figura 186 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Passo de Torres, no período de janeiro a junho de 2024. 229

3. LISTA DE ANEXOS

Anexo 1 - Captura mensal descarregada por município da pesca artesanal e industrial (em toneladas), em Santa Catarina, durante o primeiro semestre de 2024. 243

Anexo 2 - Captura descarregada das principais categorias de pescado da pesca artesanal (em toneladas), em Santa Catarina, durante o primeiro semestre de 2024. 245

Anexo 3 - Captura descarregada das principais categorias de pescado da pesca industrial (em toneladas), em Santa Catarina, durante o primeiro semestre de 2024. 246

Anexo 4 - Captura descarregada por aparelho de pesca do setor artesanal e industrial (em toneladas) em Santa Catarina, durante o primeiro semestre de 2024. 247

Anexo 5 – Esforço pesqueiro empregado mensalmente, discriminado por município, em dias de pesca, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2024. 249

Anexo 6 - Número de Unidades Produtivas em atuação nos municípios da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2024. 250

Anexo 7 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente, discriminado por município, em dias de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2024. 251

Anexo 8 - Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2024. 251

Anexo 9 - Captura descarregada média das viagens de pesca, por mês, discriminada por aparelho de pesca (toneladas) (captura no mês/viagens no mês para cada aparelho de pesca), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2024. 251

Anexo 10 - Número de embarcações atuantes no Estado, discriminado por método de pesca (número total de barcos que operaram no período), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2024. 252

Anexo 11 - Captura mensal descarregada no município de Itapoá discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 253

Anexo 12 - Captura mensal descarregada no município de Itapoá discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024..... 254

Anexo 13 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Itapoá, durante o primeiro semestre de 2024. 254

Anexo 14 - Captura mensal descarregada no município de Garuva discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 255

Anexo 15 - Captura mensal descarregada no município de Garuva discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024..... 255

Anexo 16 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Garuva, durante o primeiro semestre de 2024. 255

Anexo 17 - Captura mensal descarregada no município de Joinville discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 256

Anexo 18 - Captura mensal descarregada no município de Joinville discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 257

Anexo 19 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Joinville, durante o primeiro semestre de 2024. 257

Anexo 20 - Captura mensal descarregada no município de São Francisco do Sul discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024..... 258

Anexo 21 - Captura mensal descarregada no município de São Francisco do Sul discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024..... 259

Anexo 22 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de São Francisco do Sul, durante o primeiro semestre de 2024. 259

Anexo 23 - Captura mensal descarregada no município de Araquari discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 260

Anexo 24 - Captura mensal descarregada no município de Araquari discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 261

Anexo 25 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Araquari, durante o primeiro semestre de 2024. 261

Anexo 26 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Barra do Sul discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024..... 262

Anexo 27 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Barra do Sul discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024..... 263

Anexo 28 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Barra do Sul, durante o primeiro semestre de 2024. 263

Anexo 29 - Captura mensal descarregada no município de Barra Velha discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 264

Anexo 30 - Captura mensal descarregada no município de Barra Velha discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024..... 264

Anexo 31 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Barra Velha, durante o primeiro semestre de 2024. 265

Anexo 32 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Piçarras discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 265

Anexo 33 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Piçarras discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 266

Anexo 34 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Piçarras, durante o primeiro semestre de 2024. 266

Anexo 35 - Captura mensal descarregada no município de Penha discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 267

Anexo 36 - Captura mensal descarregada no município de Penha discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024..... 267

Anexo 37 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Penha, durante o primeiro semestre de 2024. 268

Anexo 38 - Captura mensal descarregada no município de Navegantes discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2024. 268

Anexo 39 - Captura mensal descarregada no município de Navegantes discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2024. 269

Anexo 40 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Navegantes, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2024. 269

Anexo 41 - Captura mensal descarregada no município de Navegantes discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2024. 270

Anexo 42 - Captura mensal descarregada no município de Navegantes discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2024. 271

Anexo 43 - Número de embarcações atuantes no município de Navegantes, discriminado por aparelho de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2024. 271

Anexo 44 - Captura mensal descarregada no município de Itajaí discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2024. 272

Anexo 45 - Captura mensal descarregada no município de Itajaí discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2024. 272

Anexo 46 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Itajaí, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2024. 273

Anexo 47 - Captura mensal descarregada no município de Itajaí discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2024.273

Anexo 48 - Captura mensal descarregada no município de Itajaí discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2024. .. 274

Anexo 49 - Número de embarcações atuantes no município de Itajaí, discriminado por aparelho de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2024. 274

Anexo 50 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Camboriú discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024..... 275

Anexo 51 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Camboriú discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024..... 275

Anexo 52 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Camboriú, durante o primeiro semestre de 2024. 276

Anexo 53 - Captura mensal descarregada no município de Itapema discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 276

Anexo 54 - Captura mensal descarregada no município de Itapema discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 277

Anexo 55 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Itapema, durante o primeiro semestre de 2024. 277

Anexo 56 - Captura mensal descarregada no município de Porto Belo discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2024..... 278

Anexo 57 - Captura mensal descarregada no município de Porto Belo discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2024. 278

Anexo 58 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Porto Belo, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2024. 279

Anexo 59 - Captura mensal descarregada no município de Bombinhas discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 279

Anexo 60 - Captura mensal descarregada no município de Bombinhas discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024..... 280

Anexo 61 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Bombinhas, durante o primeiro semestre de 2024. 280

Anexo 62 - Captura mensal descarregada no município de Tijucas discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 281

Anexo 63 - Captura mensal descarregada no município de Tijucas discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024..... 281

Anexo 64 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Tijucas, durante o primeiro semestre de 2024. 282

Anexo 65 - Captura mensal descarregada no município de Governador Celso Ramos discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 282

Anexo 66 - Captura mensal descarregada no município de Governador Celso Ramos discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 283

Anexo 67 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Governador Celso Ramos, durante o primeiro semestre de 2024..... 283

Anexo 68 - Captura mensal descarregada no município de Biguaçu discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 284

Anexo 69 - Captura mensal descarregada no município de Biguaçu discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024..... 284

Anexo 70 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Biguaçu, durante o primeiro semestre de 2024. 285

Anexo 71 - Captura mensal descarregada no município de São José discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 285

Anexo 72 - Captura mensal descarregada no município de São José discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 286

Anexo 73 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de São José, durante o primeiro semestre de 2024. 286

Anexo 74 - Captura mensal descarregada no município de Florianópolis discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 287

Anexo 75 - Captura mensal descarregada no município de Florianópolis discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 288

Anexo 76 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Florianópolis, durante o primeiro semestre de 2024..... 288

Anexo 77 - Captura mensal descarregada no município de Palhoça discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 289

Anexo 78 - Captura mensal descarregada no município de Palhoça discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 289

Anexo 79 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Palhoça, durante o primeiro semestre de 2024. 290

Anexo 80 - Captura mensal descarregada no município de Garopaba discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 290

Anexo 81 - Captura mensal descarregada no município de Garopaba discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 291

Anexo 82 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Garopaba, durante o primeiro semestre de 2024. 291

Anexo 83 - Captura mensal descarregada no município de Imbituba discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 292

Anexo 84 - Captura mensal descarregada no município de Imbituba discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 292

Anexo 85 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Imbituba, durante o primeiro semestre de 2024. 293

Anexo 86 - Captura mensal descarregada no município de Imaruí discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024..... 293

Anexo 87 - Captura mensal descarregada no município de Imaruí discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024..... 294

Anexo 88 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Imaruí, durante o primeiro semestre de 2024. 294

Anexo 89 - Captura mensal descarregada no município de Laguna discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2024. 295

Anexo 90 - Captura mensal descarregada no município de Laguna discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2024. 296

Anexo 91 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Laguna, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2024..... 296

Anexo 92 - Captura mensal descarregada no município de Laguna discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2024. 297

Anexo 93 - Captura mensal descarregada no município de Laguna discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2024. 297

Anexo 94 - Número de embarcações atuantes no município de Laguna, discriminado por aparelho de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2024.Informações são referentes apenas a entrevistas e/ou mapas de bordo (Informações subdimensionadas). 297

Anexo 95 - Captura mensal descarregada no município de Pescaria Brava discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024..... 298

Anexo 96 - Captura mensal descarregada no município de Pescaria Brava discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 298

Anexo 97 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Pescaria Brava, durante o primeiro semestre de 2024. 298

Anexo 98 - Captura mensal descarregada no município de Jaguaruna discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 299

Anexo 99 - Captura mensal descarregada no município de Jaguaruna discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 299

Anexo 100 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Jaguaruna, durante o primeiro semestre de 2024. 300

Anexo 101 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Rincão discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 300

Anexo 102 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Rincão discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 301

Anexo 103 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Rincão, durante o primeiro semestre de 2024..... 301

Anexo 104 - Captura mensal descarregada no município de Araranguá discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 302

Anexo 105 - Captura mensal descarregada no município de Araranguá discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 302

Anexo 106 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Araranguá, durante o primeiro semestre de 2024. 303

Anexo 107 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Arroio do Silva discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024..... 303

Anexo 108 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Arroio do Silva discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024..... 304

Anexo 109 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Arroio do Silva, durante o primeiro semestre de 2024. 304

Anexo 110 - Captura mensal descarregada no município de Sombrio discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 304

Anexo 111 - Captura mensal descarregada no município de Sombrio discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 305

Anexo 112 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Sombrio, durante o primeiro semestre de 2024. 305

Anexo 113 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Gaivota discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 305

Anexo 114 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Gaivota discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 306

Anexo 115 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Gaivota, durante o primeiro semestre de 2024. 306

Anexo 116 - Captura mensal descarregada no município de Santa Rosa do Sul discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 306

Anexo 117 - Captura mensal descarregada no município de Santa Rosa do Sul discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 307

Anexo 118 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Santa Rosa do Sul, durante o primeiro semestre de 2024. 307

Anexo 119 - Captura mensal descarregada no município de São João do Sul discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 307

Anexo 120 - Captura mensal descarregada no município de São João do Sul discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 308

Anexo 121 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de São João do Sul, durante o primeiro semestre de 2024. 308

Anexo 122 - Captura mensal descarregada no município de Passo de Torres discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 309

Anexo 123 - Captura mensal descarregada no município de Passo de Torres discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024. 309

Anexo 124 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Passo de Torres, durante o primeiro semestre de 2024. 310

4. APRESENTAÇÃO

Este Relatório Técnico Semestral é o décimo quinto documento do gênero emitido pelo Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira no Estado de Santa Catarina - PMAP-SC e o oitavo no âmbito do contrato nº 5900.0117522.21.2, firmado em março de 2021. Ele apresenta os resultados obtidos no período de janeiro a junho de 2024 pelo monitoramento da pesca artesanal e industrial em 35 municípios do estado, abrangendo pescarias realizadas em ambientes estuarino-lagunares e marinhos.

O monitoramento consiste na coleta sistemática das variáveis de produção (captura descarregada ou desembarcada), esforço (dias de pesca e unidades produtivas) e áreas de pesca. A coleta de dados segue uma metodologia censitária para a pesca industrial e uma metodologia amostral para a pesca artesanal, ambas detalhadas na seção 5.1. Os valores apresentados neste relatório para a pesca artesanal se encontram expandidos, considerando os números totais de unidades produtivas ativas em cada município.

A seção Resultados é dividida em uma abordagem do panorama estadual, que permite visualizar o conjunto da produção pesqueira em Santa Catarina no primeiro semestre de 2024, e do panorama municipal, com o detalhamento da composição e o volume das descargas, os aparelhos empregados na captura, a distribuição espacial e os níveis de esforço de pesca em cada município no período. Na sequência, são apresentadas as seções Análise dos Resultados e Considerações Finais.

A relação da equipe executora do PMAP-SC no período abrangido por este relatório está apresentada na Tabela 1.

Tabela 1 - *Integrantes do Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira – PMAP-SC, durante o primeiro semestre de 2024.*

Nome	Função
Roberto Wahrlich	Coordenador Geral
Gislei Cibele Bail Braun	Coordenadora Operacional
Ana Paula Rosso	Coordenadora Técnica
José Angel Alvarez Perez	Pesquisador
Rodrigo Sant'Ana	Pesquisador
Bruna Nolasco Pereira	Supervisora Região Norte
Leandro Wisniewski Poppi	Supervisor Região Centro-norte
André Luis Bembem	Supervisor Região Central
Fábio Rodrigo de Alcantara Lopes	Supervisor Região Centro-sul
Murilo Vallezzi Muller	Supervisor Região Sul
Marc Sayeg Doin Vieira	Oceanógrafo
Júlia Alves Costa	Analista de Dados Pleno
Luiz Rodrigo Maçaneiro de Leão	Técnico de Projeto - Pesca Industrial
Richard Schwarz	Técnico de Projeto - Pesca Industrial
Faynna Arendartchuk	Técnica de Projeto - Monitoramento São Francisco do Sul
Kaline Marchesan	Técnica de Projeto - Monitoramento São Francisco do Sul
Gustavo Castro	Técnico de Projeto - Monitoramento Joinville
Pietra Nissel Dupont	Técnica de Projeto - Monitoramento Joinville
Thiago Nicolodi	Técnica de Projeto - Monitoramento Joinville
Alessandra Uhlmann Hirt	Técnica de Projeto - Monitoramento Itajaí
Claudio Beltrame Neto	Técnico de Projeto - Monitoramento Itajaí
Idalício Sebastião Da Silva	Técnico de Projeto - Monitoramento Itajaí
Marina Stella Baptista	Técnico de Projeto - Monitoramento Itajaí
Constanza Formolo Ferronatto	Técnica de Projeto - Monitoramento Itapema
Elder José Webber	Técnico de Projeto - Monitoramento Itapema
Izabela Falco Locarno	Técnico de Projeto - Monitoramento Itapema
Carlos Eduardo Santos Farina	Técnico de Projeto - Monitoramento Biguaçu
Thais Teixeira Gava	Técnica de Projeto - Monitoramento Biguaçu
Ana Luiza de Oliveira Rezende	Técnica de Projeto - Monitoramento Florianópolis
Camila Graciola	Técnica de Projeto - Monitoramento Florianópolis
Fernanda Simons Fritze Szezesniak	Técnica de Projeto - Monitoramento Florianópolis
Leticia Martins Souza	Técnica de Projeto - Monitoramento Florianópolis
Filipe Goulart	Técnico de Projeto - Monitoramento Laguna
Joana de Oliveira Nobre Silva	Técnica de Projeto - Monitoramento Laguna
Adriano Py Chludinski	Técnico de Projeto - Monitoramento Imbituba
Homero Luiz Destéfani	Técnico de Projeto - Monitoramento Imbituba
Juliana Stein Schirmer	Técnica de Projeto - Monitoramento Araranguá
Marina Espírito Santo Campello	Técnica de Projeto - Monitoramento Araranguá
Juana Alves Fragnani	Técnica de Projeto - Monitoramento Passo de Torres
Luís Henrique Tomazoni da Silva	Técnico de Projeto - Monitoramento Passo de Torres
Rodrigo Matos de Souza	Técnico de Projeto - Monitoramento Passo de Torres
Bibiana Gottems Furtado	Técnica de Projeto
Alessandro Franchini	Digitador
Jullia Camicholli Jargas	Digitadora
Paulo Luciano Silva dos Santos	Digitador

5. MONITORAMENTO DO DESEMBARQUE PESQUEIRO

O monitoramento da produção pesqueira em Santa Catarina ocorreu continuamente no período de janeiro a junho de 2024, abrangendo tanto a pesca artesanal como a industrial, conforme definido na Tabela 2.

Tabela 2 - *Definição das atividades produtivas abrangidas pelo PMAP-SC.*

Atividade	Definição
Pesca artesanal	Definida como atividade extrativa de recursos marinhos que, em geral: • é realizada sem embarcações ou com embarcações de pequeno porte (i.e. < 20 AB), com pequeno poder de deslocamento e autonomia por viagem, e desprovidas de porão para estocagem; • utiliza aparelhos de pesca manuais ou de menor poder de pesca, operando em áreas costeiras, estuarinas e/ou lagunares; • está vinculada a comunidades tradicionais com componentes culturais, gerando produtos consumidos localmente ou regionalmente;
Pesca industrial	Definida como atividade extrativa de recursos marinhos que, em geral: • é realizada com embarcações de maior porte (i.e. > 20 AB), tendo poder elevado de deslocamento e autonomia por viagem e capacidade de conservação de pescado a bordo; • utiliza aparelhos de pesca de maior tecnologia e poder de pesca, operando tanto em regiões próximas como distantes da costa; • tem menor vinculação com comunidades litorâneas e pode utilizar portos de desembarque distantes dos portos de origem, gerando produtos processados e/ou comercializados em escala local, regional, nacional ou mesmo exportados para outros países.

Para a pesca artesanal, a unidade de investigação utilizada foi “um pescador” e o levantamento de dados se baseou na amostragem mensal do universo de pescadores em plena atuação, considerando a periodicidade e frequência com que atuam na atividade pesqueira. Já para a pesca industrial, a unidade de investigação foi a “operação de descarga”, buscando-se representar de forma censitária o universo de descargas da frota pesqueira. Entende-se por “descarga” o evento de descarregamento de pescado capturado durante uma viagem de uma embarcação de pesca. As viagens de pesca iniciam-se com a saída da embarcação de um porto pesqueiro, incluem um conjunto de “operações de

pesca", quando ocorre a captura, e terminam com a entrada desta embarcação em um porto e a "descarga" da captura para fins comerciais.

Os procedimentos de tomada de dados em campo e de tratamento e armazenamento de dados são detalhados nas seções a seguir.

5.1. COLETA DE DADOS

Os trabalhos foram conduzidos em todos os 35 municípios litorâneos do Estado onde há registro de atividade pesqueira, distribuídos nas cinco regiões conforme Tabela 3 e Figura 1.

Os trabalhos se basearam em metodologia mista, envolvendo um monitoramento censitário para atividade industrial e uma amostragem probabilística para pesca artesanal.

Para a pesca industrial, foi aplicada a mesma metodologia de monitoramento conduzida durante 14 anos pelo então Grupo de Estudos Pesqueiros (GEP)[1] da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI. Ela consiste no levantamento de informações sobre captura, esforço e áreas de pesca junto às descargas realizadas nos municípios de Navegantes, Itajaí e Laguna. A coleta de informações está centrada na aplicação de três tipos de documentos distintos fornecidos ora pelos mestres e/ou armadores de pesca (*i.e.* entrevistas de cais e mapas de bordo), ora pelas empresas e armadores de pesca do Estado (*i.e.* fichas de produção) (Tabela 4).

[1] O Grupo de Estudos Pesqueiros (GEP) foi oficialmente encerrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq em 31/07/2018, tendo sido substituído por um novo grupo de pesquisa com objetivos mais amplos, denominado Laboratório de Estudos Marinhos Aplicados (LEMA), cujas informações podem ser acessadas na mesma base.

***Tabela 3** - Distribuição espacial das equipes de coleta de dados do monitoramento pesqueiro do PMAP-SC, destacando os municípios-sede, os municípios atendidos com os respectivos números de localidades pesqueiras e/ou pontos de desembarque da pesca industrial no primeiro semestre de 2024, distâncias do município-sede e deslocamento estimado no interior de cada município, em termos de distância e tempo médio de percurso.*

Região	Equipe	Município sede	Municípios atendidos (nº localidades) (pontos de descarga pesca industrial)	Distância da sede (km)	Deslocamento interno (distância/tempo médio)
Norte	1	Joinville	Itapoá (4)	81	46 km / 1,3 h
			Garuva (1)	40	22 km / 0,6 h
			Joinville (4)	-	86 km / 3,8 h
			Araquari (5)	32	134 km / 2,7 h
			Barra Velha (2)	50	1,8 km / 0,08 h
	2	São Francisco do Sul	São Francisco do Sul (26)	-	1320 km / 26 h*
			Balneário Barra do Sul (3)	30	158 km / 3,8 h
Centro-norte	1	Itajaí (pesca artesanal)	Itajaí (2)	-	86 km / 2 h
			Navegantes (2)	23	14 km / 0,5 h
			Balneário Camboriú (7)	18	65 km / 2,1 h
			Penha (6)	25	50 km / 1,7 h
			Balneário Piçarras (1)	24	3 km / 0,1 h
	2	Itapema	Bombinhas (10)	23	53 km / 2,3 h
			Porto Belo (6)	9	15 km / 0,5 h
			Itapema (4)	-	20 km / 0,5 h
	3	Itajaí (pesca industrial)	Itajaí (14 pontos)	-	
			Navegantes (12 pontos)	-	

(continua)

Tabela 3 – (conclusão).

Região	Equipe	Município sede	Municípios atendidos (nº localidades) (pontos de descarga pesca industrial)	Distância da sede (km)	Deslocamento interno (distância/tempo médio)
Central	1	Florianópolis	Florianópolis (33)	-	541 km / 14 h
			São José (4)	15	29 km / 0,6 h
	2	Biguaçu	Biguaçu (9)	-	48 km / 1,1 h
			Governador Celso Ramos (12)	29	116 km / 3,2 h
			Palhoça (9)	24	222 km / 3,5 h
			Tijucas (3)	31	5 km / 0,2 h
Centro-sul	1	Imbituba	Imbituba (17)	-	293 km / 5,6 h
			Paulo Lopes (1)**	35	1,4 km / 0,1 h
			Imaruí (20)	27	474 km / 9,2 h
			Garopaba (12)	29	78 km / 2,6 h
	2	Laguna	Jaguaruna (11)	48	194 km / 3,9 h
			Laguna (30) (1 ponto)	-	582 km / 16 h
			Pescaria Brava (7)	18	109 km / 2,2 h
Sul	1	Araranguá	Araranguá (6)	-	92 km / 1,9 h
			Balneário Arroio do Silva (11)	11	5 km / 0,2 h
			Balneário Rincão (4)	41	20 km / 0,6 h
			Sombrio (2)	25	13 km / 0,6 h
	2	Passo de Torres	Passo de Torres (10)	-	17 km / 0,6 h
			Balneário Gaivota (10)	40	11 km / 0,4 h
			São João do Sul (3)	19	25 km / 0,5 h
			Santa Rosa do Sul (5)	26	6 km / 0,2h

* Este valor está fortemente superestimado devido ao método ter desconsiderado a existência de balsa na região que reduz significativamente o deslocamento entre as localidades do entorno da Baía da Babitonga, São Francisco do Sul.
** Embora haja uma localidade no município, não há atividade de descarga de pescado em Paulo Lopes.

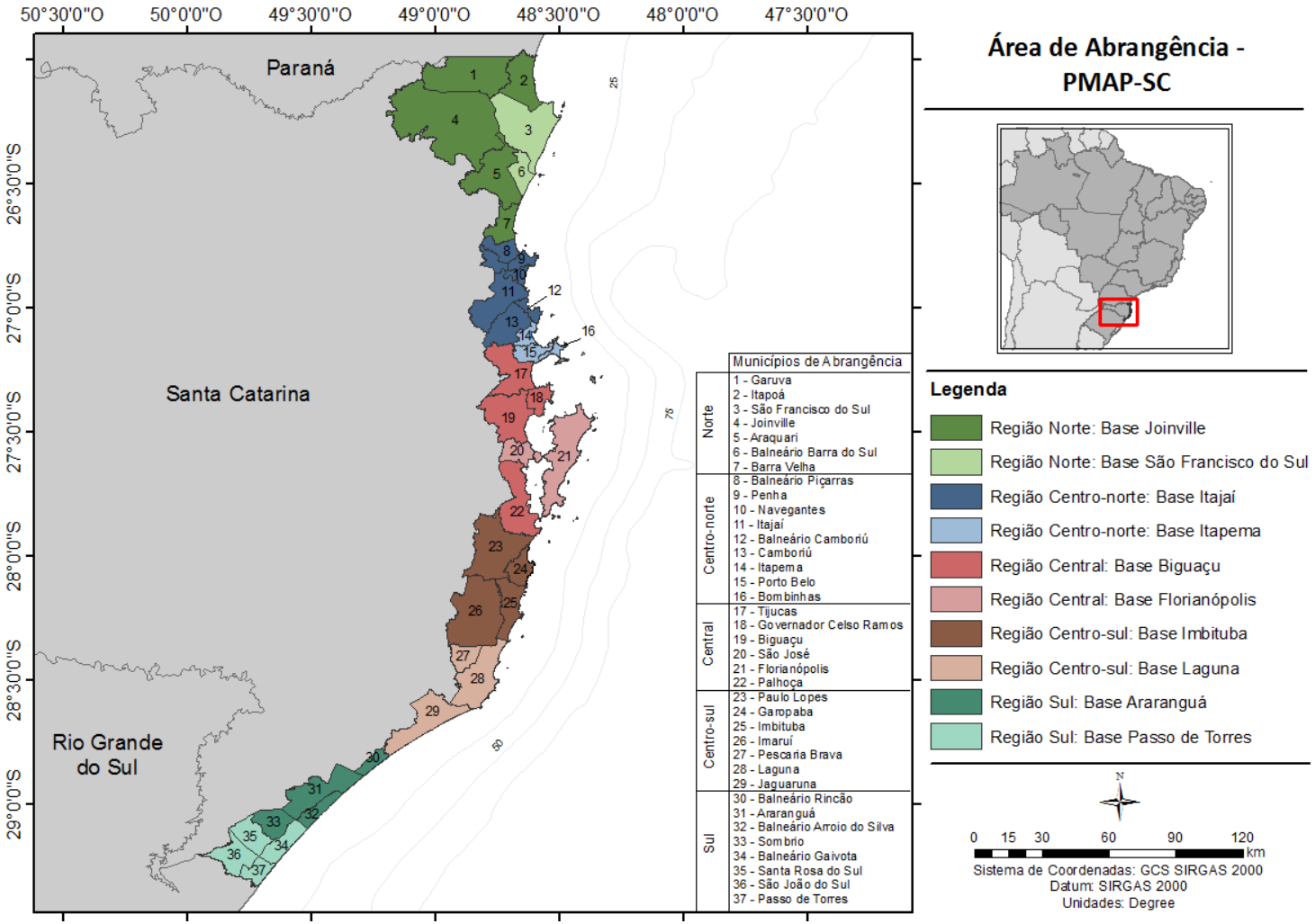


Figura 1 - *Área de abrangência do PMAP-SC, incluindo os municípios monitorados e sua respectiva distribuição nas cinco regiões definidas para o Estado de Santa Catarina.*

Tabela 4 - *Descrição dos tipos de documentos utilizados para o monitoramento do desembarque da pesca industrial em Santa Catarina.*

Documento	Descrição
Fichas de produção	Correspondem a formulários preenchidos pelas empresas e/ou armadores com os registros finais da pesagem e venda das diversas categorias de pescado desembarcadas após cada viagem de pesca.
Mapas de bordo	Correspondem a documentos oficiais, instituídos por ato normativo Federal, cuja recepção e controle é de responsabilidade dos órgãos de gestão pesqueira do Governo Federal. Entretanto, esses documentos, por vezes, são copiados pelos mestres e armadores de pesca e entregues voluntariamente à Universidade a fim de colaborar com o monitoramento pesqueiro do Estado.
Entrevistas de cais	Correspondem a entrevistas realizadas no momento do desembarque seguindo metodologia amostral pré-estabelecida em Perez et al. (1998) para obtenção de diversas informações a saber: a) local e data de desembarque; b) características das viagens (p.ex. áreas de pesca, profundidades, duração); c) dados sobre as embarcações e petrechos (características estruturais complementares e atualização cadastral); d) medidas de esforço de pesca (p.ex. dias efetivos de pesca, número e duração média dos lances) e; e) estimativas de produção total da viagem e das principais espécies capturadas.

Para a pesca artesanal, o programa de monitoramento foi otimizado abrindo mão da metodologia censitária, levando em consideração as incertezas identificadas durante a condução do PCSPA-SC, no que concerne ao dimensionamento do tamanho do universo pesqueiro artesanal do Estado, e que tornariam a operacionalização do método censitário impraticável. Foi, portanto, adotada uma metodologia amostral baseada em um plano composto de três estágios/etapas, permitindo estimar descritores médios e populacionais com níveis de confiabilidade aceitáveis, minimizando trabalho e custos.

O primeiro estágio consiste em uma estratificação por município, resultando em 35 estratos (*i.e.* todos os municípios são amostrados todos os meses); o segundo estágio se concentra em uma amostra probabilística de localidades, ou seja, das 325 localidades identificadas com predominância na atividade de pesca artesanal, apenas uma parcela é selecionada por mês para compor o estrato amostral de localidades. Por fim, a terceira etapa envolve a definição de uma amostra probabilística de pescadores, sendo que, de cada pescador selecionado aleatoriamente para compor a amostra são obtidas informações sobre o método e área de pesca, esforço (dias de pesca) e produção de pescados ao longo de um mês. Uma amostragem de pescadores e localidades é realizada ao final de cada

dois meses, sendo então repassada para as equipes de campo a listagem de elementos a serem monitorados para os dois meses subsequentes.

A fração amostral correspondente ao segundo estágio de seleção (amostra de localidades) é definida em função das particularidades e do dimensionamento da atividade em cada localidade de pesca cadastrada. Para o terceiro estágio probabilístico, a fração amostral é definida com base no cadastro geral de pescadores atuantes no Estado, o qual resultou do censo conduzido ao longo dos primeiros dois anos de projeto pelas equipes de cadastramento e socioeconomia do PMAP-SC, e novamente realizado entre 2018 e 2020.

No período correspondente ao presente relatório, o monitoramento junto aos pescadores artesanais e embarcações industriais foi executado por equipes de coleta compostas por duas pessoas e um veículo sediadas de modo permanente em municípios de cada uma das cinco regiões, municípios esses que foram estrategicamente determinados utilizando uma “análise de centro de gravidade”. Neste método, buscou-se identificar o município-sede que proporcionasse a melhor eficiência na cobertura espacial de um determinado conjunto de unidades a serem atendidas. A escolha do centro geográfico de gravidade envolveu a mensuração e ponderação do número de localidades pesqueiras dos municípios atendidos, número estimado de pescadores, localização, tipo de acesso, distância em relação ao centro do município e condições de tráfego. Cabe ressaltar que este método considerou apenas a malha viária existente nas bases do *Google Inc.*, não ponderando a existência de meios de transporte e deslocamentos hídricos, bem como rodovias não cadastradas nas bases de mapas utilizados.

A partir dessa análise, foram determinados 10 “municípios-sede” (Tabela 3) de onde, diariamente, equipes de dois profissionais (com um veículo) partiram para as localidades pré-determinadas com o objetivo de realizar as entrevistas com o conjunto de pescadores definidos por sorteio. No caso do município de Itajaí, além de abrigar uma equipe responsável pelo monitoramento da pesca artesanal das áreas de entorno, foi necessário estruturar uma equipe adicional responsável exclusivamente pelo monitoramento da pesca industrial do litoral Centro-norte catarinense (municípios de Navegantes e Itajaí), região que concentra mais de 90% da produção industrial do Estado. O trabalho das equipes de monitoramento foi acompanhado continuamente por cinco supervisores responsáveis por monitorar e

viabilizar todos os aspectos relacionados à coleta, suporte de equipes, logística e crítica dos dados em cada uma das cinco regiões do Estado.

Os descritores monitorados para cada segmento da pesca encontram-se detalhados na Tabela 5. Os formulários utilizados para a coleta de dados da pesca industrial e artesanal estão disponíveis no Apêndice 1.

Tabela 5 - *Descritores das atividades de pesca artesanal e industrial monitorados no PMAP-SC.*

Atividade	Variável	Descritor
Pesca artesanal	Produção	• Captura desembarcada (em kg) por pescador entrevistado durante uma semana de trabalho (ou outro período), discriminada por: o Categoria de pescado o Método de pesca
	Esforço	• Número de dias de pesca realizado por cada pescador entrevistado durante o período, • Número de operações de pesca realizado por cada pescador entrevistado durante o período, • Outras medidas de esforço específicas para cada método de pesca (p.ex. número de lances, horas de arrasto e outros) realizado por cada pescador entrevistado durante o período.
	Área de Pesca	• Área visitada pelas operações de pesca realizadas por cada pescador entrevistado durante o período, localizadas através de referências comumente utilizadas por estes (p.ex. pesqueiros, profundidades, pontos geográficos de referência).
Pesca Industrial	Produção	• Captura descarregada (em kg) por viagem de pesca, discriminada por: o Categoria de pescado o Método de pesca
	Esforço	• Número de dias de pesca realizado por viagem de pesca, • Outras medidas de esforço específicas para cada método de pesca (por exemplo, número de operações de pesca, horas de arrasto, tempo de imersão de redes e outros) realizado durante cada viagem de pesca.
	Área de Pesca	• Área visitada pelas operações de pesca realizadas durante cada viagem de pesca, localizada através de referências comumente utilizadas por estes (p.ex. pesqueiros, profundidades, pontos geográficos de referência).

5.2. TRATAMENTO E ARMAZENAMENTO DOS DADOS

O armazenamento dos dados de monitoramento foi realizado no sistema de informação ProPesqWEB.

A etapa de tratamento e armazenamento dos dados incluiu tanto a digitação dos dados (p.ex. fichas de produção e mapas de bordo) nesse sistema, como sua entrada diretamente por meio do aplicativo ProPesqMOB instalado em *Tablets* utilizados pelas equipes de campo e que estão conectados aos servidores por meio de planos de dados. Além disso, essa etapa incluiu a verificação de consistência e depuração da base de dados executadas por profissionais qualificados de nível superior, que detêm o conhecimento detalhado da atividade pesqueira do Estado permitindo, assim, a checagem crítica da qualidade dos dados coletados.

No que concerne especificamente à pesca industrial, a utilização de até três tipos distintos de documentos para registro de um mesmo desembarque tem sido utilizada pela UNIVALI desde o ano 2000. Ela é empregada como forma de promover a verificação dessa consistência mediante a confrontação das informações providas por distintas fontes. Ademais, reforça a estratégia censitária do levantamento, uma vez que possibilita que um desembarque possa ser registrado por distintos mecanismos (p.ex. visualização pela equipe durante as entrevistas, informe diretamente pelo proprietário do barco ou pela empresa onde ocorreu a descarga), mesmo que o evento tenha ocorrido fora do horário de trabalho da equipe do projeto.

É importante destacar que os resultados relativos ao esforço empregado pelas frotas industriais em termos de dias de pesca devem ser considerados neste relatório como parciais. Isso porque, conforme evidenciado na seção anterior, esses dados só são coletados por meio dos instrumentos “entrevistas de cais”, não figurando nos formulários de “fichas de produção”. Portanto, para aquelas viagens cujo registro foi feito exclusivamente por meio desse último instrumento as medidas de esforço não são conhecidas e precisam ser estimadas a partir dos padrões médios evidenciados nas demais fontes de informação. Porém, uma vez que algumas empresas encaminham as fichas de produção com grande defasagem em relação à data da descarga, optou-se aqui por estimar o esforço total das várias frotas e períodos apenas quando da confecção do Relatório Técnico Final. Deste

modo, no presente documento, em todas as figuras e tabelas relativas ao esforço pesqueiro das embarcações industriais está sendo apresentado somente o somatório do esforço informado por meio das entrevistas, o qual não deve ser interpretado, assim, como o esforço total despendido pelas respectivas frotas no período analisado.

No caso da atividade de pesca artesanal, o monitoramento foi baseado em entrevistas considerando um procedimento amostral de unidades produtivas (pescadores ou embarcações), dentro de uma amostra de localidades distribuídas em uma estratificação de municípios, como explicado anteriormente.

Assim como em qualquer pesquisa por amostragem, as unidades selecionadas devem se representar e, por consequência, representar as demais unidades que estão contidas na população-alvo da pesquisa, mas que não foram selecionadas na amostra (Bolfarine & Bussab, 2005). Desta maneira, as unidades amostradas, atribuídas de um “peso” amostral, permitem a estimação dos totais populacionais para cada atributo de interesse da pesquisa.

Neste sentido, cada unidade produtiva amostrada e monitorada no âmbito do PMAP-SC tem como característica representar as demais unidades produtivas não selecionadas para compor a amostra. Assim, como primeiro ponto para as estimações globais de produção e esforço pesqueiro artesanal do Estado, foi necessário determinar a fração da população que efetivamente atuou em cada mês e com isto, os totais populacionais foram modificados visando à redução da proporção operante em cada período. Esta adequação só foi possível pois uma das variáveis controladas no PMAP-SC permite classificar se aquela unidade produtiva selecionada na amostra esteve ou não operando em um determinado mês.

Por fim, são apresentados os principais estimadores utilizados nas expansões deste relatório. Cabe ainda ressaltar que todas as estimações amostrais e análises espaciais apresentadas neste documento foram implementadas no software R 4.4.1 (R Core Team, 2024), com auxílio dos pacotes *survey* (Lumley, 2004, 2016, 2023), *rgdal* (Bivand *et al*., 2023), *rgeos* (Bivand & Rundel, 2023) e *dplyr* (Wickham *et al*., 2023).

O estimador global para uma determinada variável comum às duas atividades de pesca foi estimado conforme a expressão abaixo:

$$\hat{Y}_{sc} = \hat{Y}_{ind} + \hat{Y}_{art}$$

sendo, $\hat{Y}_{sc}$ o estimador global para o Estado de Santa Catarina, $\hat{Y}_{ind}$ o estimador total para a atividade de pesca industrial e $\hat{Y}_{art}$ o estimador total para a atividade de pesca artesanal.

O estimador total para pesca industrial $\hat{Y}_{ind}$ foi determinado pelo somatório das estimativas calculadas para cada um dos municípios ($\hat{Y}_{ind,m}$) onde se concentram esta atividade. A expressão abaixo descreve a estimativa total para atividade de pesca industrial:

$$\hat{Y}_{ind} = \sum_{m=1}^{M} \hat{Y}_{ind,m} \rightarrow \hat{Y}_{ind,m} = \sum_{i=1}^{N} y_{ind,i}$$

Onde, $y_{ind,i}$ trata das "*i*" observações da variável de interesse em cada município (m).

O estimador total para pesca artesanal $\hat{Y}_{art}$ foi determinado pelo somatório das estimativas calculadas para cada município ($\hat{Y}_{art,m}$), com base em uma amostragem por conglomerados em dois estágios:

$$\hat{Y}_{art} = \sum_{m=1}^{M} \hat{Y}_{art,m} \rightarrow \hat{Y}_{art,m} = \frac{L_m}{l_m} \sum_{j=1}^{J} \bar{Y}_{art,j}$$

De modo que, L_m é número total de localidades existentes no município "*m*", l_m é o número de localidades pertencentes a amostra e $\bar{Y}_{art,j}$ é a média da variável de interesse calculada para cada uma das "*j*" localidades amostradas. De maneira que a média para cada localidade "*j*" seja determinada pela seguinte expressão:

$$\bar{Y}_{art,j} = \frac{N_j}{n_j} \sum_{i=1}^{n} y_{j,i} = N_j \bar{y}_j$$

Sendo, N_j o número total de pescadores cadastrados na "*j*"-ésima localidade, n_j o número de pescadores selecionados na amostra da localidade "*j*", $y_{j,i}$ as "*i*" observações de uma determinada variável de interesse pertencentes a localidade "*j*" e $\bar{y}_j$ a média amostral para a "*j*"-ésima localidade selecionada.

5.3. REPRESENTAÇÃO ESPACIAL DOS DADOS DE PESCA

Os dados referentes às áreas de operação fornecidos pelos pescadores artesanais e industriais, em geral, são reportados em formato descritivo textual. Neste formato, os limites das áreas de pesca são descritos por referências perpendiculares a pontos observados em terra, e por limites ou faixas batimétricas em que se concentrou a faina de pesca (p.ex. entre o Farol de Santa Marta e Mostardas, entre 100 e 200 metros de profundidade). Este sistema de orientação por pontos de referência em terra é bastante utilizado nas frotas pesqueiras para sua navegação, comunicação com outras embarcações e delimitações de pesqueiros em áreas oceânicas.

Este tipo de informação, além da facilidade no acesso por intermédio de entrevistas com pescadores e mestres de embarcações, permite ainda o georreferenciamento pleno das áreas de pesca por intermédio de uma triangulação de dados e pontos de referência, possibilitando assim, que as mesmas sejam transformadas em polígonos ou quadrados padronizados dentro do Sistema de Informação ProPesqWEB (Figura 2).

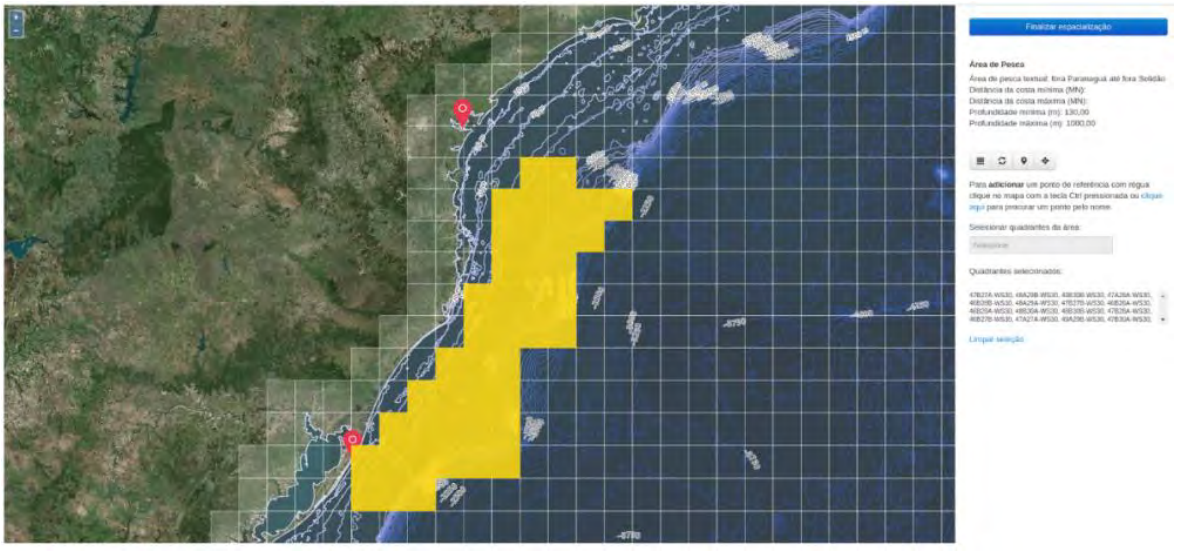


Figura 2 - *Desenho esquemático do georreferenciamento das áreas de pesca informadas textualmente pelos pescadores e mestres de embarcações entrevistados no PMAP-SC.*

A espacialização das áreas de operação das atividades de pesca, bem como as respectivas informações de esforço e produção tem sido conduzida utilizando quadrados com dimensões de 5’ x 5’ para pesca artesanal e 30’ x 30’

para a pesca industrial. Esta distinção nas dimensões dos quadrantes é motivada, principalmente, pelos distintos graus de mobilidade de cada atividade. Ou seja, na maioria dos casos, as áreas reportadas pelos pescadores artesanais possuem menor extensão espacial do que as da pesca industrial, além de, por vezes, serem realizadas em áreas restritas como ambientes estuarinos e lagunares.

Com base nos dados georreferenciados e, por estes se tratarem de informações agregadas por viagem ou contemplarem um período mínimo de medição abrangido por entrevista (onde há várias viagens agrupadas no período), os dados de produção e esforço de pesca foram subdivididos igualitariamente por todos os quadrantes georreferenciados para uma dada unidade de monitoramento.

Os mapas apresentados ao longo deste documento foram confeccionados com auxílio da ferramenta de Sistema de Informações Geográficas QGIS, versão 3.34.10 Prizren, sendo que os seus *layouts* foram discutidos e padronizados conforme deliberações tomadas na última reunião do Grupo de Trabalho de Mapas (GT Mapas) do PMAP-BS.

5.4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

5.4.1. Panorama Estadual

5.4.1.1. Desembarques / Descargas

As descargas registradas no Estado de Santa Catarina no primeiro semestre de 2024 somaram 108.264,1 toneladas de pescado, sendo 76,0% (82.245,3 t) da pesca industrial e 24,0% (26.018,8 t) provenientes da pesca artesanal (Anexo 1).

Os municípios de Itajaí, Navegantes e Laguna lideraram as descargas do estado, sendo conjuntamente responsáveis por 79,7% do total estadual registrado no período (86.329,7 t). Em parte, essa liderança se deve às descargas realizadas pela frota industrial que somaram mais de 82.000 t (Figura 3; Anexo 1).

Florianópolis e Laguna lideraram as descargas da pesca artesanal, totalizando, conjuntamente, 7.624,3 t (29,3%) do total descarregado no estado por essa modalidade. Além desses municípios, Penha, Balneário Camboriú, Passo de Torres, Governador Celso Ramos e Balneário Barra do Sul registraram valores totais acima de 5% do total descarregado por essa modalidade no período (Figura 3; Anexo 1).

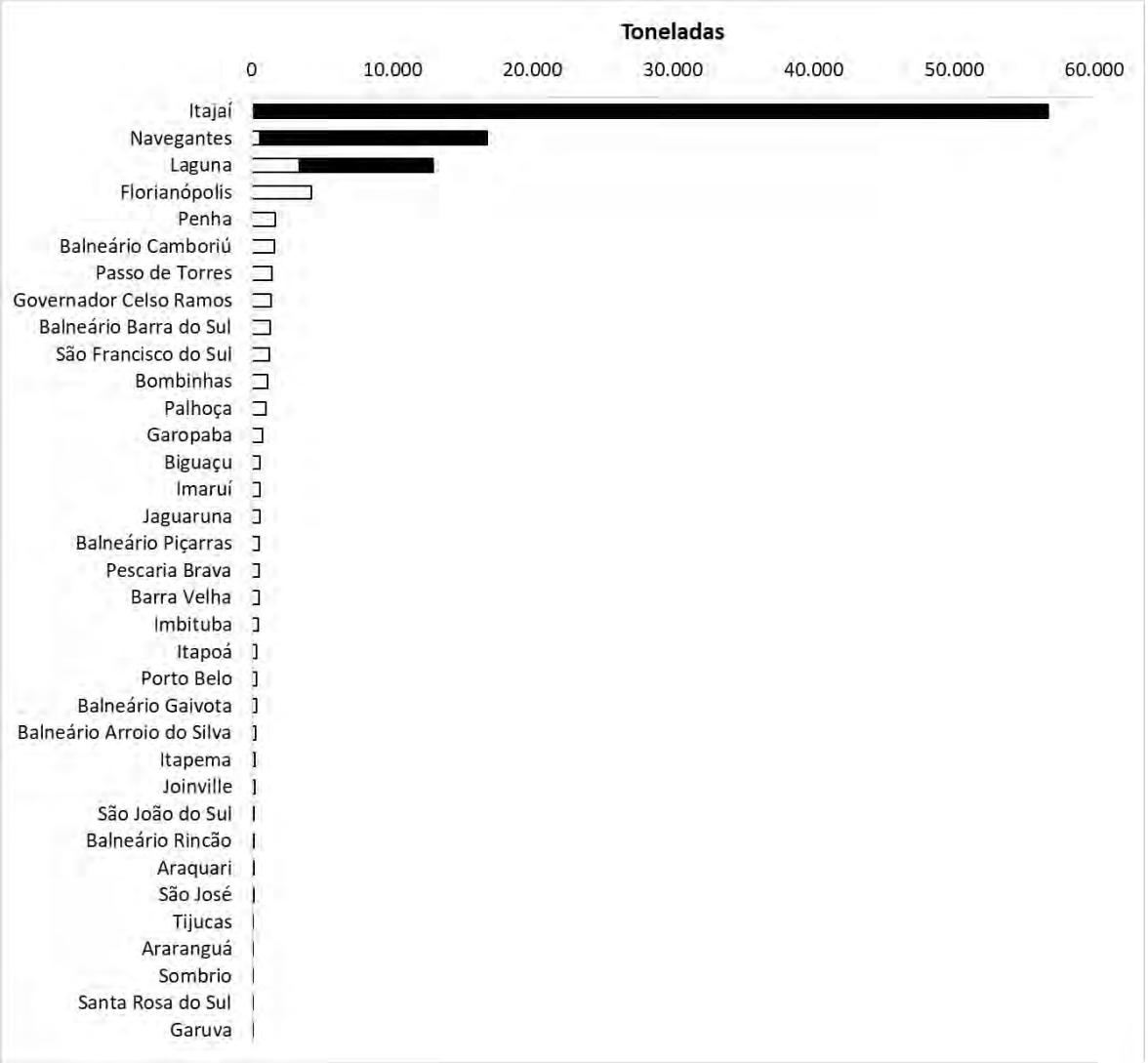


Figura 3 - *Descargas de pescado registradas nos municípios de Santa Catarina pela pesca industrial (barras pretas) e pesca artesanal (barras brancas), no período de janeiro a junho de 2024.*

A produção mensal total manteve-se entre 6.500 e 28.500 toneladas no período, com valores máximos registrados entre março e maio (22.511,7 – 28.500,3 t) (Figura 4; Anexo 1). Essa variação se deve ao aumento das descargas da modalidade industrial no período.

Ao todo, foram reportadas 156 categorias de pescado em descargas dos setores artesanal e industrial. Deste total, 70 categorias (44,9%) foram registradas em ambos os setores, 54 categorias (34,6%) apenas na pesca artesanal e 32 categorias (20,5%) apenas na pesca industrial (Figura 5A e Figura 5B).

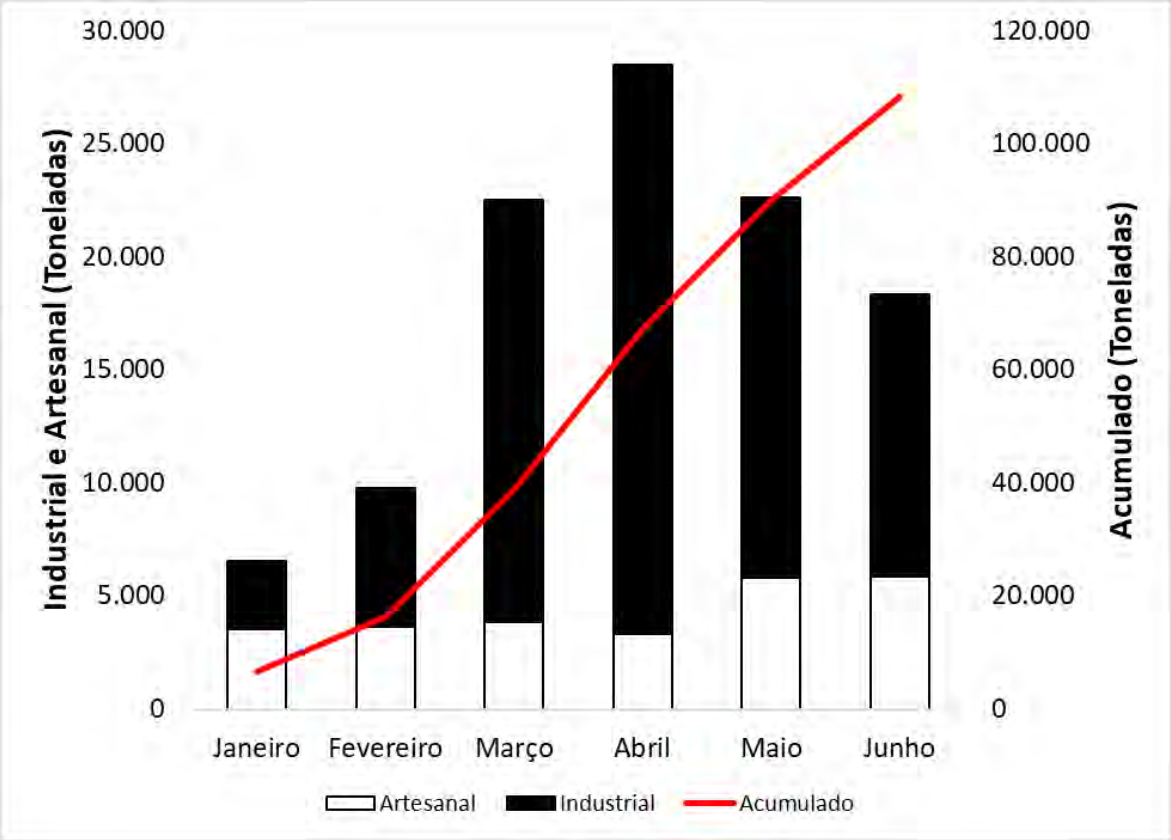


Figura 4 - *Descargas mensais de pescado registradas em Santa Catarina pela pesca industrial (barras pretas) e pesca artesanal (barras brancas), no período de janeiro a junho de 2024. A linha vermelha indica a produção acumulada no semestre, em toneladas.*

Entre as 20 principais categorias de pescado registradas nas descargas da pesca industrial, os maiores volumes corresponderam à sardinha-verdadeira (50.127,9 t), que contribuíram com 60,9% das descargas da pesca industrial. O bonito-listrado figura a seguir representando 18,3% (15.043,9 t). Também foram relevantes as descargas de sardinha-lage (3.572,3 t), corvina (3.324,4 t), mistura (1.457,9 t) e palombeta (1.074,8 t), que representaram, cada uma, mais de 1% das descargas da pesca industrial. As descargas da sardinha-verdadeira se concentraram no período de março a maio, quando se registrou 89,2% da descarga total da categoria (Figura 5A; Anexo 3).

A tainha, o camarão-sete-barbas e a corvina foram responsáveis pelos maiores volumes descarregados pela pesca artesanal no período (6.123,3 t, 3.746,8 t e 2.224,6 t, respectivamente), representando, conjuntamente, 46,5% das descargas totais. Aportes acima de 1.000 t (acima de 5% do total) no período também foram registrados para o siri e a lula que representaram conjuntamente outros 11,9% das descargas totais. Os maiores volumes de tainha (76% das

descargas totais da espécie nessa modalidade) foram descarregados em maio e junho (Figura 5B; Anexo 2).

Considerando as descargas da pesca industrial agrupadas por aparelho de pesca, observa-se que duas modalidades concentraram mais de 85% do total acumulado no período: o cerco traineira (57.092,6 t; 69,4%) e a pesca com vara e isca-viva (13.123,7 t; 16,0%) (Figura 6A; Anexo 4). Descargas de outras sete modalidades foram registradas no período, com destaque para o arrasto de parelha (4.260,2 t, 5,2%) e as linhas diversas (3.152,4 t, 3,8%). Redes de emalhe, arrasto duplo e espinhel de superfície tiveram contribuições superiores a 1.000 t (>1% das descargas totais da modalidade) (Figura 6A; Anexo 4).

Na pesca artesanal, 50,6% da produção registrada no semestre foi proveniente de pescarias realizadas com redes de emalhe (13.166,3 t) seguida da pesca de arrasto-duplo (4.351,0 t). Outras seis categorias de aparelho de pesca contribuíram com mais de 2% (700 a 1.500 t) das descargas totais no período: aviãozinho, tarrafa, arrasto de praia, emalhe-anilhado, cerco traineira e linhas diversas (Figura 6B; Anexo 4).

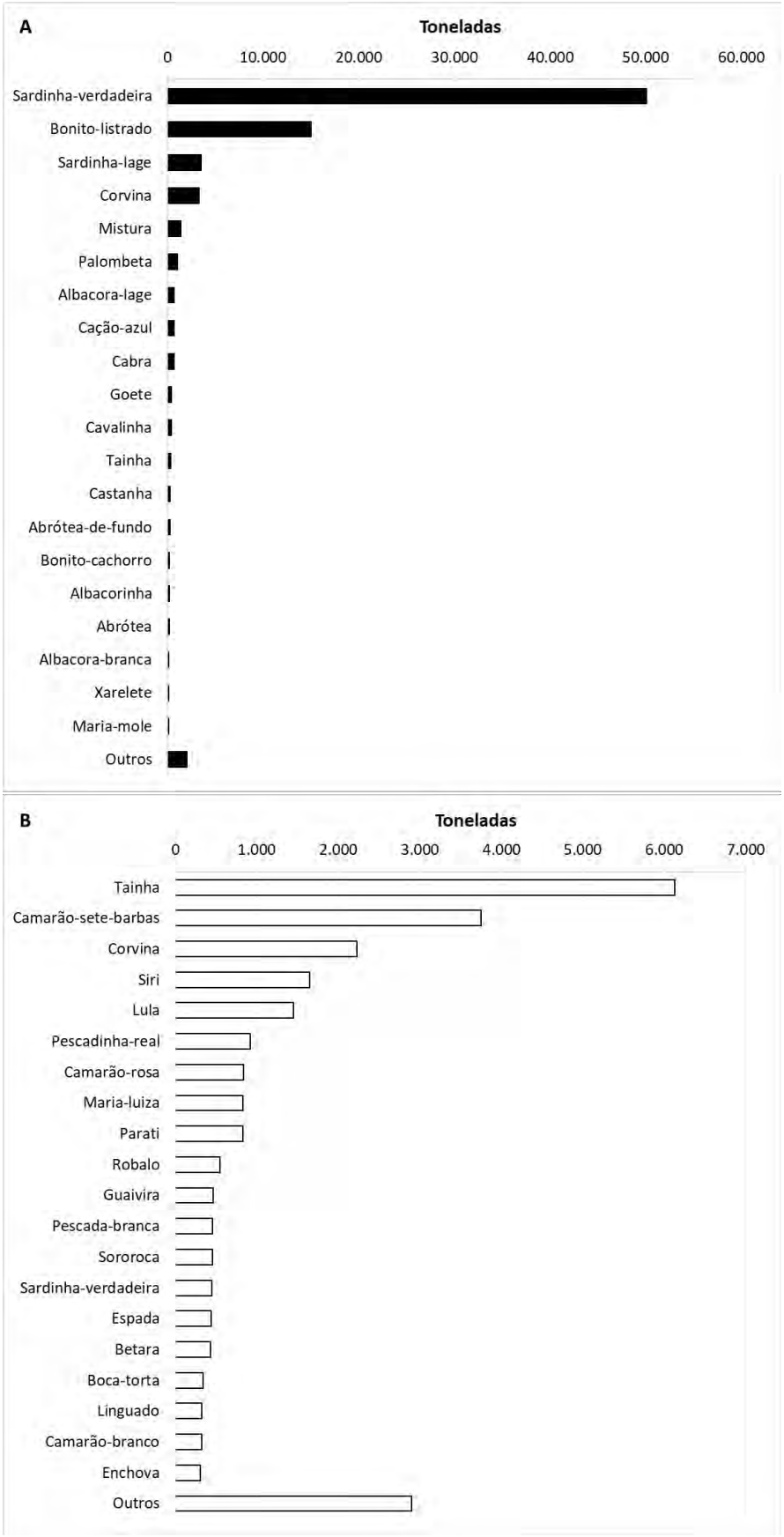


Figura 5 - *Descargas das principais categorias de pescado registradas em Santa Catarina pela pesca industrial (A) e pesca artesanal (B), no período de janeiro a junho de 2024.*

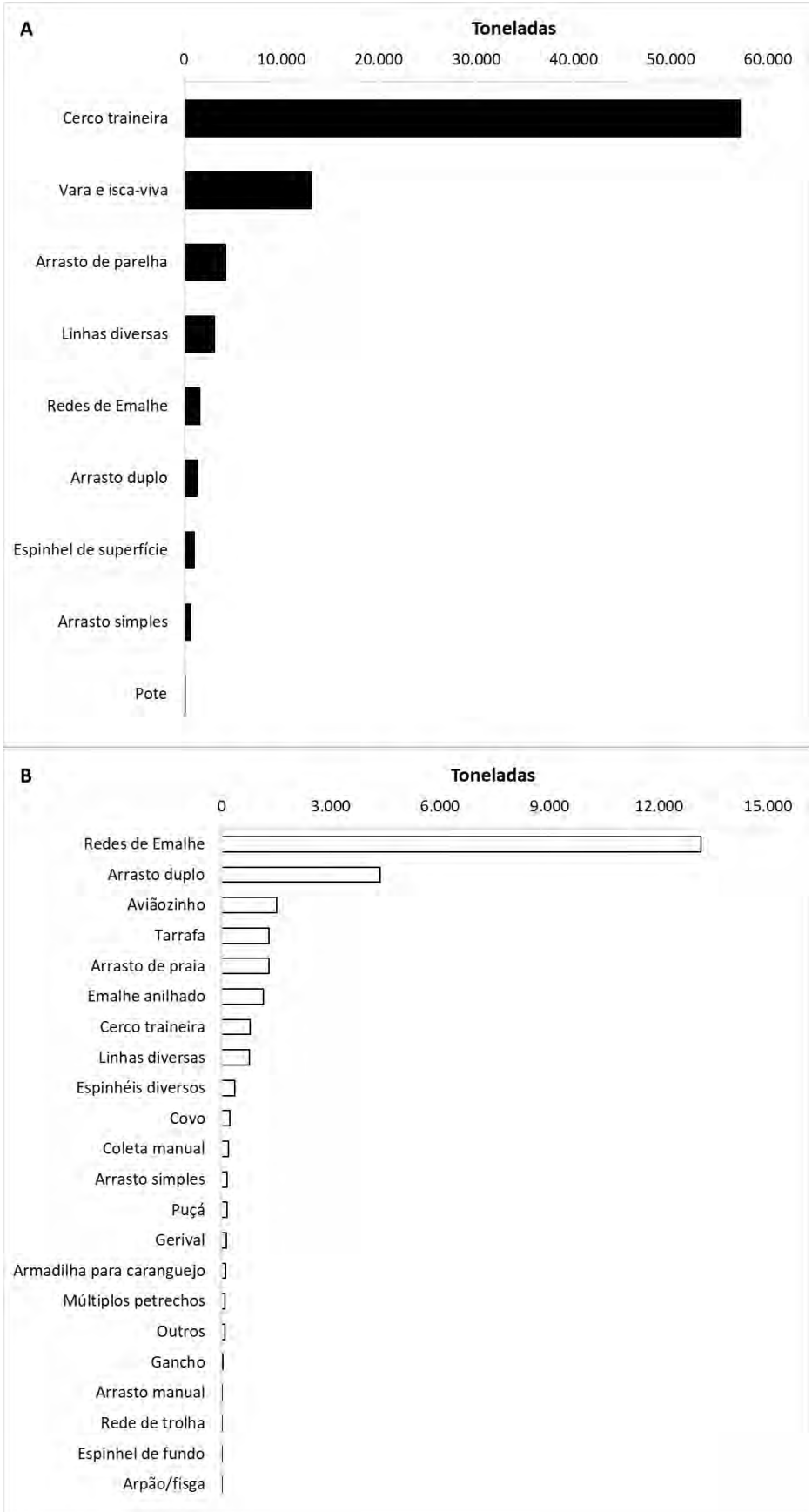


Figura 6 - *Descargas dos aparelhos de pesca reportadas em Santa Catarina pela pesca industrial (A) e pesca artesanal (B), no período de janeiro a junho de 2024.*

5.4.1.2. Esforço de Pesca

O monitoramento da pesca artesanal em Santa Catarina no primeiro semestre de 2024 registrou o esforço total de 2.041.889 dias de pesca, com valores mensais observados oscilando em torno dos 340.315 dias, e ligeiramente maiores em março e abril. Os municípios de Laguna e Florianópolis acumularam os maiores volumes de esforço de pesca no período totalizando conjuntamente 555.359 dias (27,2% do esforço total da modalidade). Parcelas significativas também foram registradas em Penha (5,2%), Governador Celso Ramos (5,0%), São Francisco do Sul (4,7%) e Balneário Camboriú (4,4%). Em conjunto, esses seis municípios concentraram 46,5% do esforço totalizado no semestre, em dias de pesca (Figura 7; Anexo 5).

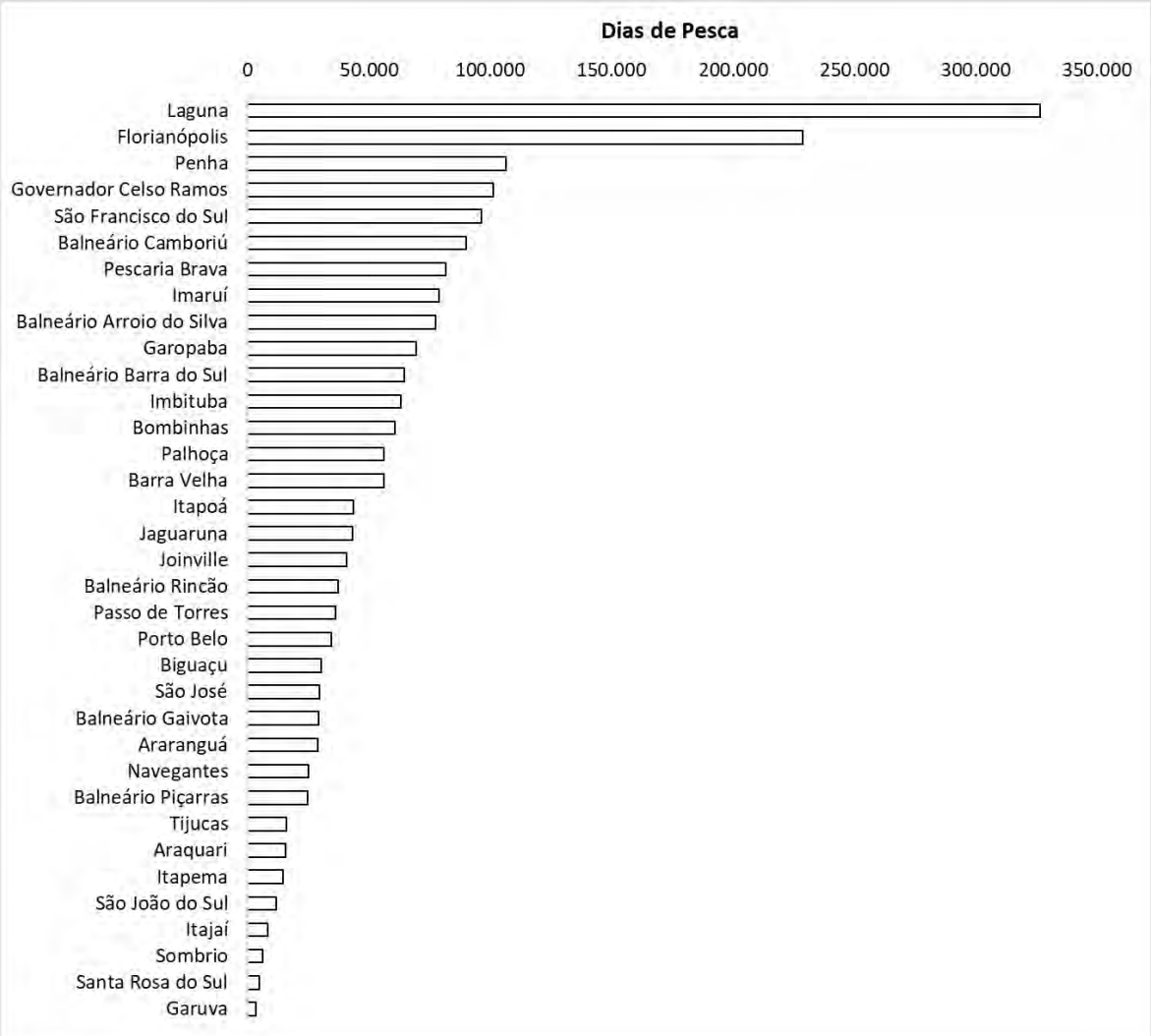


Figura 7 - *Número total de dias de pesca artesanal registrado nos municípios de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024.*

Considerando o número de unidades produtivas em operação na pesca artesanal, o destaque no período ficou para os municípios de Florianópolis, com 851 unidades (14,7% do total registrado em todo o Estado) e Laguna, com 791 unidades produtivas (13,7%). Em segundo plano, com mais de 200 unidades produtivas, figuraram Governador Celso Ramos (368), Imaruí (270), Garopaba (229), Palhoça (218), Passo de Torres (216) e Imbituba (210) (Figura 8; Anexo 6).

O esforço da frota industrial com descargas em Santa Catarina no primeiro semestre de 2024 foi de 6.889 dias de pesca, sendo 55,9% do esforço total registrado em Itajaí (3.852 dias de pesca) e 43,7% em Navegantes (3.013 dias) (Anexo 7). Cabe destacar, no entanto, que no período monitorado a coleta de informações sobre o esforço da pesca industrial em Laguna foi reduzida e encontra-se sub-reportada. As operações de pesca com redes de emalhe, arrasto duplo e linhas diversas realizaram 1.471, 1.440 e 1.243 dias de pesca, respectivamente, representando juntas 60,3% do esforço total registrado no período. Também foi relevante o esforço de pesca realizado pelas operações de cerco traineira (803 dias; 11,7%), arrasto de parelha (608 dias; 8,8%), pesca com vara e isca-viva (575 dias; 8,3%) e espinhel de superfície (521 dias; 7,6%). O esforço de pesca realizado pelas redes de emalhe foi nulo em junho e o esforço realizado pelo arrasto duplo foi reduzido em abril (Figura 9; Anexo 8).

No semestre foram registradas 318 embarcações da frota industrial operando nos portos de Santa Catarina, divididas principalmente em quatro modalidades: redes de emalhe (75 unidades), cerco traineira (69 unidades), arrasto duplo (61 unidades) e linhas diversas (56 unidades). As frotas menos numerosas no semestre foram as de arrasto simples (6) e pesca com potes (1) (Figura 10; Anexo 10).

O rendimento das operações da pesca industrial, indicado pelo peso médio da descarga por viagem, foi mais elevado para as embarcações de pesca com vara e isca-viva (97,0 t/viagem), arrasto de parelha (50,8 t/viagem) e cerco traineira (44,7 t/viagem) (Figura 9). Em contrapartida, as embarcações que pescaram com potes obtiveram rendimentos menores, de 2,0 t/viagem (Anexo 9).

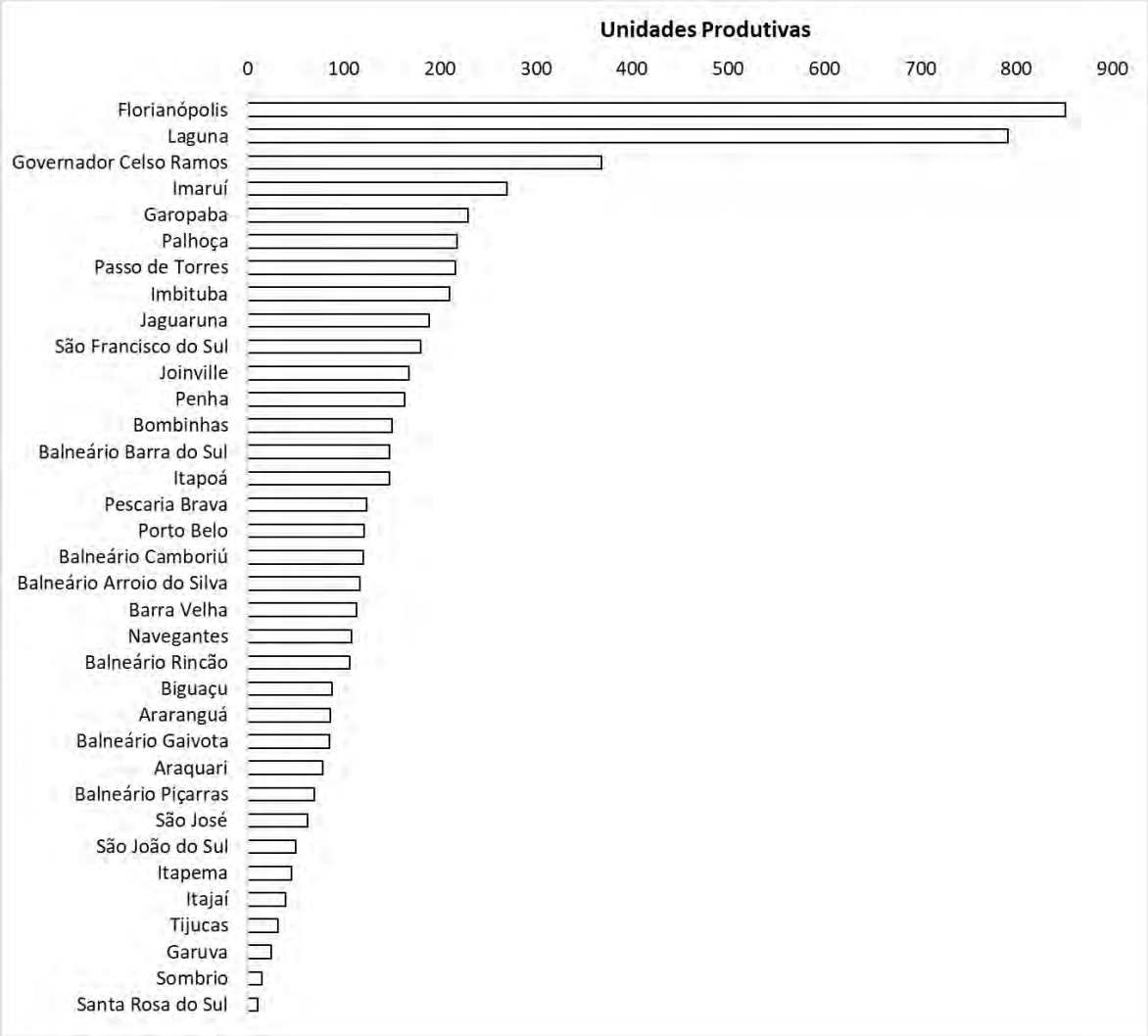


Figura 8 - *Número total de unidades produtivas da pesca artesanal registrado nos municípios de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024.*

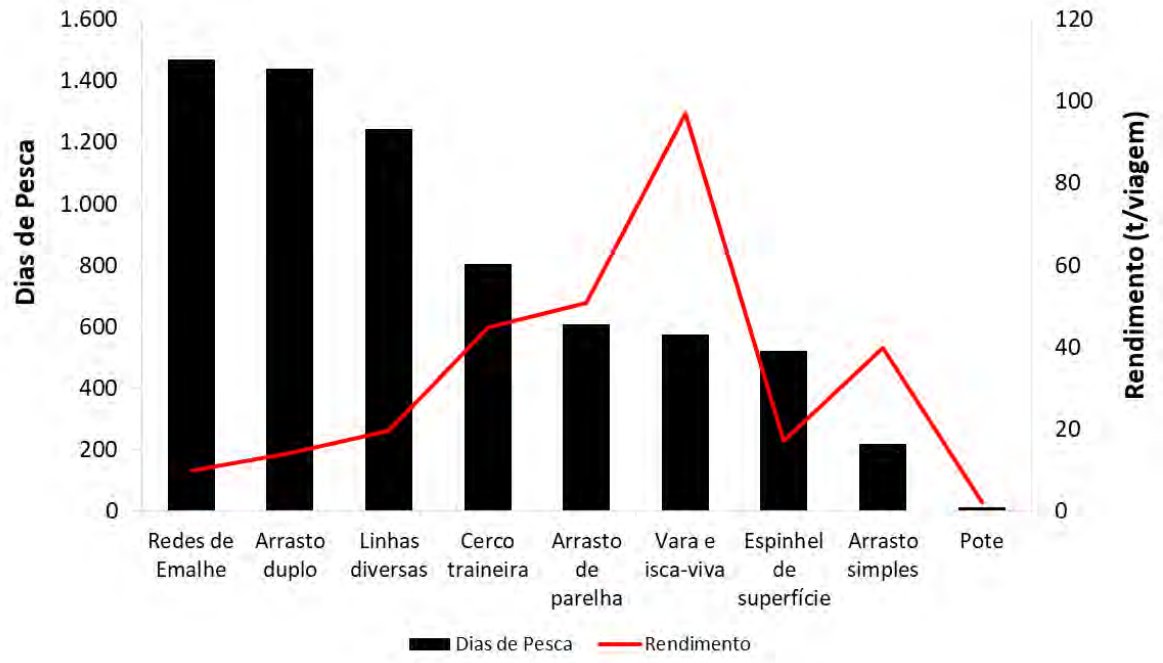


Figura 9 - *Distribuição do esforço em dias de pesca por petrecho da frota industrial de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024. A linha vermelha representa o rendimento médio, em toneladas/viagem, dos aparelhos de pesca no semestre.*

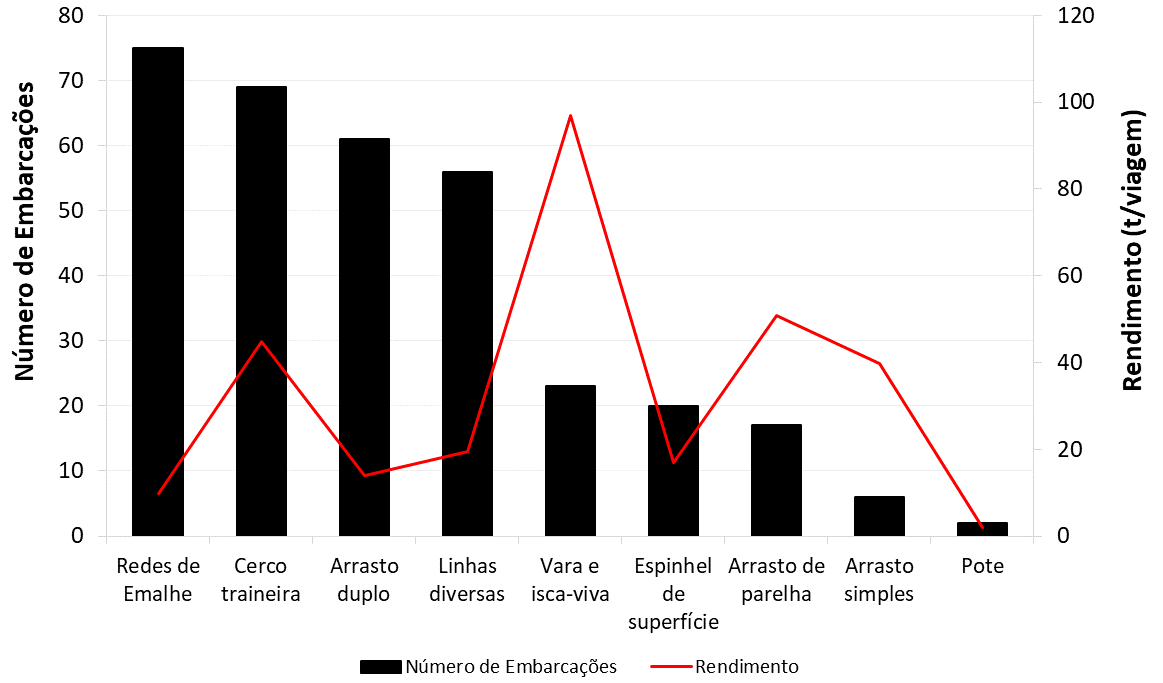


Figura 10 - *Distribuição do esforço em número de embarcações por petrecho da frota industrial de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024. A linha vermelha representa o rendimento médio, em toneladas/viagem, dos aparelhos de pesca no semestre.*

5.4.1.3. Áreas de Pesca

Pesca artesanal

A área de atuação da pesca artesanal em Santa Catarina no primeiro semestre de 2024 se estendeu desde o sul do estado de São Paulo até o extremo sul do Rio Grande do Sul. As capturas acumuladas no período foram maiores na costa de Santa Catarina e norte do Rio Grande do Sul (Figura 11).

As três categorias de pescado com maior volume nas descargas nesse período foram a tainha, o camarão-sete-barbas e a corvina. Os maiores volumes de tainha foram capturados ao longo da linha de costa de Santa Catarina, com destaque para a região central e centro-sul (Figura 12). As capturas do camarão-sete-barbas também ocorreram na zona costeira (<25 m) desde o sul de São Paulo até Florianópolis, sendo mais volumosas nas região central, centro-norte, norte e extremo sul do estado do Paraná (Figura 13). As capturas de corvina se estenderam de forma significativa ao longo de toda a costa catarinense em profundidades menores que 70 m. Um núcleo secundário e de menor expressão se estendeu pela plataforma continental do Rio Grande do Sul (Figura 14).

Os aparelhos de pesca com maiores capturas acumuladas pela pesca artesanal foram as redes de emalhe, arrasto duplo e aviãozinho. As capturas com redes de emalhe se concentraram ao longo de todo o estado de Santa Catarina até a isóbata de 70 metros (Figura 15), com alguns registros estendendo-se ao logo da costa norte e plataforma continental do Rio Grande do Sul. As capturas de arrasto duplo coincidem com as do camarão-sete-barbas, sendo limitadas pela isóbata de 25 metros concentrando-se ao longo da região central, centro-norte e norte de Santa Catarina, estendendo-se também à costa do Paraná e sul de São Paulo (Figura 16). A pesca de aviãozinho ocorre no interior das lagunas costeiras da região centro-sul (Figura 17).

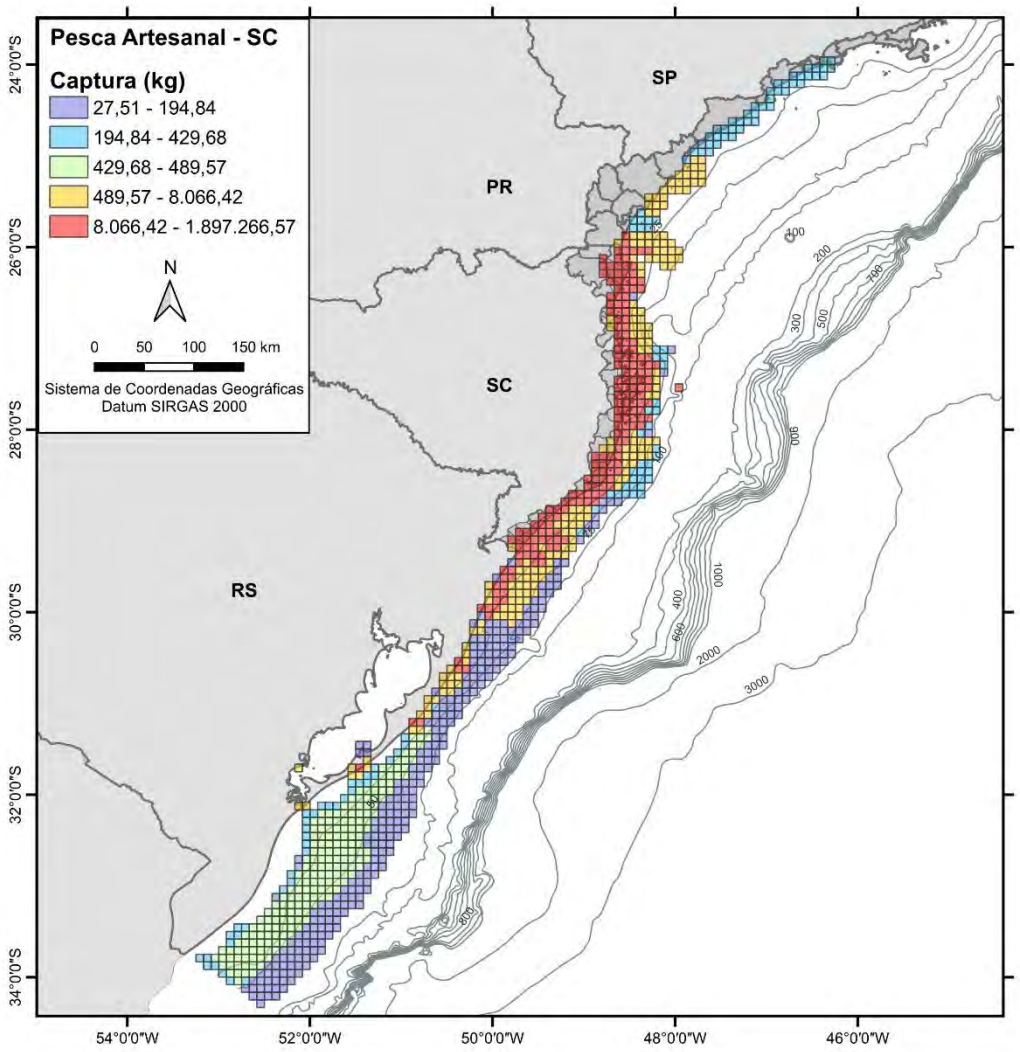


Figura 11 - *Distribuição espacial das capturas efetuadas pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024.*

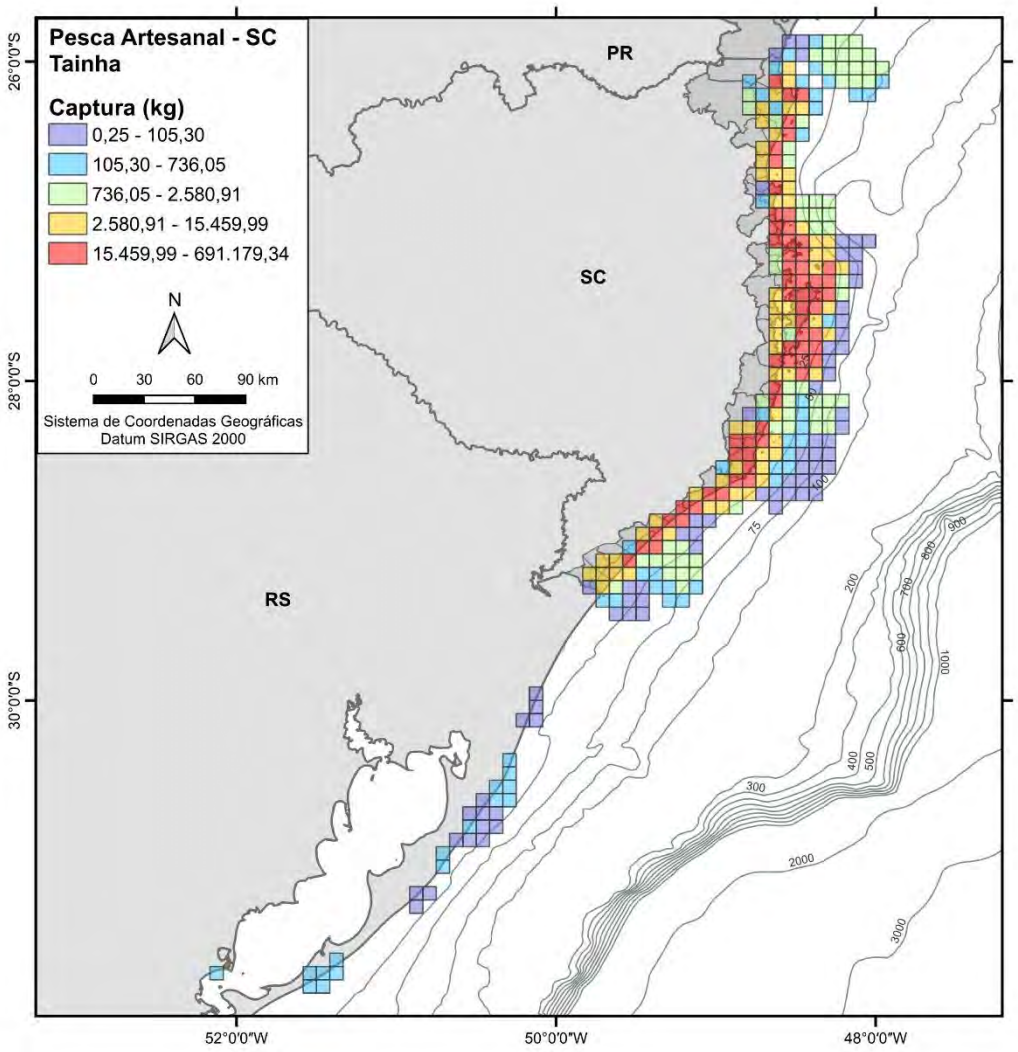


Figura 12 - *Distribuição espacial das capturas de tainha efetuadas pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024.*

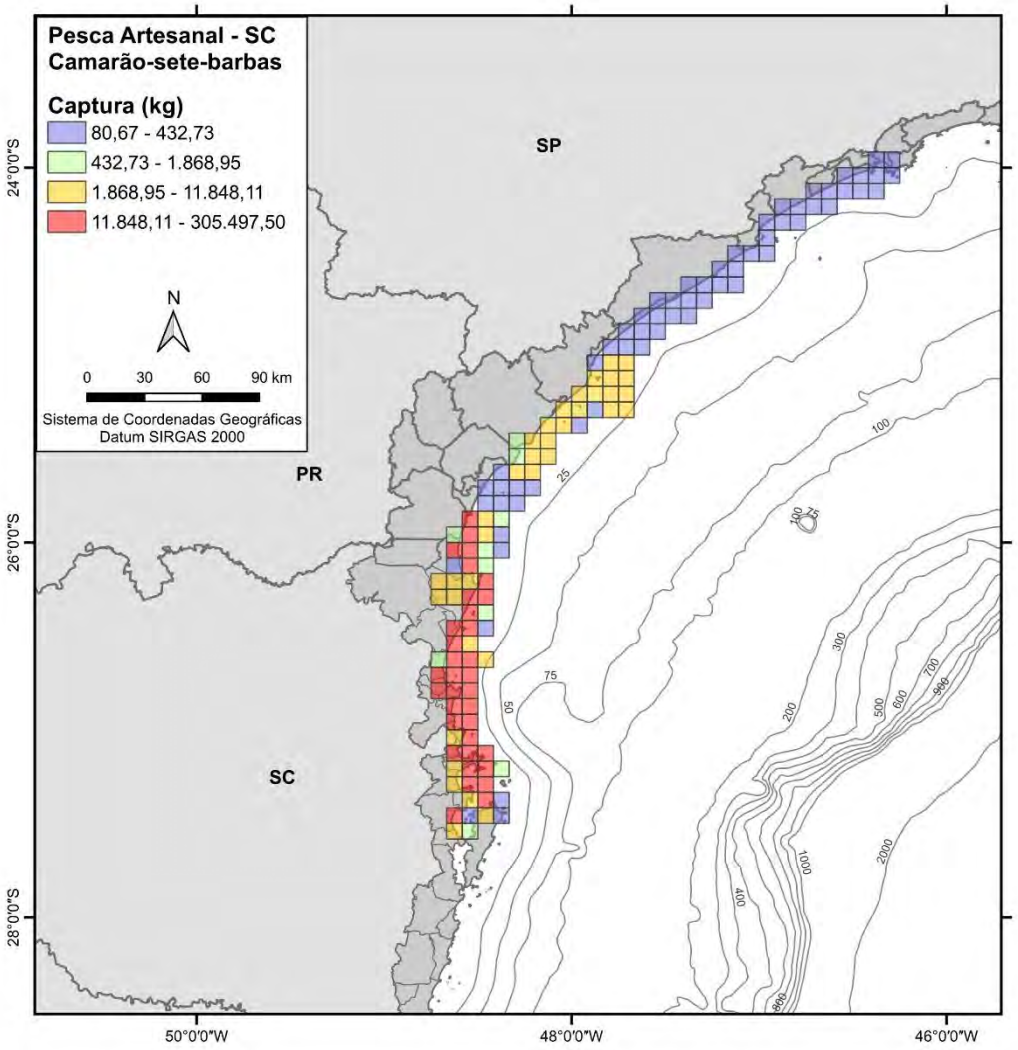


Figura 13 - *Distribuição espacial das capturas de camarão-sete-barbas efetuadas pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024.*

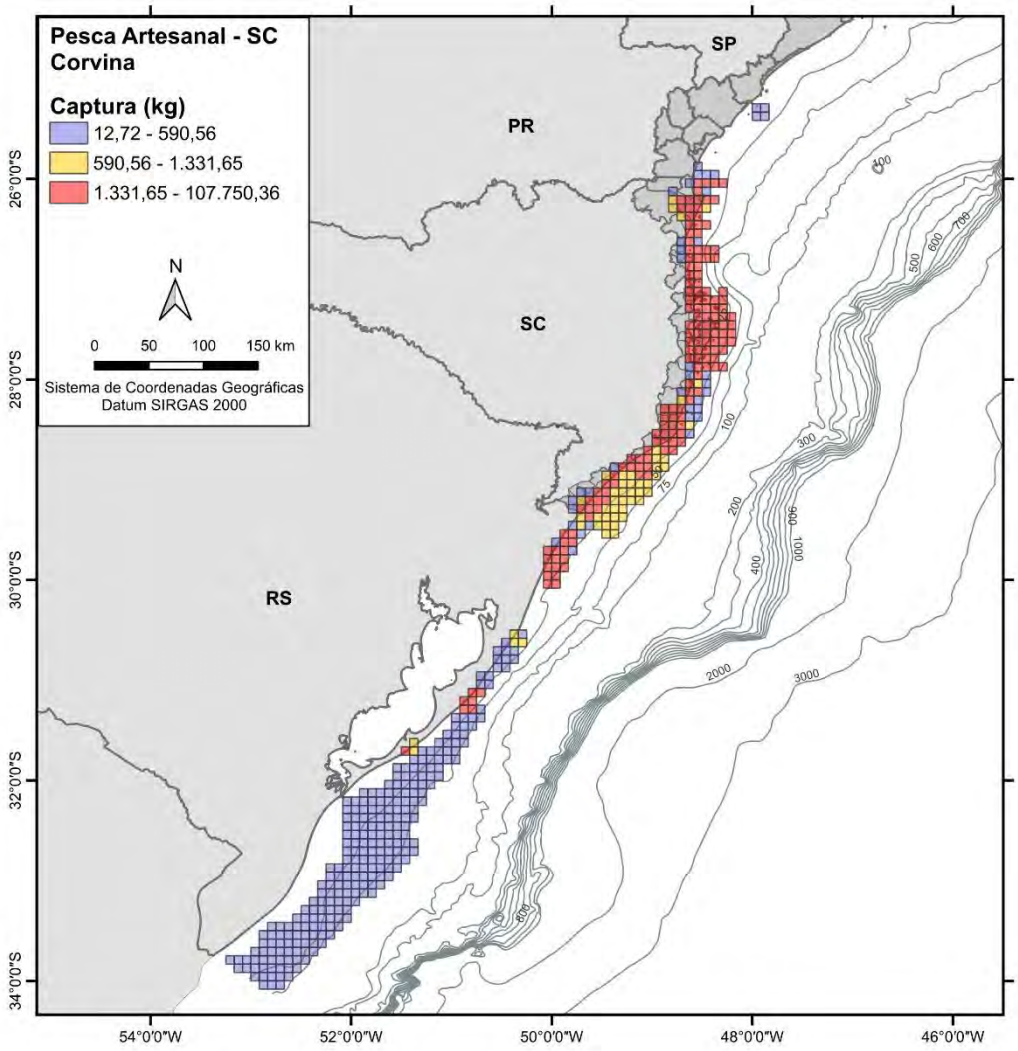


Figura 14 - *Distribuição espacial das capturas de corvina efetuadas pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024.*

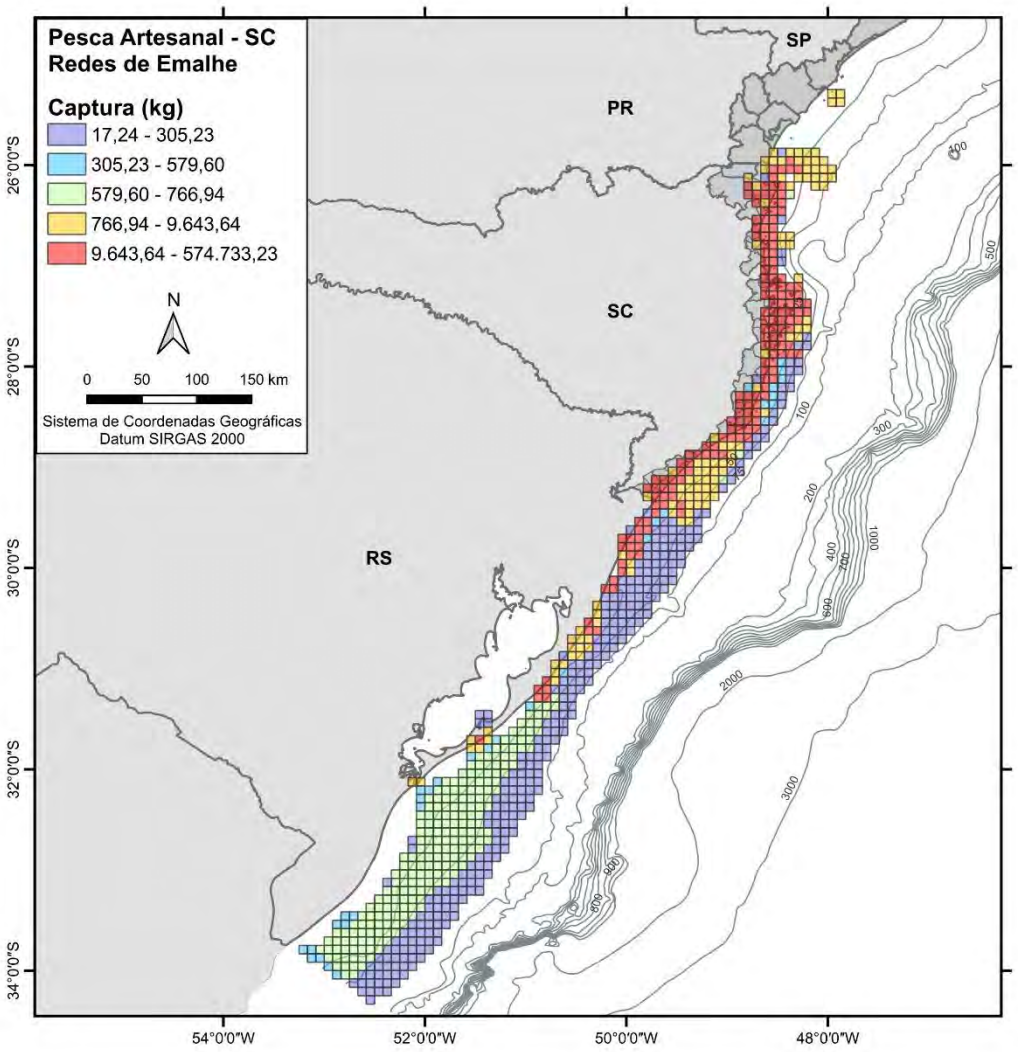


Figura 15 - *Distribuição espacial das capturas efetuadas com redes de emalhe pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024.*

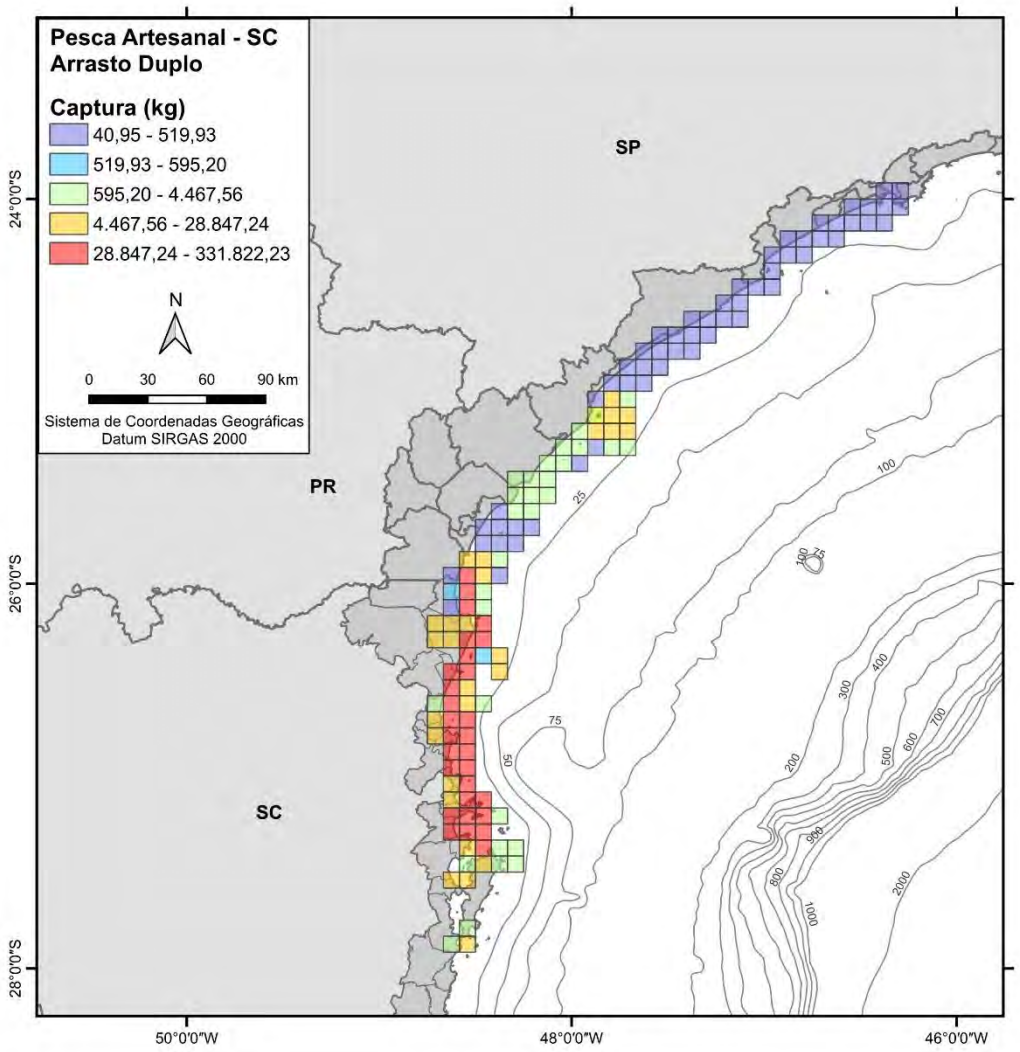


Figura 16 - *Distribuição espacial das capturas efetuadas com arrasto duplo pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024.*

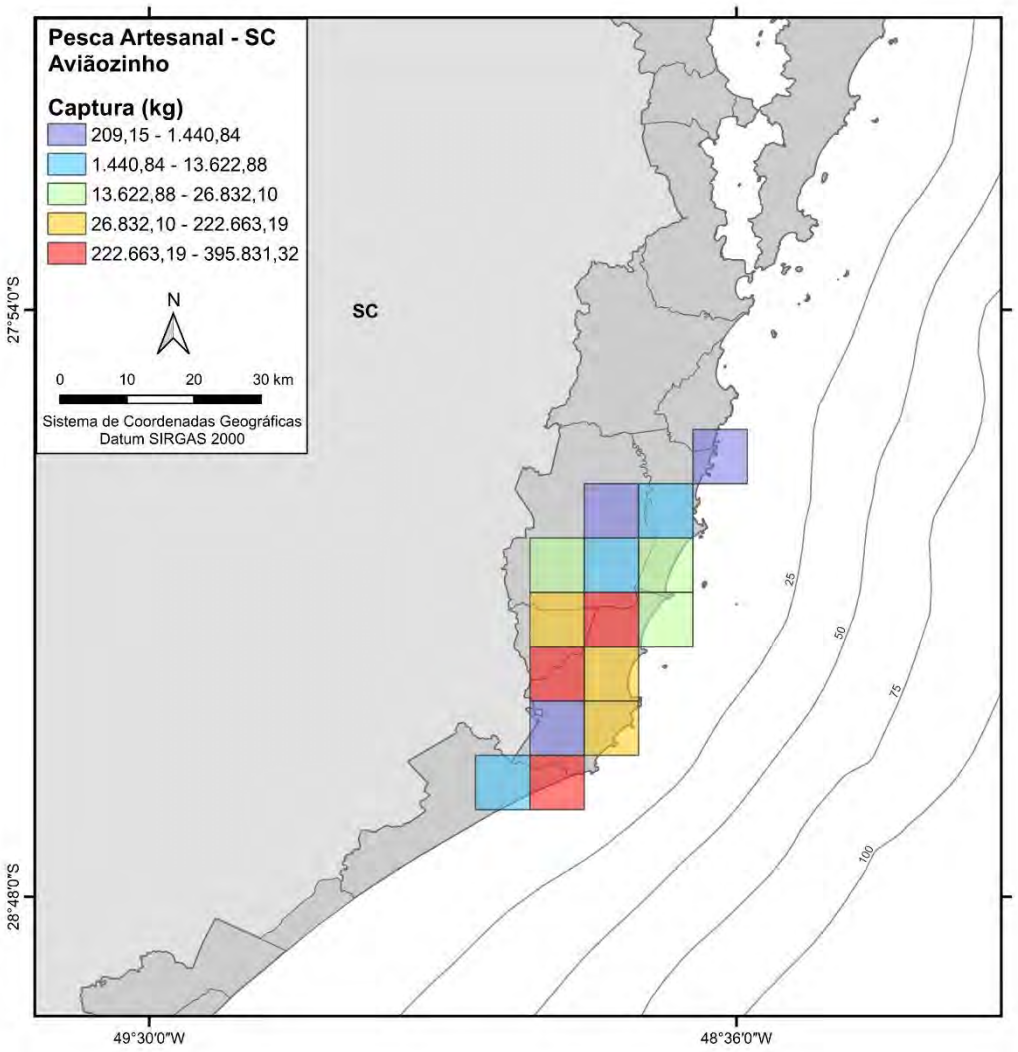


Figura 17 - *Distribuição espacial das capturas efetuadas com aviãozinho pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024.*

Pesca industrial

A área de atuação da pesca industrial de arrasto duplo no primeiro semestre de 2024 se estendeu desde o sul do Rio de Janeiro até o sul do Rio Grande do Sul (Figura 18). O esforço e as capturas concentraram-se na região norte do Estado de Santa Catarina e sul do Paraná em profundidades menores que 75 m. Um segundo núcleo expressivo de capturas ocorreu na plataforma e talude do extremo sul do Rio Grande do Sul. Foi destaque nessa frota as capturas de abrótea-de-profundidade (*Urophycis mystacea*) com volumes mais importantes obtidos na quebra de plataforma e talude a leste do Paraná e sul do Rio Grande do Sul (Figura 19).

A pesca de arrasto de parelha operou entre o sul de São Paulo e o sul do Rio Grande do Sul em profundidades inferiores a 75 m. As embarcações atuaram de forma mais concentrada entre o norte de Santa Catarina e no norte do Rio Grande do Sul, com capturas mais volumosas entre o sul de São Paulo e o sul de Santa Catarina (Figura 20). Nessa mesma área foram capturados os maiores volumes de corvina, espécie que dominou as capturas dessa frota no período (Figura 21).

Uma frota reduzida de arrasteiros simples operou a partir de Santa Catarina no período, concentrando sua atuação no sul do estado e no setor norte da costa do Rio Grande do Sul, entre as isóbatas de 50 e 100 m (Figura 22). Essas áreas também concentraram as capturas de cabra, recurso predominante nas descargas dessa frota no período (Figura 23).

A frota de cerco traineira operou entre o sul de São Paulo e o norte do Rio Grande do Sul, predominantemente em profundidades inferiores a 75 metros. Uma embarcação operou no período na quebra de plataforma, possivelmente atuando na pesca do bonito-listrado, e uma embarcação operou na costa norte de São Paulo e sul do Rio de Janeiro. A maior concentração de esforço e de capturas ocorreu no centro-norte de Santa Catarina e entre o sul do estado e o norte do Rio Grande do Sul (Figura 24). Nessa área ocorreram as capturas mais volumosas da sardinha-verdadeira, principal alvo da frota de cerco traineira (Figura 25).

Embarcações operando redes de emalhe distribuíram o esforço de pesca entre o extremo sul do Estado do Rio de Janeiro até o extremo sul do Rio Grande do Sul, ente a linha de costa e a isóbata de 100 m. As maiores concentrações de

esforço (mais de 40 embarcações por quadrado) e capturas ocorreram na plataforma média entre o sul de Santa Catarina e a região central do Rio Grande do Sul (Figura 26). Neste núcleo também foram registradas as principais capturas da corvina, espécie predominante nas descargas desta frota (Figura 27).

A pesca de espinhel de superfície foi registrada nas regiões oceânicas além da quebra da plataforma continental. Os registros de esforço apontam um núcleo de operações a leste do sul do Rio Grande do Sul (sul da latitude de 33° S) (Figura 28) onde também se observam capturas elevadas do cação-azul (Figura 29). Importantes capturas dessa espécie também provieram de operações de poucas embarcações na quebra de plataforma no setor norte do Rio Grande do Sul e sul de Santa Catarina.

As operações de pesca com linhas diversas se espalharam sobre a quebra de plataforma e talude, entre 26º S e o limite sul da ZEE brasileira. Maiores concentrações do esforço dessa frota ocorreram nas áreas do extremo sul da ZEE e entre 30°S e 34°S e também a leste de Santa Catarina entre 26°S e 28°S (Figura 30). As maiores capturas de bonito-listrado, principal espécie descarregada pela frota de linhas diversas, foram registradas no extremo sul da ZEE e no setor central do Rio Grande do Sul (Figura 31).

Duas embarcações de pesca com potes para polvo operaram entre 50 e 75 m de profundidade, centro-sul do estado de Santa Catarina a sudeste do Cabo de Santa Marta (Figura 32), onde também se registraram as capturas de polvo (Figura 33).

As operações de embarcações de pesca de vara e isca-viva registradas no período ocuparam uma área da plataforma média entre o sul de São Paulo e o centro de Santa Catarina, com 2-4 embarcações atuando em áreas esparsas desde o Espírito Santo até o sul catarinense. É uma área de atuação mais costeira do que o usual para essa frota, de onde vieram as capturas de bonito-listrado, seu principal alvo (Figura 34 e Figura 35).

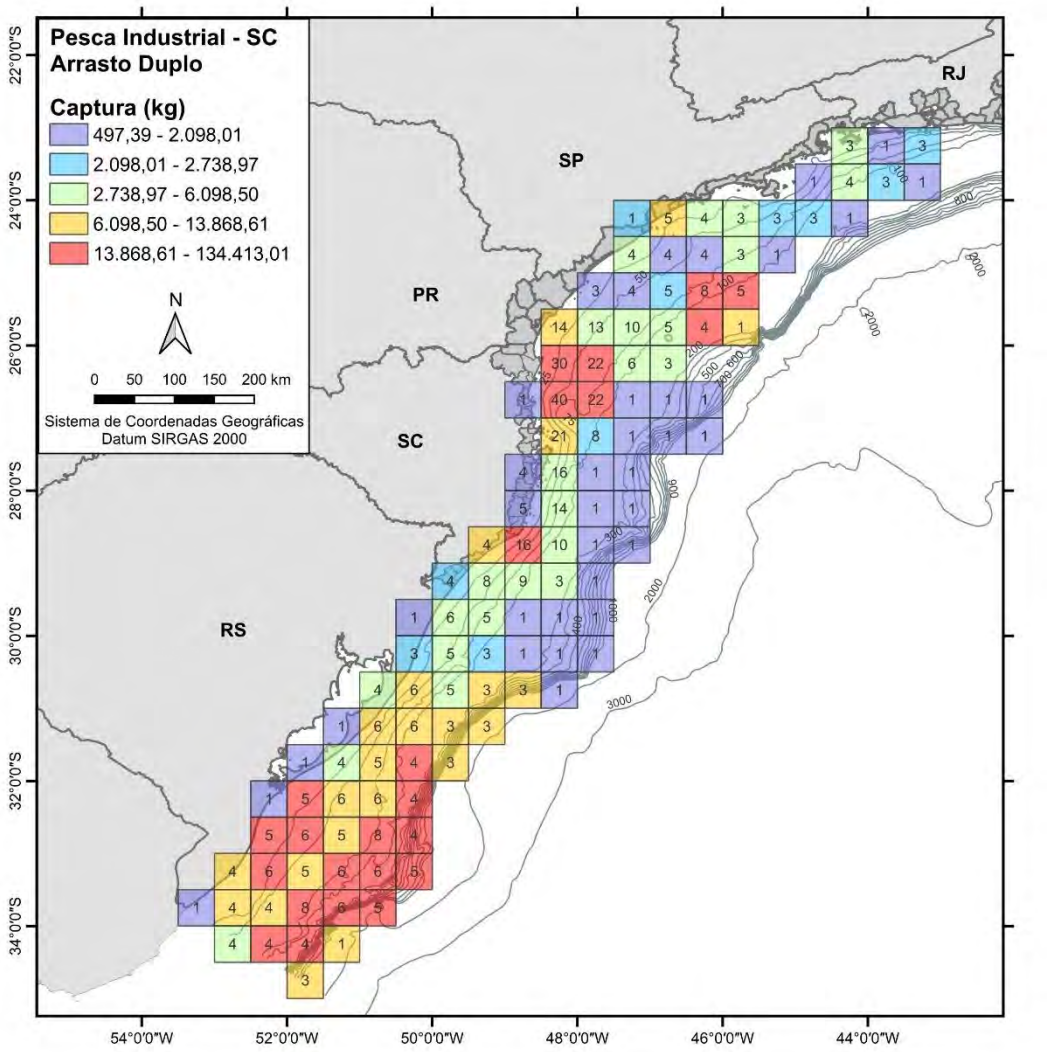


Figura 18 - *Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de arrasto duplo, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024.*

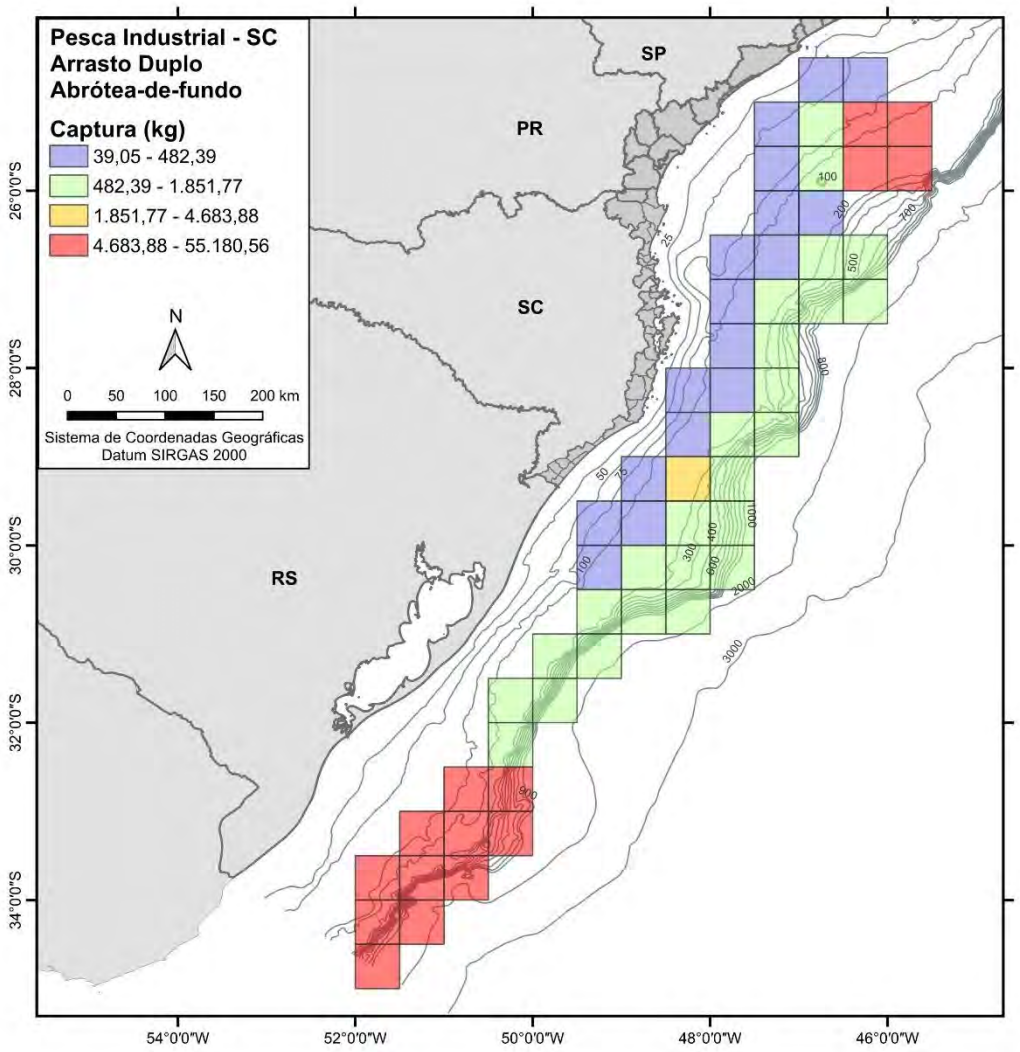


Figura 19 - *Distribuição espacial das capturas de abrótea-de-fundo efetuadas pela frota industrial do arrasto duplo, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024.*

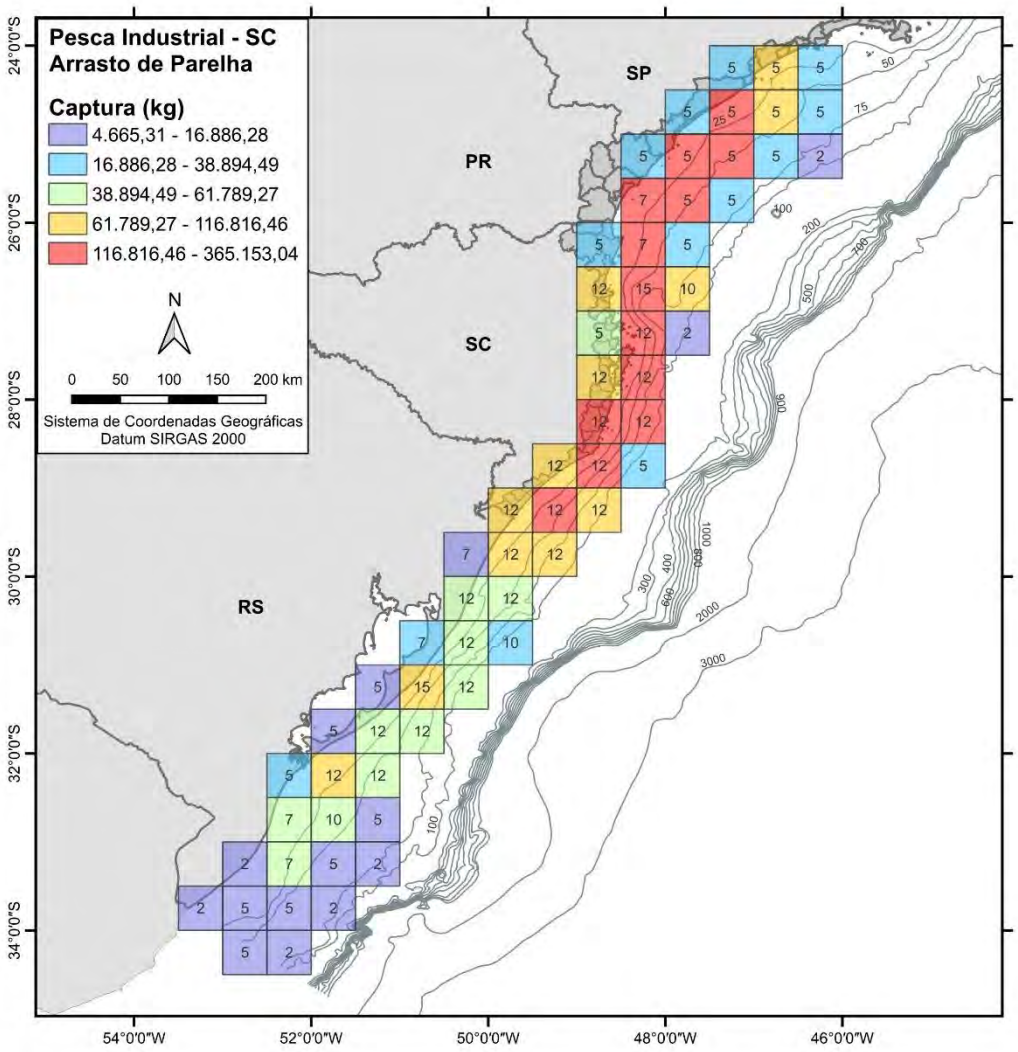


Figura 20 - *Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de arrasto de parelha, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024.*

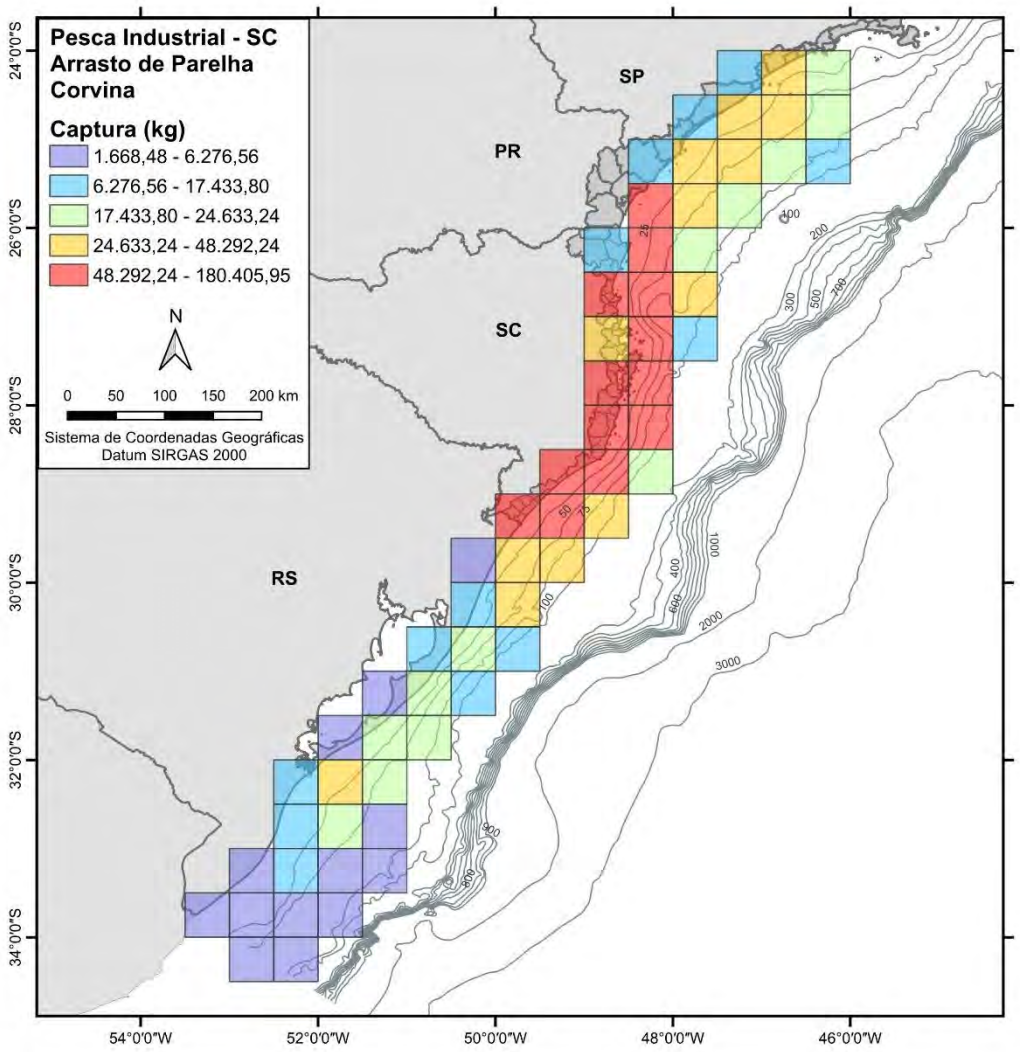


Figura 21 - *Distribuição espacial das capturas da categoria corvina efetuadas pela frota industrial de arrasto de parelha, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024.*

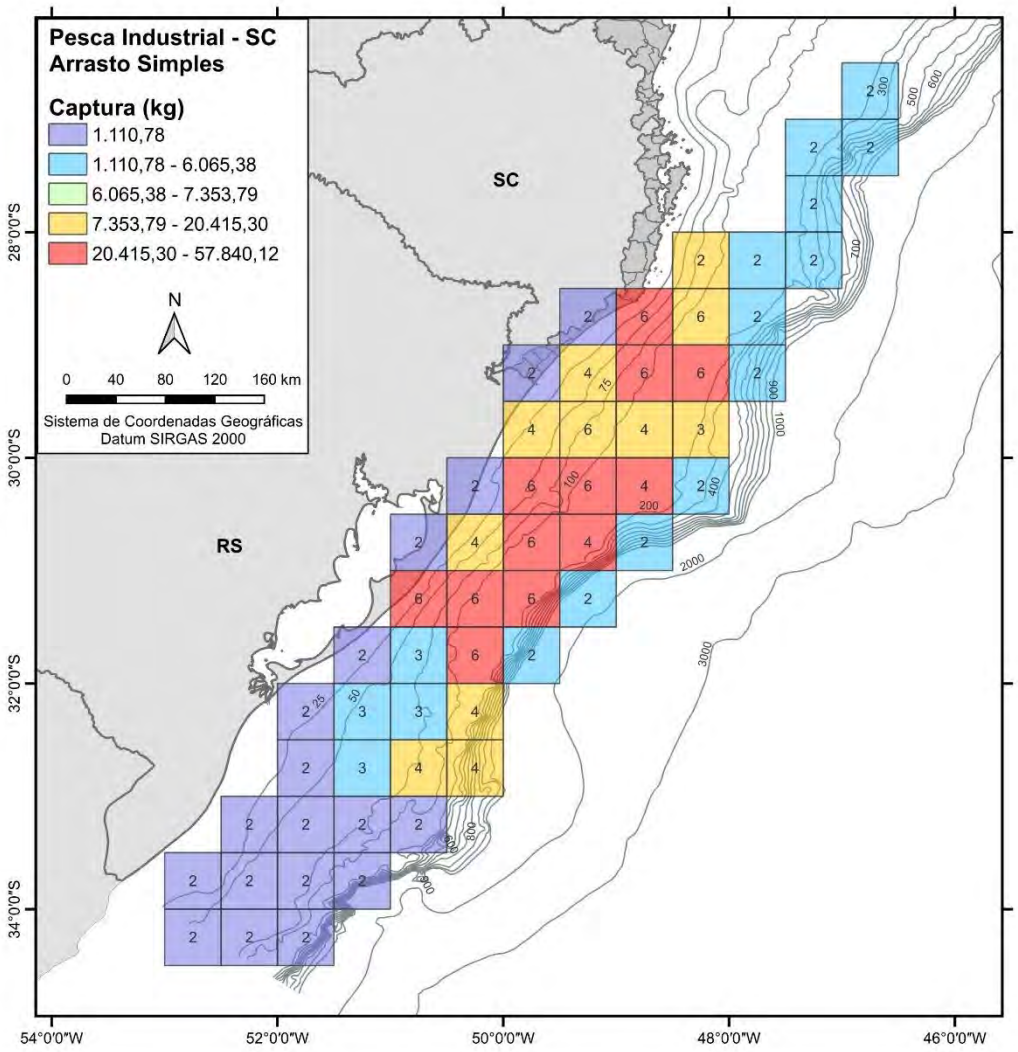


Figura 22 - *Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de arrasto simples, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024.*

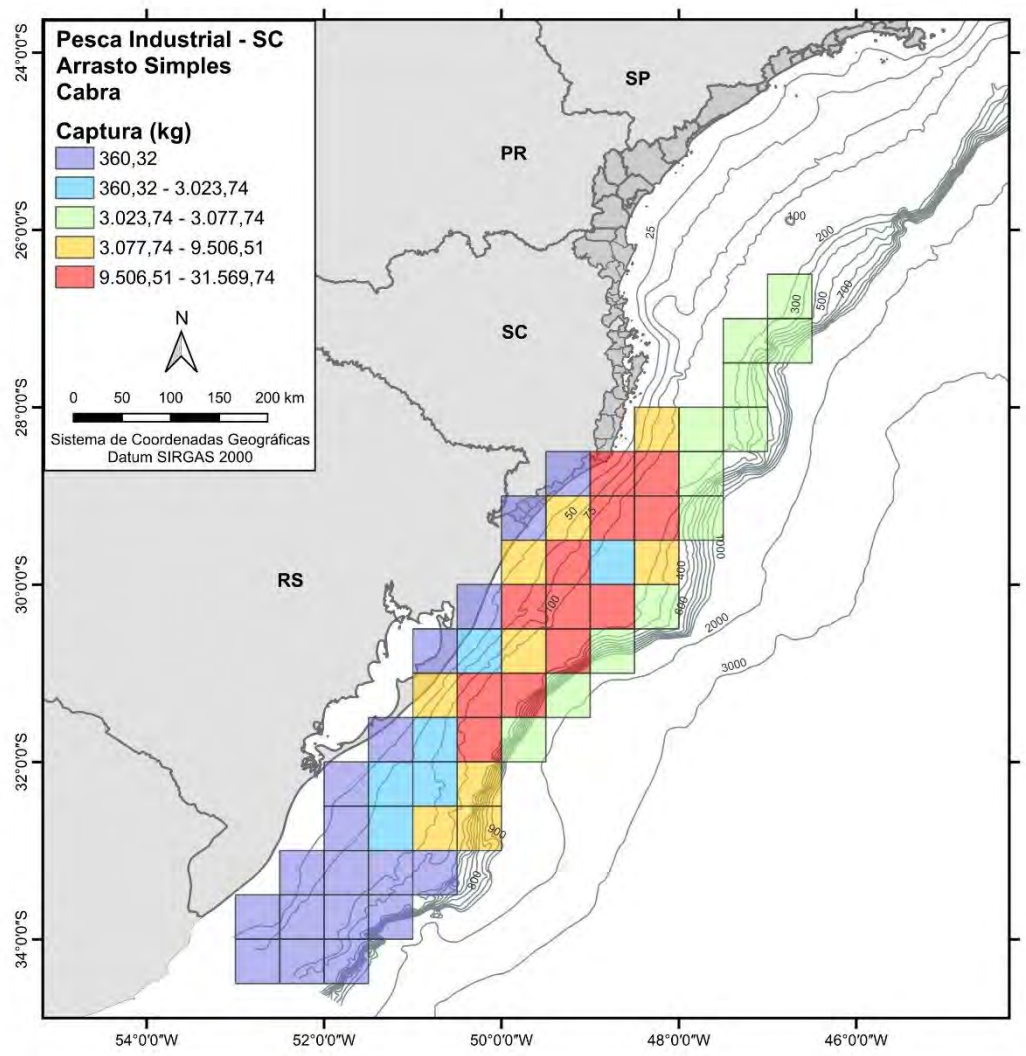


Figura 23 - *Distribuição espacial das capturas de cabra efetuadas pela frota industrial de arrasto simples, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024.*

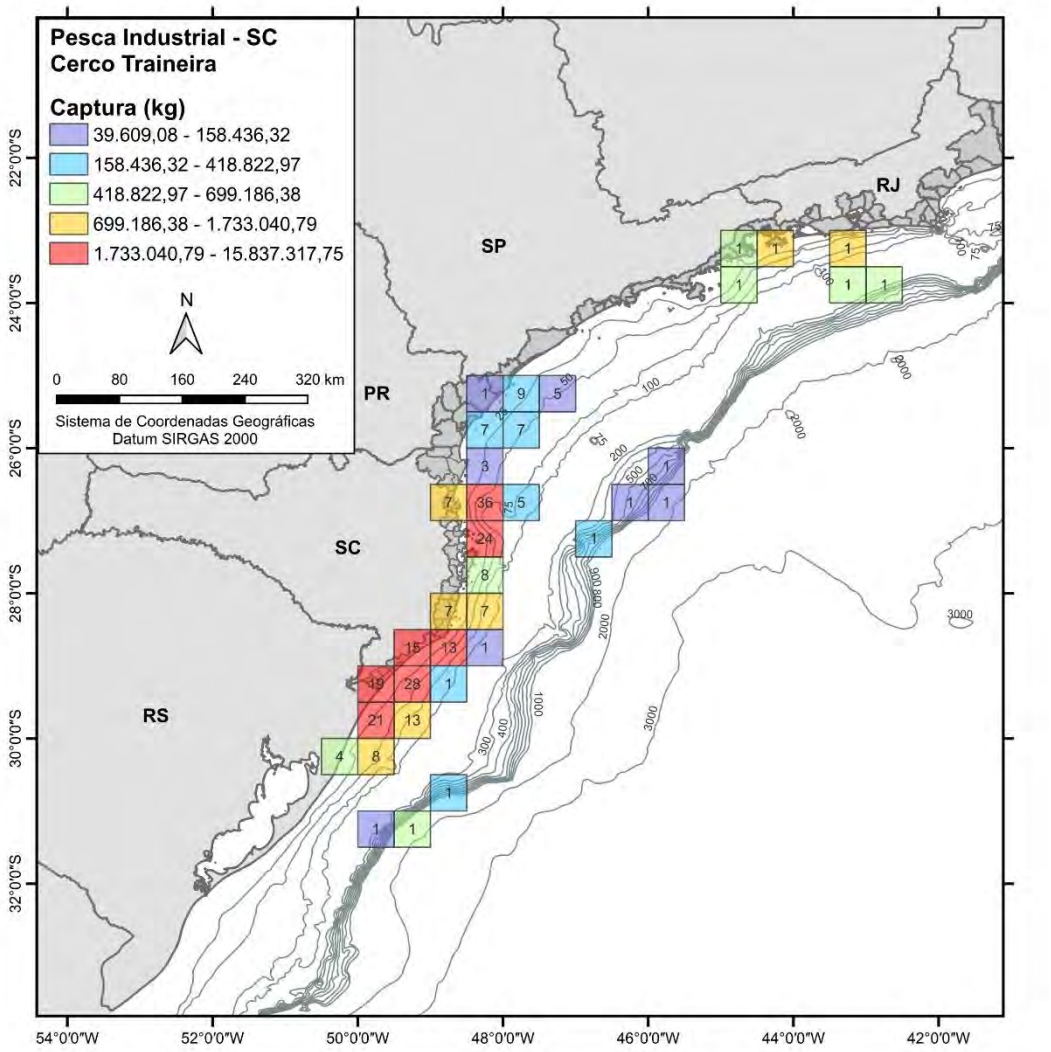


Figura 24 - *Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de cerco traineira, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024.*

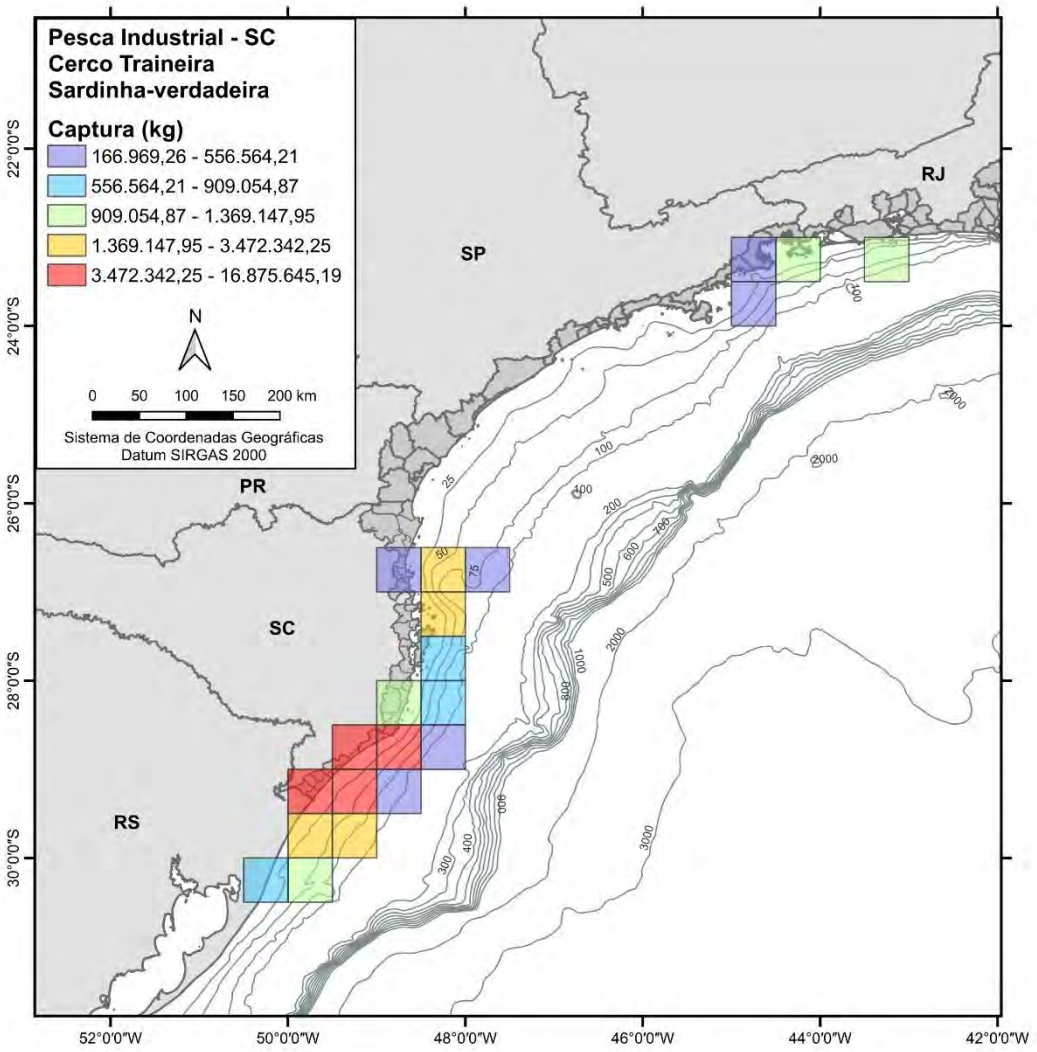


Figura 25 - *Distribuição espacial das capturas de sardinha-verdadeira efetuadas pela frota industrial de cerco traineira, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024.*

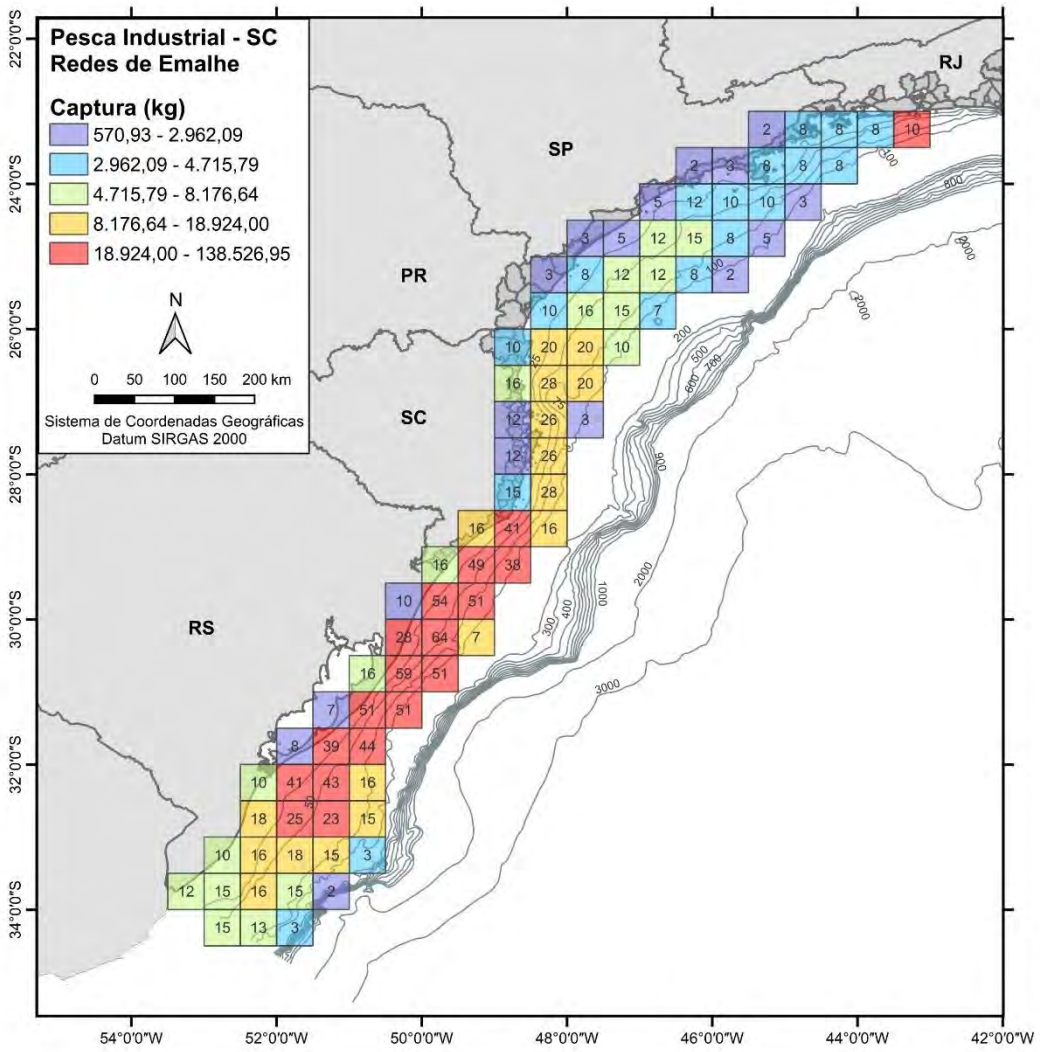


Figura 26 - *Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de emalhe, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024.*

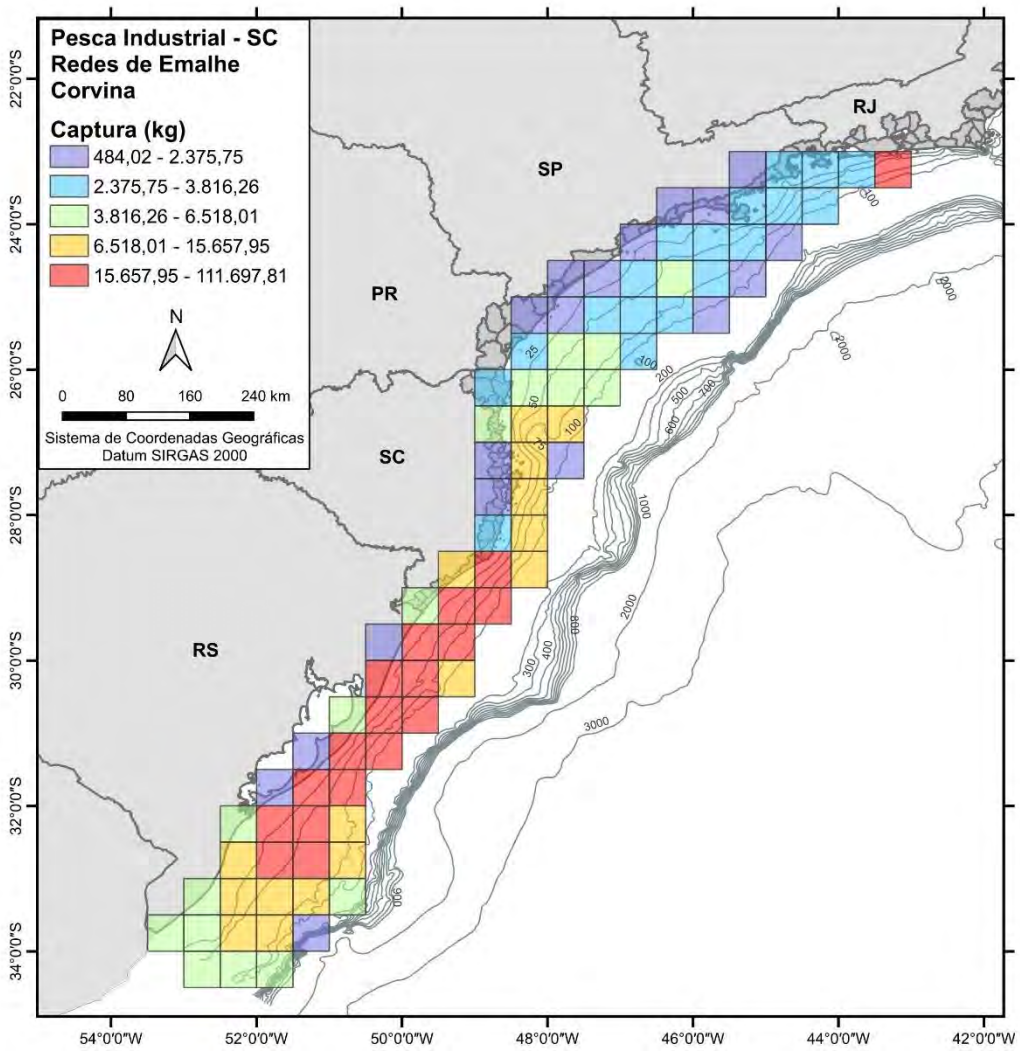


Figura 27 - *Distribuição espacial das capturas de corvina efetuadas pela frota industrial de redes de emalhe, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024.*

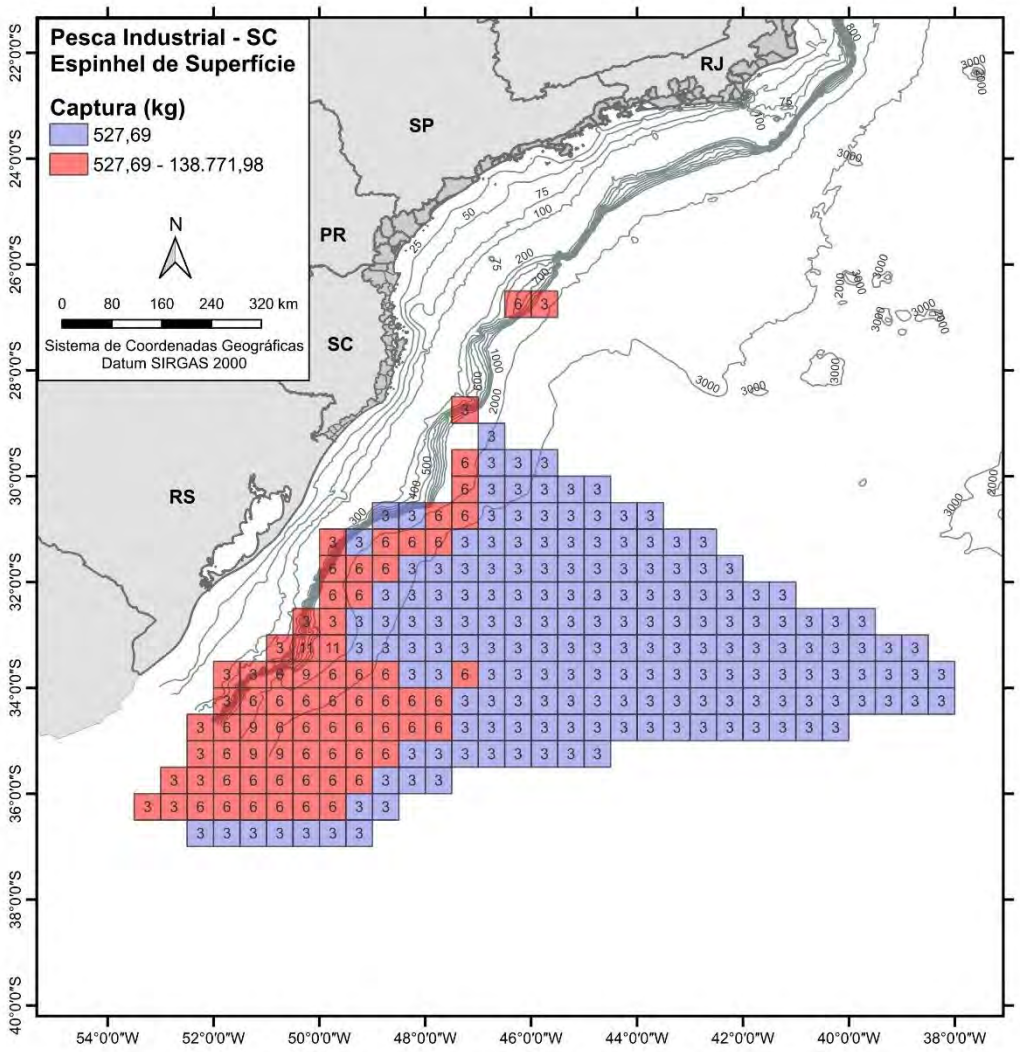


Figura 28 - *Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de espinhel de superfície, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024.*

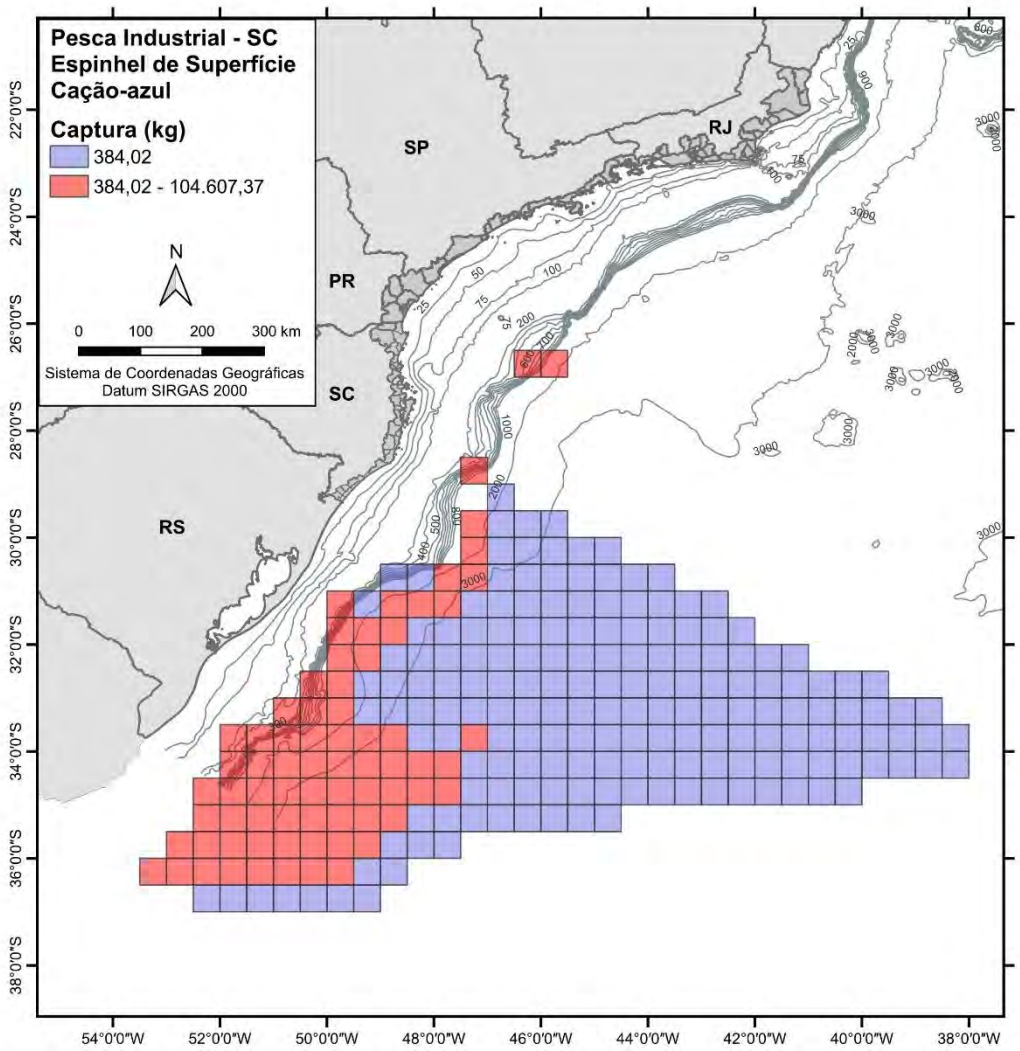


Figura 29 - *Distribuição espacial das capturas de cação-azul efetuadas pela frota industrial de espinhel de superfície, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024.*

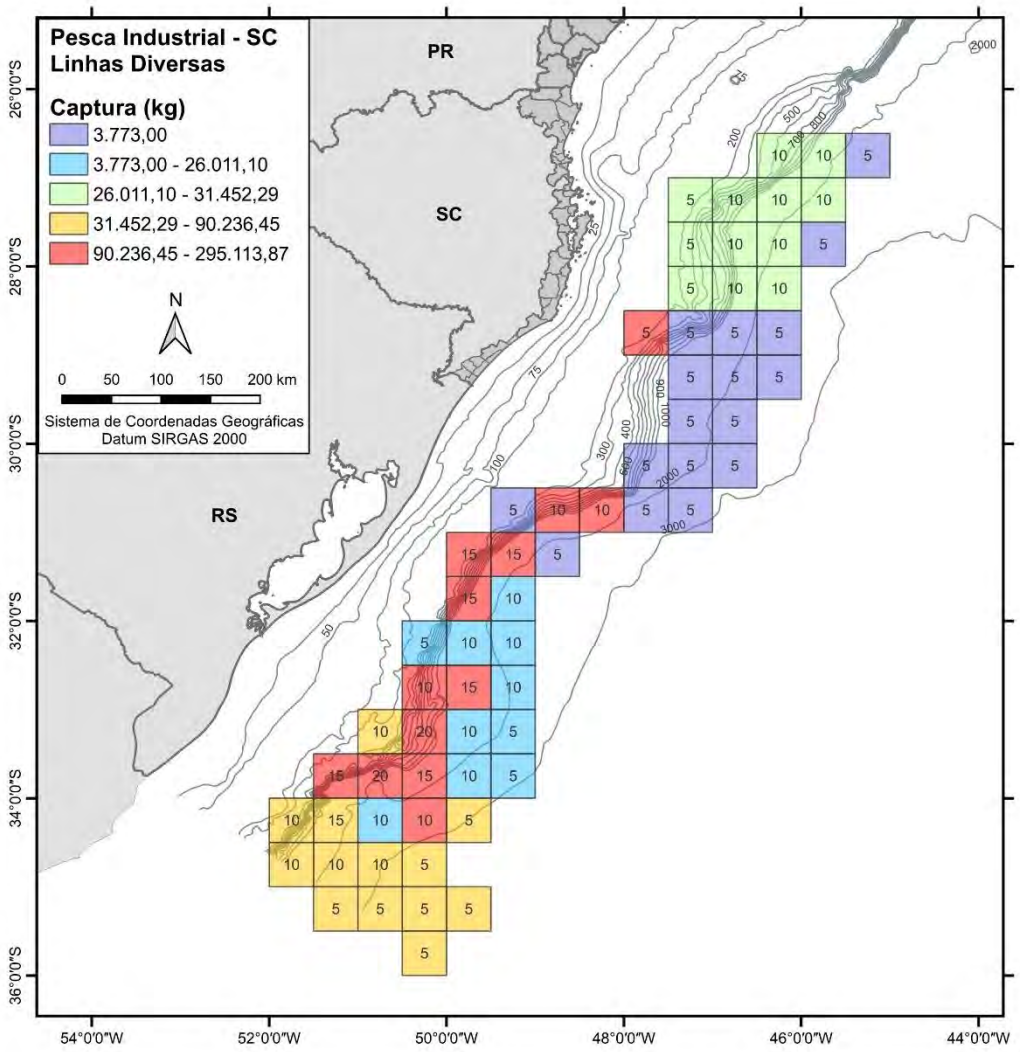


Figura 30 - *Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de linhas diversas, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024.*

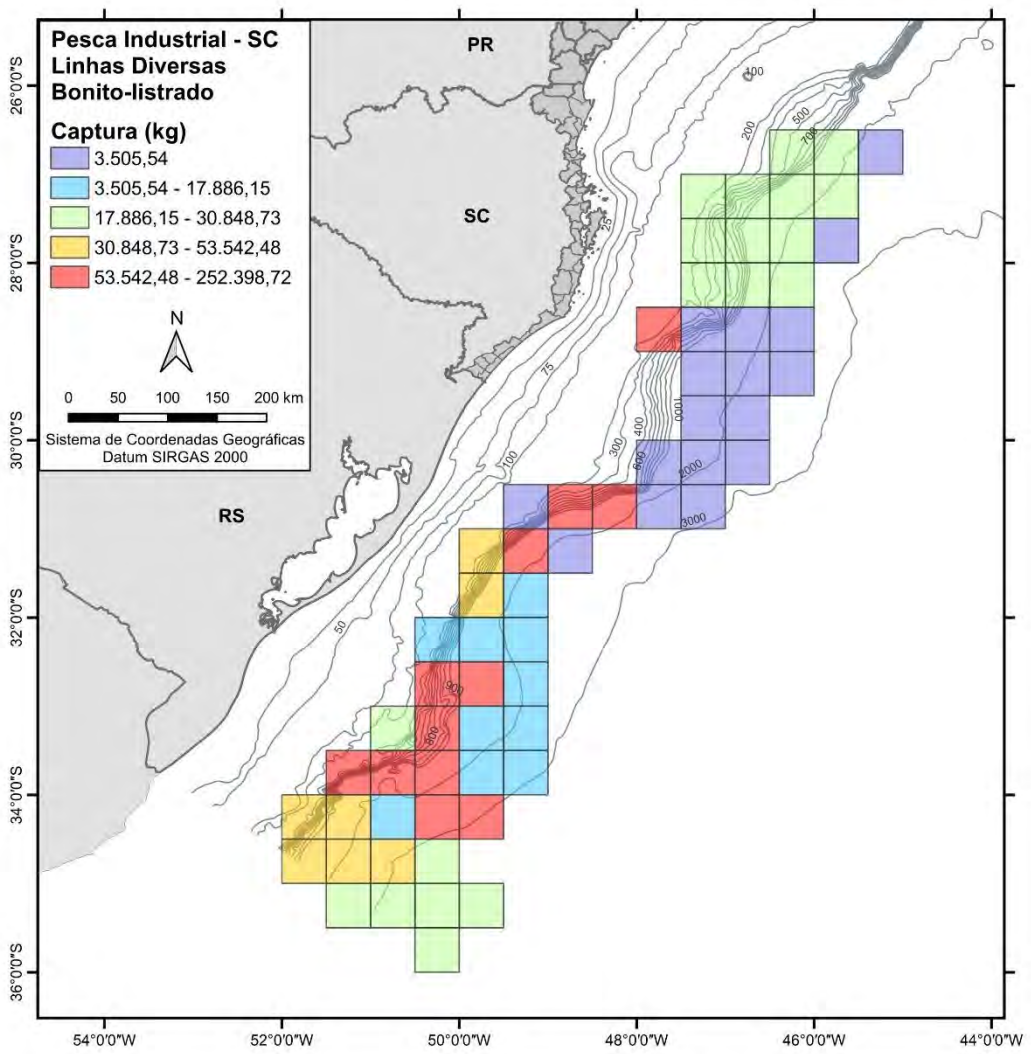


Figura 31 - *Distribuição espacial das capturas de bonito-listrado efetuadas pela frota industrial de linhas diversas, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024.*

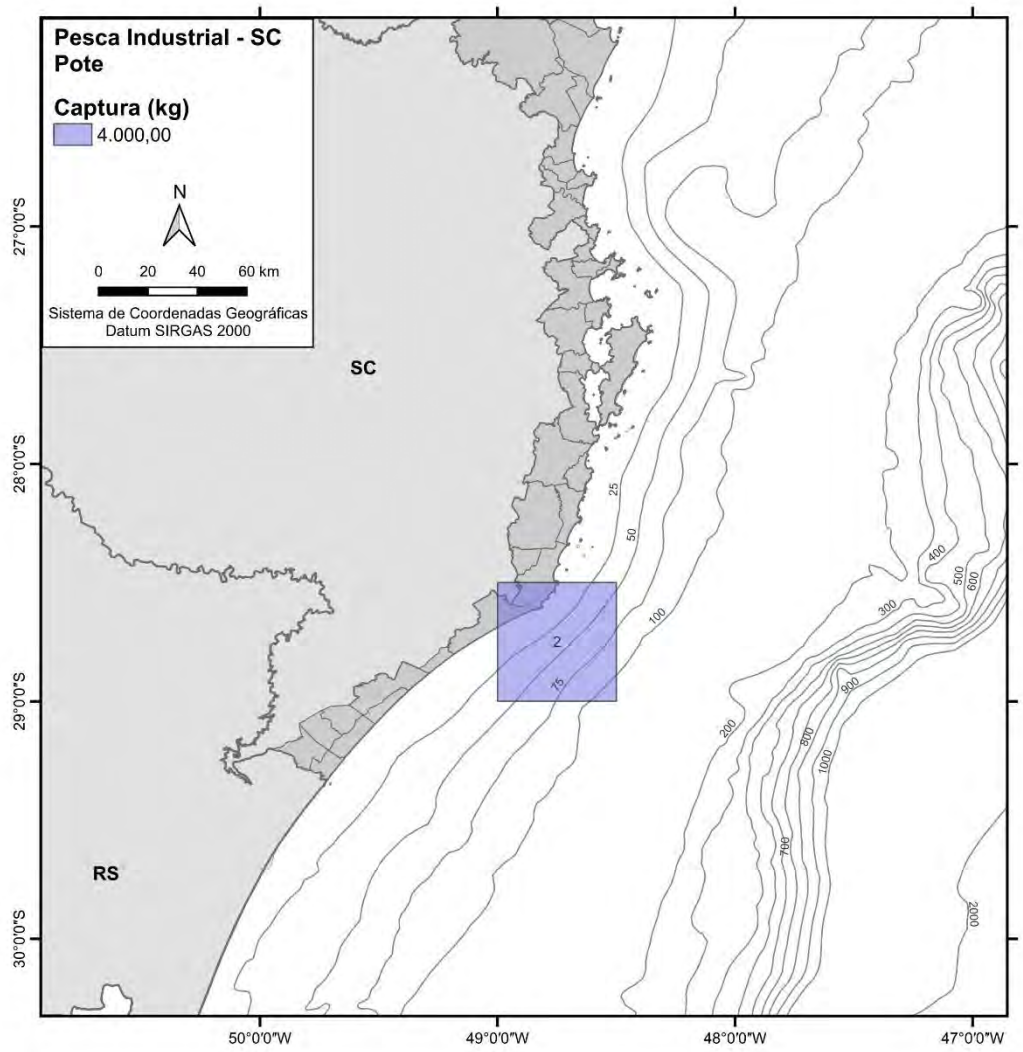


Figura 32 - *Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de pote, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024.*

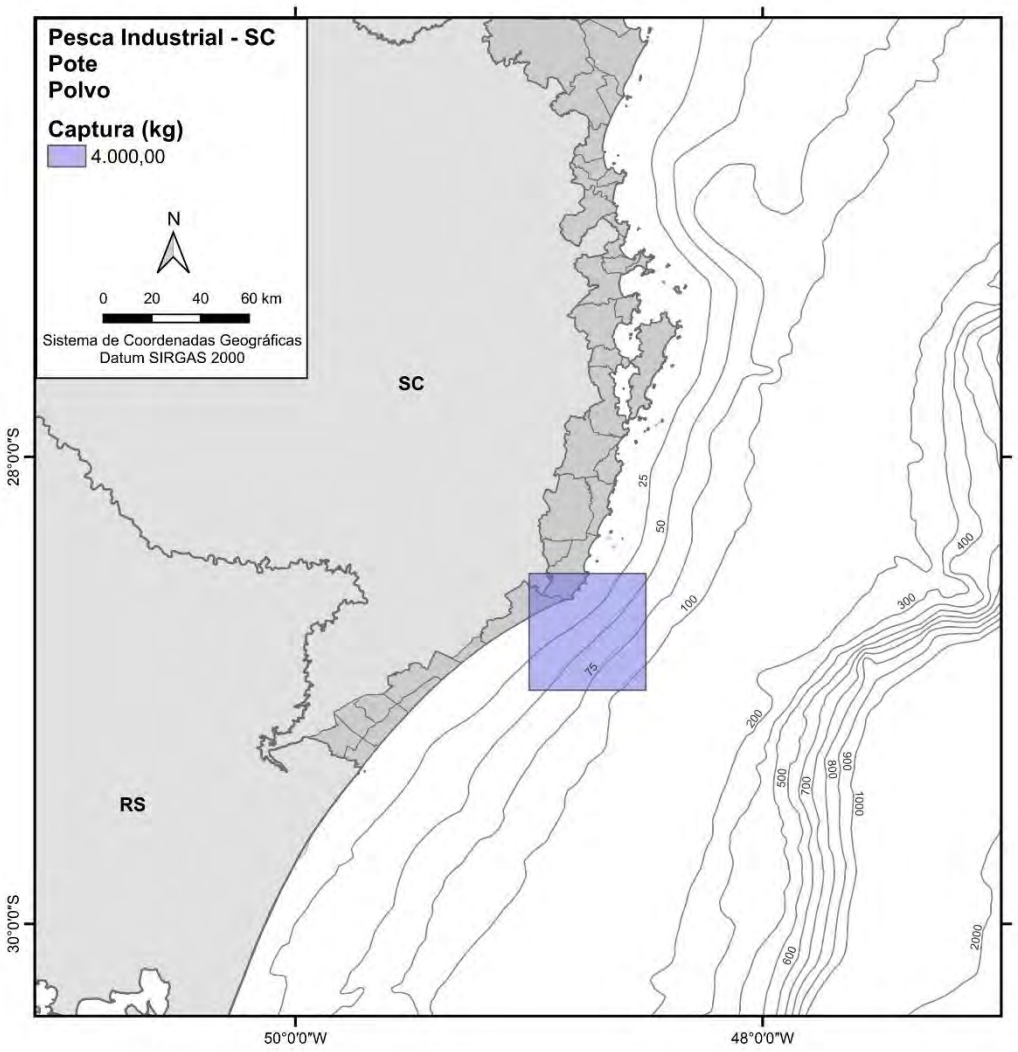


Figura 33 - *Distribuição espacial das capturas de polvo efetuadas pela frota industrial de pote, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024.*

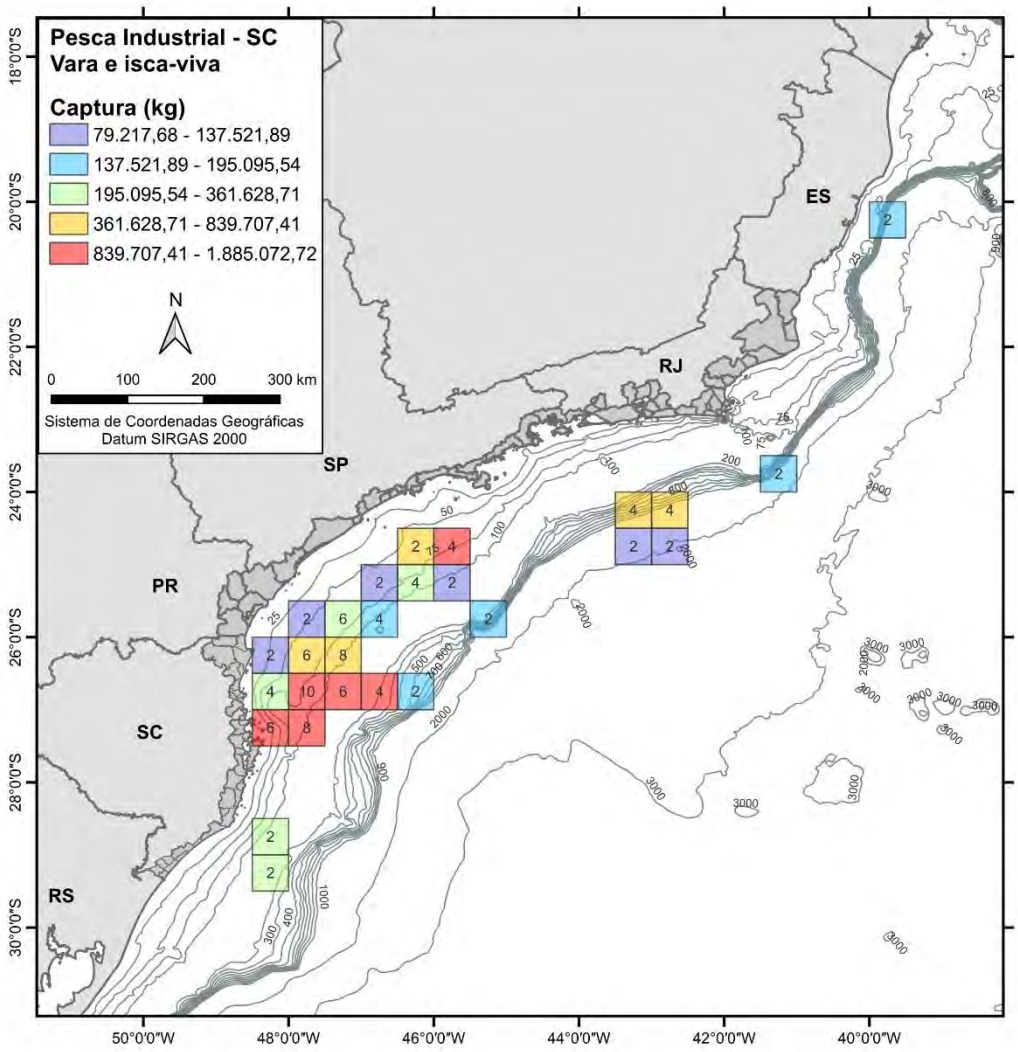


Figura 34 - *Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de vara e isca-viva, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024.*

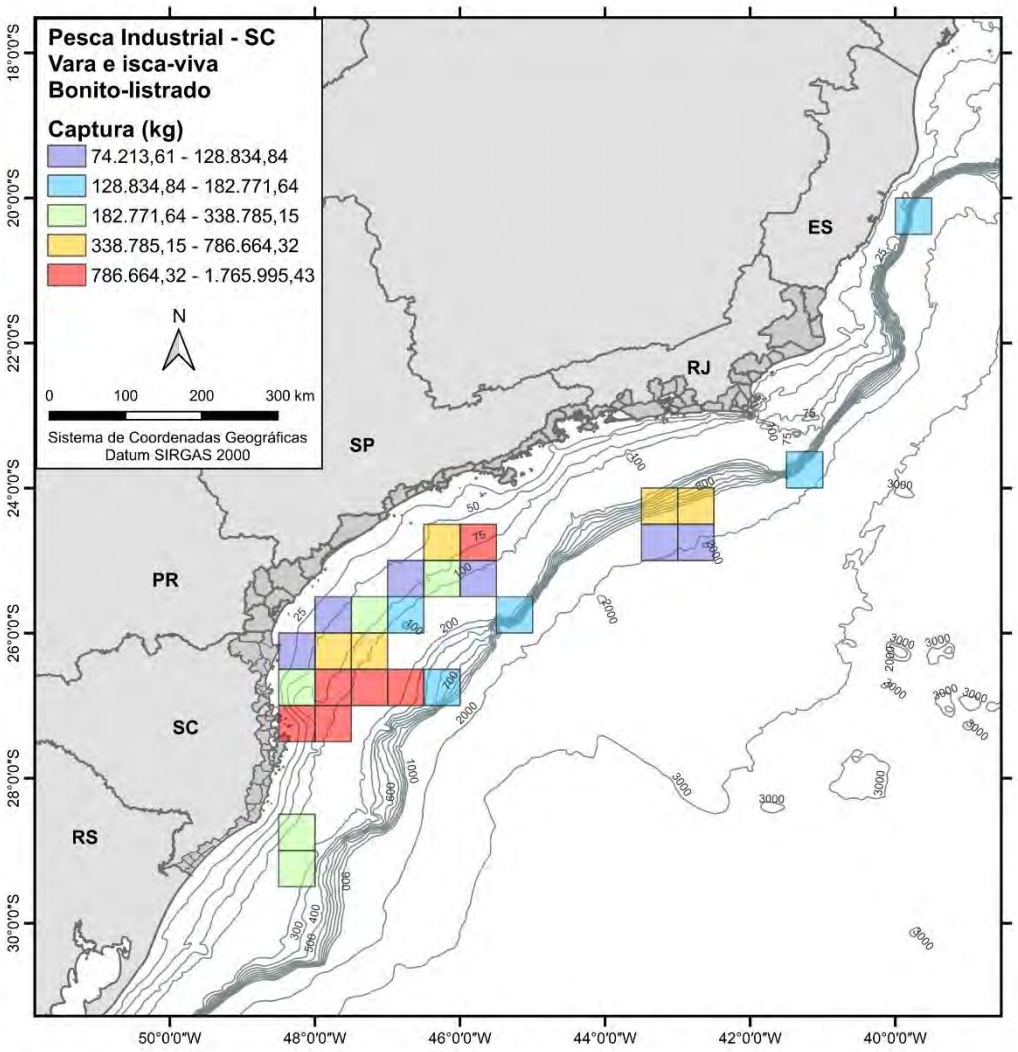


Figura 35 - *Distribuição espacial das capturas de bonito-listrado efetuadas pela frota industrial de vara e isca-viva, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2024.*

5.4.2. Panorama por Município

5.4.2.1. Região Norte

5.4.2.1.1. Itapoá

Em Itapoá foi verificada atividade apenas da pesca artesanal. No total, 36 categorias foram descarregadas pela modalidade totalizando 320.742,2 kg no período (Anexo 11).

A pescadinha-real foi a categoria predominante nas descargas contribuindo com 15,8% da biomassa descarregada no período (50.687 kg), seguido do camarão-sete-barbas que respondeu por 13,7% (43.815 kg). Também se destacaram a betara (11,2%; 36.000 kg), a sororoca (10,8%; 34.642 kg) e a tainha (10,1%; 32.332 kg) (Figura 36; Anexo 11).

Os petrechos utilizados no município foram agrupados em dez categorias, sendo que redes de emalhe foram predominantes no município contribuindo com 74,3% (238.360 kg) das descargas totais, seguidas do arrasto simples com 14,0% (44.882 kg). Rede de trolha, arrasto de praia, arrasto duplo, tarrafa, cerco traineira, gerival, covo e linhas diversas foram os outros petrechos registrados no período (Figura 37; Anexo 12).

O esforço total acumulado no município atingiu 43.474 dias de pesca, sendo 72,1% correspondente às redes de emalhe, 13,7% ao arrasto simples e 6,0% ao arrasto de praia (Figura 38; Anexo 13).

A pesca foi realizada tanto no ambiente marinho adjacente ao município como na área interna do complexo estuarino da Baía da Babitonga, com maior concentração do esforço e das unidades produtivas na primeira área. Foram também registradas operações de pesca ao sul do município até a região de Penha (Figura 39).

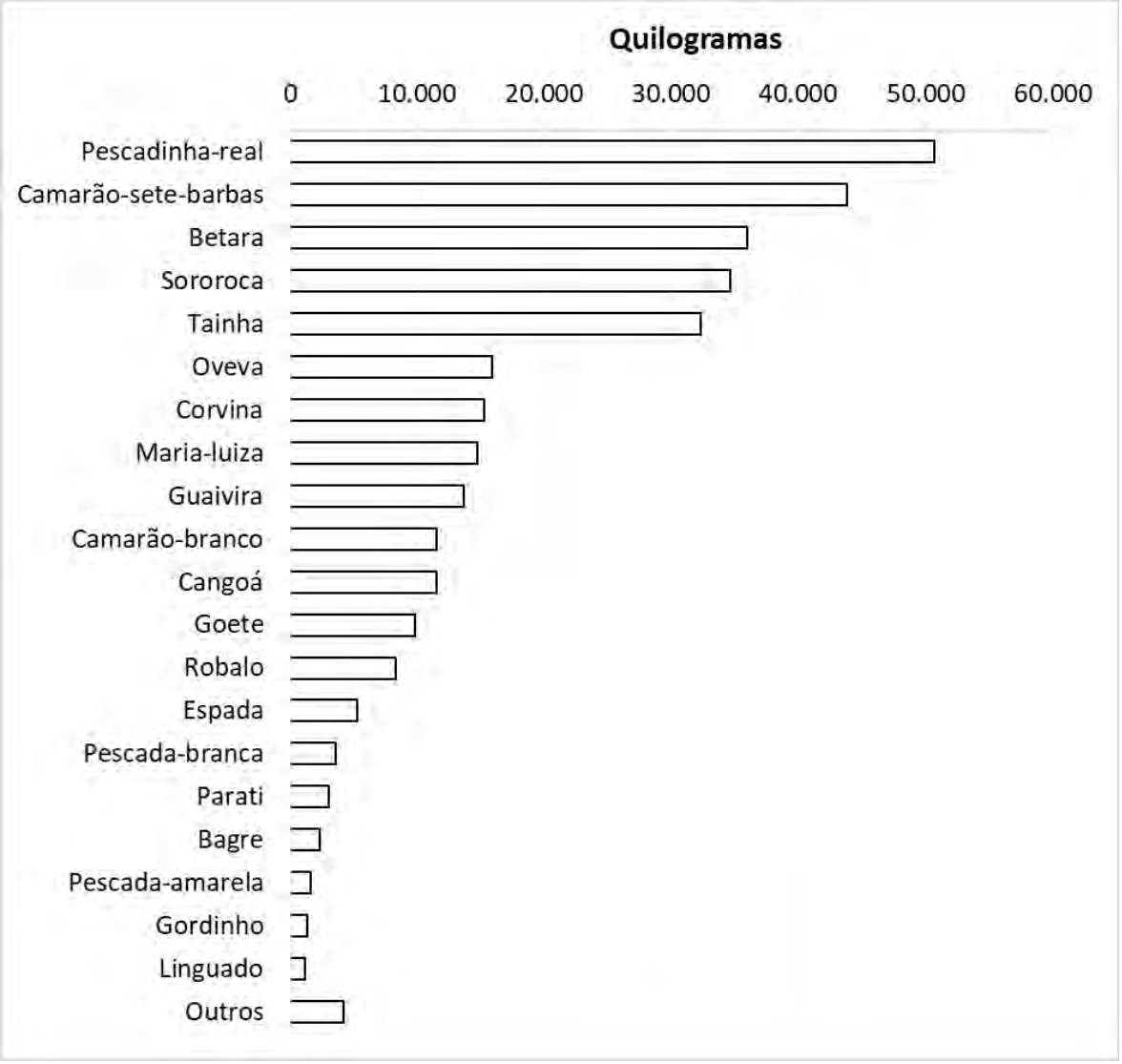


Figura 36 *- Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Itapoá, no período de janeiro a junho de 2024.*

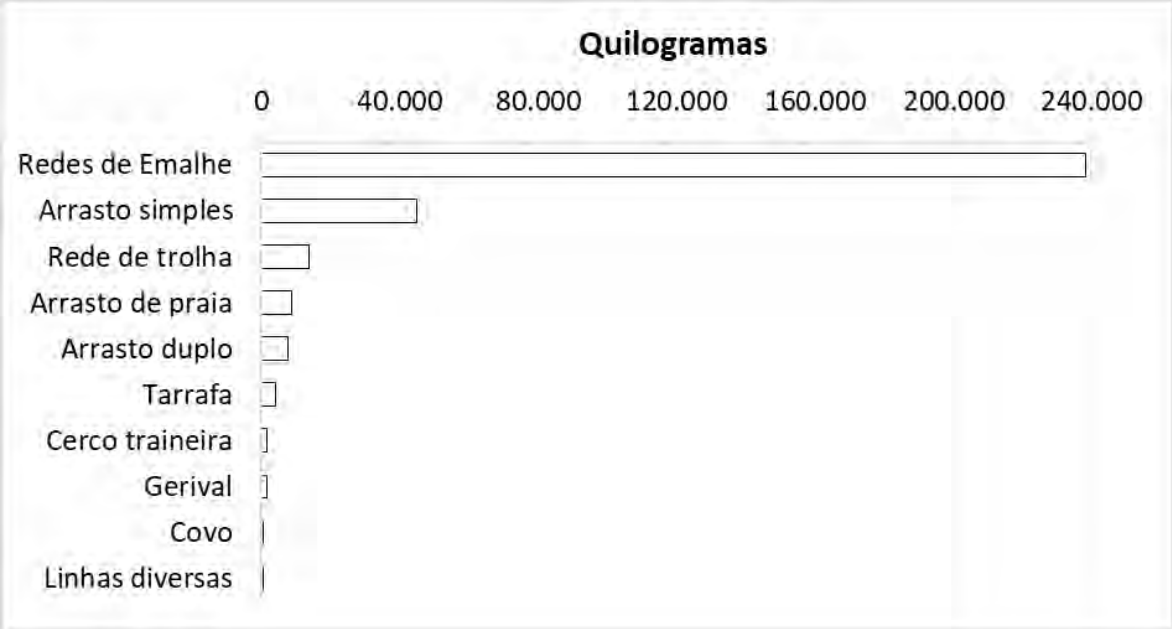


Figura 37 - *Descargas dos aparelhos de pesca registradas pela pesca artesanal no município de Itapoá, no período de janeiro a junho de 2024.*



Figura 38 - *Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Itapoá, no período de janeiro a junho de 2024.*

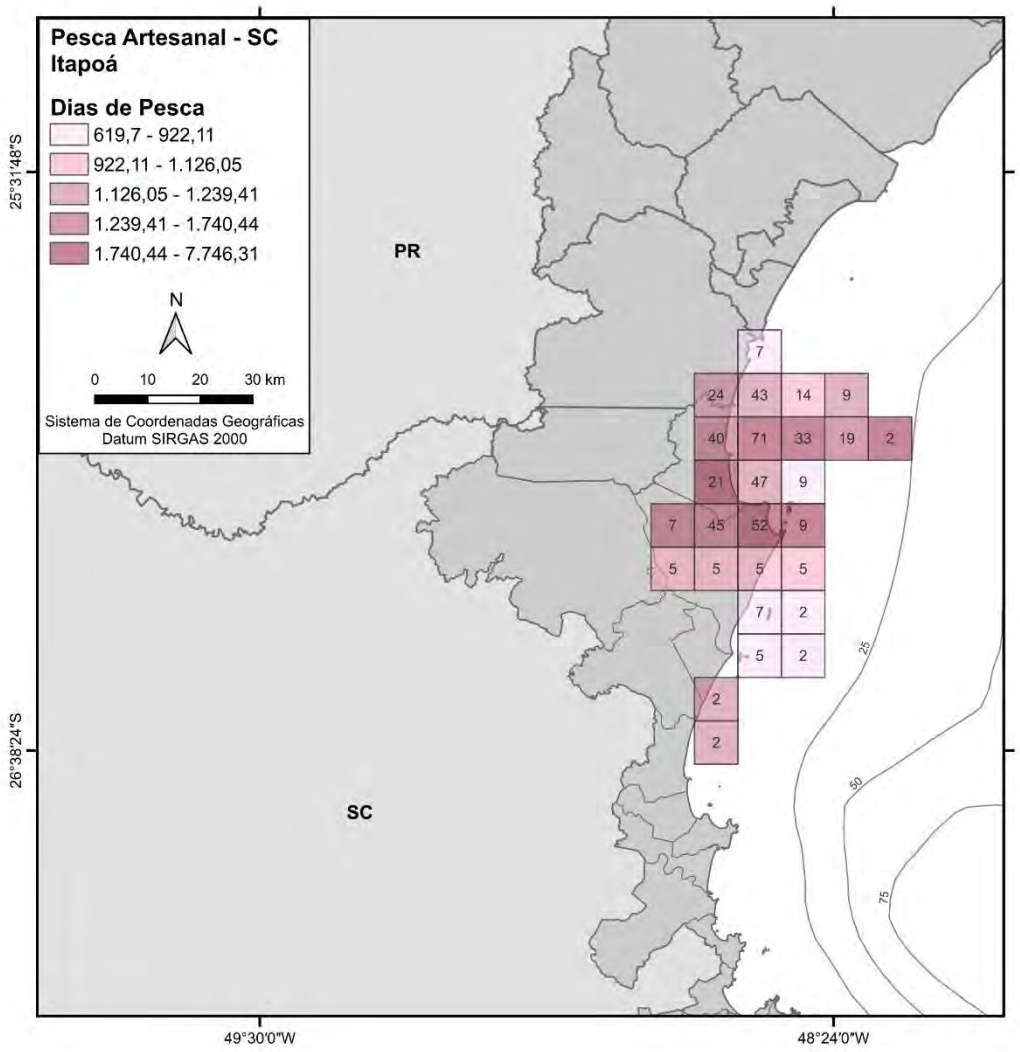


Figura 39 - *Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Itapoá, no período de janeiro a junho de 2024.*

5.4.2.1.2. Garuva

A exemplo do observado em Itapoá, pescadores de Garuva exerceram exclusivamente a pesca artesanal. Foram registradas 16 categorias de pescado no município entre janeiro e junho de 2024, somando 6.878 kg descarregados. O parati e a tainha foram as categorias dominante nas descargas, totalizando 2.091 (30,4% do total descarregado) e 1.372 kg (19,9%), respectivamente. Também merecem destaque o baiacu (12,2%), o robalo (12,1%), a caratinga (9,6%) e o caranguejo-uçá (7,1%) (Figura 40; Anexo 14).

Quatro petrechos foram reportados no período. Redes de emalhe foram responsáveis por 75,9% de todo o pescado descarregado (5.218 kg), seguidas pelas linhas diversas (13,4%; 925 kg). Também foram registradas pequenas contribuições da coleta manual e tarrafa (Figura 41; Anexo 15).

O esforço de pesca total reportado no município nos seis meses considerados atingiu 3.552 dias de pesca, dos quais 2.755 dias (77,6%) provieram de operações com redes de emalhe e 510 dias (14,4%) de linhas diversas no município (Figura 42; Anexo 16).

Os pescadores de Garuva atuaram no interior do complexo estuarino da Baía da Babitonga, exceto por duas embarcações que atuaram na região costeira (Figura 43).

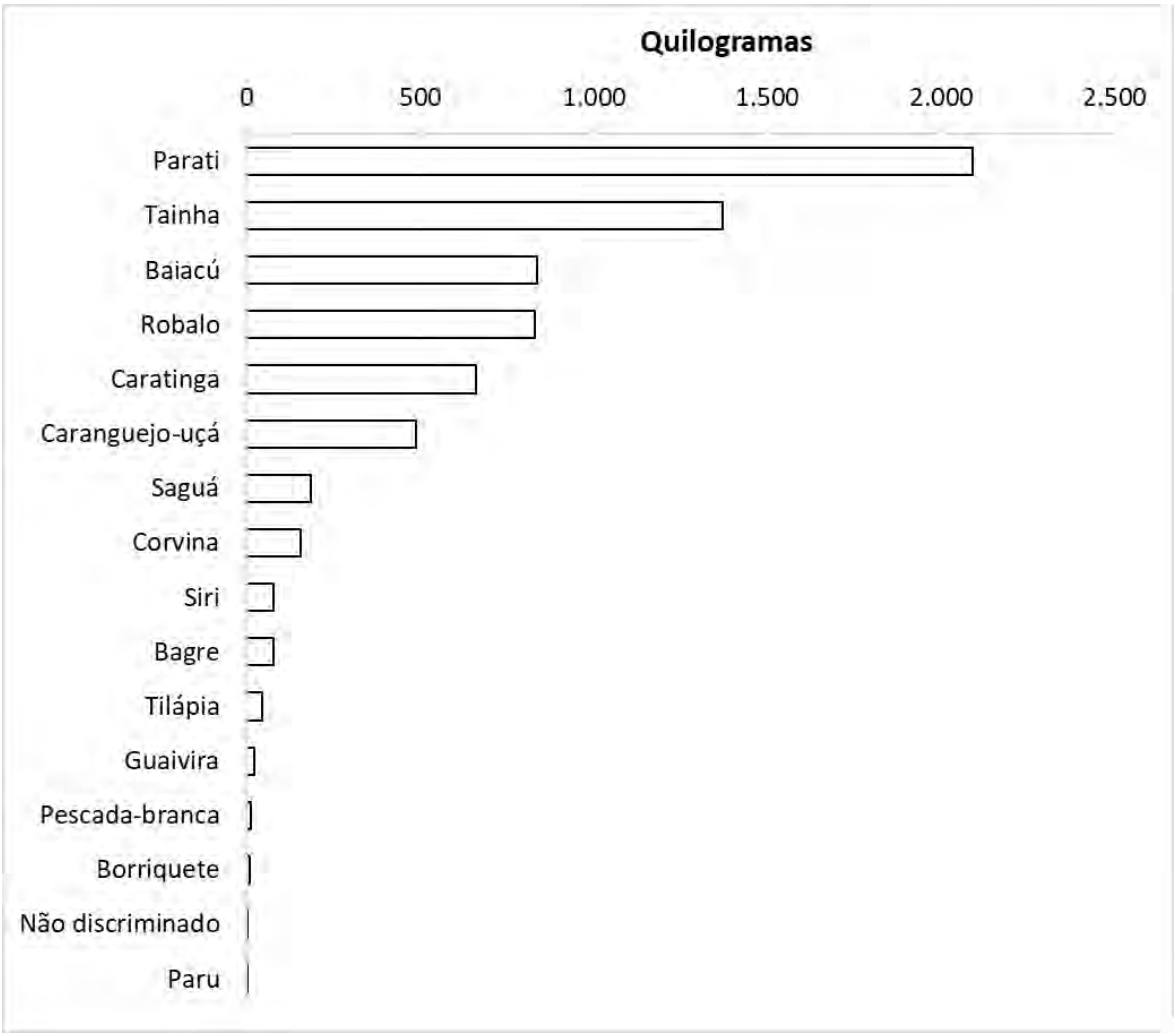


Figura 40 - *Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Garuva, no período de janeiro a junho de 2024.*

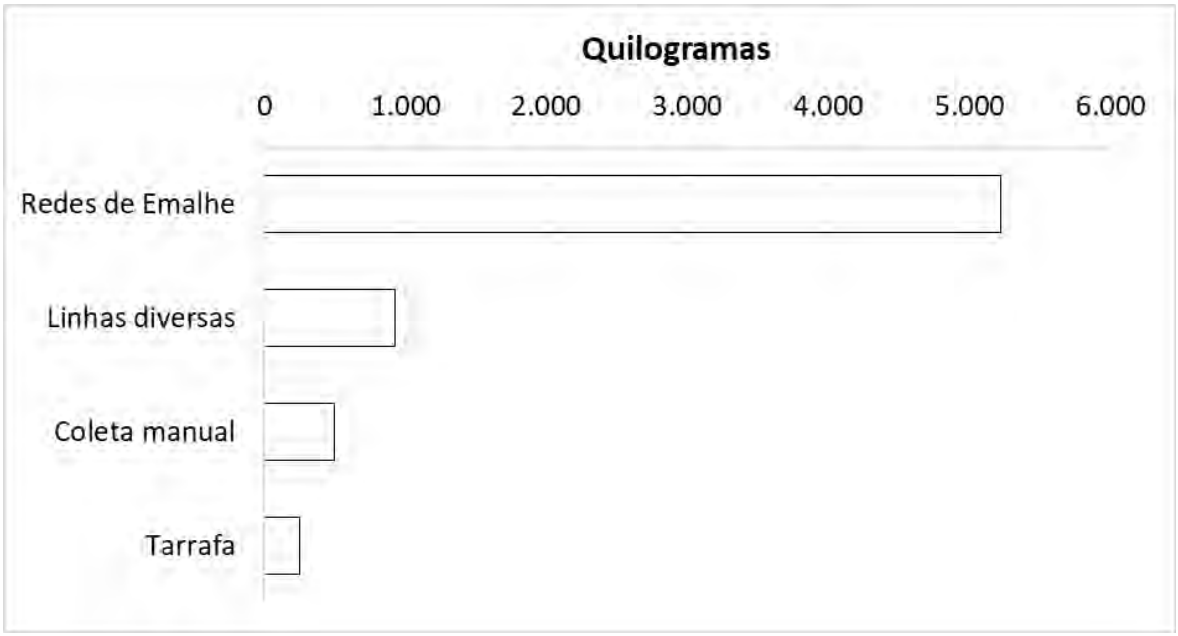


Figura 41 - *Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Garuva, no período de janeiro a junho de 2024.*

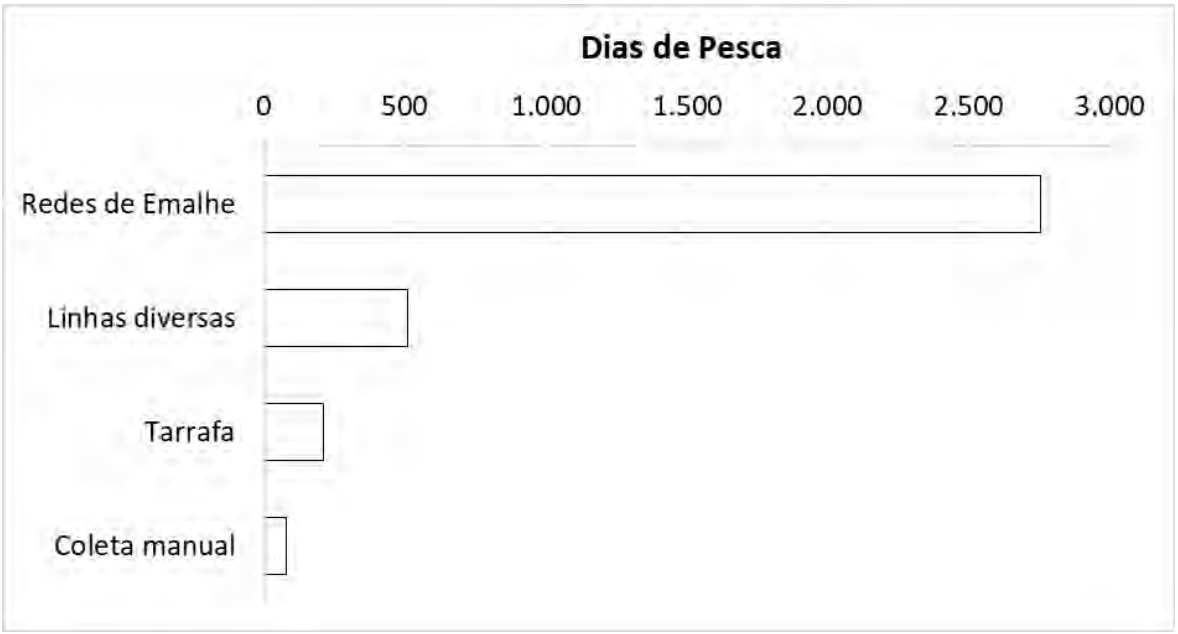


Figura 42 - *Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Garuva, no período de janeiro a junho de 2024.*

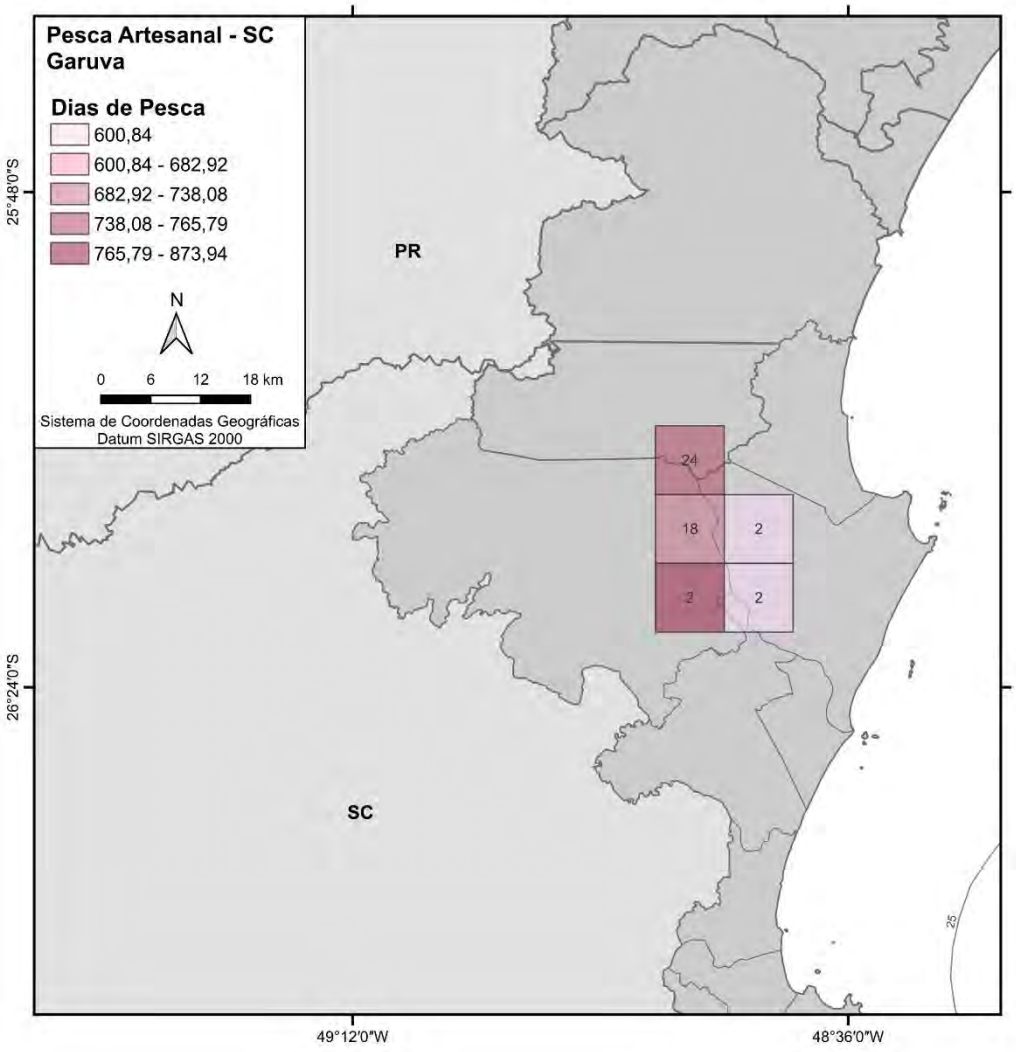


Figura 43 - *Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Garuva, no período de janeiro a junho de 2024.*

5.4.2.1.3. Joinville

Apenas atividades de pesca artesanal foram registradas no município de Joinville. No período de estudo, as descargas totalizaram 191.643 kg distribuídos em 40 categorias de pescado. Cinco categorias dominaram as descargas no período contribuindo, conjuntamente, com 71,0% do volume total registrado: o sururu (18,2%; 34.964 kg), a tainha (14,8%; 28.283 kg), o camarão-branco (13,4%; 25.753 kg), a ostra (12,7%; 24.287 kg) e o caranguejo-uçá (11,9%; 22.760 kg). Também merecem destaque o siri, o bacucu, o robalo e o parati, todos representando mais de 3% dos volumes descarregados no período (Figura 44; Anexo 17).

A coleta manual, as redes de emalhe e o gerival foram os petrechos dominantes no município, respondendo por 39,9% (76.543 kg), 25,9% (49.723 kg) e 13,8% (26.538 kg) das descargas totais registradas no período, respectivamente. Pequenas contribuições foram atribuídas a armadilha para caranguejo (6,1%), pesca com puçá (6,1%), tarrafa (2,7%) e arrasto de praia (1,8%). Espinhéis diversos, linhas diversas, arrasto duplo e outros petrechos, também foram registrados no período (Figura 45; Anexo 18).

O esforço total estimado atingiu 40.889 dias de pesca. Destes, 15.665 dias (38,3%) foram despendidos com as redes de emalhe, 9.641 dias (23,6%) pela coleta manual e 9.461dias (23,1%) pela pesca com gerival. O restante do esforço foi atribuído a contribuições menores da tarrafa (4,4%), linhas diversas (3,0%) e armadilha para caranguejo (2,8%). Também foram registradas operações com puçá, espinhéis diversos, arrasto de praia, arrasto duplo e outros petrechos (Figura 46; Anexo 19).

A atividade pesqueira ocorreu no interior do complexo estuarino da Baía da Babitonga. Um pequeno número (2 - 4) de unidades produtivas operaram na zona costeira próxima ao município e na ilha de Florianópolis (Figura 47).

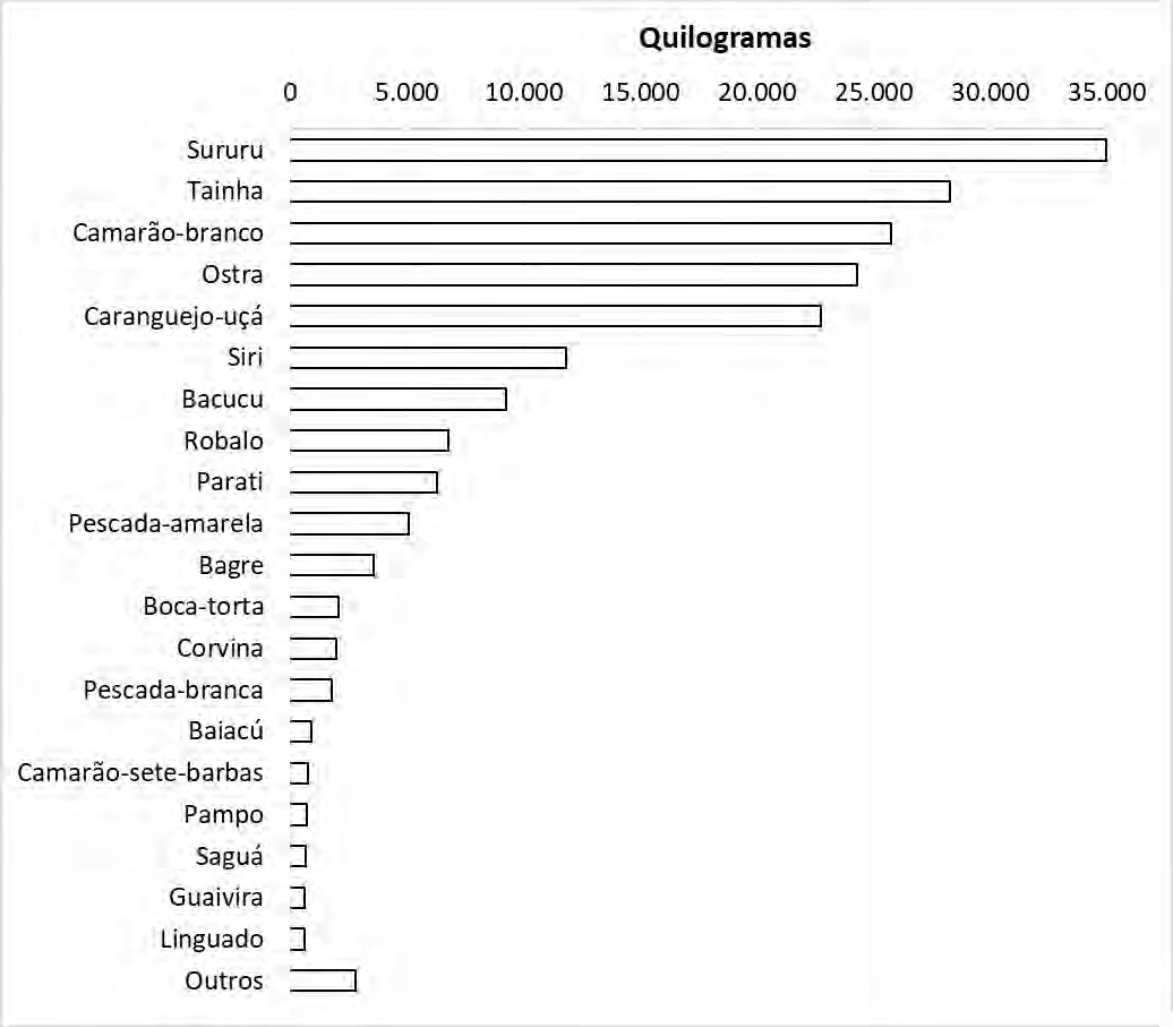


Figura 44 - *Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Joinville, no período de janeiro a junho de 2024.*

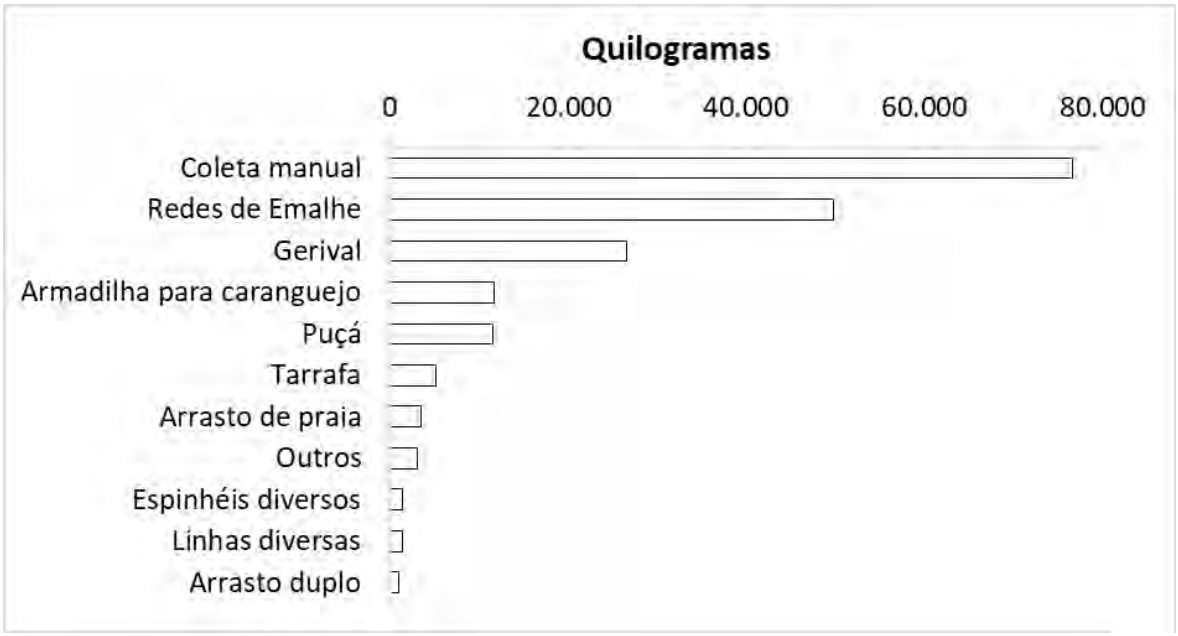


Figura 45 - *Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Joinville, no período de janeiro a junho de 2024.*



Figura 46 - *Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Joinville, no período de janeiro a junho de 2024.*

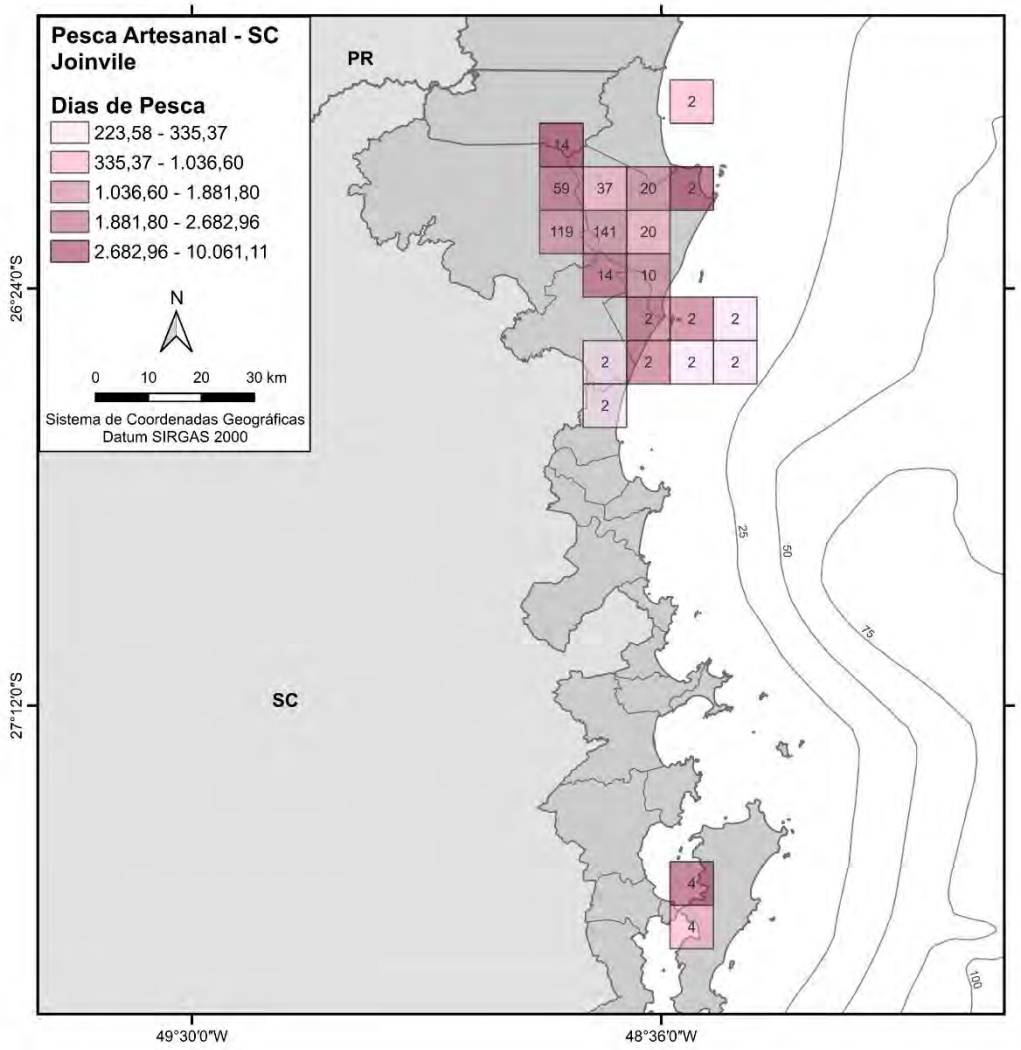


Figura 47 - *Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Joinville, no período de janeiro a junho de 2024.*

5.4.2.1.4. São Francisco do Sul

Apenas atividade da pesca artesanal foi registrada no período. As descargas totais acumuladas no município de São Francisco do Sul no período atingiram 1.268.869 kg, distribuídos entre 44 categorias de pescado. As descargas no município foram dominadas pelo camarão-sete-barbas que respondeu por 26,9% (341.110 kg), seguido pela tainha (15,1%; 191.001 kg), o parati (13,6%; 173.018 kg) e o caranguejo-uçá (9,1%; 114.976 kg). Também tiveram contribuições importantes no período a corvina (5,6%; 71.603 kg), a guaivira (5,3%; 67.092 kg) e o camarão-branco (4,5%; 56.817 kg) (Figura 48; Anexo 20).

No período foram registrados o uso de 11 categorias de petrechos de pesca diferentes. Destacaram-se as redes de emalhe com 585.397 kg (46,1% do total) e o arrasto duplo com 420.660 kg descarregados (33,2%). Armadilhas para caranguejo, linhas diversas, gerival, tarrafa, arrasto de praia e coleta manual fizeram contribuições menores no período (Figura 49; Anexo 21).

O esforço total estimado para São Francisco do Sul foi de 96.168 dias de pesca, sendo 48,8% correspondentes às redes de emalhe (46.972 dias), 19,3% ao arrasto duplo (18.576 dias), 8,8% a pesca com gerival (8.451 dias), 7,2% à tarrafa e 5,0% ao arrasto de praia (4.788 dias) (Figura 50; Anexo 22).

Os pescadores do município direcionaram o esforço de pesca tanto a recursos capturados no ambiente marinho, como também no complexo estuarino da Baía da Babitonga. No mar, foram registradas operações espalhadas até o litoral do Paraná. Na Baía da Babitonga observou-se a maior concentração de esforço e de unidades produtivas (Figura 51).

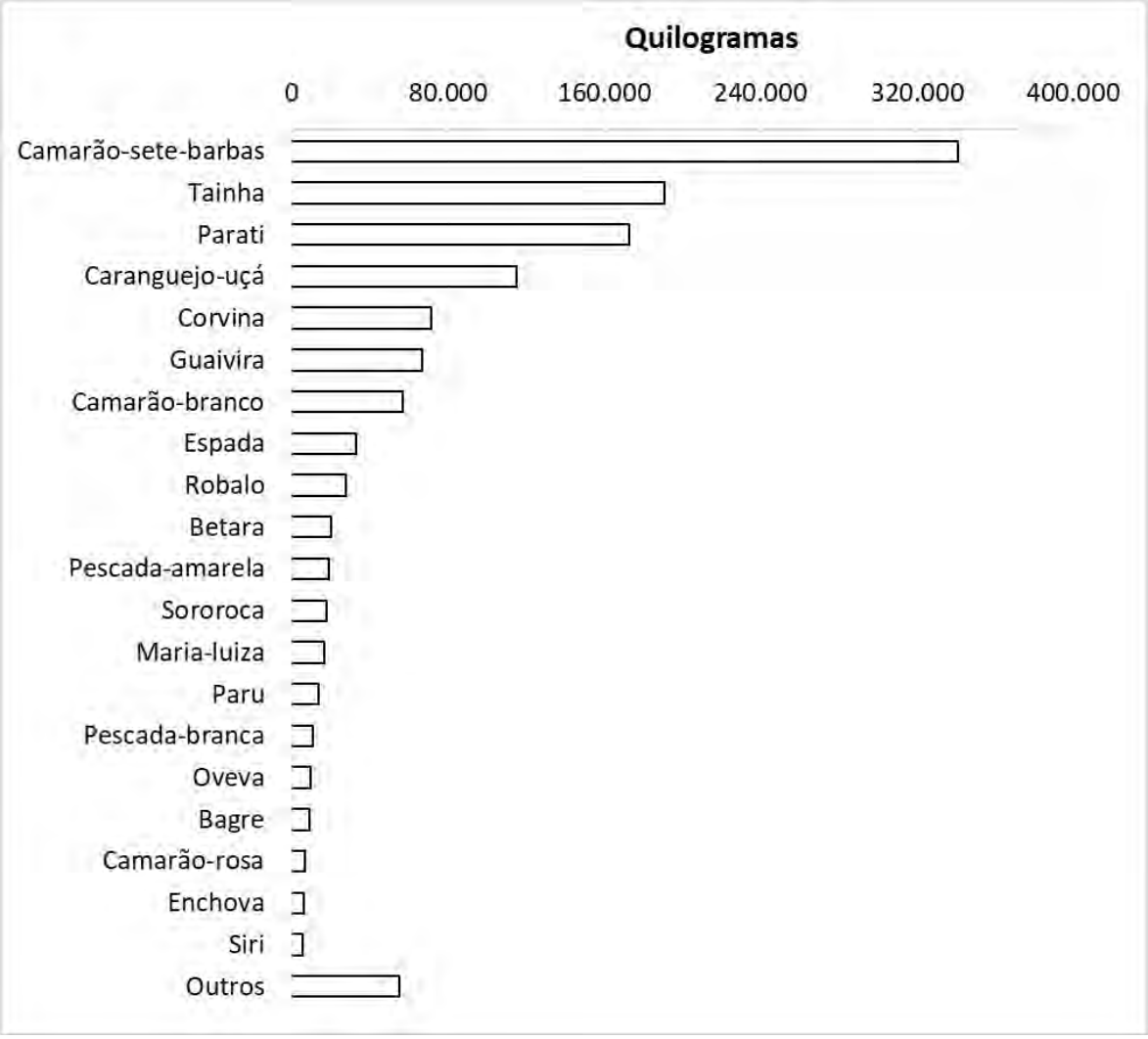


Figura 48 - *Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de São Francisco do Sul, no período de janeiro a junho de 2024.*

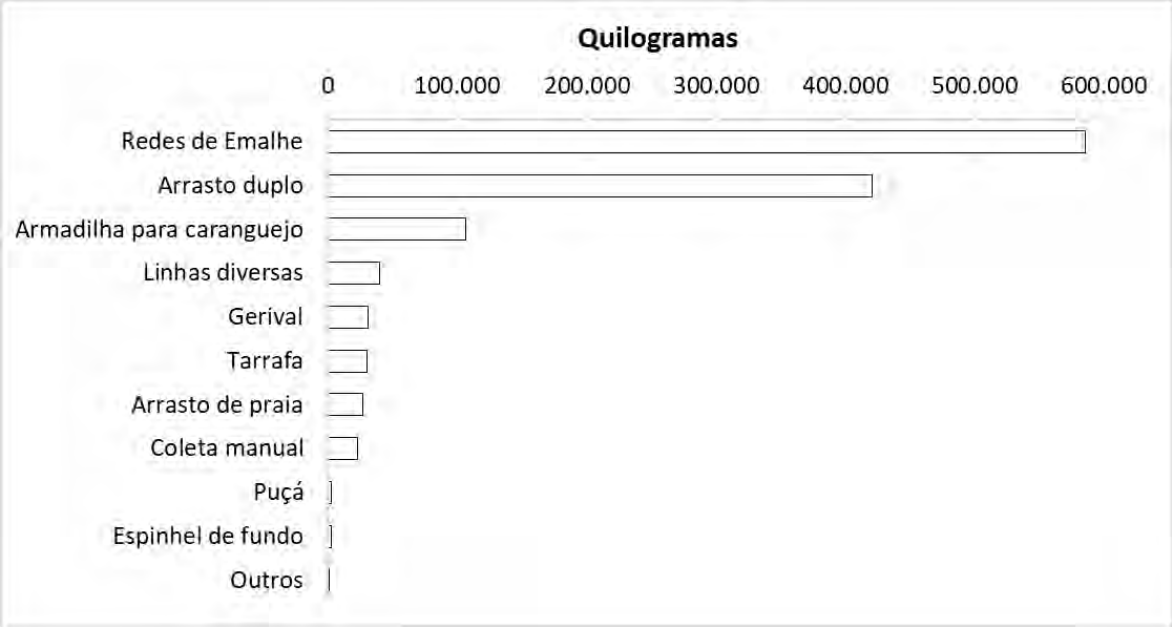


Figura 49 - *Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de São Francisco do Sul, no período de janeiro a junho de 2024.*



Figura 50 - *Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de São Francisco do Sul, no período de janeiro a junho de 2024.*

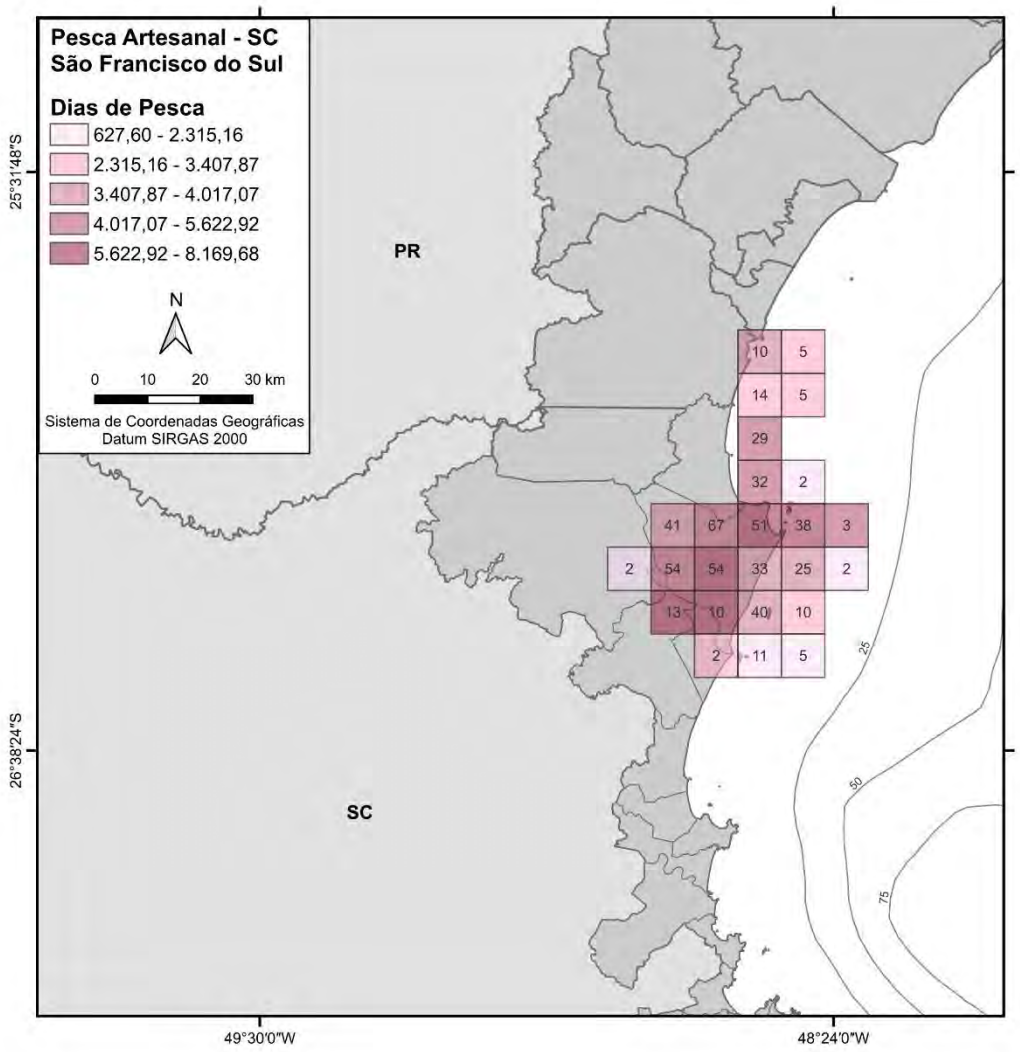


Figura 51 - *Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de São Francisco do Sul, no período de janeiro a junho de 2024.*

5.4.2.1.5. Araquari

Em Araquari foi verificada atividade apenas da pesca artesanal. No total, 39 categorias foram descarregadas pela modalidade, totalizando 139.350 kg no período (Anexo 23).

A guaivira e a sororoca foram categorias predominantes nas descargas, correspondendo a 27,2% (37.889 kg) e 23,5% (32.708 kg) do total. Também mereceram destaque a tainha (20.193 kg; 14,5%) e o robalo (19.574 kg; 14,0%). Conjuntamente, as espécies acima contribuíram com 79,2% do total registrado no município no período (Figura 52; Anexo 23).

Os petrechos utilizados foram agrupados em sete categorias, sendo que 88,6% (123.533 kg) do total de pescado descarregado em Araquari se originou de operações com redes de emalhe. Contribuições pequenas foram atribuídas à coleta manual, armadilha para caranguejo, tarrafa, gerival, covo e linhas diversas (Figura 53; Anexo 24).

O esforço total acumulado no município atingiu 15.768 dias de pesca, sendo 61,6% correspondente às redes de emalhe (9.706 dias), seguidas pela tarrafa com 14,3% (2.254 dias). Operações com gerival, covo e linhas diversas representaram acima de 5% do esforço total registrado no período (Figura 54; Anexo 25).

Os pescadores de Araquari concentraram suas atividades na região central do município, onde a atividade de pesca é realizada no complexo estuarino da Baía da Babitonga e também na região costeira estendendo ao sul até a região do município de Penha (Figura 55).

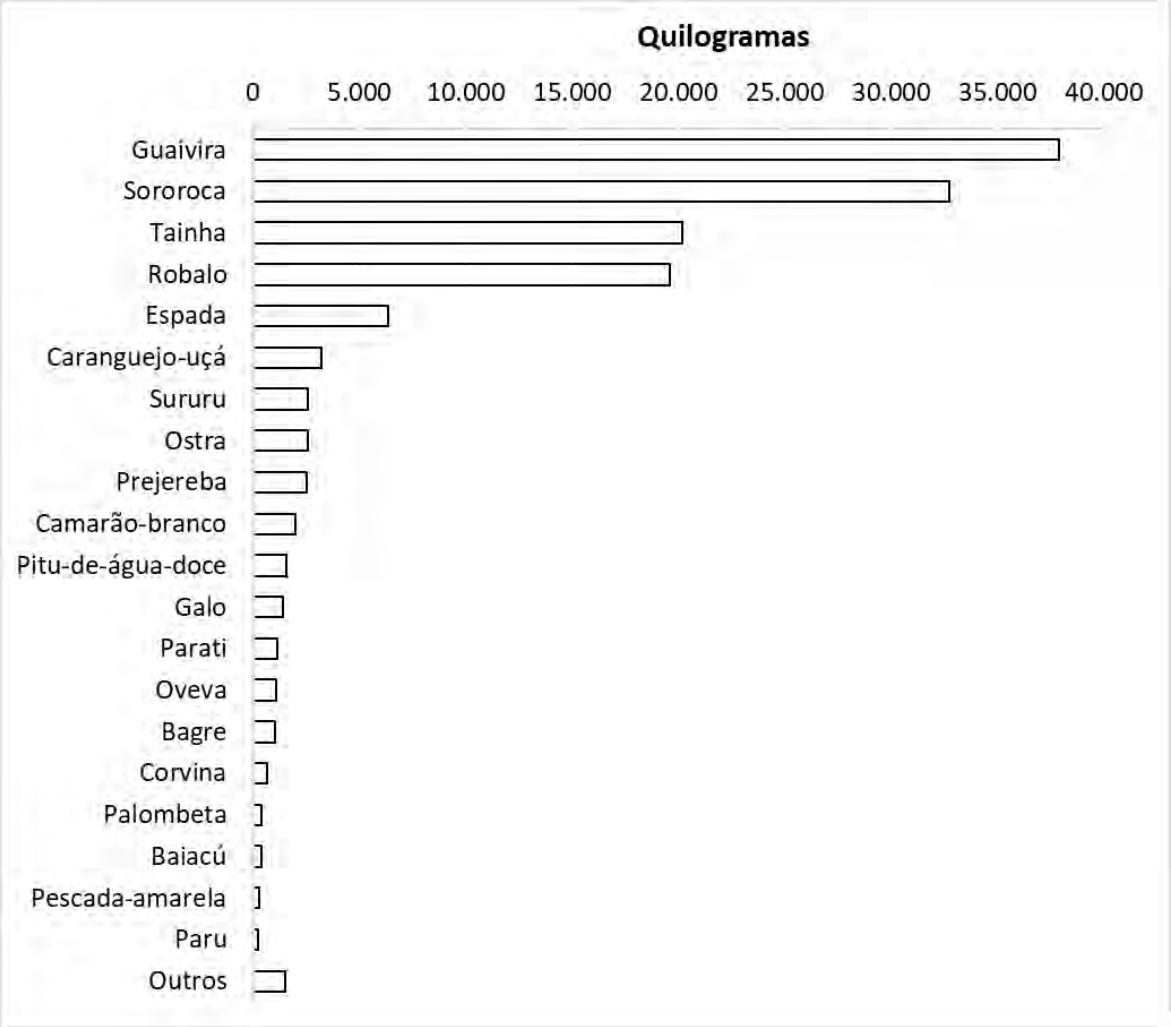


Figura 52 - *Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Araquari, no período de janeiro a junho de 2024.*

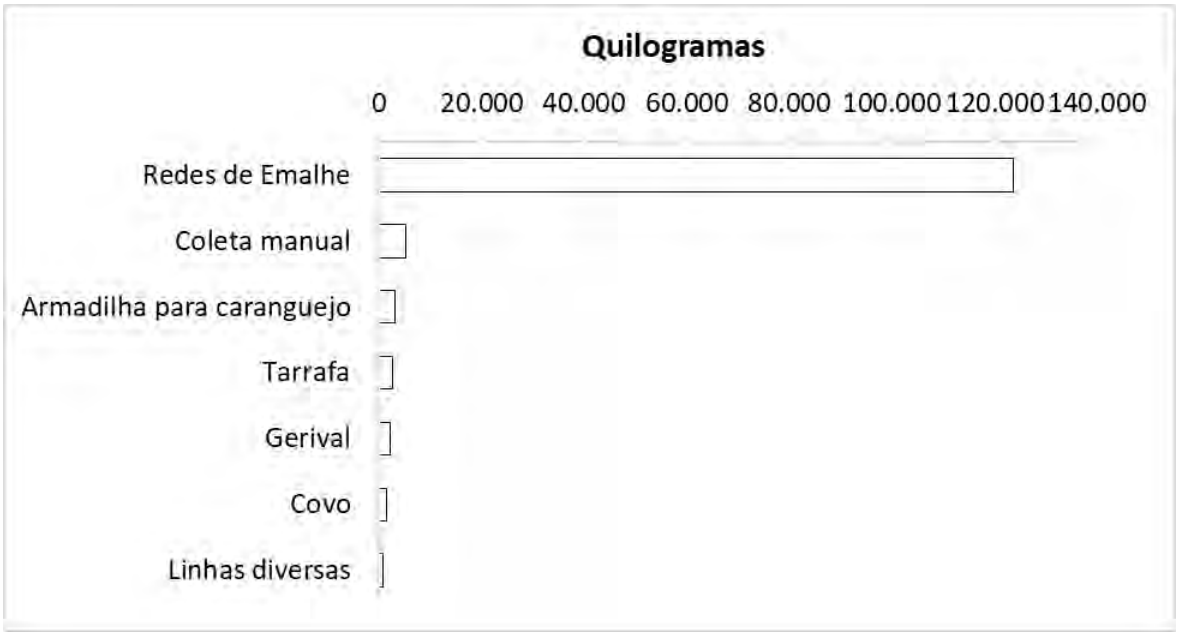


Figura 53 - *Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Araquari, no período de janeiro a junho de 2024.*



Figura 54 - *Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Araquari, no período de janeiro a junho de 2024.*

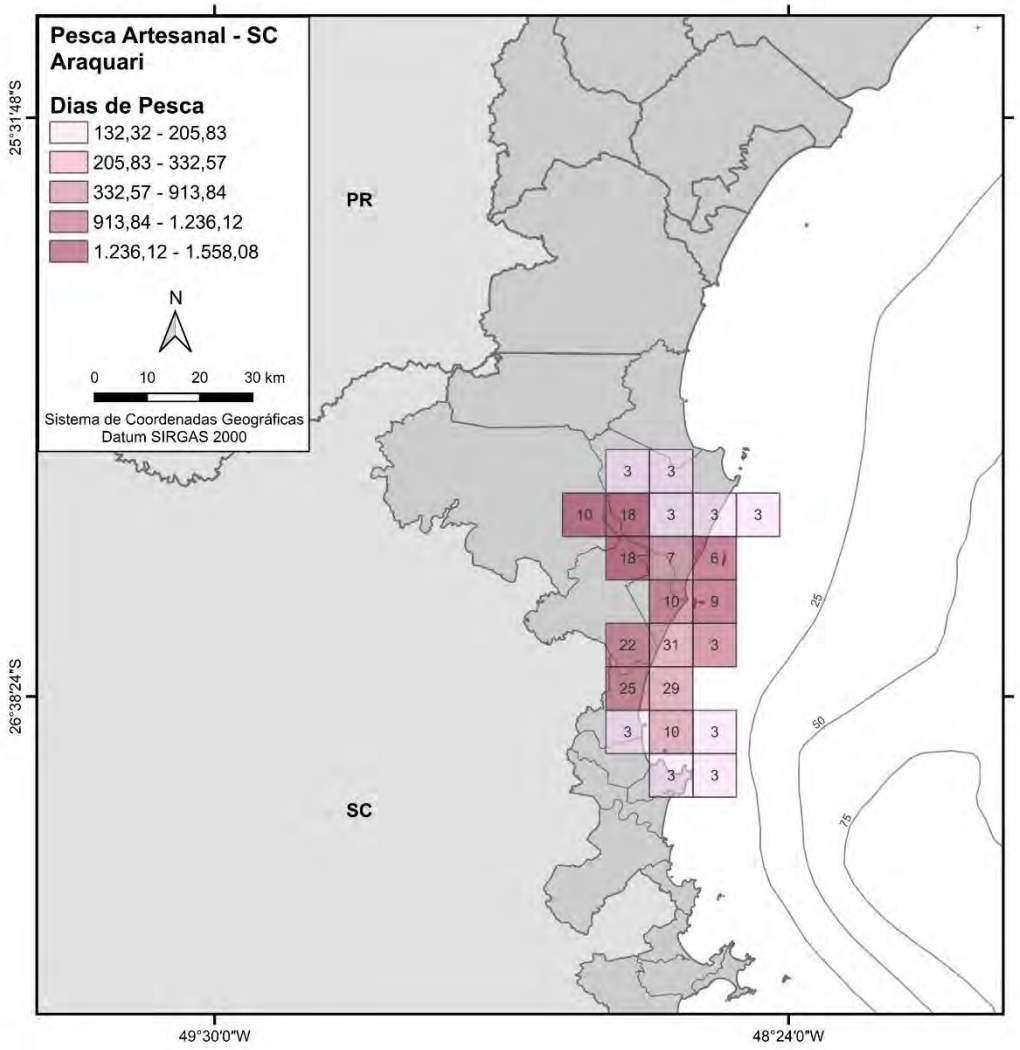


Figura 55 - *Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Araquari, no período de janeiro a junho de 2024.*

5.4.2.1.6. Balneário Barra do Sul

A atividade pesqueira artesanal é significativa no município de Balneário Barra do Sul, onde as descargas totalizaram 1.329.556 kg distribuídas em 42 categorias de pescado. No período monitorado, duas categorias foram dominantes nas descargas: o camarão-sete-barbas com 315.449 kg (representando 23,7% das descargas totais) e a pescadinha-real com 224.756 kg (16,9%). Outras cinco categorias (maria-luiza, tainha, sororoca, guaivira e oveva) tiveram contribuições acima de 5% do total (Figura 56; Anexo 26).

Oito tipos de petrechos foram registrados em Balneário Barra do Sul, sendo que as redes de emalhe e o arrasto duplo apresentaram as maiores contribuições para as descargas, totalizando 919.756 kg (69,2%) e 383.039 kg (28,8%), respectivamente (Figura 57; Anexo 27). Também foram registradas descargas de coleta manual, tarrafa, arrasto simples, linhas diversas, covo e arpão/fisga.

Em Balneário Barra do Sul a pesca artesanal foi realizada ao longo de 64.363 dias de pesca. Os dois petrechos acima foram também os dominantes em termos de esforço, com as redes de emalhe somando 51.042 dias (Figura 58; Anexo 28).

Pescadores do município operaram principalmente no ambiente marinho. As operações de pesca concentraram-se no litoral norte de Santa Catarina em áreas adjacentes ao município. Até quatro unidades produtivas operaram entre o sul de São Paulo e norte do Paraná (Figura 59).

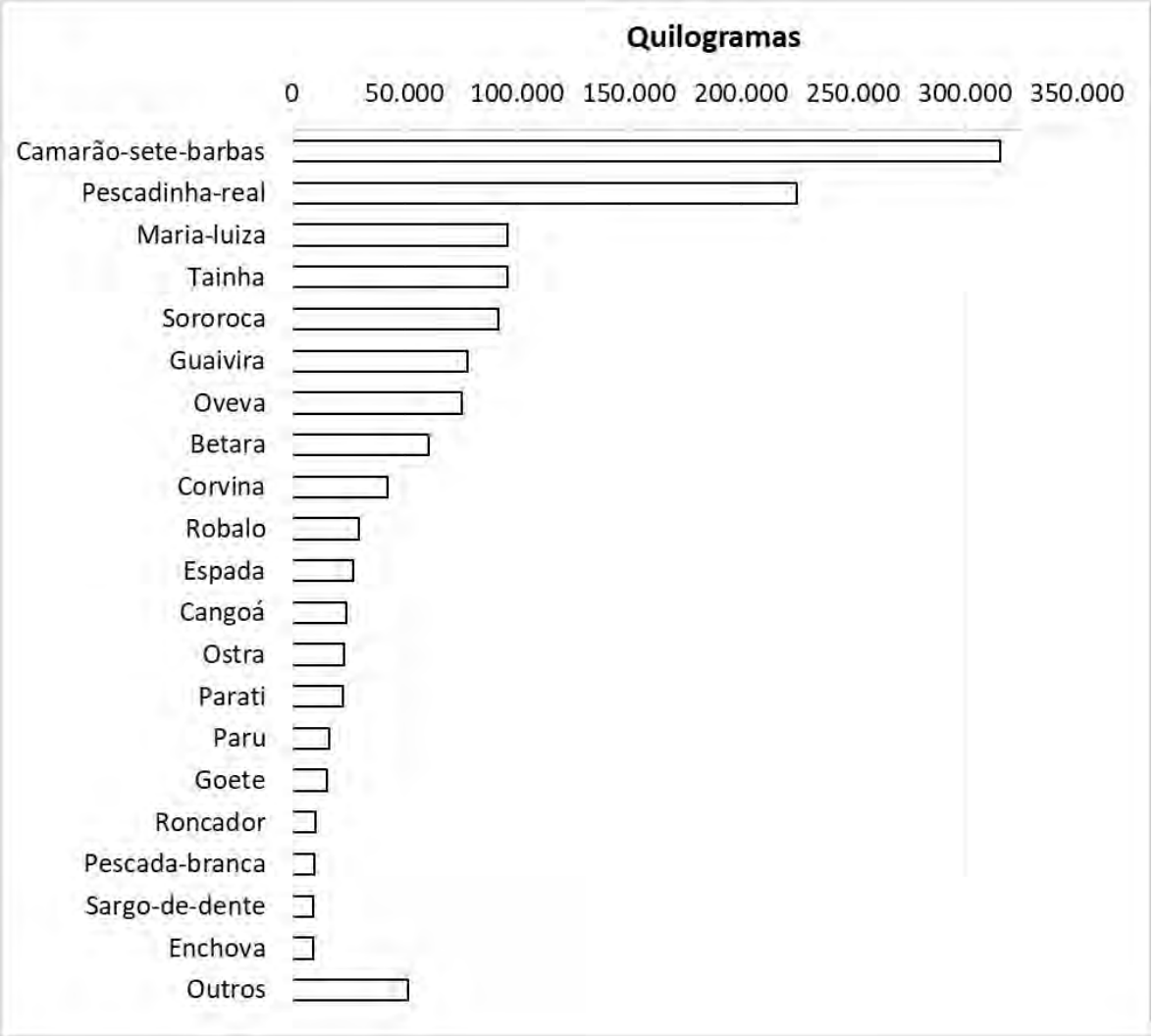


Figura 56 - *Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Barra do Sul, no período de janeiro a junho de 2024.*

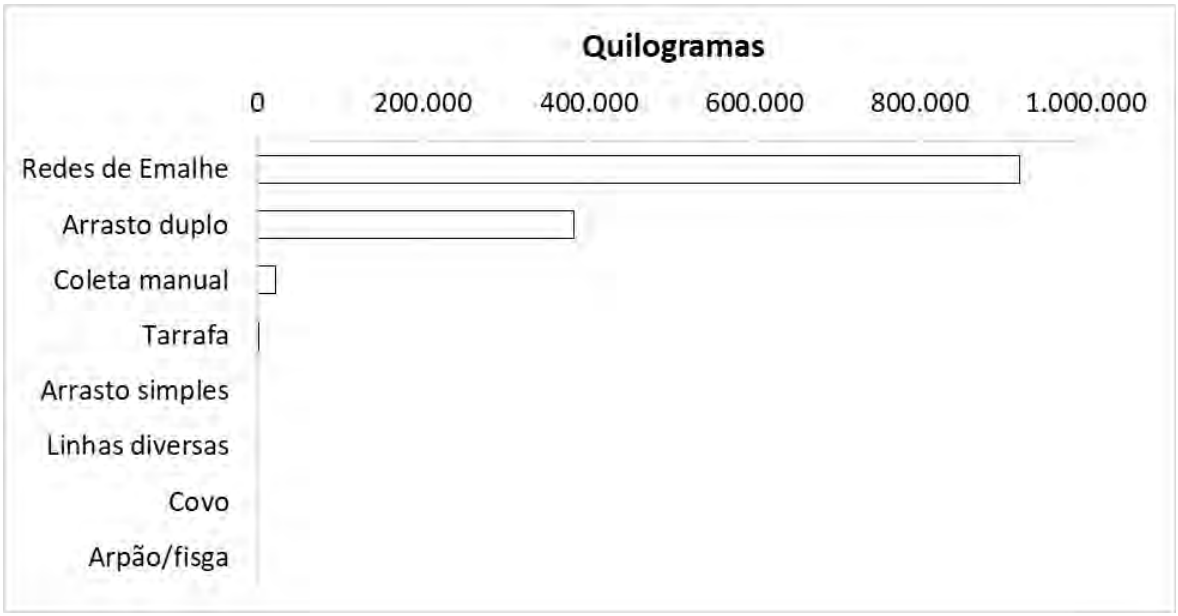


Figura 57 - *Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Barra do Sul, no período de janeiro a junho de 2024.*

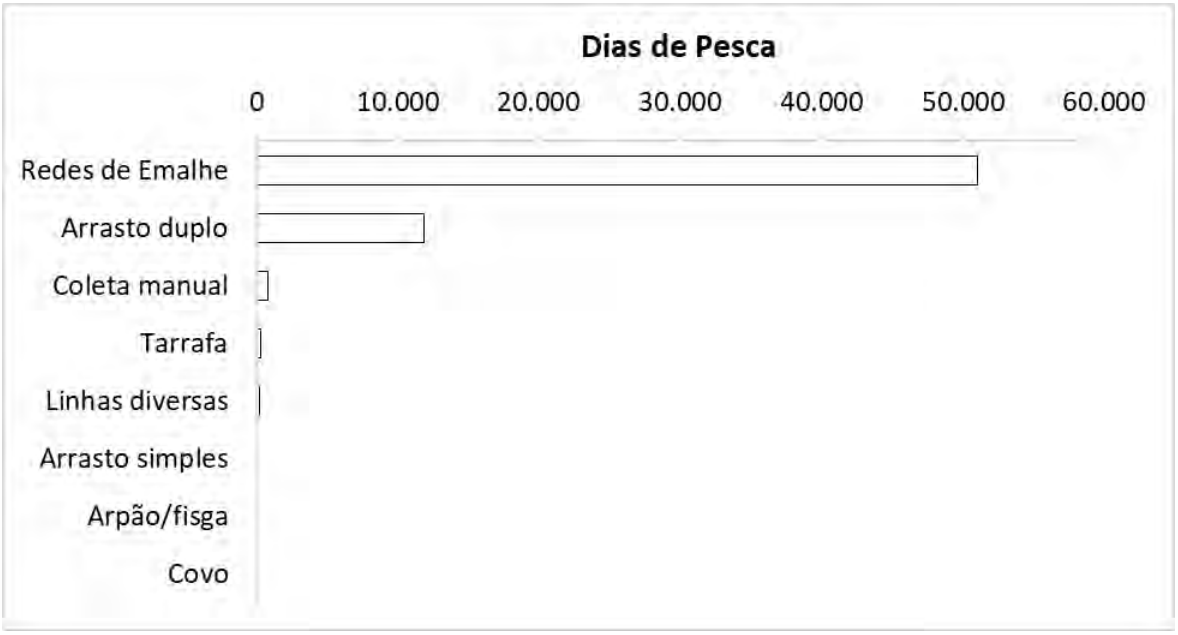


Figura 58 - *Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Barra do Sul, no período de janeiro a junho de 2024.*

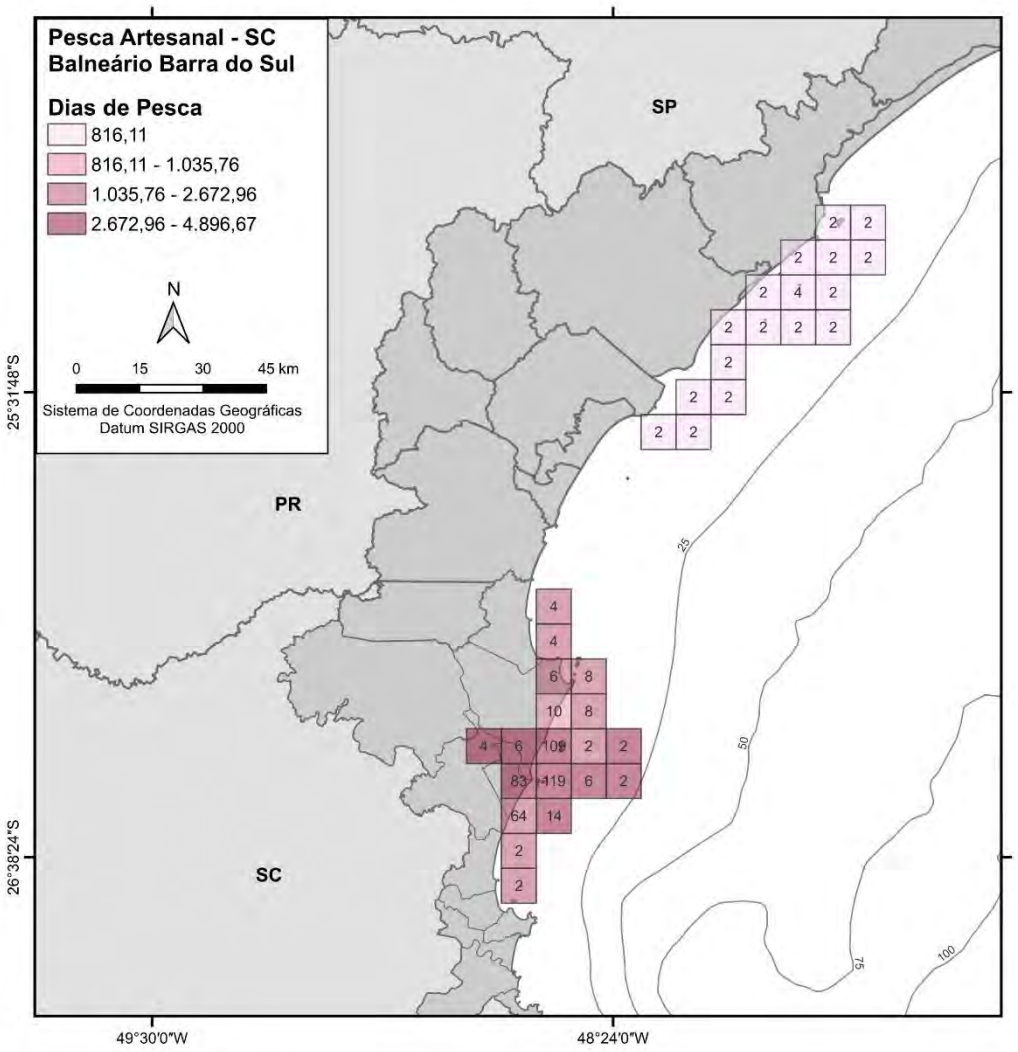


Figura 59 - *Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Barra do Sul, no período de janeiro a junho de 2024.*

5.4.2.1.7. Barra Velha

Assim como nos demais municípios da região Norte de Santa Catarina, em Barra Velha a pesca é exclusivamente artesanal. As descargas foram compostas por 48 categorias de pescados que totalizaram 499.243 kg no período. Quatro espécies compuseram juntas 74,1% das descargas totais: a guaivira (107.572 kg; 21,5%), o camarão-sete-barbas (103.432 kg; 20,7%), a sororoca (100.928 kg; 20,2%) e a tainha (57.932 kg; 11,6%). O robalo, a corvina e o sargo-de-beiço tiveram contribuições acima de 3% do total (Figura 60; Anexo 29).

As pescarias foram realizadas com três tipos de petrechos. As operações com redes de emalhe foram responsáveis por 76,1% das descargas totais, seguidas pelo arrasto duplo (22,8%). Também foram registradas operações com linhas diversas (Figura 61; Anexo 30).

O esforço de pesca total do município no período foi estimado em 56.245 dias de pesca. Destes, 51.671 dias (91,9%) foram despendidos com o uso de redes de emalhe. O esforço empreendido com redes de arrasto duplo somou 3.726 dias (6,6%) (Figura 62; Anexo 31).

A atividade pesqueira foi realizada em sua maior parte no ambiente marinho adjacente ao município até a isóbata de 50 m, com algumas operações também sendo observadas na costa do Estado do Paraná (Figura 63).

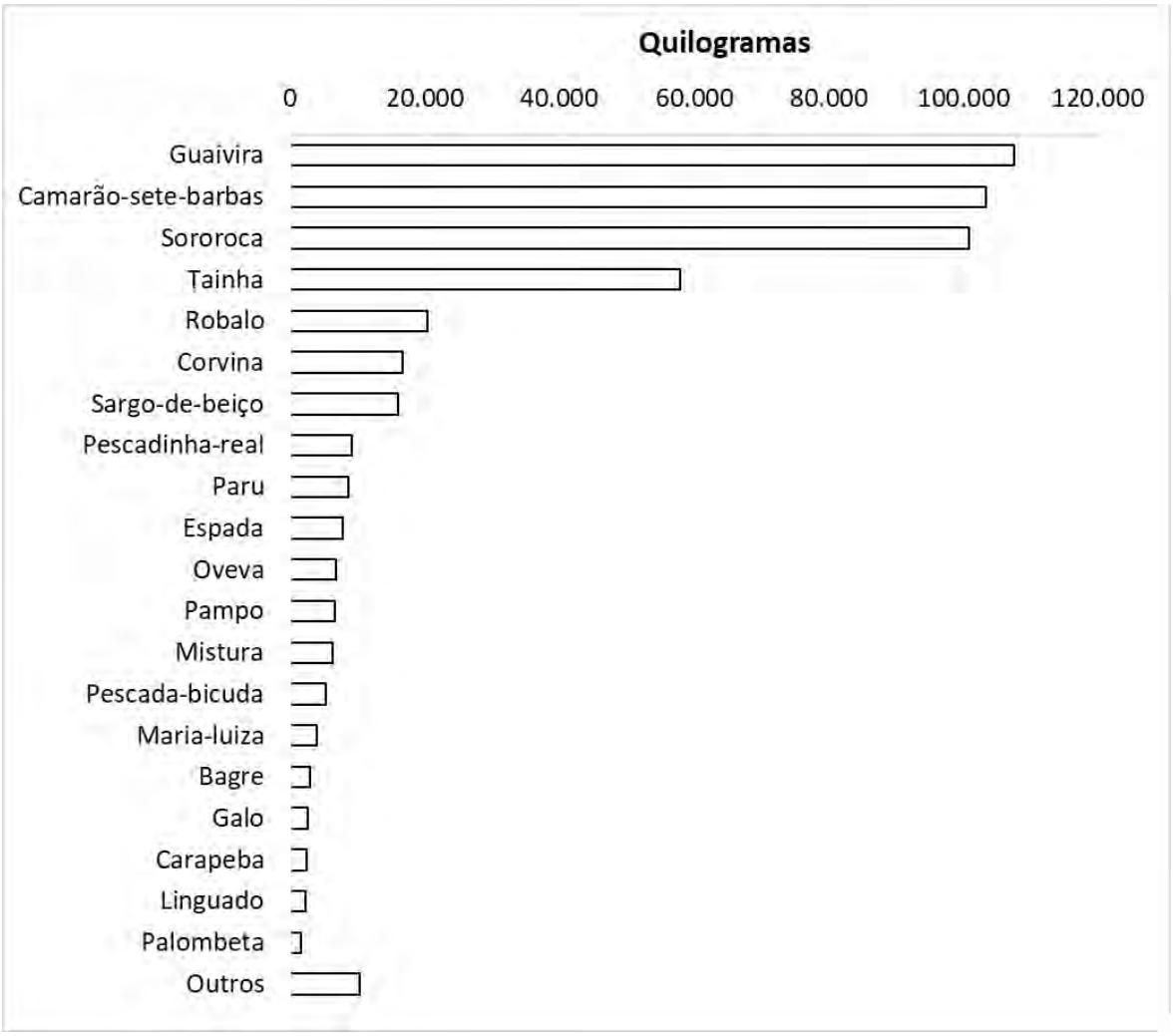


Figura 60 - *Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Barra Velha, no período de janeiro a junho de 2024.*

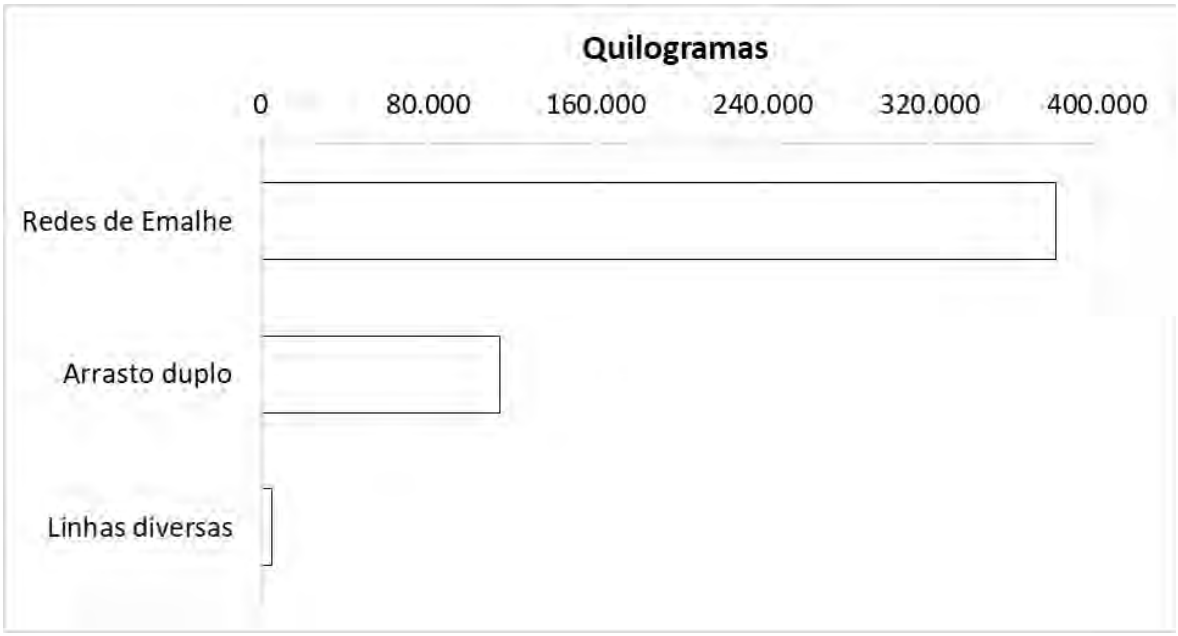


Figura 61 - *Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Barra Velha, no período de janeiro a junho de 2024.*

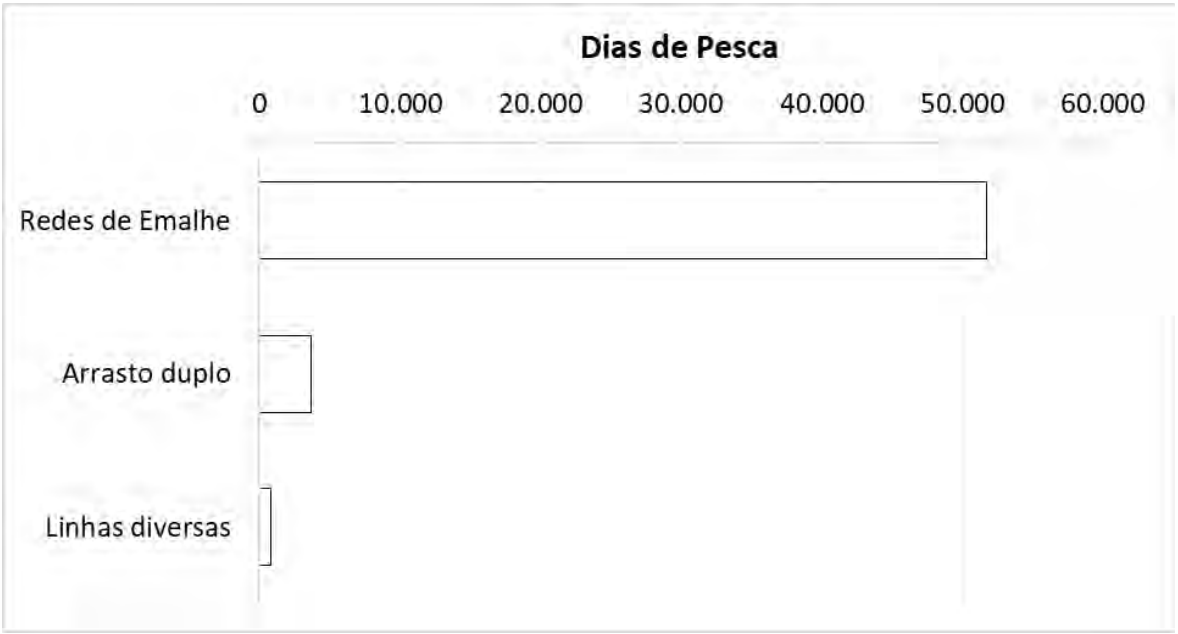


Figura 62 - *Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Barra Velha, no período de janeiro a junho de 2024.*

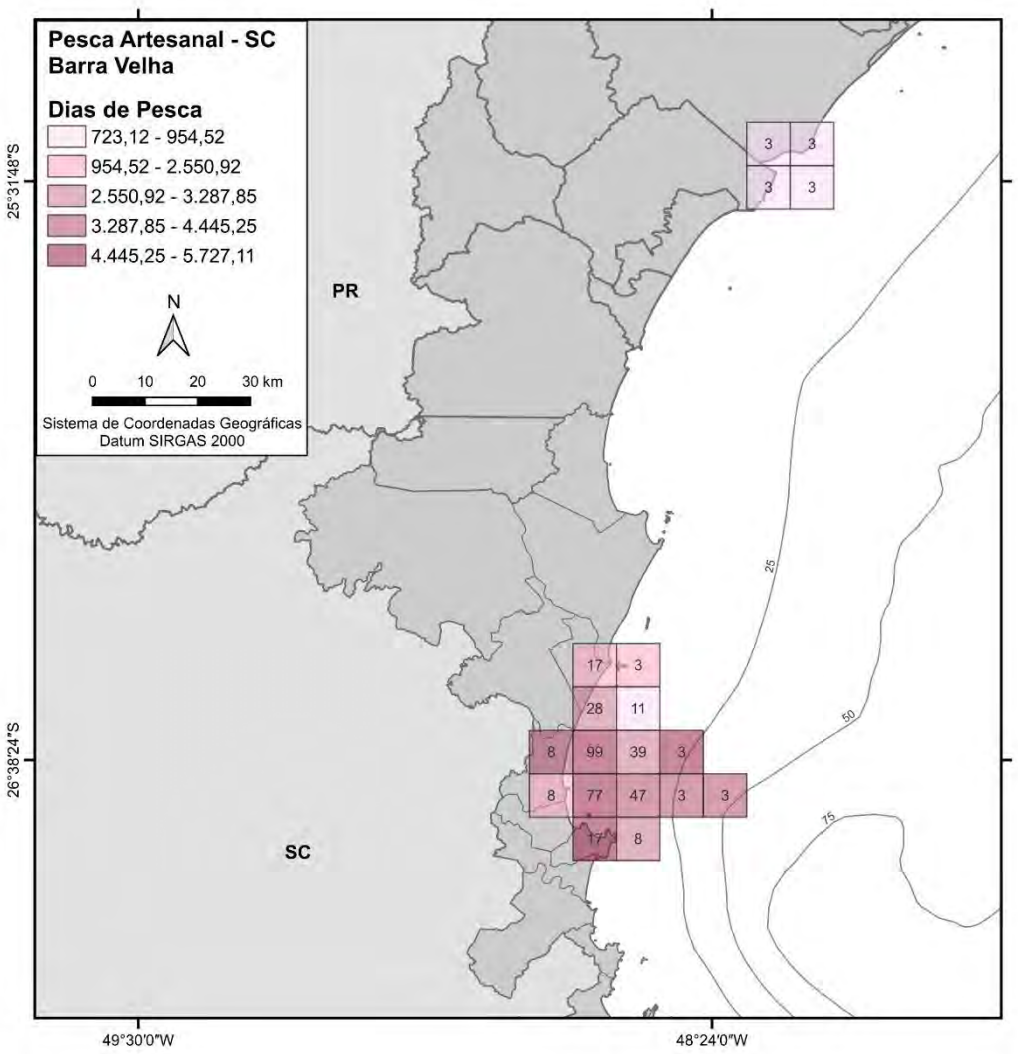


Figura 63 - *Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Barra Velha, no período de janeiro a junho de 2024.*

5.4.2.2. Região Centro-norte

5.4.2.2.1. Balneário Piçarras

Apenas descargas da pesca artesanal foram reportadas no município. No período de estudo foi registrada a descarga total de 536.844 kg, distribuídos em 20 categorias de pescado. O camarão-sete-barbas foi a categoria com maior participação no período, atingindo 249.278 kg descarregados ou 46,4% das descargas totais, seguido pela sororoca que atingiu 11,9% (63.620 kg) e a maria-luiza 9,0% (48.381 kg). Também se destacaram a corvina, a espada, a guaivira, o robalo e a tainha que conjuntamente contribuíram com 20,8% das descargas totais no período (Figura 64; Anexo 32).

Foram registradas descargas de quatro métodos de pesca: arrasto duplo, redes de emalhe, linhas diversas e tarrafa. As maiores descargas foram atribuídas ao arrasto duplo (49,4%; 264.975 kg) e às redes de emalhe (45,1%; 242.033 kg) (Figura 65; Anexo 33).

No município foram registrados 24.685 dias de pesca. Deste total, 14.913 dias foram realizados pela pesca com redes de emalhe (60,4%) e 7.760 dias pela pesca de arrasto duplo (31,4%) (Figura 66; Anexo 34).

O esforço total de pesca foi concentrado em área próxima das localidades pesqueiras do município em profundidades até 50 m com algumas operações registradas no sul de São Paulo (Figura 67).

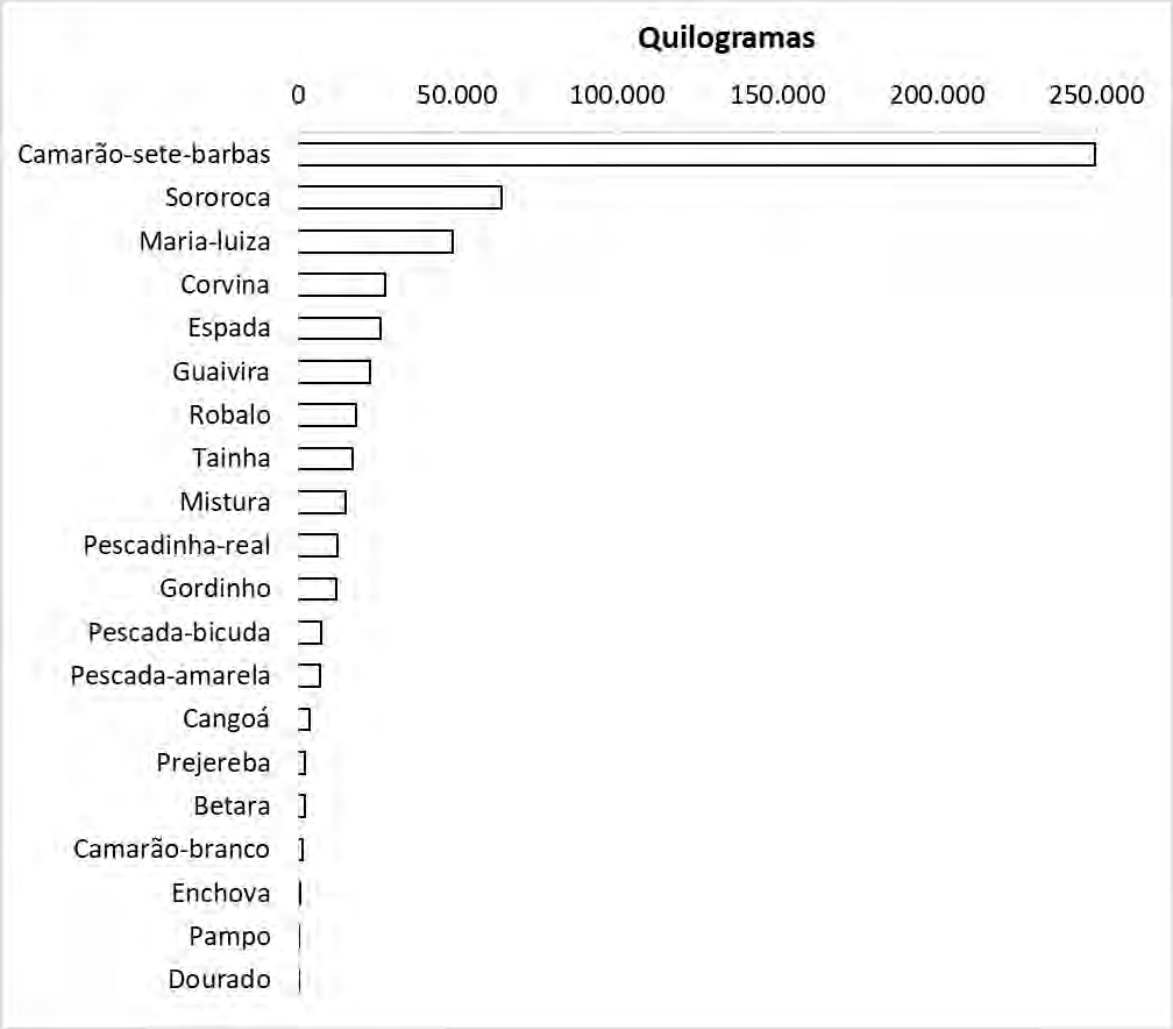


Figura 64 *- Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Piçarras, no período de janeiro a junho de 2024.*

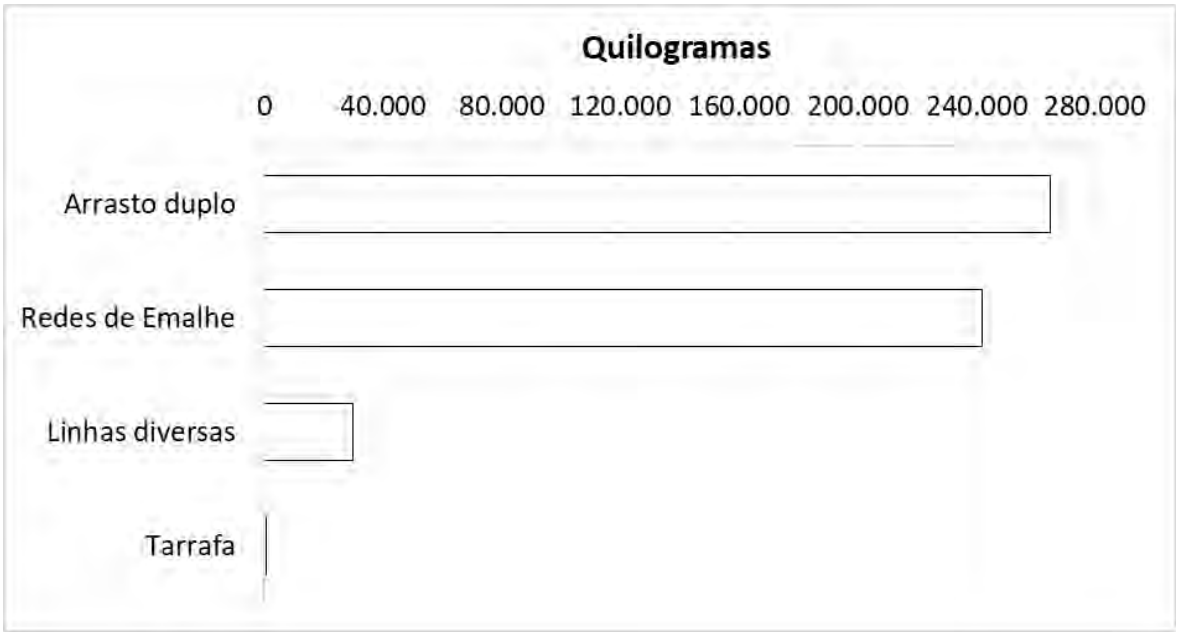


Figura 65 - *Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Piçarras, no período de janeiro a junho de 2024.*

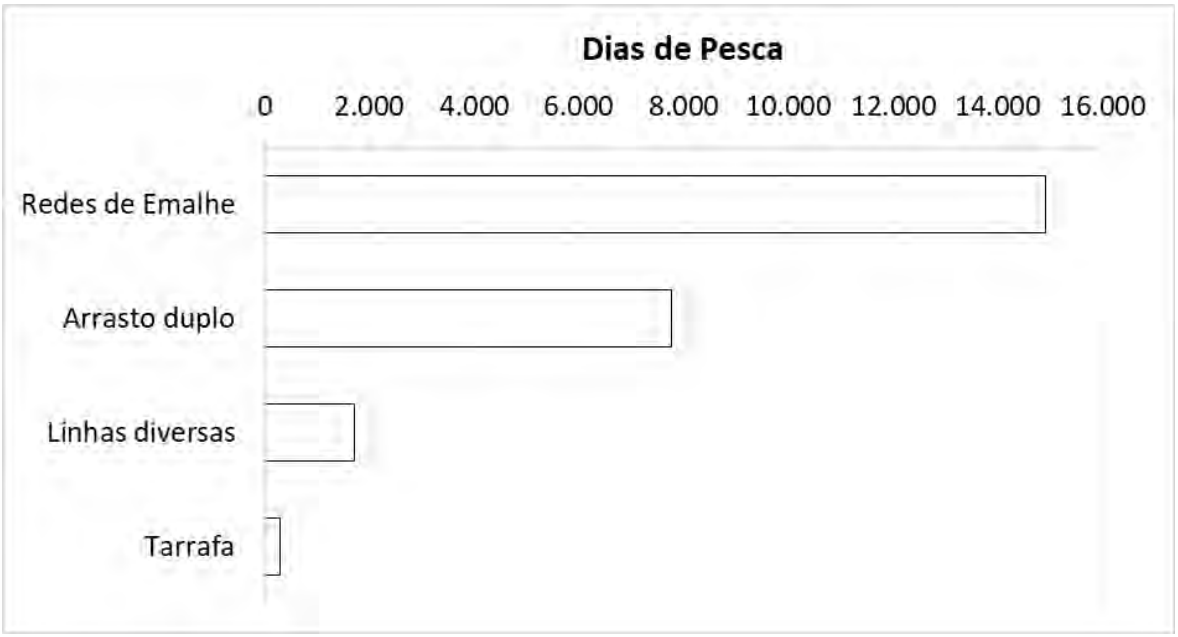


Figura 66 - *Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Piçarras, no período de janeiro a junho de 2024.*

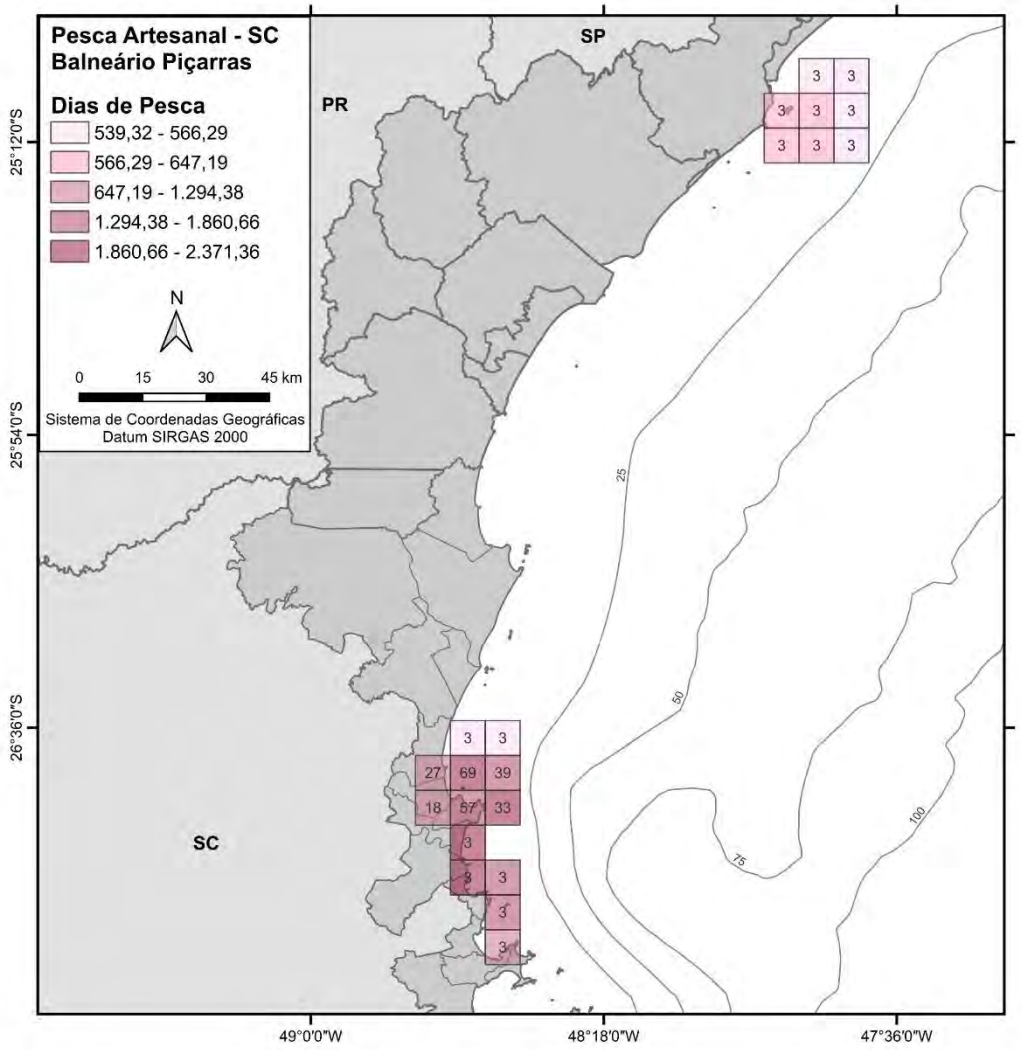


Figura 67 - *Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Piçarras, no período de janeiro a junho de 2024.*

5.4.2.2.2. Penha

Apenas descargas da pesca artesanal foram registradas no município.

Foram reportados 1.674.454 kg de pescado desembarcados entre janeiro e junho de 2024, distribuídos em 30 categorias. Deste total, 64,8% corresponderam a descargas do camarão-sete-barbas (1.084.344 kg). A seguir, com volumes muito menores, figuram a maria-luiza com 8,1% dos desembarques totais, a pescadinha-real com 6,1% e a tainha com 4,3% (Figura 68; Anexo 35).

Em consonância com o padrão de descargas acima, verificou-se a predominância da pesca de arrasto duplo contribuindo com 68,2% das descargas totais (1.141.178 kg), seguida pelas redes de emalhe que contribuíram com 30,7% (514.603 kg) (Figura 69; Anexo 36). Outros petrechos utilizados foram linhas diversas, arrasto de praia e arrasto simples.

Foram registrados 106.338 dias de pesca no período, dos quais, 71.406 dias foram realizados pela pesca de arrasto duplo (67,2%) e 32.747 dias pela pesca com redes de emalhe (30,8%) (Figura 70; Anexo 37).

A área de concentração do esforço pesqueiro correspondeu à zona costeira no entorno do município, com operações se estendendo ao sul até Balneário Camboriú e ao norte até o estado do Paraná. Três unidades produtivas operaram ao longo da costa do Paraná e sul de São Paulo (Figura 71).

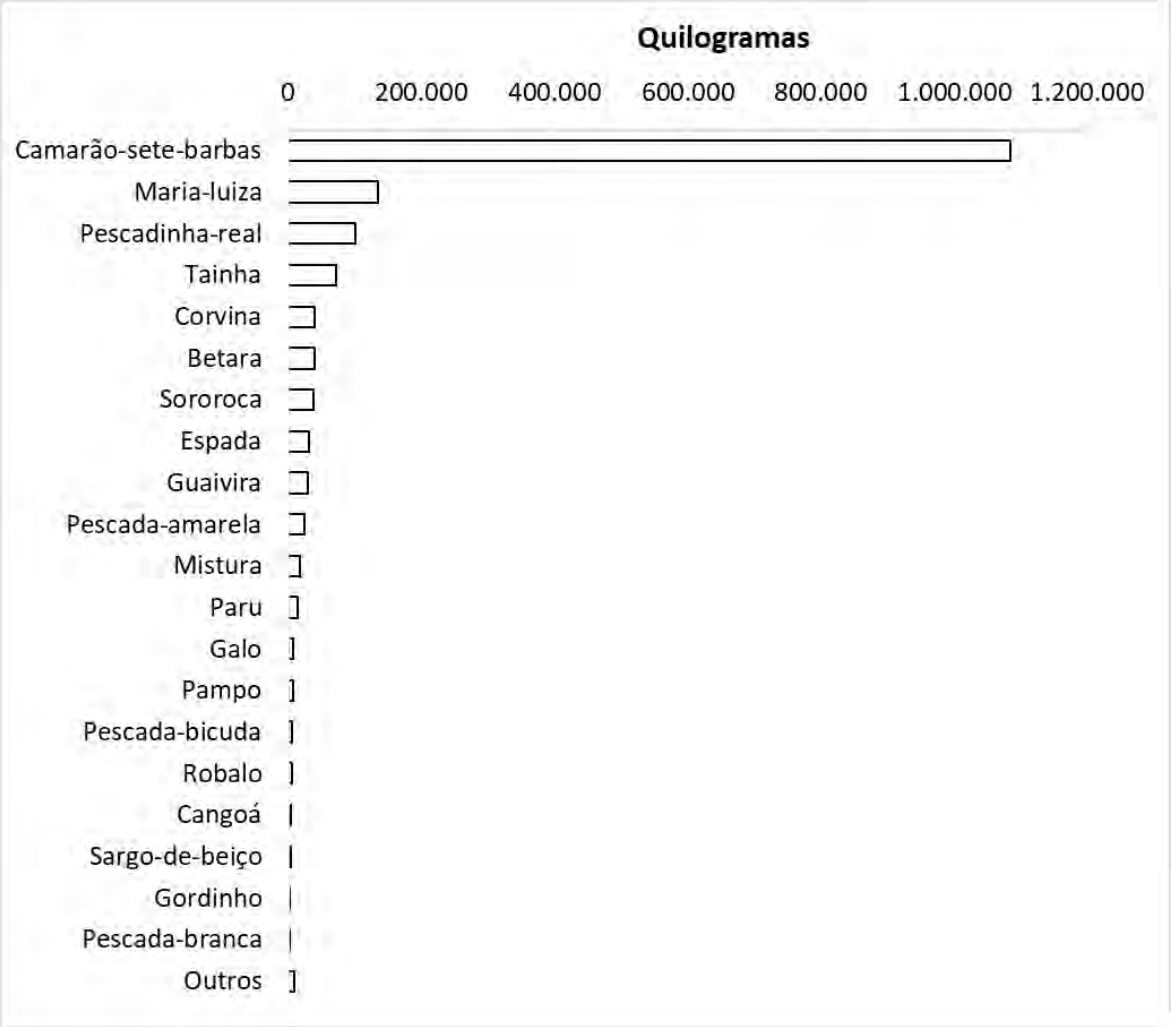


Figura 68 - *Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Penha, no período de janeiro a junho de 2024.*

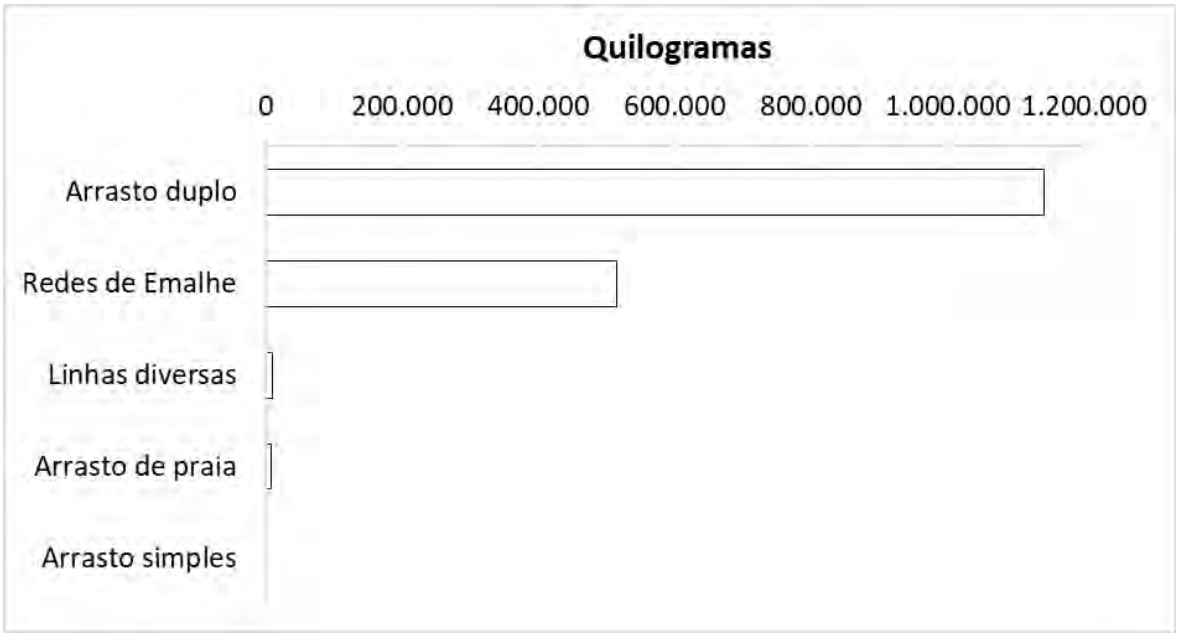


Figura 69 - *Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Penha, no período de janeiro a junho de 2024.*

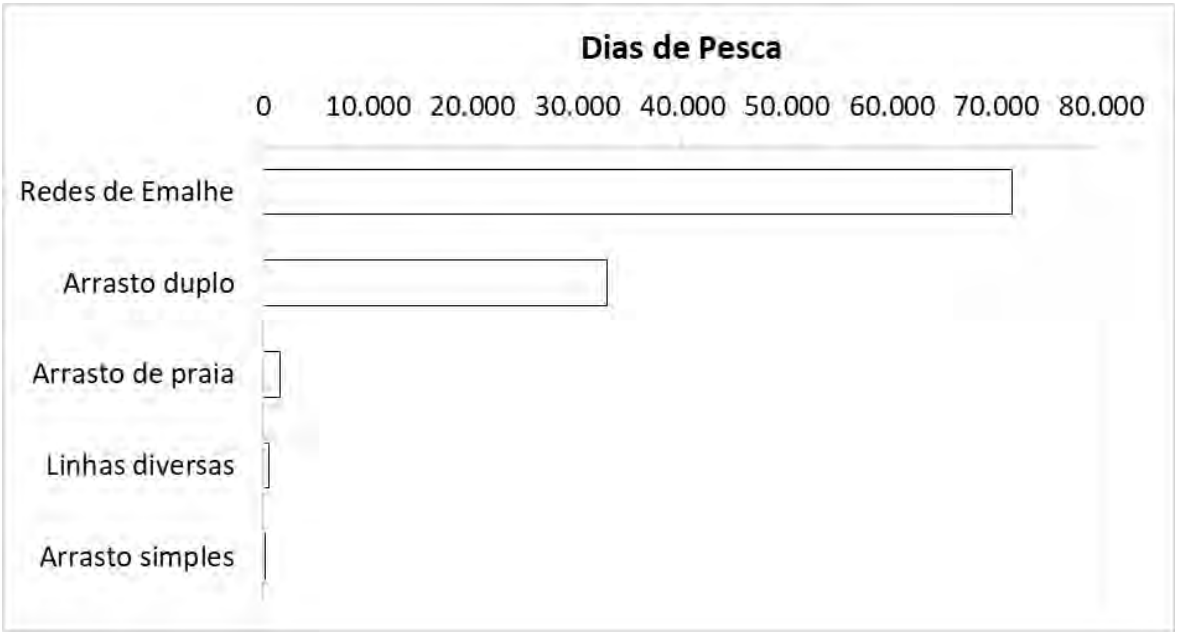


Figura 70 - *Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Penha, no período de janeiro a junho de 2024.*

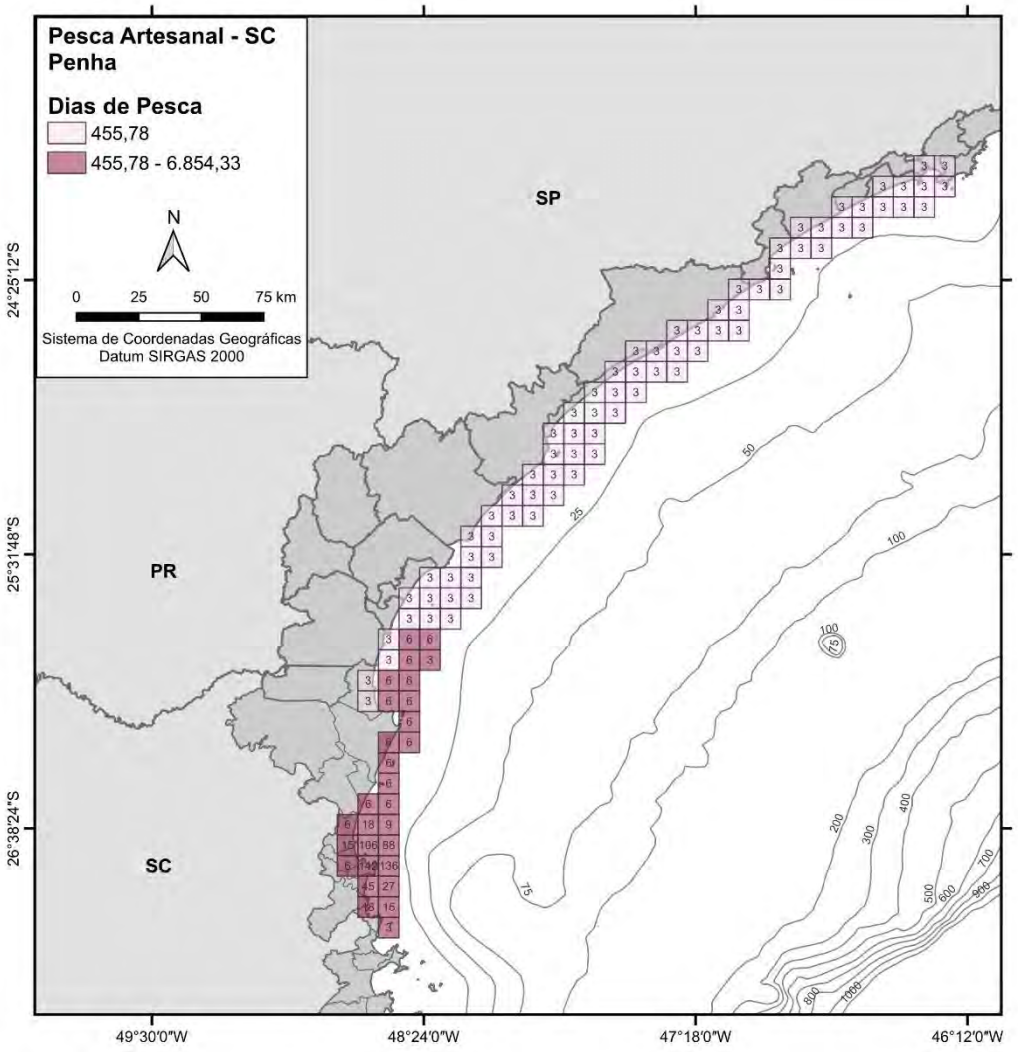


Figura 71 - *Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Penha, no período de janeiro a junho de 2024.*

5.4.2.2.3. Navegantes

Neste município foi registrada a descarga de 16.779,5 t de pescado, das quais 96,5% provieram da pesca industrial (16.195,4 t) e 3,5% (584,1 t) da pesca artesanal.

5.4.2.2.3.1. Pesca Artesanal

As descargas da pesca artesanal incluíram registros de 18 categorias de pescado. O camarão-sete-barbas foi amplamente dominante nas descargas do período, representando 55,5% do total descarregado (324.432 kg), seguido do siri com 17,5% (102.251 kg). Juntas, essas duas categorias somaram 73,1% do total descarregado no período. Também se destacaram a lula, a prejereba, a corvina e a pescada-amarela, todas com descargas acima de 25.000 kg (Figura 72; Anexo 38).

A pesca de arrasto duplo foi responsável pelas maiores descargas da pesca artesanal no período, atingindo 332.201 kg (56,9% das descargas totais), seguido das redes de emalhe (17,4%; 101.597 kg) e puçá (17,4%; 101.411 kg). Também foram registradas descargas com linhas diversas e tarrafa (Figura 73; Anexo 39).

A maior parte do esforço pesqueiro total registrado (24.877 dias de pesca) foi realizado pelas operações de pesca com redes de emalhe (48,6%; 12.085 dias), seguidas do arrasto duplo (23,2%; 5.768 dias) e o puçá (23,1%; 5.755 dias) (Figura 74; Anexo 40). Juntos estes aparelhos foram responsáveis por 94,9% do esforço total registrado no município.

A frota pesqueira artesanal concentrou suas operações na zona costeira adjacente ao município e à foz do rio Itajaí-Açú, mas também realizou deslocamentos para o norte até o município de São Francisco do Sul e para o sul atuando na costa da Ilha de Santa Catarina (Figura 75).

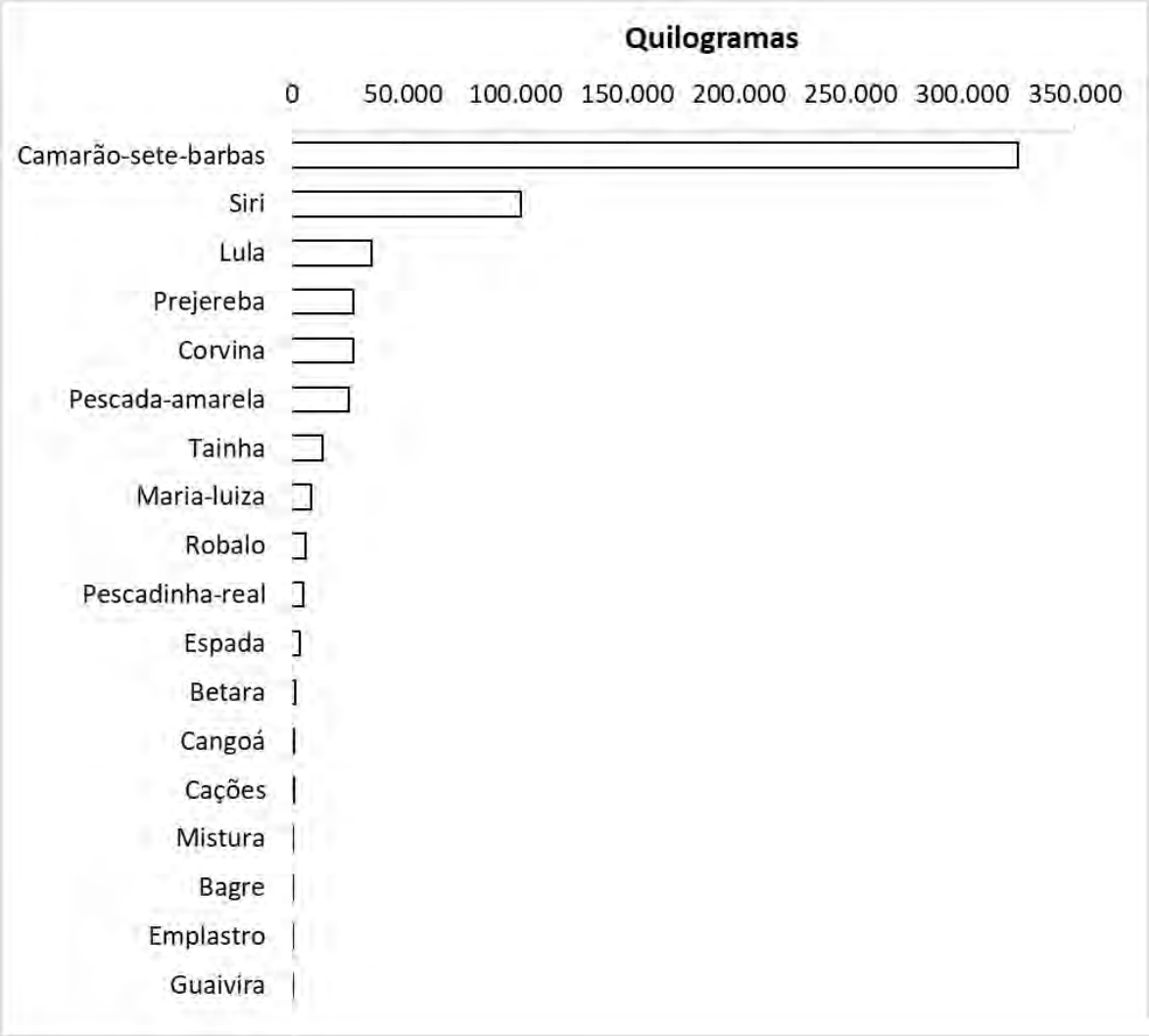


Figura 72 - *Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2024.*

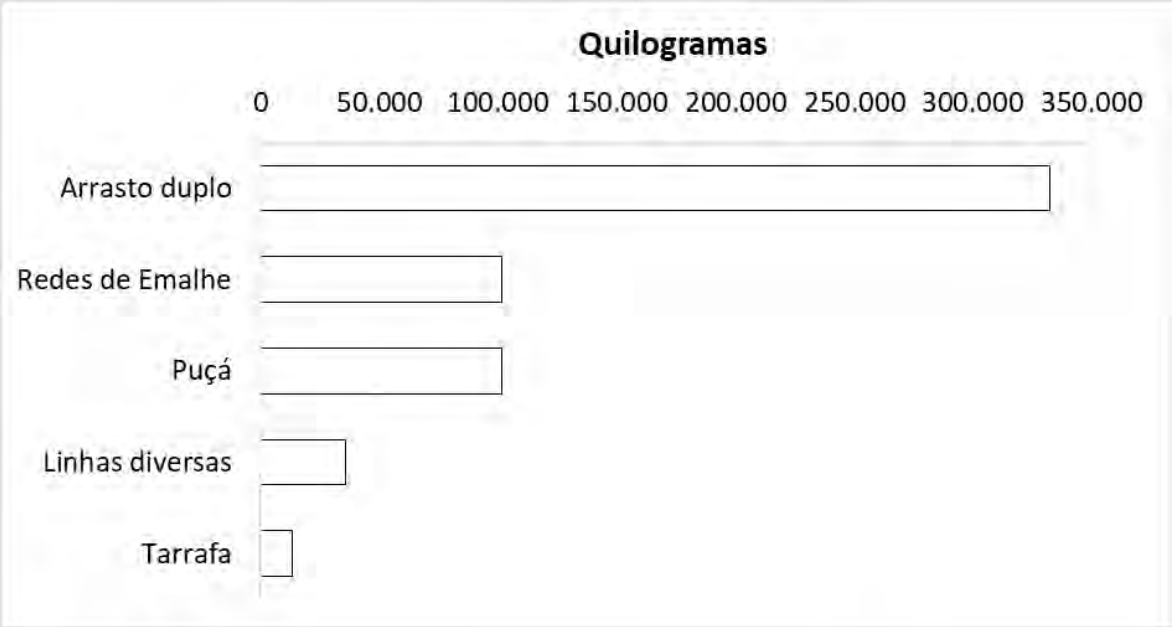


Figura 73 - *Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2024.*

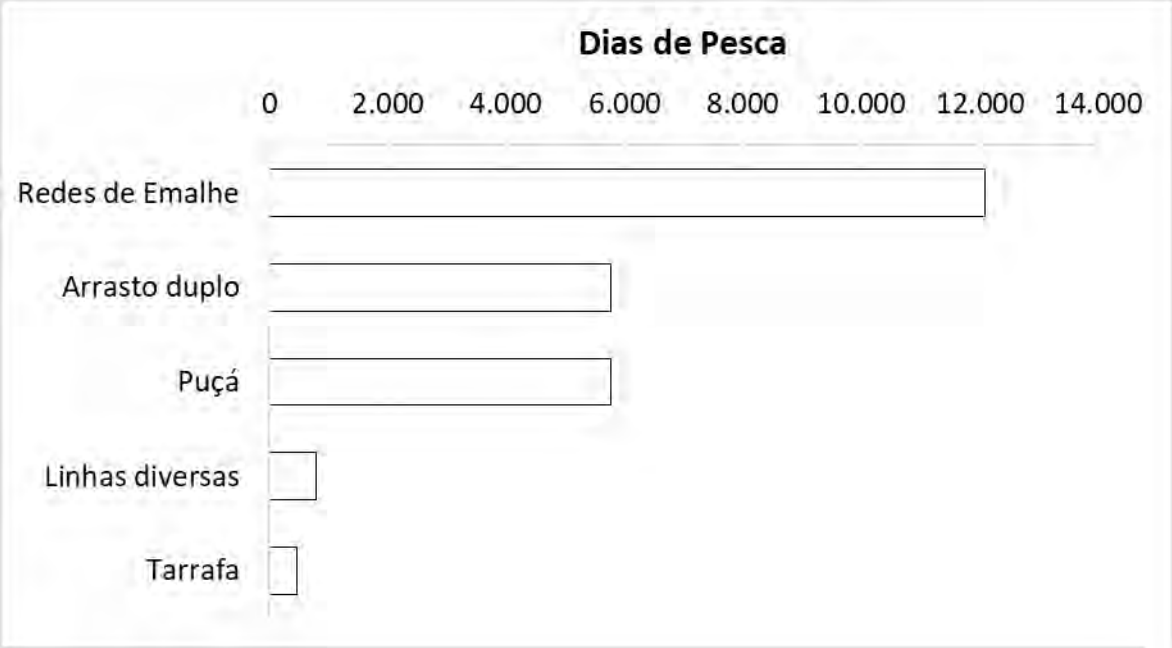


Figura 74 - *Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2024.*

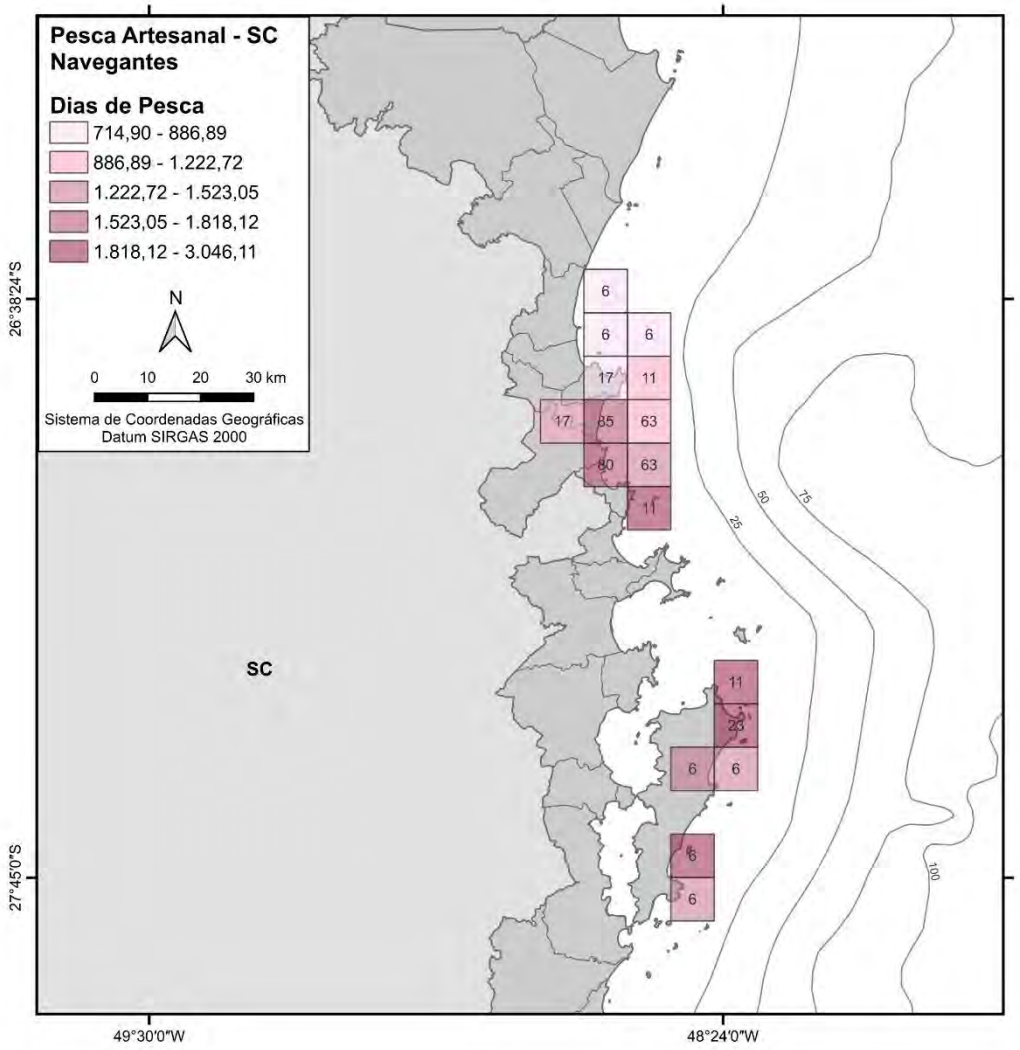


Figura 75 - *Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2024.*

5.4.2.2.3.2. Pesca Industrial

Os desembarques da pesca industrial em Navegantes incluíram registros de 68 categorias de pescado, sendo as 20 mais importantes em peso descarregado apresentadas na Figura 76 e no Anexo 41.

Duas espécies pelágicas, a sardinha-verdadeira e o bonito-listrado, dominaram os desembarques no período representando 31,9% (5.165,4 t) e 28,9% (4.687,7 t) do volume total registrado, respectivamente. A corvina figurou em terceiro lugar nas descargas com 2.104,1 t (13,0%) completando, juntamente com as duas espécies acima, 73,8% das descargas totais no período. A sardinha-lage, a mistura, a cabra e o goete contribuíram com volumes entre 300 t e 700 t (entre 2 e 4% das descargas totais) (Figura 76; Anexo 41).

A pesca com cerco traineira, vara e isca-viva e arrasto de parelha foram responsáveis por 88,0% das descargas registradas no período, contribuindo com 6.303,0 t (38,9%), 4.738,7 t (29,3%) e 3.206,6 t (19,8%), respectivamente. Contribuições menores foram atribuídas às redes de emalhe (4,2%; 683,5 t), arrasto duplo (4,2%; 678,1 t) e linhas diversas (2,6%; 424,1 t) (Figura 77). Os desembarques de cerco traineira foram maiores entre março e junho, e os desembarques de pesca com vara e isca-viva atingiram um máximo fevereiro, decrescendo nos meses seguintes (Anexo 42).

Foram registradas descargas de um total de 169 embarcações distintas no período (Anexo 43). As frotas mais numerosas foram as que atuaram com os petrechos: arrasto duplo com 47 embarcações, redes de emalhe com 46 embarcações, cerco traineira com 31 embarcações, linhas diversas com 17 embarcações, arrasto de parelha com 13 embarcações e pesca com vara e isca-viva com 9 embarcações (Figura 78; Anexo 43).

A frota pesqueira industrial operou amplamente ao longo de toda a plataforma continental das regiões sudeste e sul. O esforço foi concentrado entre o sul do estado do Paraná e o Rio Grande do Sul, com um núcleo importante na região central da plataforma desse estado (Figura 79). Nota-se uma reduzida atuação no talude e nas regiões oceânicas.

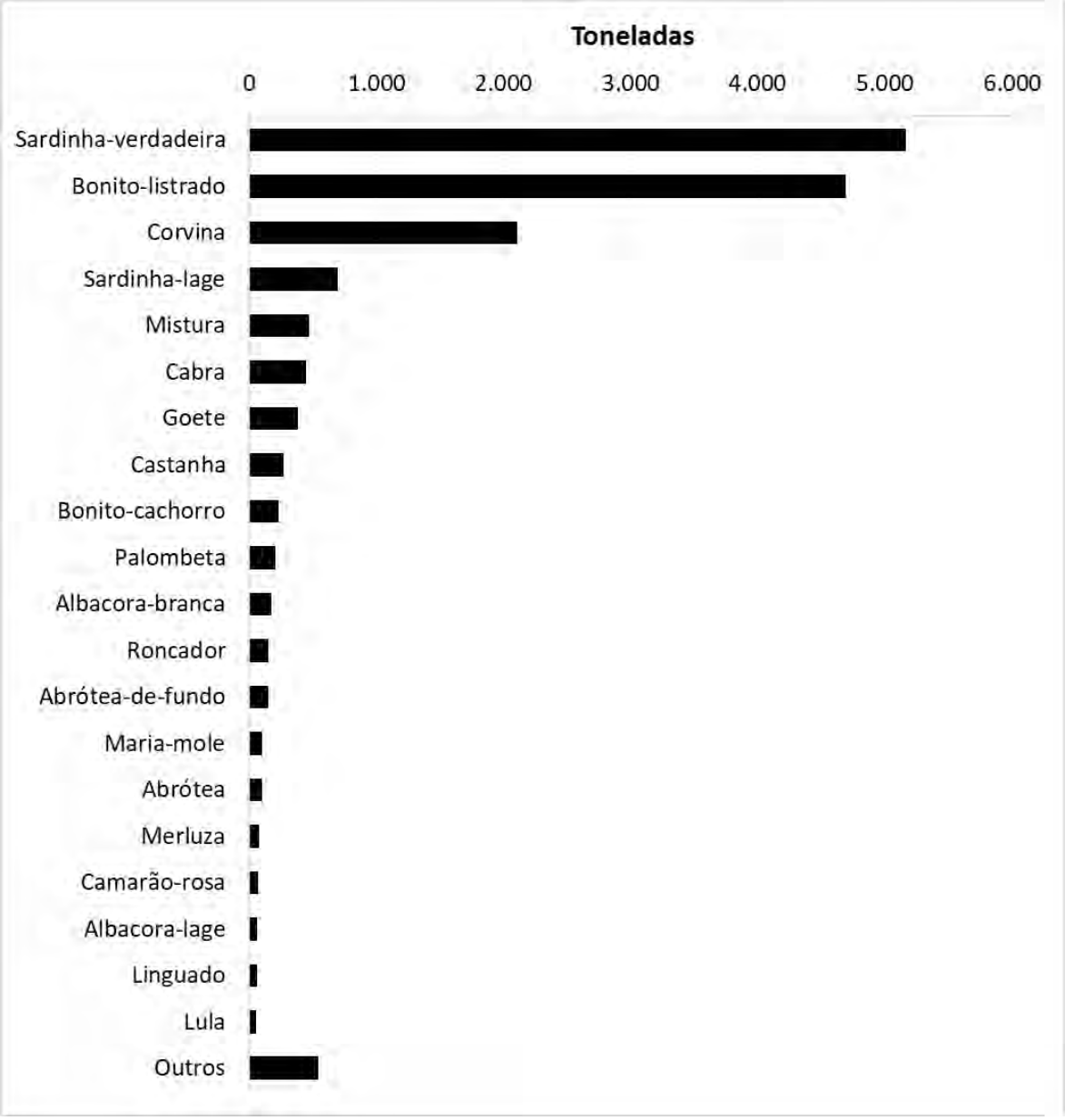


***Figura 76** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca industrial no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2024.*

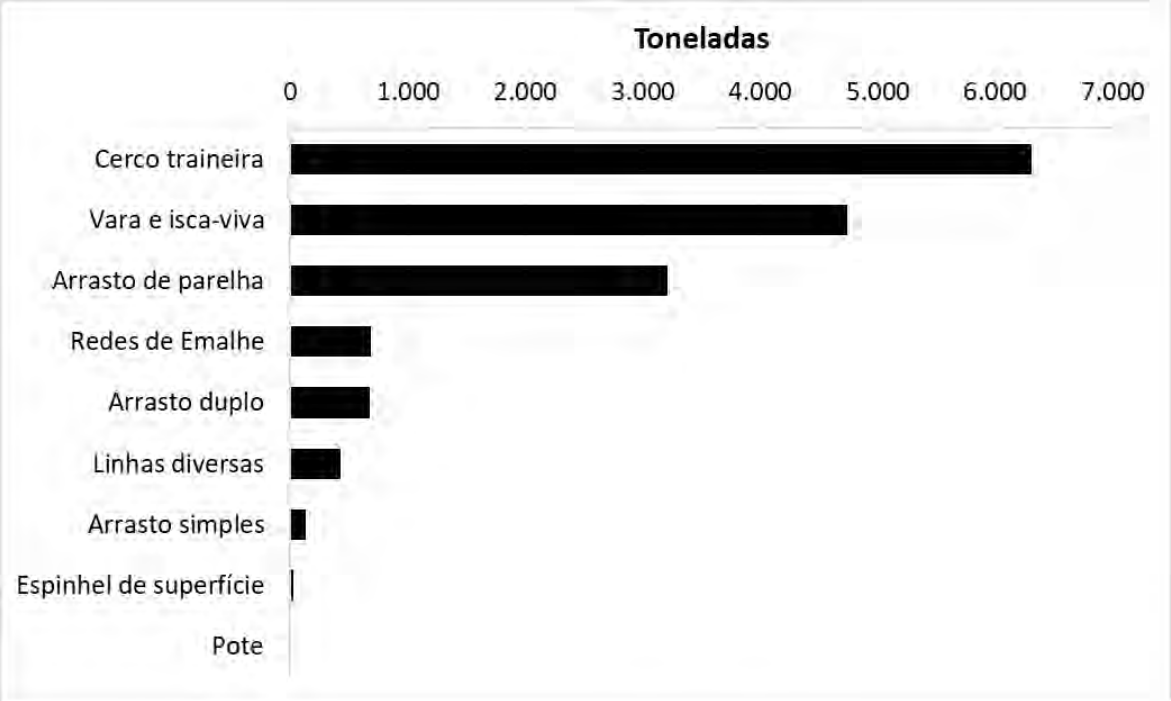


Figura 77 - *Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca industrial no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2024.*



Figura 78 - *Número total de embarcações atuantes por aparelho de pesca utilizado pelo setor industrial do município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2024.*

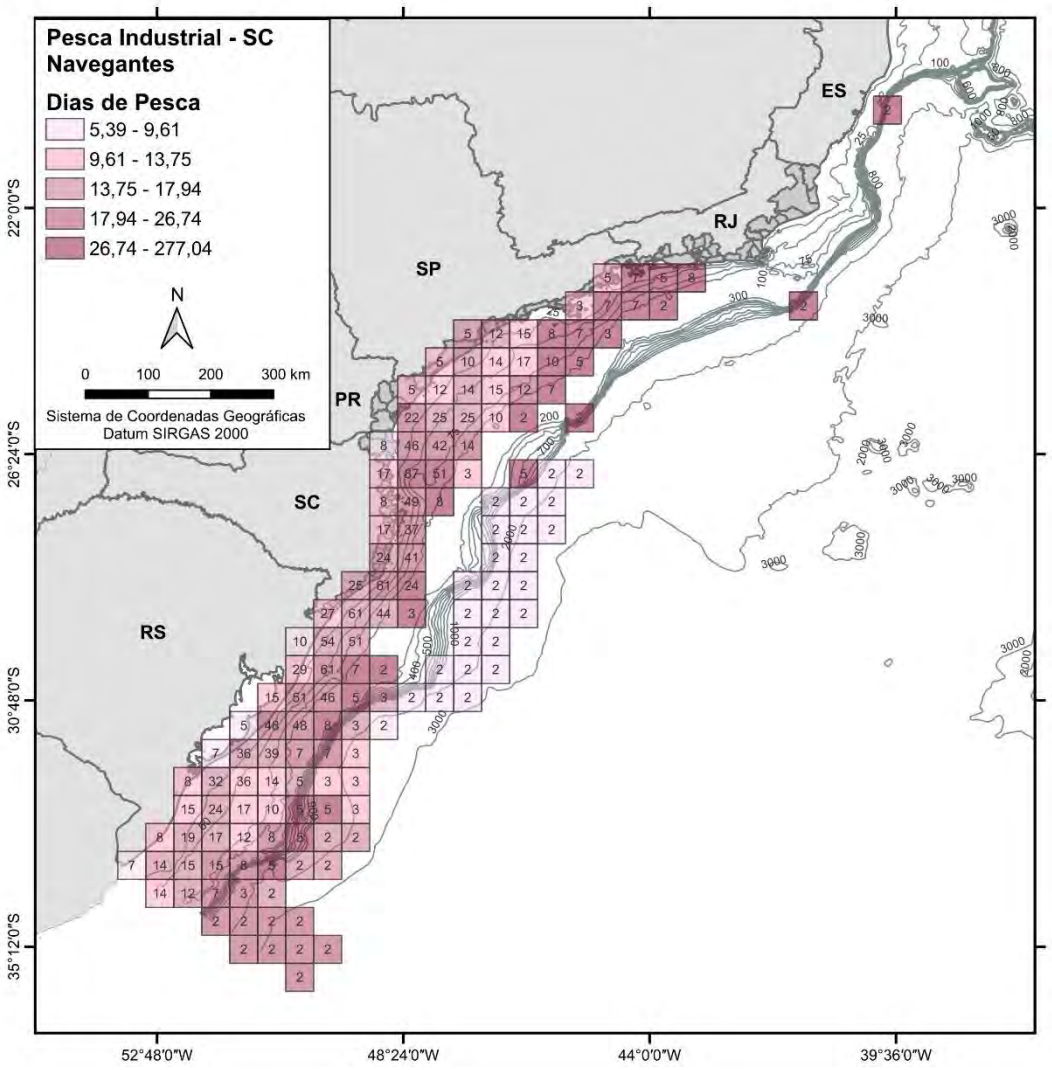


Figura 79 - *Distribuição espacial do esforço de pesca industrial em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2024.*

5.4.2.2.4. Itajaí

Neste município foi registrada a descarga de 56.665,5 toneladas de pescado, das quais 99,8% provieram de descargas da pesca industrial (56.536,2 t) e apenas 0,2% (129,3 t) foram oriundas de operações da pesca artesanal.

5.4.2.2.4.1. Pesca Artesanal

As descargas da pesca artesanal incluíram registros de 22 categorias de pescado. O camarão sete-barbas foi responsável por 62,0% das descargas totais no período (80.154 kg), seguido pela tainha (15,7%; 20.340 kg) e a corvina (5,6%; 7.260 kg). As descargas de camarão sete-barbas foram máximas nos meses de maio e junho (Figura 80; Anexo 44).

Apenas três petrechos de pesca foram registrados nas descargas durante o período: arrasto duplo, redes de emalhe e arrasto simples. A pesca com arrasto duplo respondeu por 62,3% das descargas totais (80.633 kg), seguido pelas redes de emalhe que contribuíram com 34,4% (44.544 kg) (Figura 81; Anexo 45).

Foram registrados 8.286 dias de pesca no período, executados principalmente pela pesca com redes de emalhe (59,8%) e o arrasto duplo (Figura 82; Anexo 46).

As operações de pesca artesanal foram restritas à zona costeira adjacente ao município e à foz do rio Itajaí-Açu. Uma embarcação operou no sul do estado de São Paulo e outra no norte da Ilha de Santa Catarina (Figura 83).

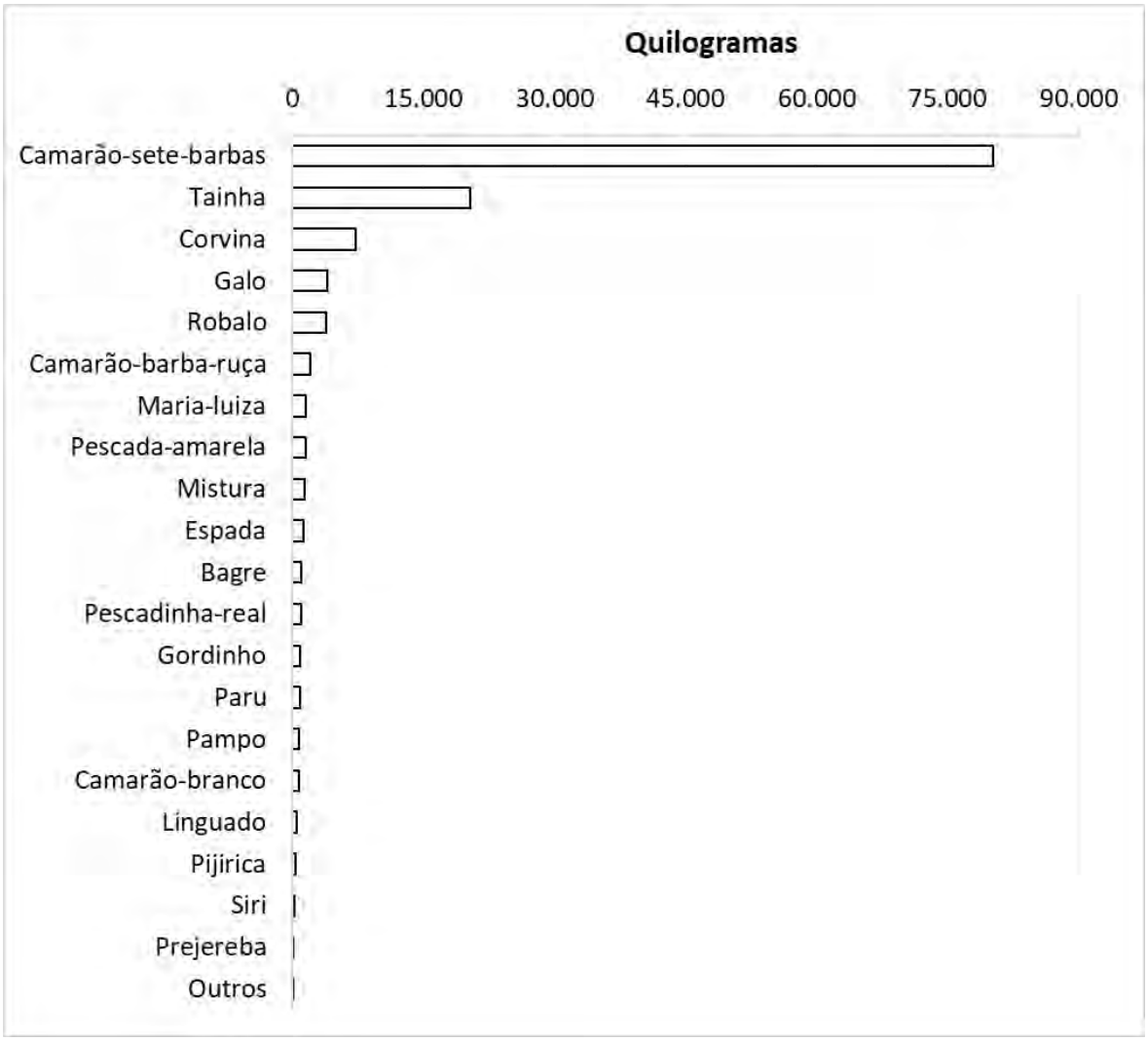


Figura 80 - *Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2024.*

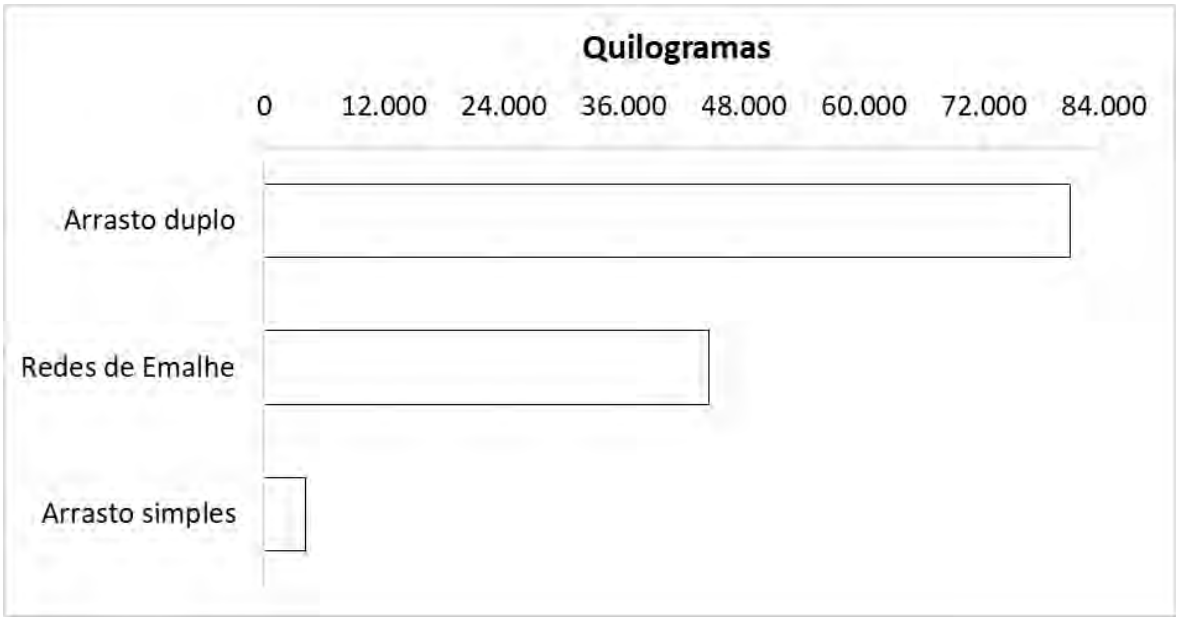


Figura 81 - *Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2024.*

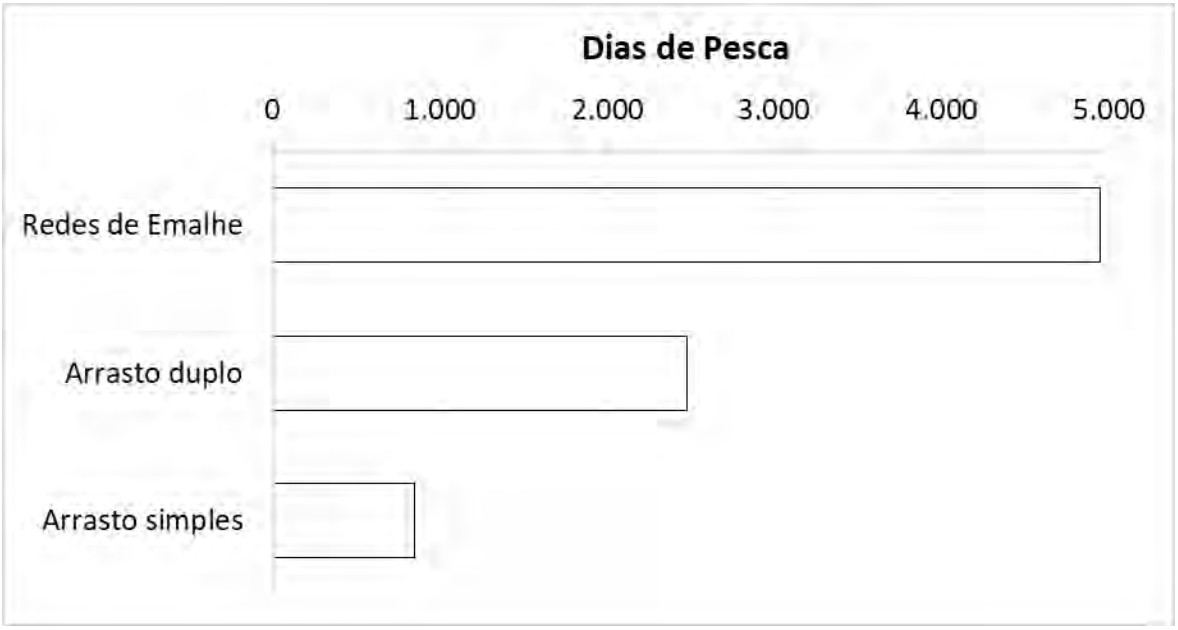


Figura 82 - *Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2024.*

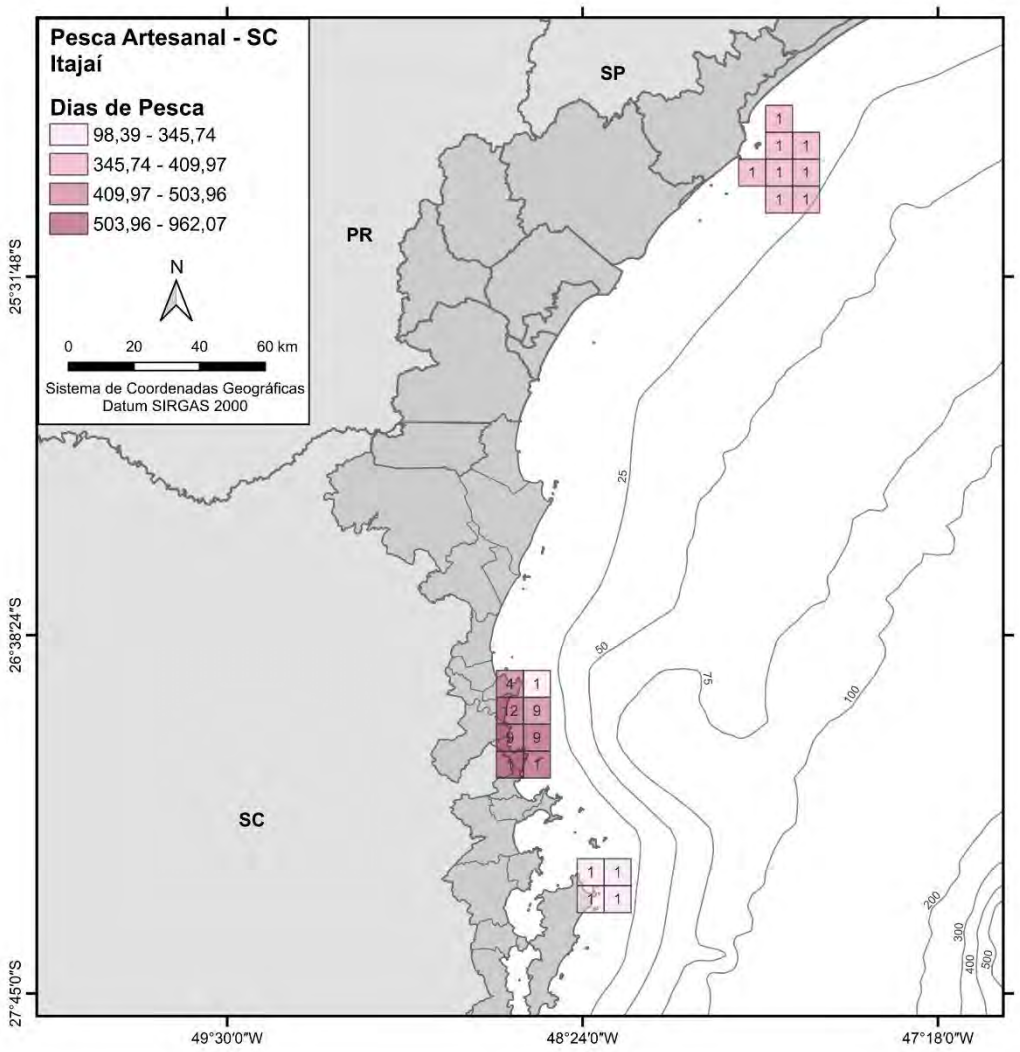


Figura 83 - *Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2024.*

5.4.2.2.4.2. Pesca Industrial

As descargas da pesca industrial em Itajaí incluíram registros de 95 categorias de pescado. Na Figura 84 e Anexo 47 são destacadas as descargas de 20 categorias, responsáveis pelas maiores biomassas descarregada no período. A sardinha-verdadeira respondeu por 63,9% das descargas totais da pesca industrial registradas no período (36.129,4 t). Em segundo lugar, e muito abaixo da sardinha-verdadeira, figuraram as descargas do bonito-listrado que atingiram 18,3% do total registrado no período (10.356,2 t). A sardinha-lage e a corvina contribuíram com mais de 1.000 t representando 5,1% e 2,2% das descargas totais, respectivamente. Mais de 85% das descargas de sardinha-verdadeira ocorreram entre março e maio (Anexo 47).

Em consonância com o padrão de descargas por categoria de pescado, as descargas totais foram dominadas pela pesca de cerco traineira direcionada à sardinha-verdadeira, que respondeu por 73,6% das descargas totais (41.625,6 t), e num nível muito inferior a esta, a pesca com vara e isca-viva (14,8%; 8.385,0 t) e as linhas diversas (4,8%; 2.728,3 t). Chama atenção o baixo desempenho da pesca de arrasto duplo e da pesca de emalhe, tradicionalmente muito ativas na região, com contribuições no período abaixo 1,5% das descargas totais (Figura 85; Anexo 48).

Em Itajaí, as descargas totais da pesca industrial foram realizadas por 221 embarcações distintas. As frotas mais numerosas foram as que atuaram com os petrechos: cerco traineira com 66 embarcações, linhas diversas (52), redes de emalhe (42), espinhel de superfície (20), vara e isca-viva (19) e arrasto duplo (16) (Figura 86; Anexo 49).

A frota pesqueira industrial operou amplamente ao longo de toda a plataforma continental das regiões sudeste e sul, concentrando o esforço entre o sul do Rio Grande do Sul e o sul de São Paulo, a menos de 200 m de profundidade. Nota-se a atuação de poucas embarcações nas áreas de talude e áreas oceânicas, sobretudo no extremo sul da ZEE e Elevação do Rio Grande (Figura 87).

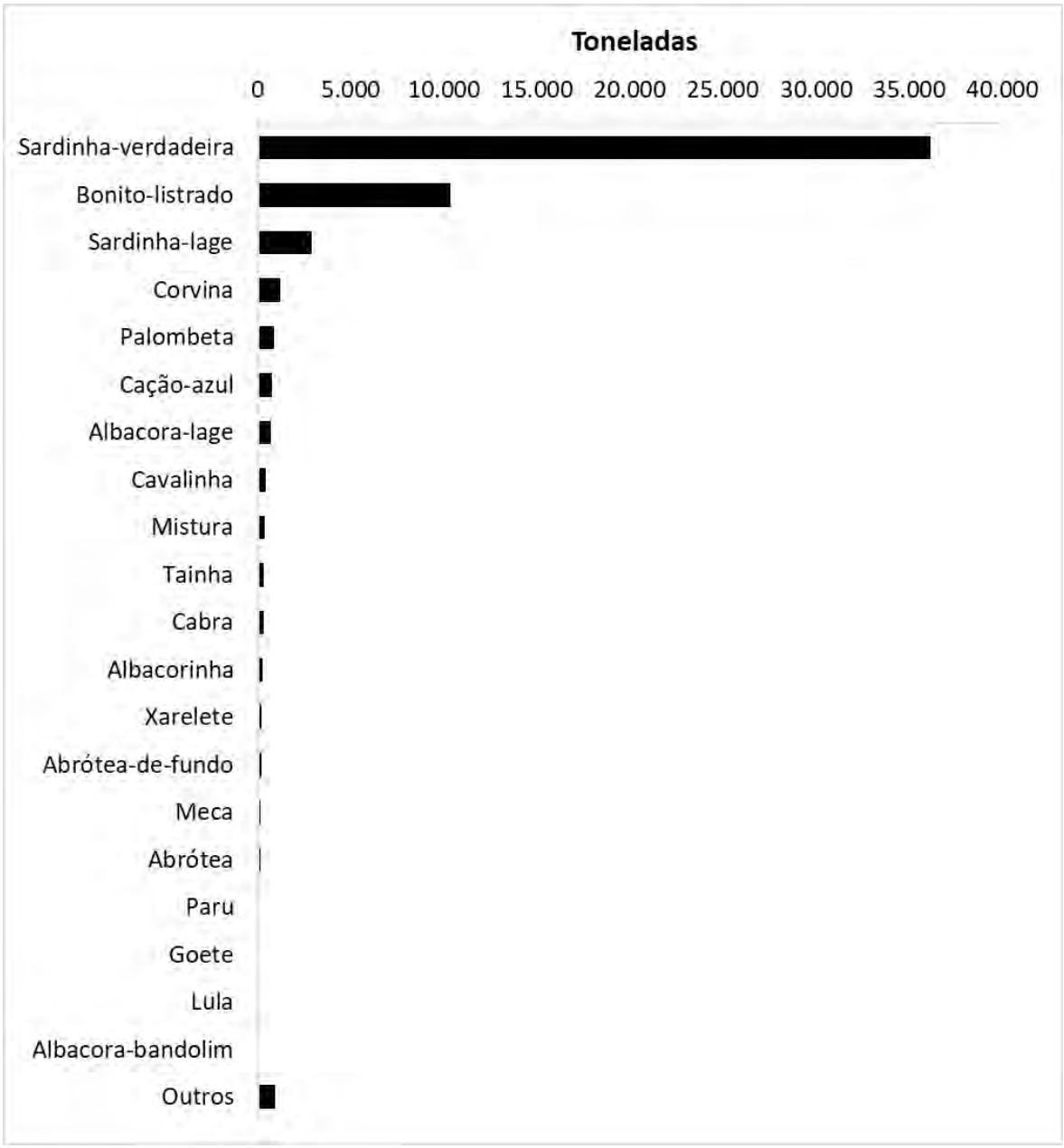


Figura 84 - *Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca industrial no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2024.*

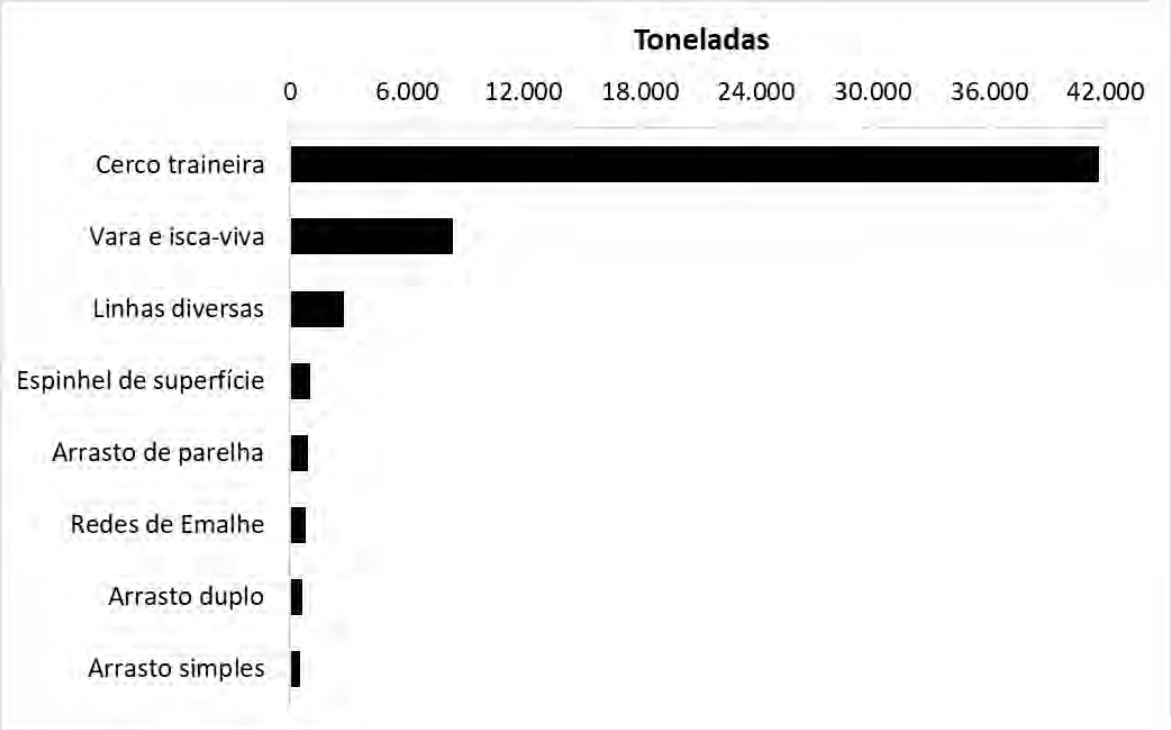


Figura 85 - *Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca industrial no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2024.*



Figura 86 - *Número total de embarcações atuantes por aparelho de pesca utilizado pelo setor industrial do município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2024.*

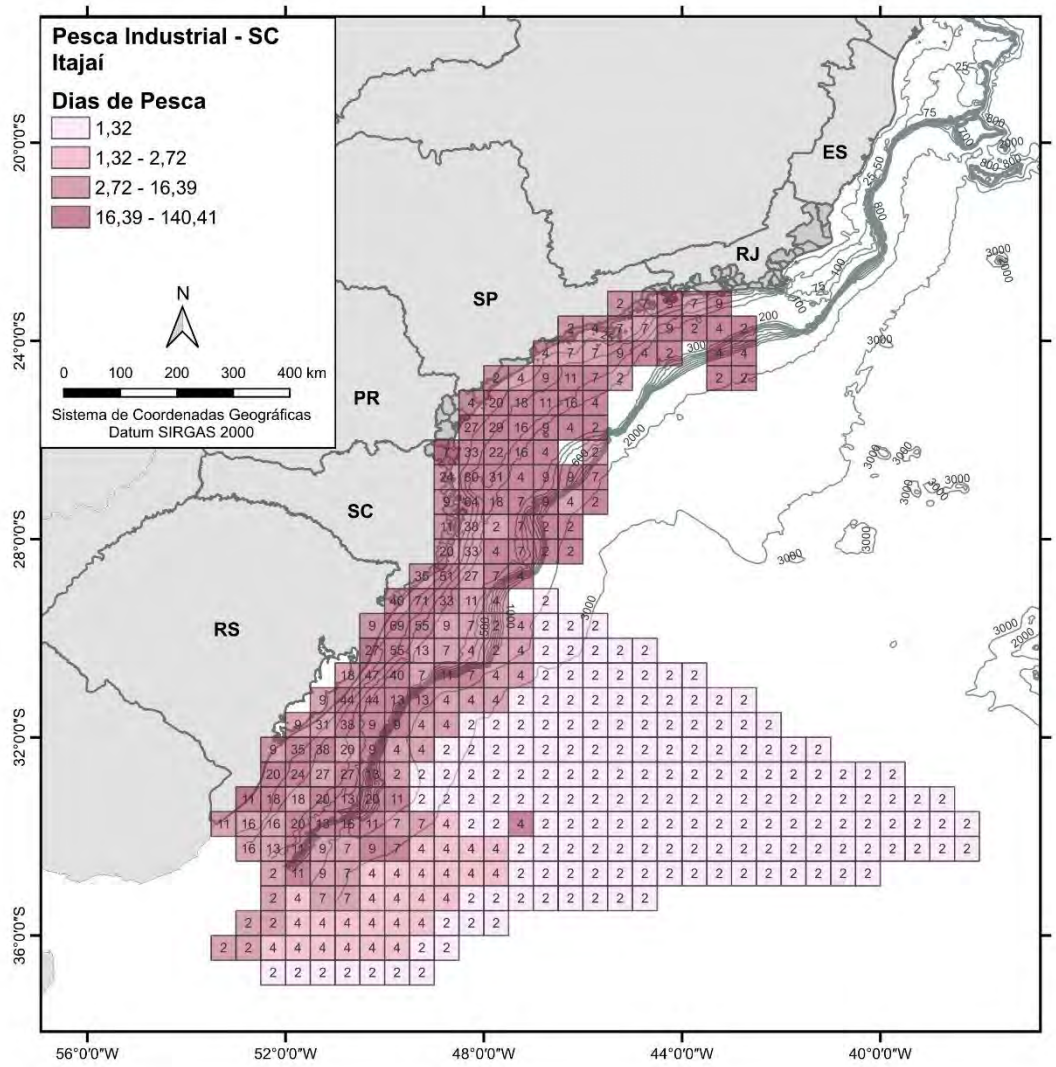


Figura 87 - *Distribuição espacial do esforço de pesca industrial em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2024.*

5.4.2.2.5. Balneário Camboriú

Apenas descargas da pesca artesanal foram reportadas no município, totalizando 1.578.567 kg. Estas descargas incluíram registros de 25 categorias de pescado. Três delas responderam conjuntamente por 71,8% das descargas totais, a saber: o camarão-sete-barbas com 575.047 kg (36,4%), maria-luiza com 409.441 kg (25,9%) e pescadinha-real com 149.198 kg (9,5%) (Figura 88; Anexo 50).

A quase totalidade (95,2%) das descargas foi resultado das operações de redes de emalhe (57,6%; 909.065 kg) e a pesca de arrasto duplo (37,6%; 593.679 kg). Contribuições menores no período foram feitas pela pesca de arrasto de praia (2,3%) e linhas diversas (2,1%). Também constam no período registros de descargas de tarrafa, arrasto simples e puçá (Figura 89; Anexo 51).

O esforço de pesca total foi estimado em 90.016 dias de pesca entre janeiro e junho de 2024. A pesca com redes de emalhe executou o maior número de dias (61.184 dias), representando 68,0% do esforço total. A pesca com arrasto duplo figurou em segundo lugar, com 21.677 dias (24,1%), seguido pelo arrasto de praia que executou 2.872 dias (3,2%) e as linhas diversas que executaram 2.223 dias (2,5%) (Figura 90; Anexo 52).

A frota artesanal concentrou seu esforço na região costeira da foz do rio Itajaí-Açú estendendo suas operações ao norte, até próximo ao município de Penha e ao sul até Bombinhas (Figura 91).

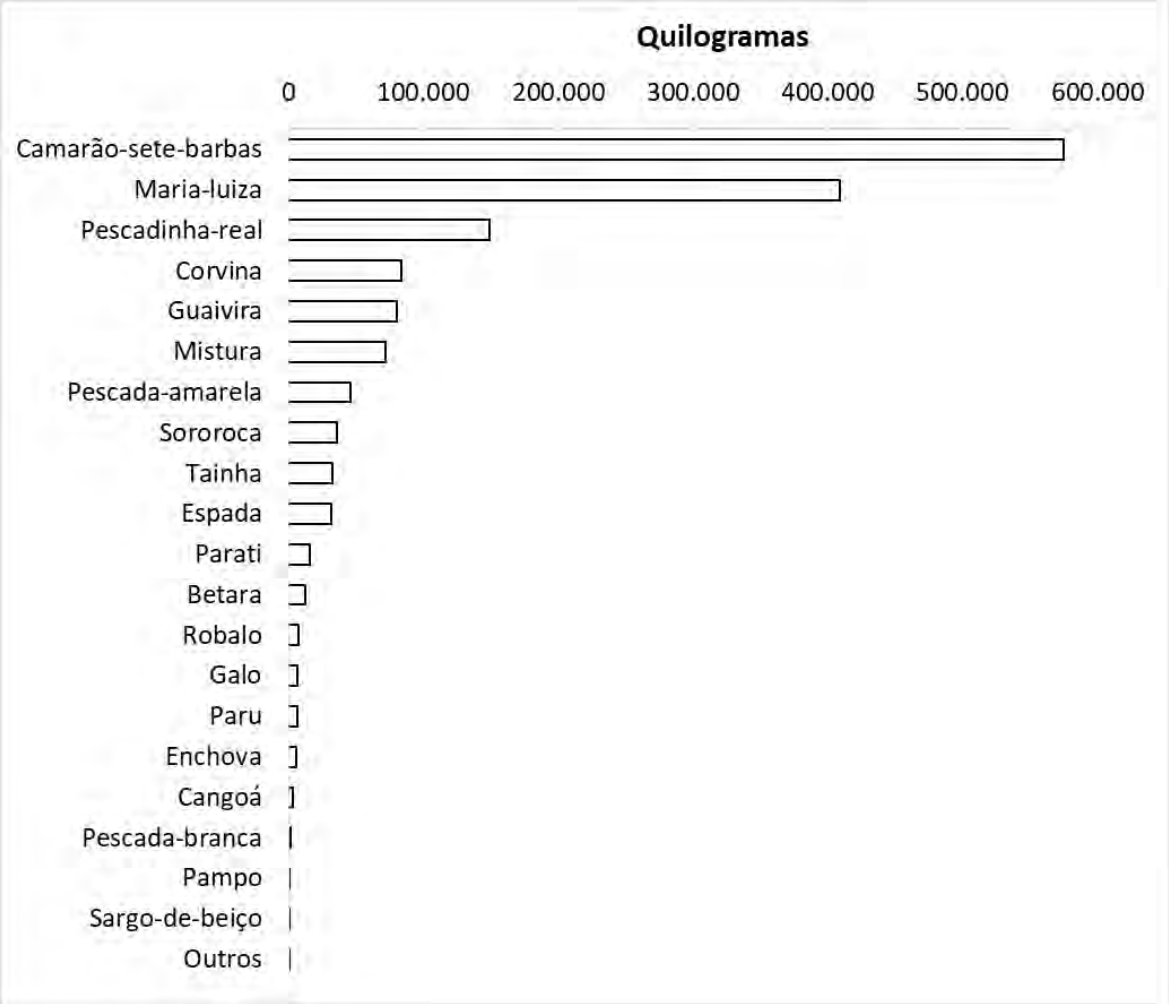


Figura 88 - *Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Camboriú, no período de janeiro a junho de 2024.*

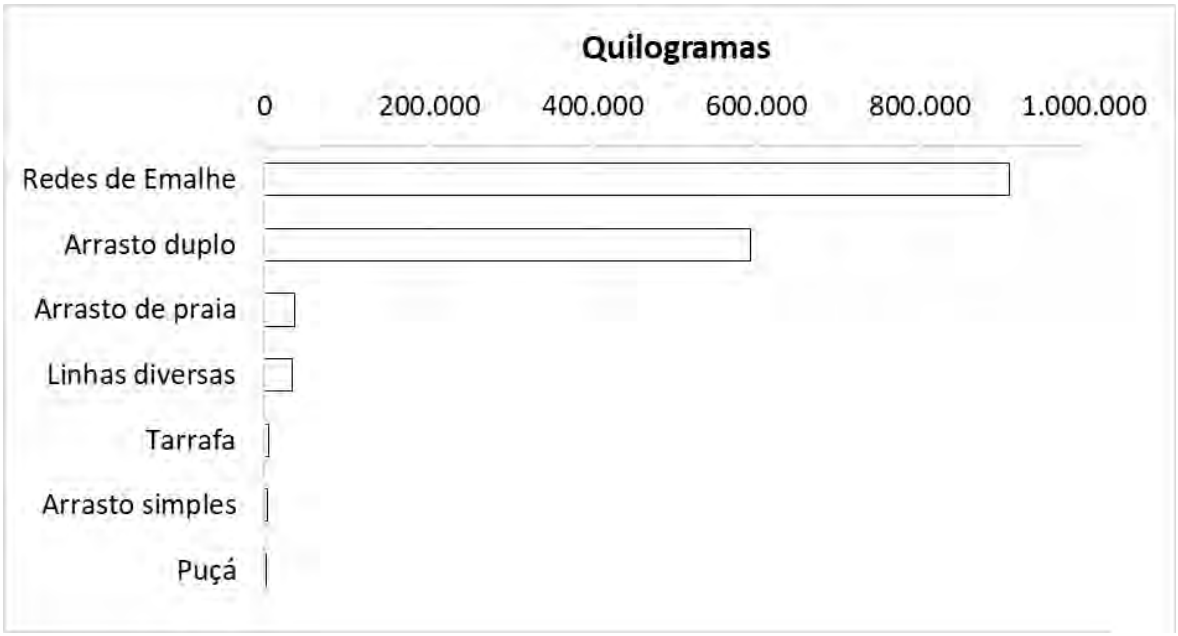


Figura 89 - *Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Camboriú, no período de janeiro a junho de 2024.*

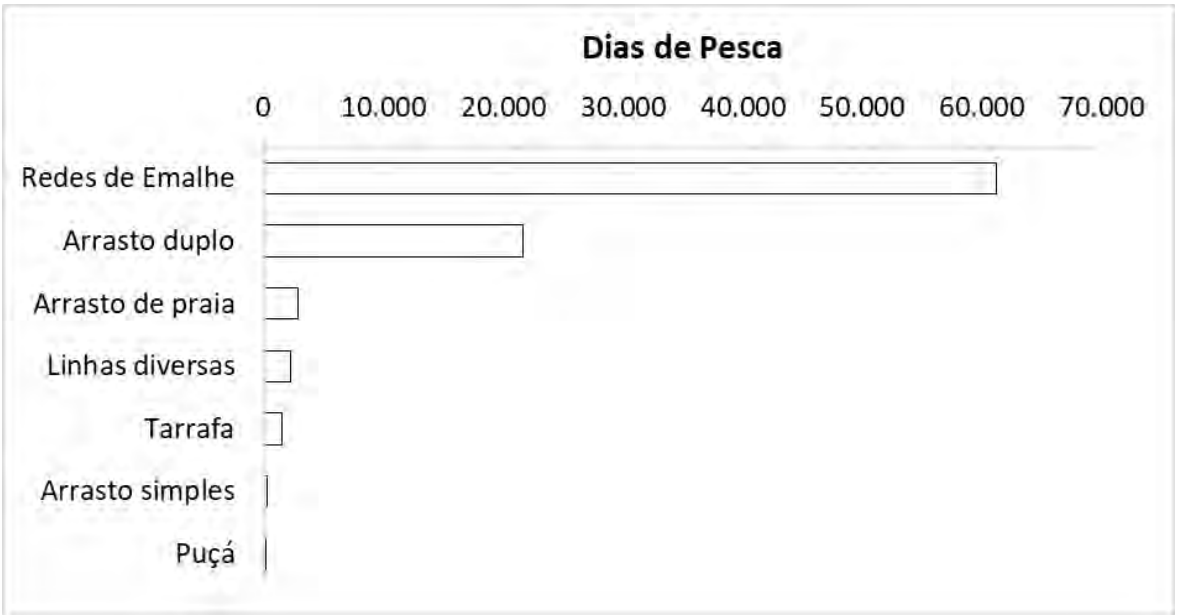


Figura 90 - *Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Camboriú, no período de janeiro a junho de 2024.*

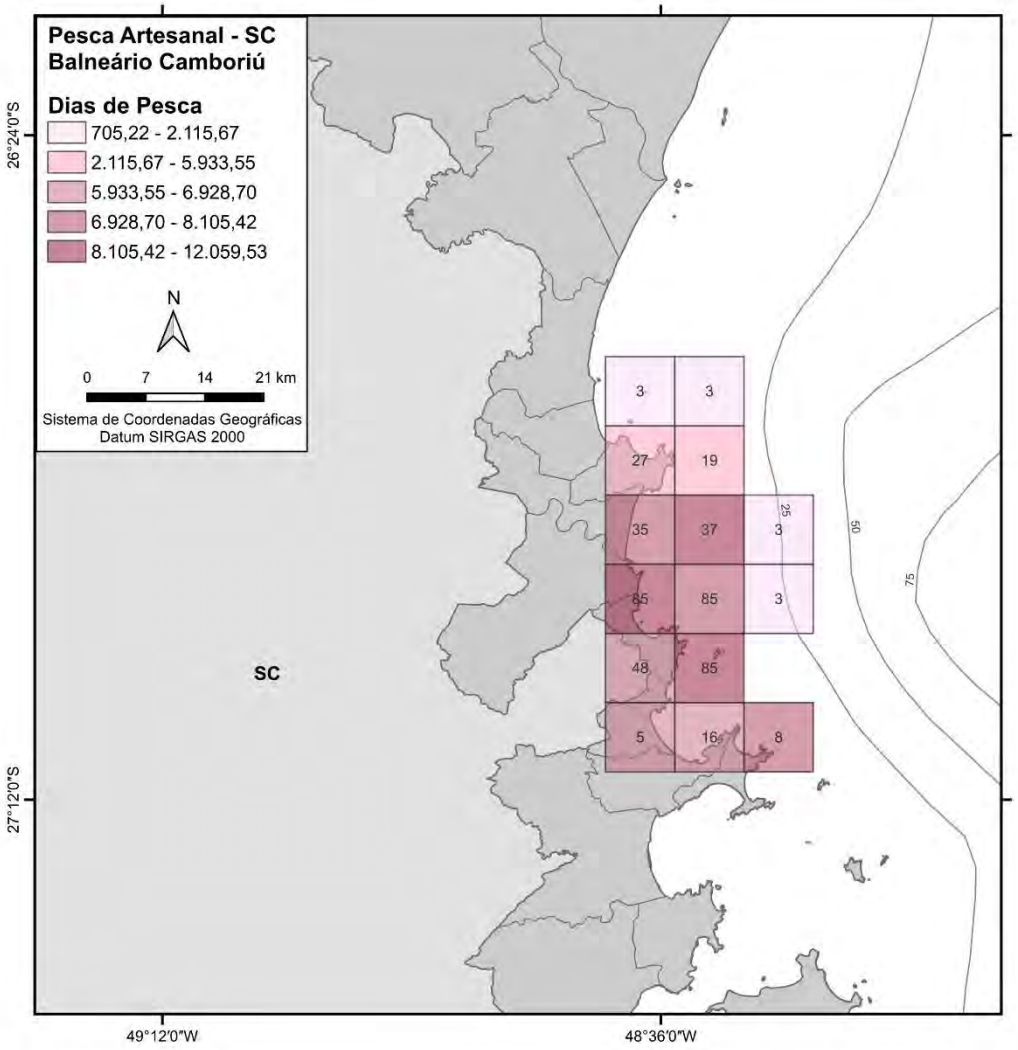


Figura 91 - *Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Camboriú, no período de janeiro a junho de 2024.*

5.4.2.2.6. Itapema

Apenas descargas da pesca artesanal foram reportadas no município, totalizando 229.382 kg.

Estas descargas incluíram 31 categorias de pescado. A tainha foi responsável por 71,4% do total das descargas (163.784 kg) da pesca artesanal registradas no período. Muito abaixo desse volume figuraram as descargas de camarão-sete-barbas (23.420 kg) e de corvina (9.330 kg) representando 10,2% e 4,1% das descargas totais, respectivamente. Volumes menores, mas acima dos 4.000 kg (>2% das descargas totais) foram registrados para a pescadinha-real (4.968 kg) e a mistura (4.520 kg) (Figura 92; Anexo 53).

A pesca com emalhe anilhado foi responsável por 52,8% das descargas totais (121.142 kg), seguida pela pesca com redes de emalhe que contribuíram com 30,3% (69.604 kg). Contribuições menores foram feitas pela pesca de arrasto duplo (8,5% das descargas totais) e arrasto de praia (6,1%). Também foram registradas descargas da pesca de arrasto simples e linhas diversas (Figura 93; Anexo 54).

Foi registrado um total de 14.626 dias de pesca realizados no município, dos quais 80,2% (11.730 dias) foram atribuídos à pesca com redes de emalhe, seguidas do arrasto duplo (10,9%; 1.593 dias) (Figura 94; Anexo 55).

A pesca artesanal concentrou o esforço na região costeira adjacente ao município, próximo da enseada de Porto Belo até 25 m de profundidade. Duas embarcações do município operaram no centro-sul do estado de Santa Catarina, na região costeira em frente à Imbituba (Figura 95).

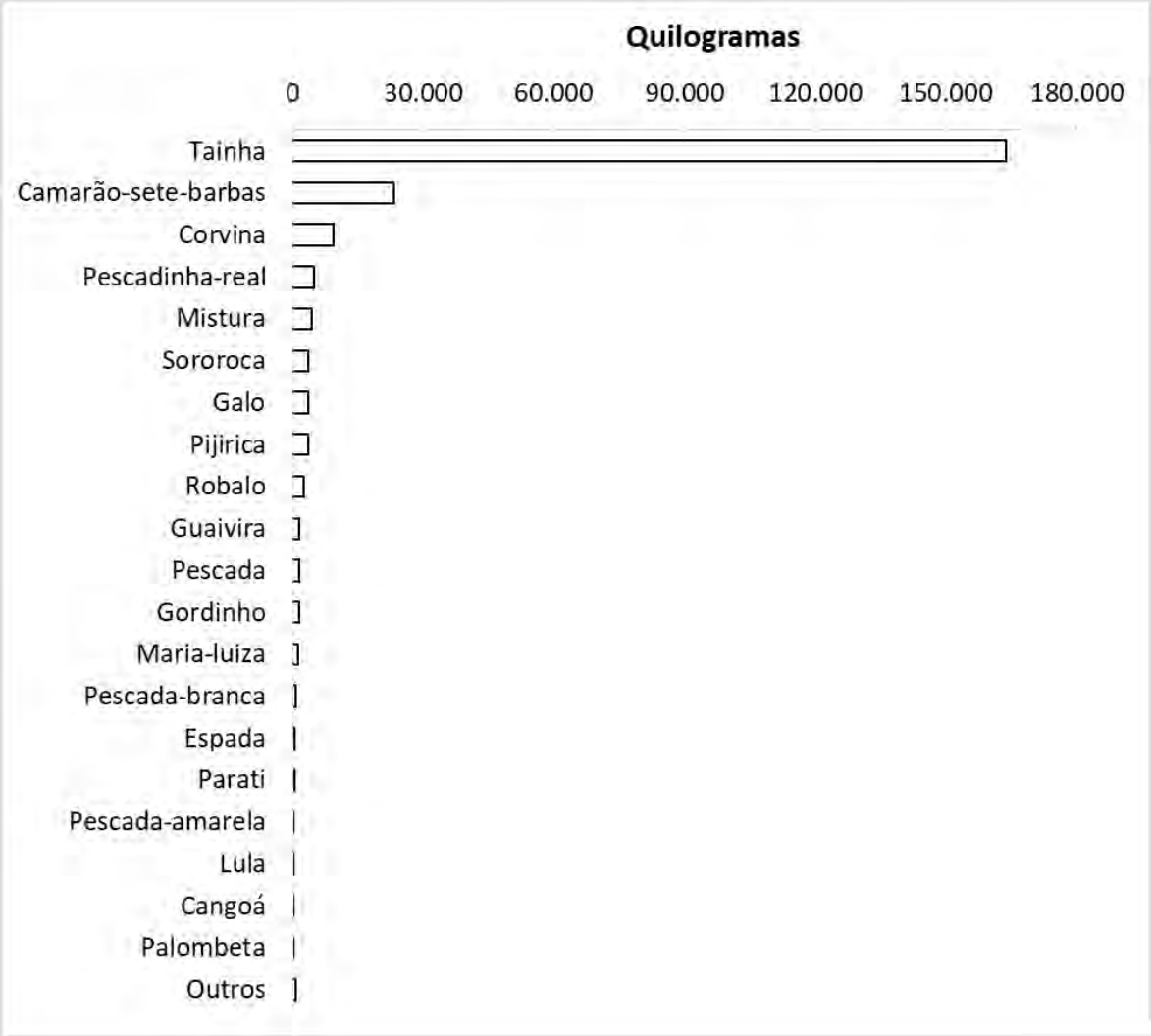


Figura 92 - *Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Itapema, no período de janeiro a junho de 2024.*

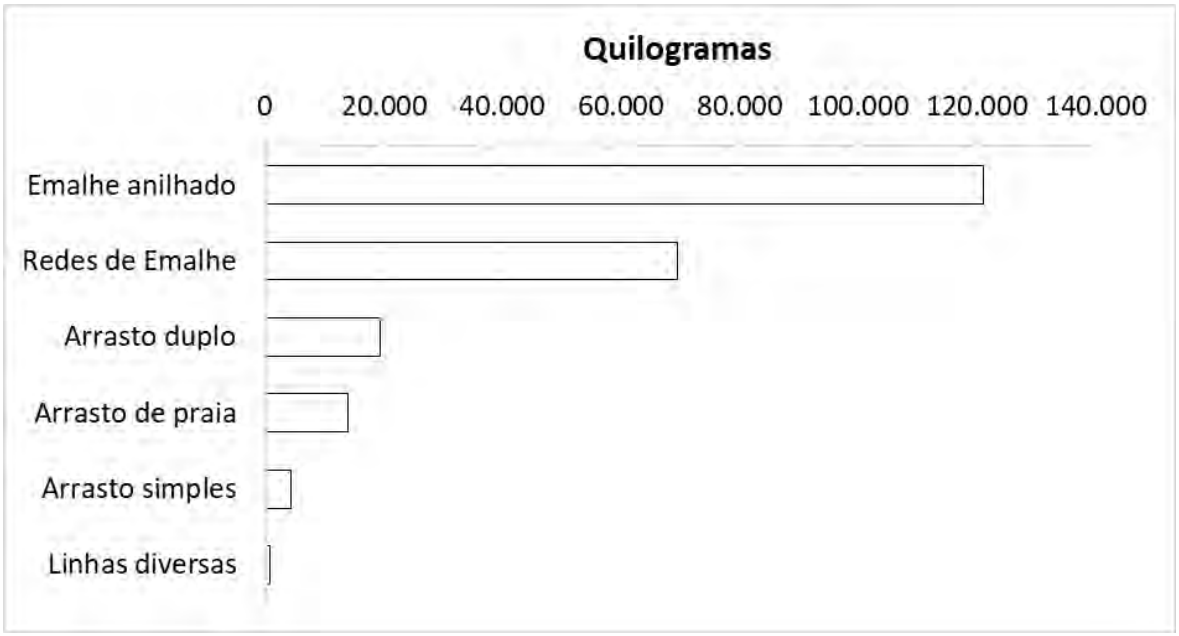


Figura 93 - *Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Itapema, no período de janeiro a junho de 2024.*

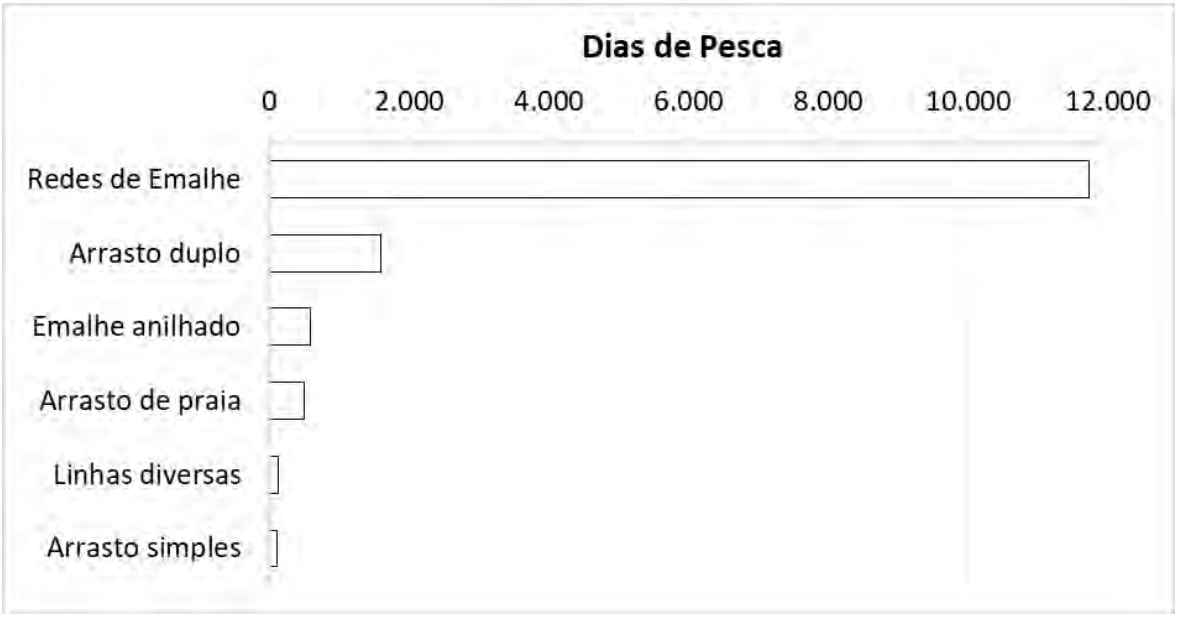


Figura 94 - *Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Itapema, no período de janeiro a junho de 2024.*

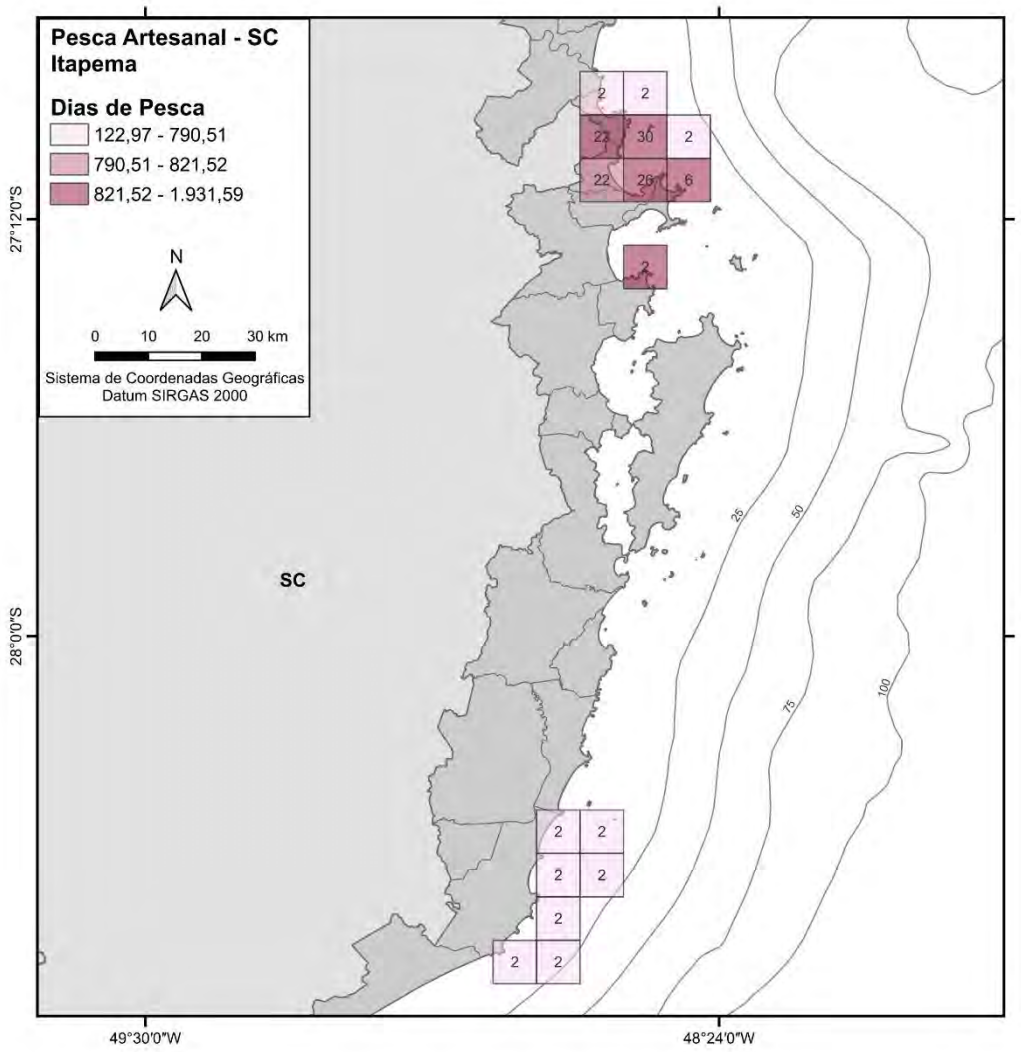


Figura 95 - *Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Itapema, no período de janeiro a junho de 2024.*

5.4.2.2.7. Porto Belo

Apenas descargas da pesca artesanal foram reportadas no município, totalizando 316.656 kg. Foram registradas 28 categorias de pescado, com predomínio em peso do camarão-sete-barbas que respondeu por 38,1% das descargas totais no período (120.539 kg), seguida pela tainha que respondeu por 18,6% (58.769 kg), o parati (13,0%; 41.296 kg), a corvina (9,2%), o espada (8,1%) e a maria-luiza (4,2%). Descargas de pescadinha-real, sororoca, prejereba e cangoá ultrapassaram 2.500 kg no período (Figura 96; Anexo 57).

A pesca com redes de emalhe e arrasto duplo dominaram as descargas no período, contribuindo com 52,1% (165.106 kg) e 38,1% (120.795 kg) do total registrado, respectivamente (Figura 97; Anexo 57). Outras modalidades registradas no período foram arrasto simples, arrasto de praia, tarrafa, linhas diversas e arrasto manual.

No período foram reportados 34.504 dias de pesca, dos quais 24.415 dias (70,8%) foram realizados pela pesca com redes de emalhe e 7.628 dias pela pesca de arrasto duplo (22,1%) (Figura 98; Anexo 58).

O esforço empregado pela pesca artesanal no município foi concentrado nas áreas costeiras no entorno da península de Porto Belo e Baía de Tijucas até a isóbata de 25 m (Figura 99). Uma embarcação explorou áreas ao norte até próximo aos municípios de Penha e São Francisco do Sul.

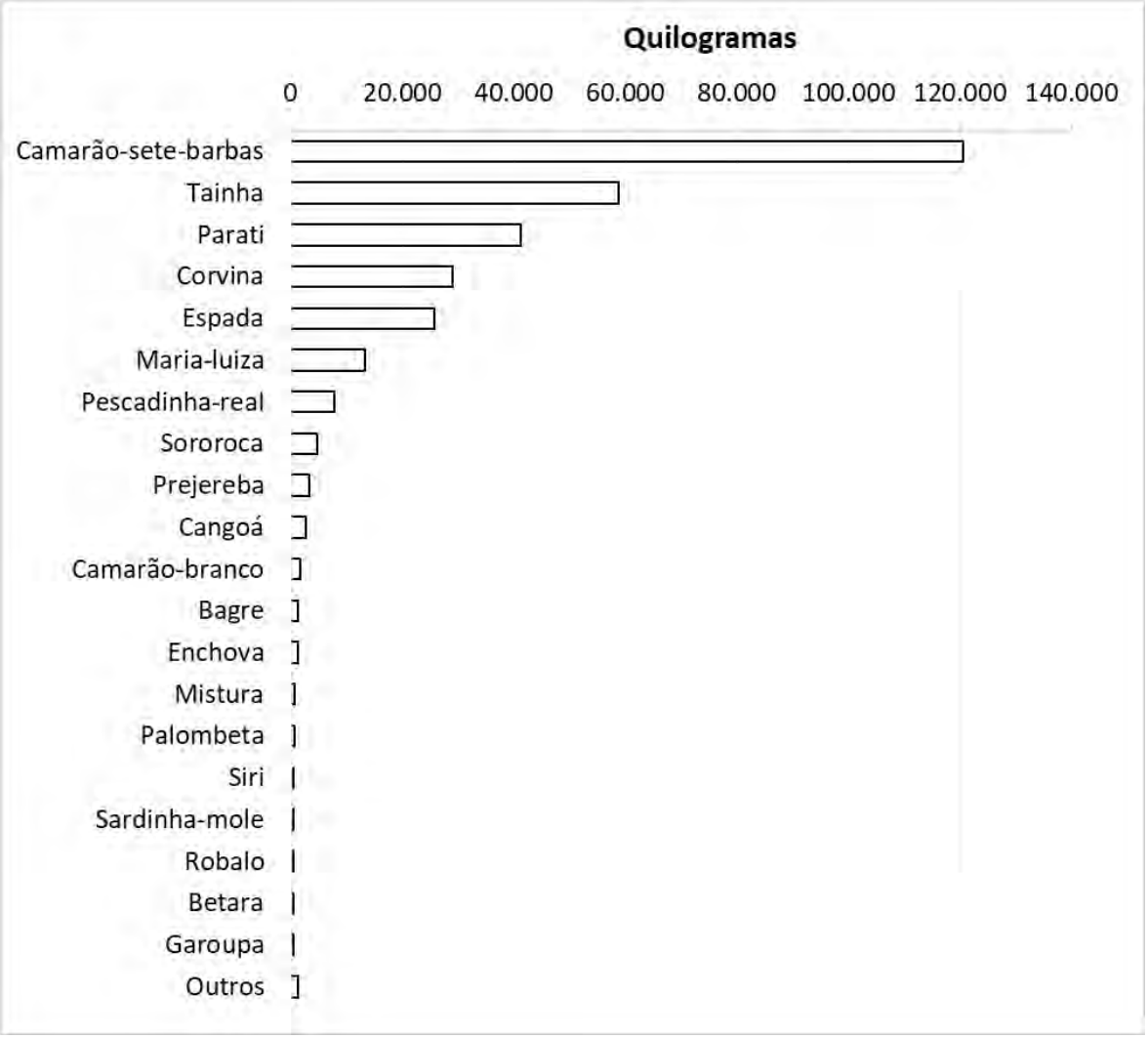


Figura 96 - *Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2024.*

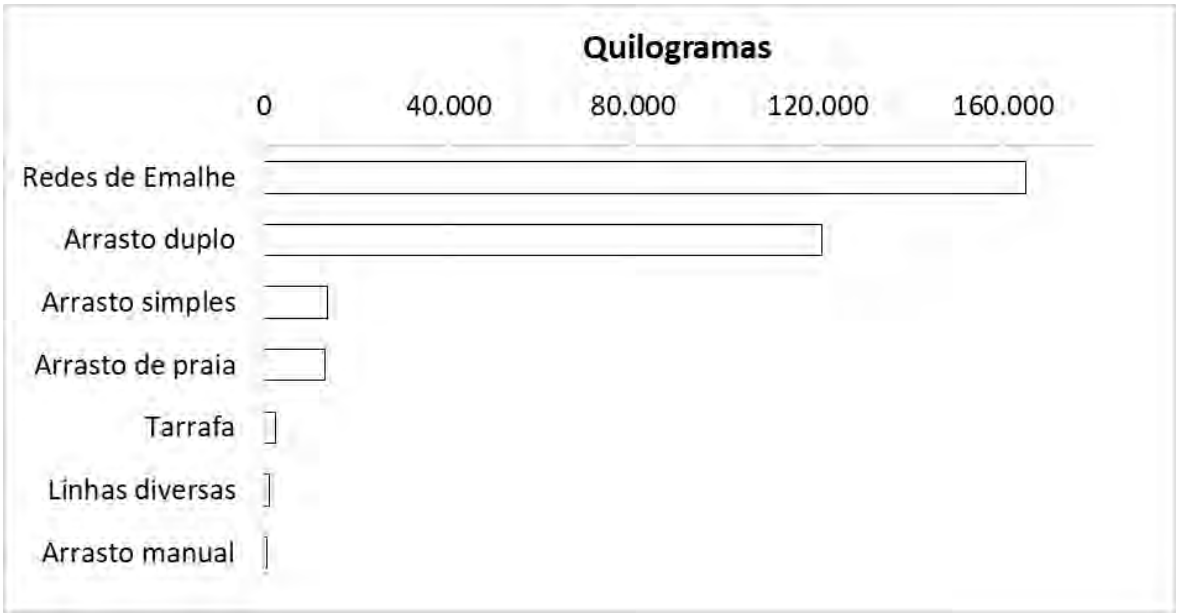


Figura 97 - *Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2024.*



Figura 98 - *Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2024.*

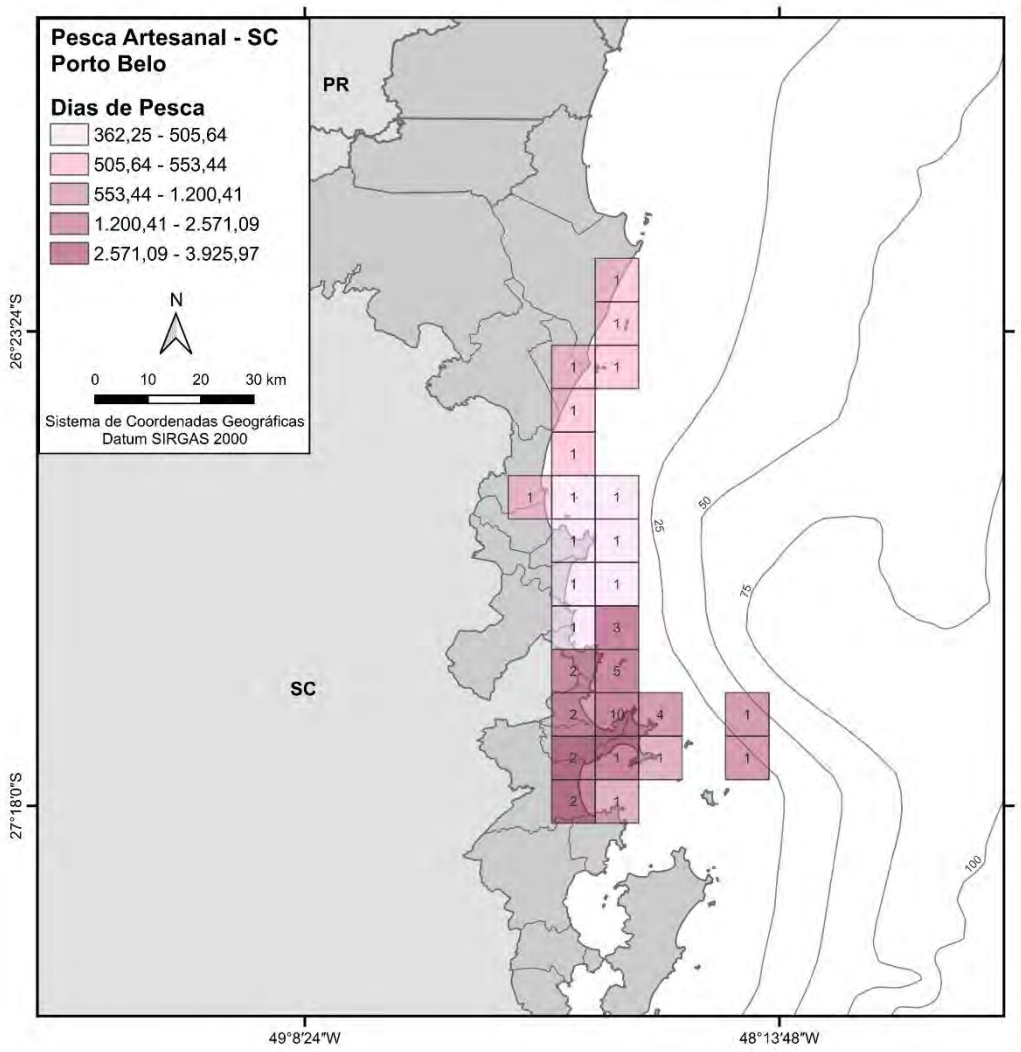


Figura 99 - *Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2024.*

5.4.2.2.8. Bombinhas

Apenas descargas da pesca artesanal foram registradas neste município, totalizando 1.136.398 kg no período.

As descargas totais incluíram 33 categorias de pescado. A lula dominou as descargas da pesca artesanal registradas no período, atingindo 36,0% da biomassa total registrada (408.892 kg), seguida pela tainha que atingiu 27,9% (317.462 kg), o camarão-sete-barbas com 14,4% (163.204 kg) e a pescadinha-real com 10,5% (119.411 kg). Somadas, essas espécies compuseram 88,8% das descargas registradas no período. A maria-luiza, corvina, guaivira e categorias não discriminadas contribuíram com descargas acima de 10.000 kg (Figura 100; Anexo 59).

Operações com redes de emalhe foram responsáveis pelos maiores volumes descarregados no período, totalizando 350.161 kg representando 30,8% das descargas totais, seguidas da tarrafa (18,3%; 208.260 kg), linhas diversas (18,0%; 204.484 kg), arrasto duplo (15,0%; 170.851 kg) e arrasto de praia (12,8%; 145.815 kg) (Figura 101; Anexo 60). Também houveram registros de emalhe anilhado e arrasto simples.

Foram estimados um total de 60.818 dias de pesca no período, sendo que 48,0% desse esforço foi exercido pelas operações com redes de emalhe (29.174 dias), 20,0% pela tarrafa (12.149 dias) e 19,8% pelas linhas diversas (12.038 dias) (Figura 102; Anexo 61).

A atividade pesqueira artesanal foi concentrada nas zonas costeiras adjacentes à península de Porto Belo até a isóbata de 25 m, estendendo-se até Baía de Tijucas e norte da Ilha de Santa Catarina. Duas embarcações do município operaram no período ao norte, entre Balneário Camboriú e Piçarras (Figura 103).

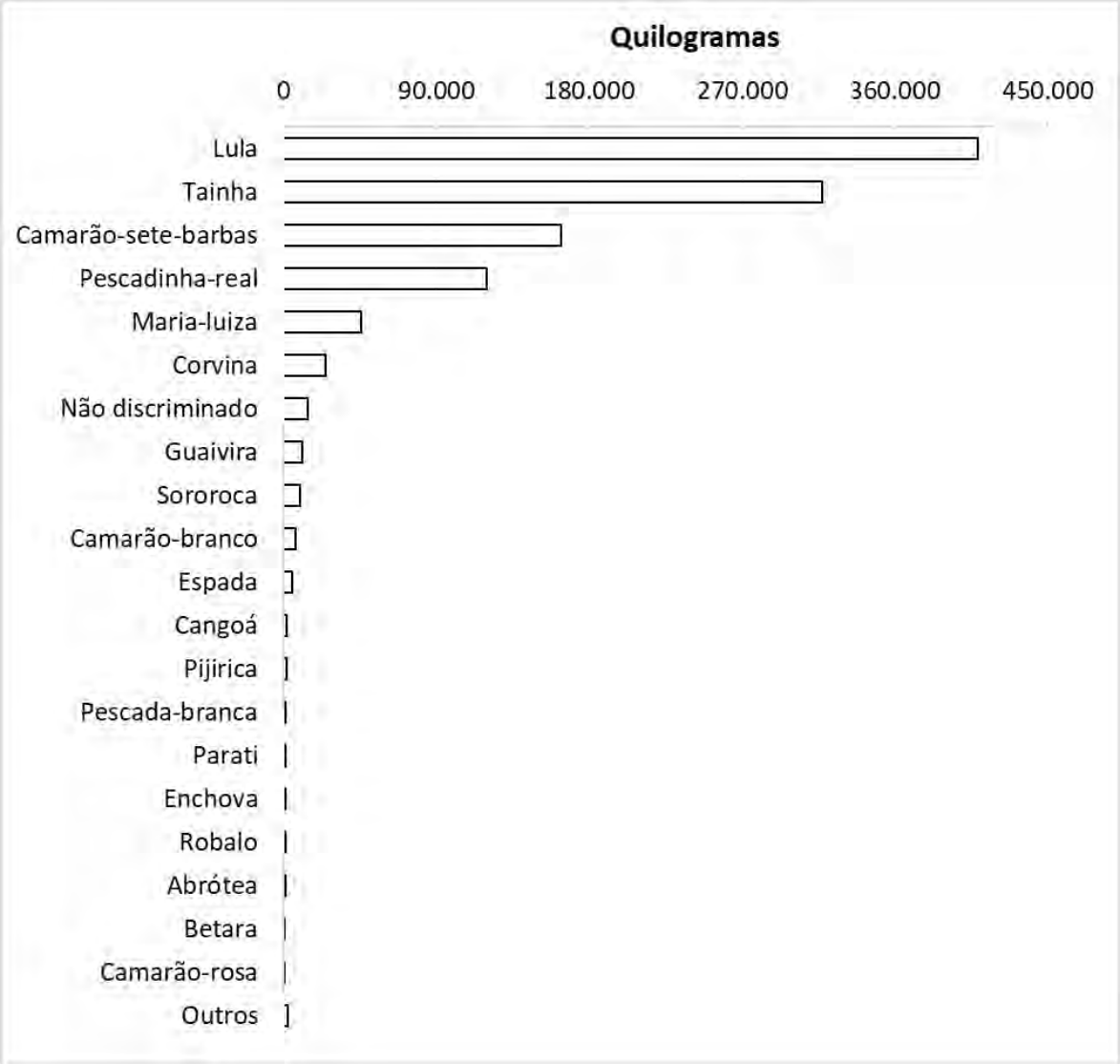


Figura 100 - *Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Bombinhas, no período de janeiro a junho de 2024.*

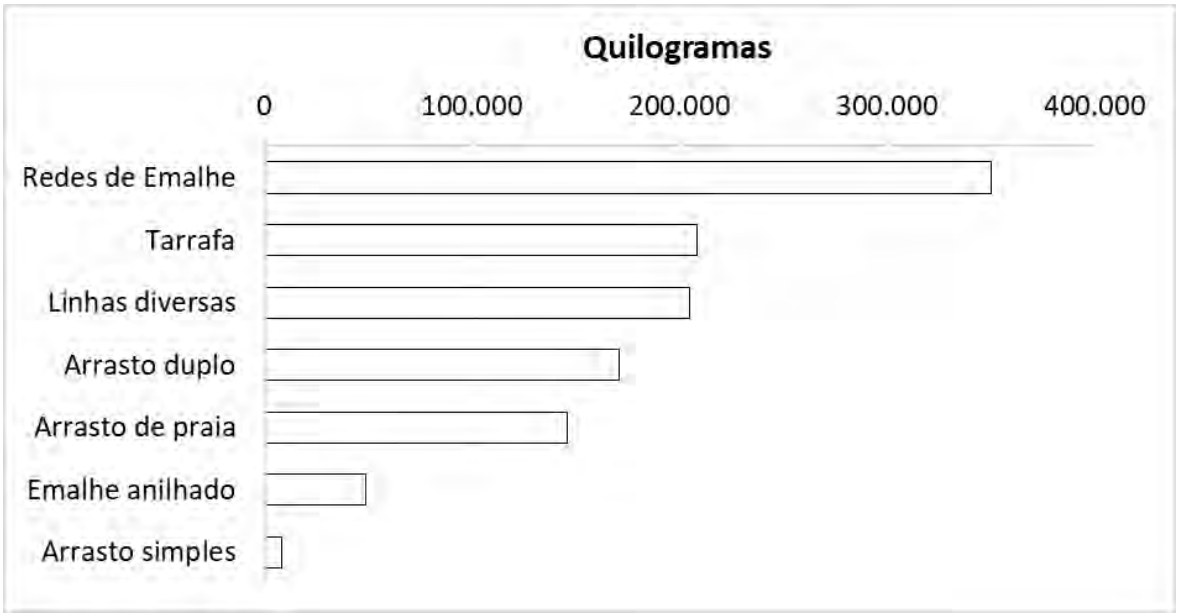


Figura 101 - *Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Bombinhas, no período de janeiro a junho de 2024.*

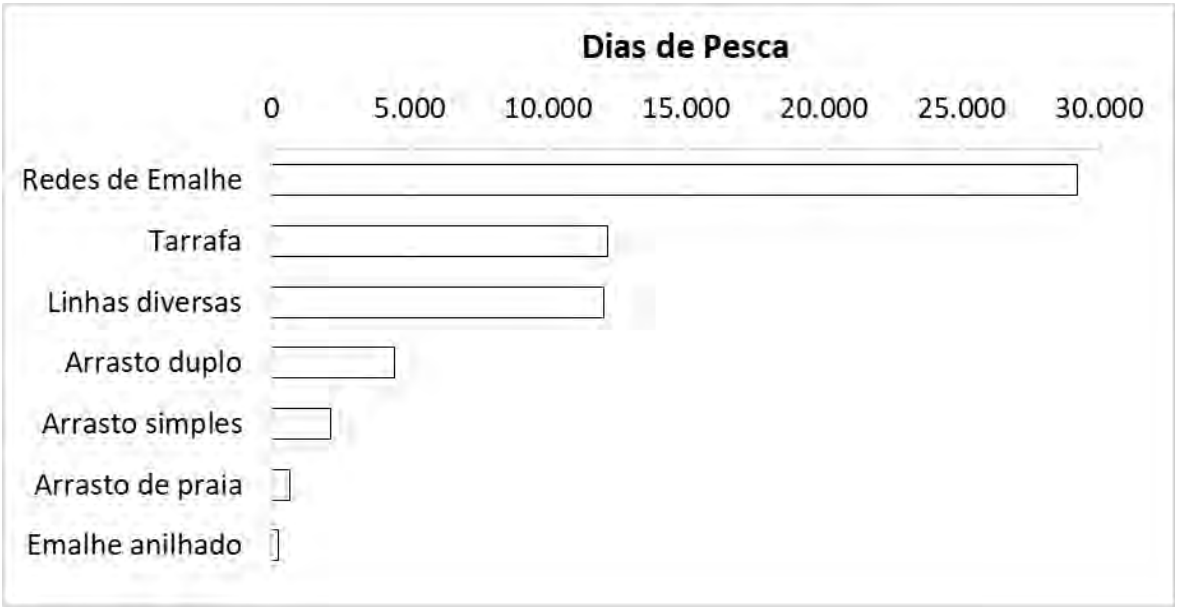


Figura 102 - *Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Bombinhas, no período de janeiro a junho de 2024.*

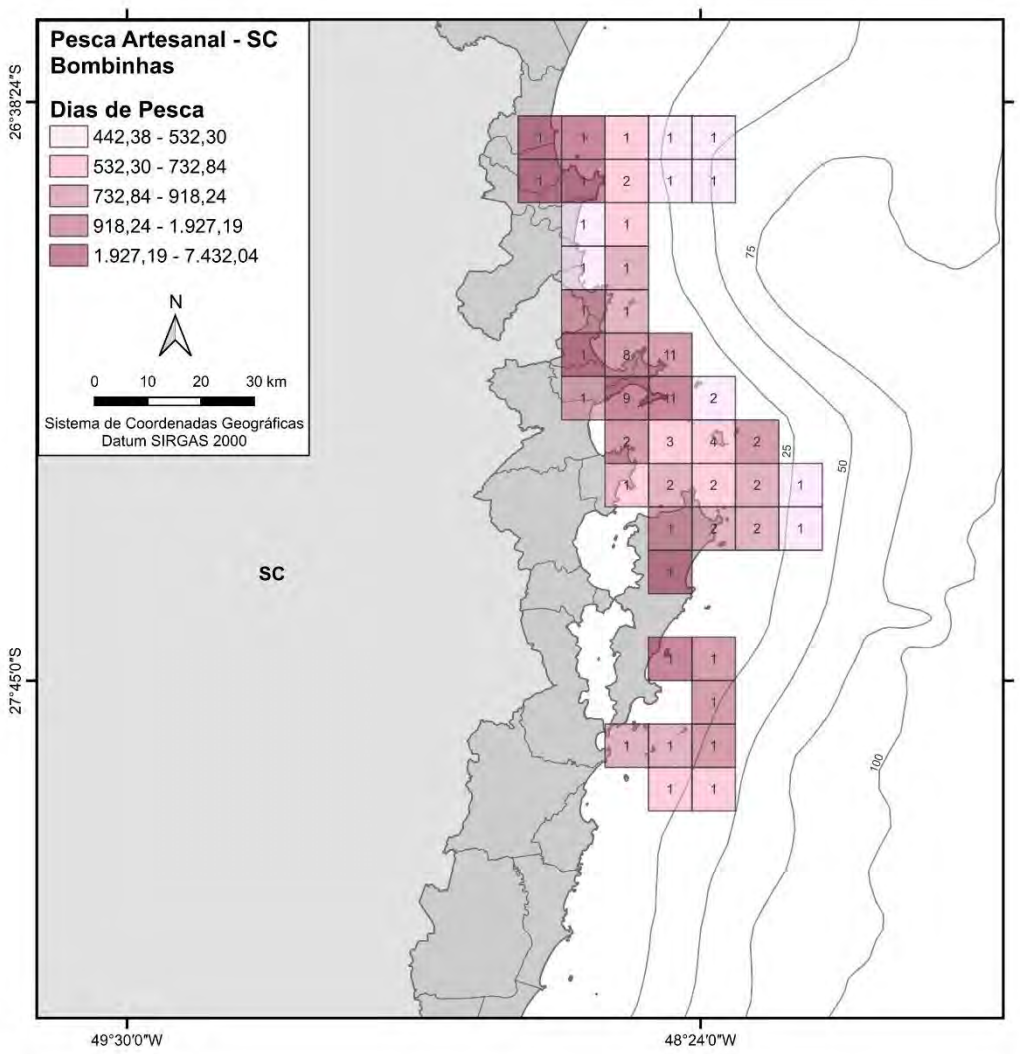


Figura 103 - *Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Bombinhas, no período de janeiro a junho de 2024.*

5.4.2.3. Região Central

5.4.2.3.1. Tijucas

Entre janeiro e junho de 2024 o volume total de descargas estimado para Tijucas atingiu 109.534 kg, composto por 27 categorias de pescado. A tainha respondeu por 22,6% desse total, seguida pela categoria bagre (21,0%) e pelo camarão-sete-barbas (20,2%). A produção municipal ao longo do semestre apresentou volume mensal mínimo em abril e máximo em junho, refletindo respetivamente maiores capturas de tainha e camarão-sete-barbas (Figura 104; Anexo 62).

A totalidade da produção municipal foi proveniente de capturas efetuadas com redes de emalhe e arrasto duplo. As redes de emalhe representaram 70,6% da produção, com maior volume mensal acumulado em junho, enquanto o arrasto duplo atingiu maiores volumes em maio e junho (Figura 105; Anexo 63).

A estimativa do esforço de pesca totalizou 15.864 dias, sendo 79,7% deles realizados com emprego de redes de emalhe e 19,3% com arrasto duplo (Figura 106; Anexo 64).

A maioria dos pescadores do município atuou no interior e no entorno da Baía de Tijucas. Porém, foram reportadas atividades de pesca na costa dos municípios vizinhos, sempre em profundidades inferiores a 25 metros, e na Baía da Babitonga, na região Norte de Santa Catarina (Figura 107).

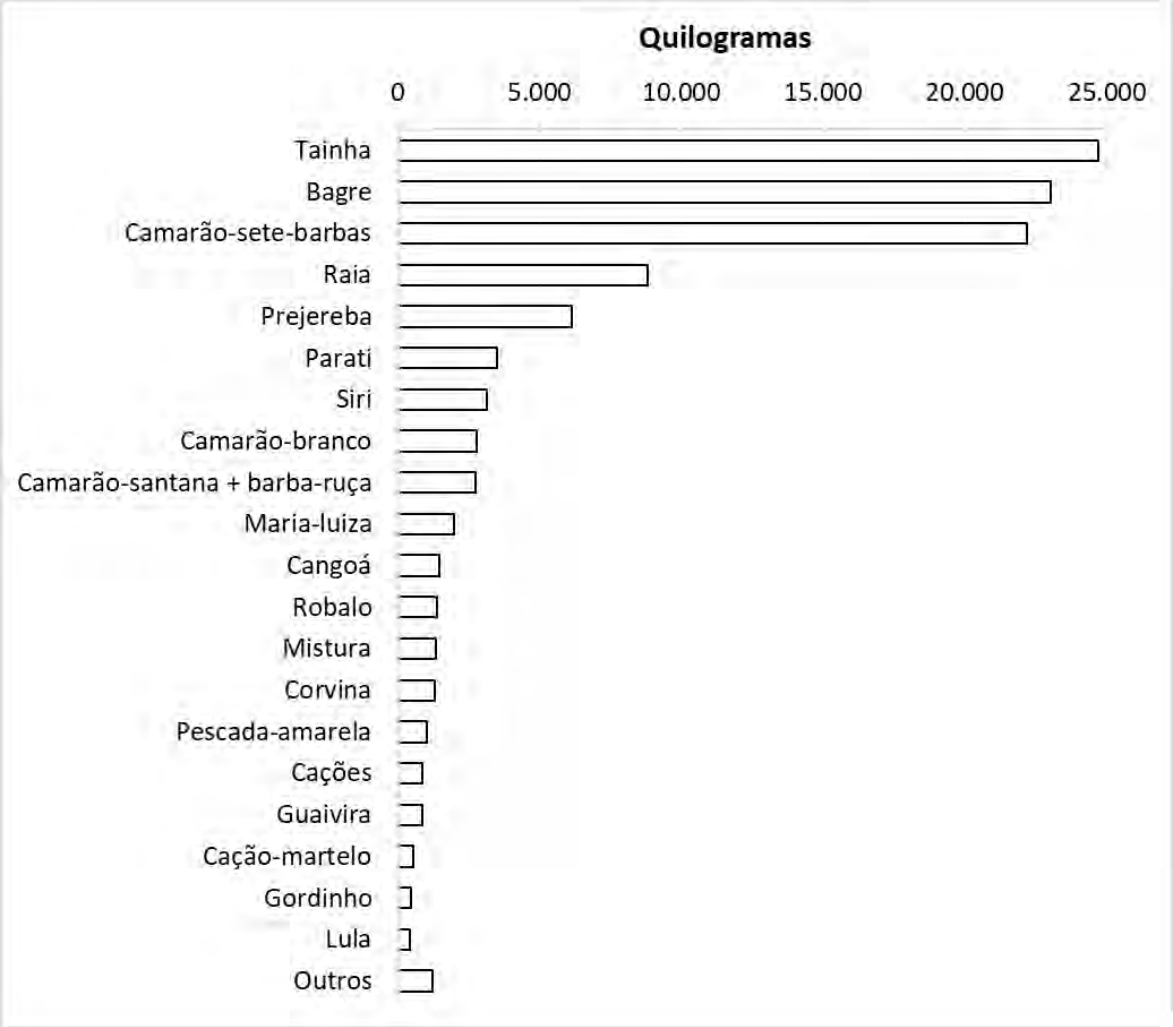


Figura 104 - *Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal do município de Tijucas, no período de janeiro a junho de 2024.*

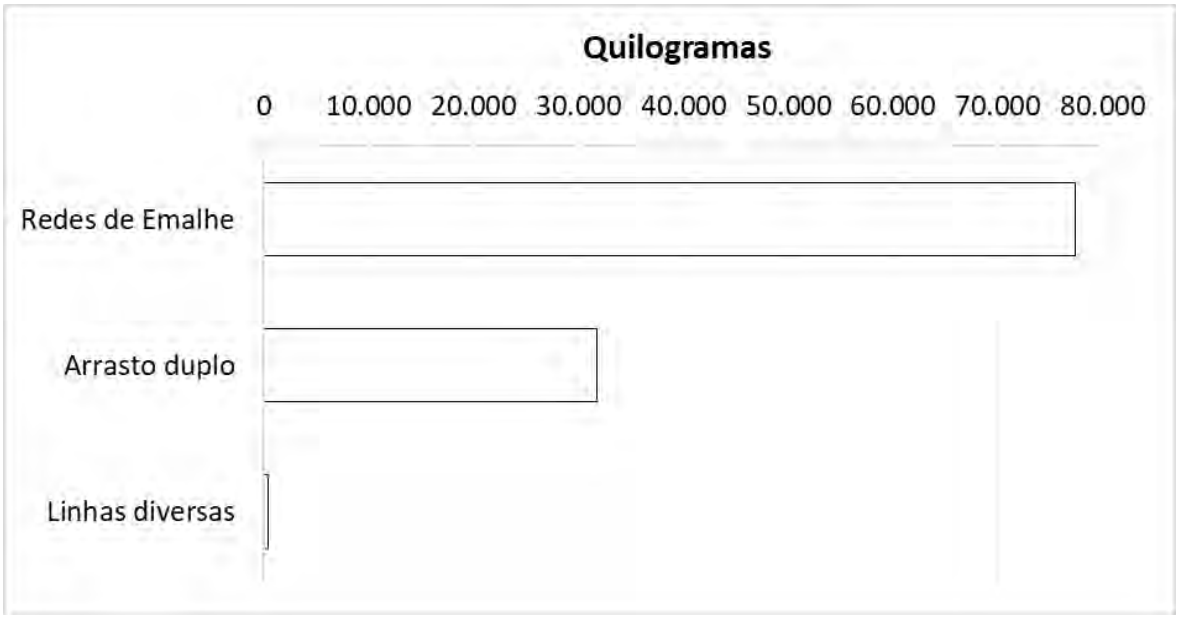


Figura 105 - *Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Tijucas, no período de janeiro a junho de 2024.*

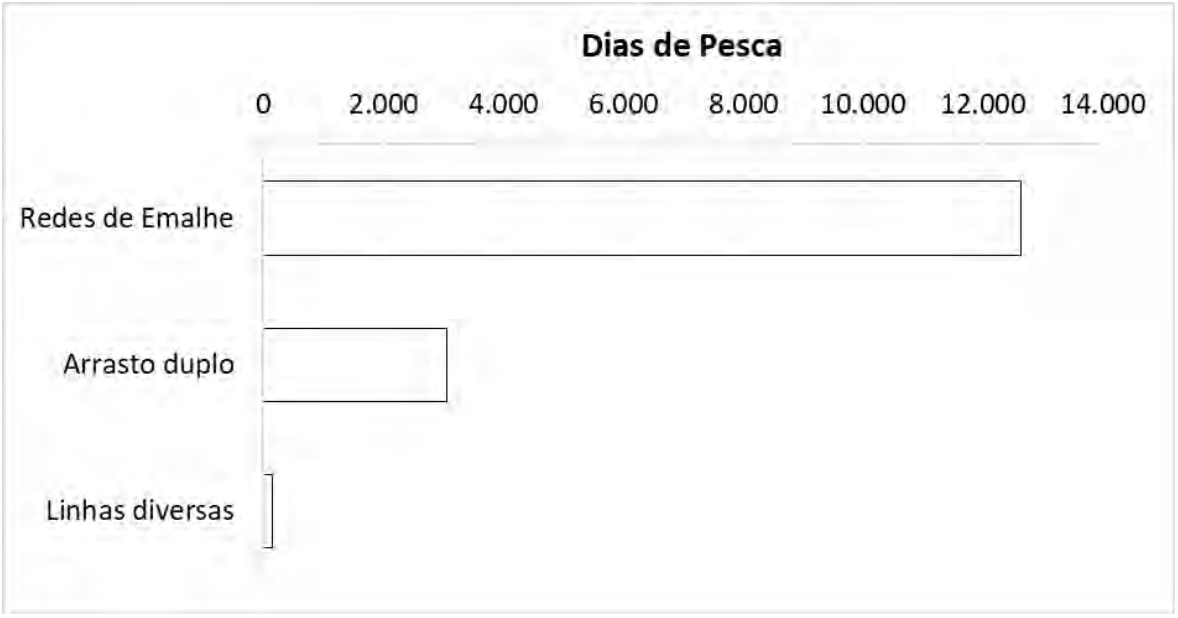


Figura 106 - *Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Tijucas, no período de janeiro a junho de 2024.*

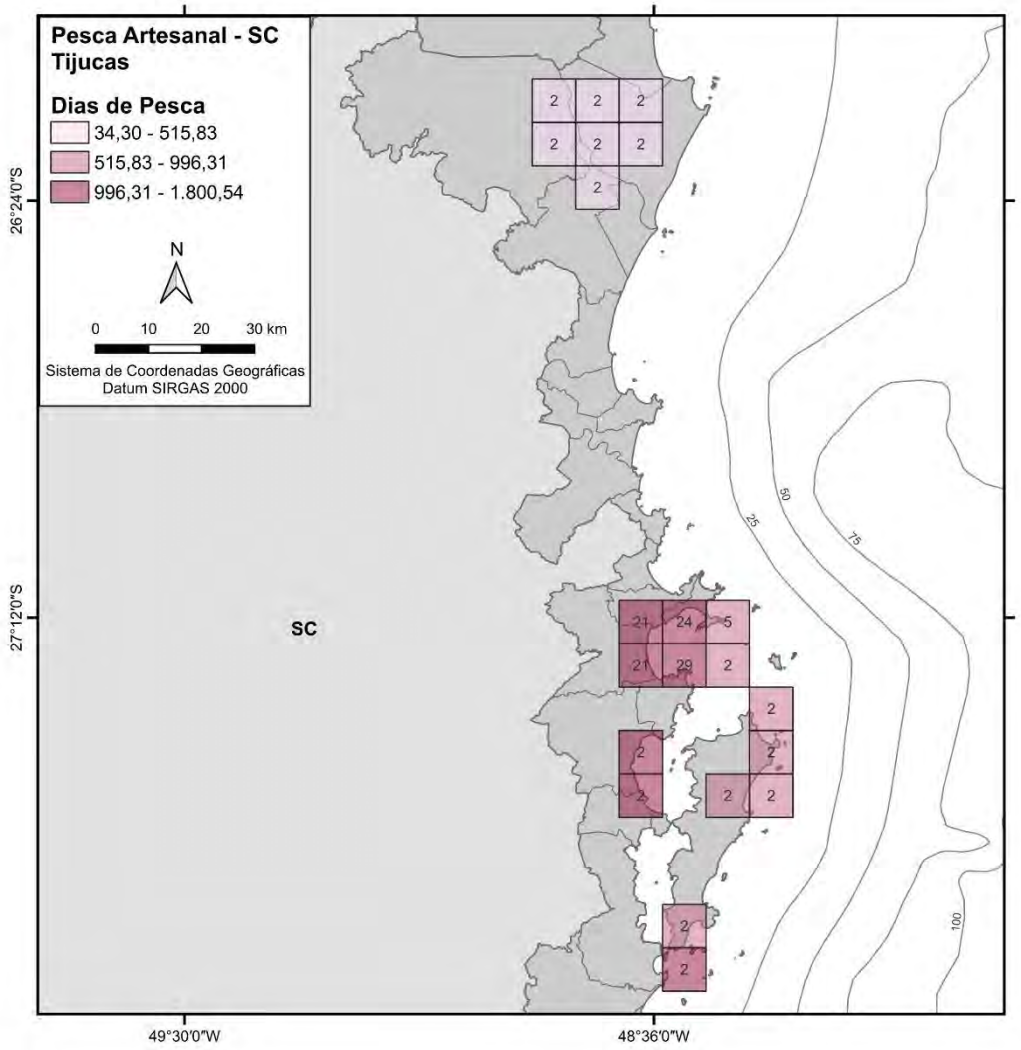


Figura 107 - *Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Tijucas, no período de janeiro a junho de 2024.*

5.4.2.3.2. Governador Celso Ramos

A produção semestral estimada para a pesca artesanal no município de Governador Celso Ramos atingiu 1.366.704 kg. Vinte e duas categorias de pescado contribuíram para esse montante, com destaque para tainha (39,2% do total), camarão-sete-barbas (20,0%), camarão-santana (18,1%) e camarão-branco (7,3%). A maior produção mensal foi totalizada em maio, com o início das safras de tainha e camarão-sete-barbas, ambas categorias com capturas registradas apenas nos meses de maio e junho (Figura 108; Anexo 65).

Seis aparelhos de pesca tiveram capturas reportadas no semestre, com arrasto duplo e redes de emalhe respondendo respectivamente por 46,4% e 38,6% da produção municipal. Contudo, as descargas mensais de arrasto duplo superaram as de redes de emalhe apenas em janeiro e maio (Figura 109; Anexo 66).

O esforço acumulado no semestre atingiu 101.386 dias, sendo 66,2% pela pesca realizada com redes de emalhe e 23,3% pelo arrasto duplo (Figura 110; Anexo 67).

Os pescadores de Governador Celso Ramos reportaram operações de pesca em áreas distribuídas entre as regiões Centro-sul e Norte do Estado, ultrapassando a isóbata de 25 metros em alguns locais. Entretanto, o esforço de pesca se concentrou no litoral do próprio município e na Baía Norte, situada entre o continente e a Ilha de Santa Catarina (Figura 111).

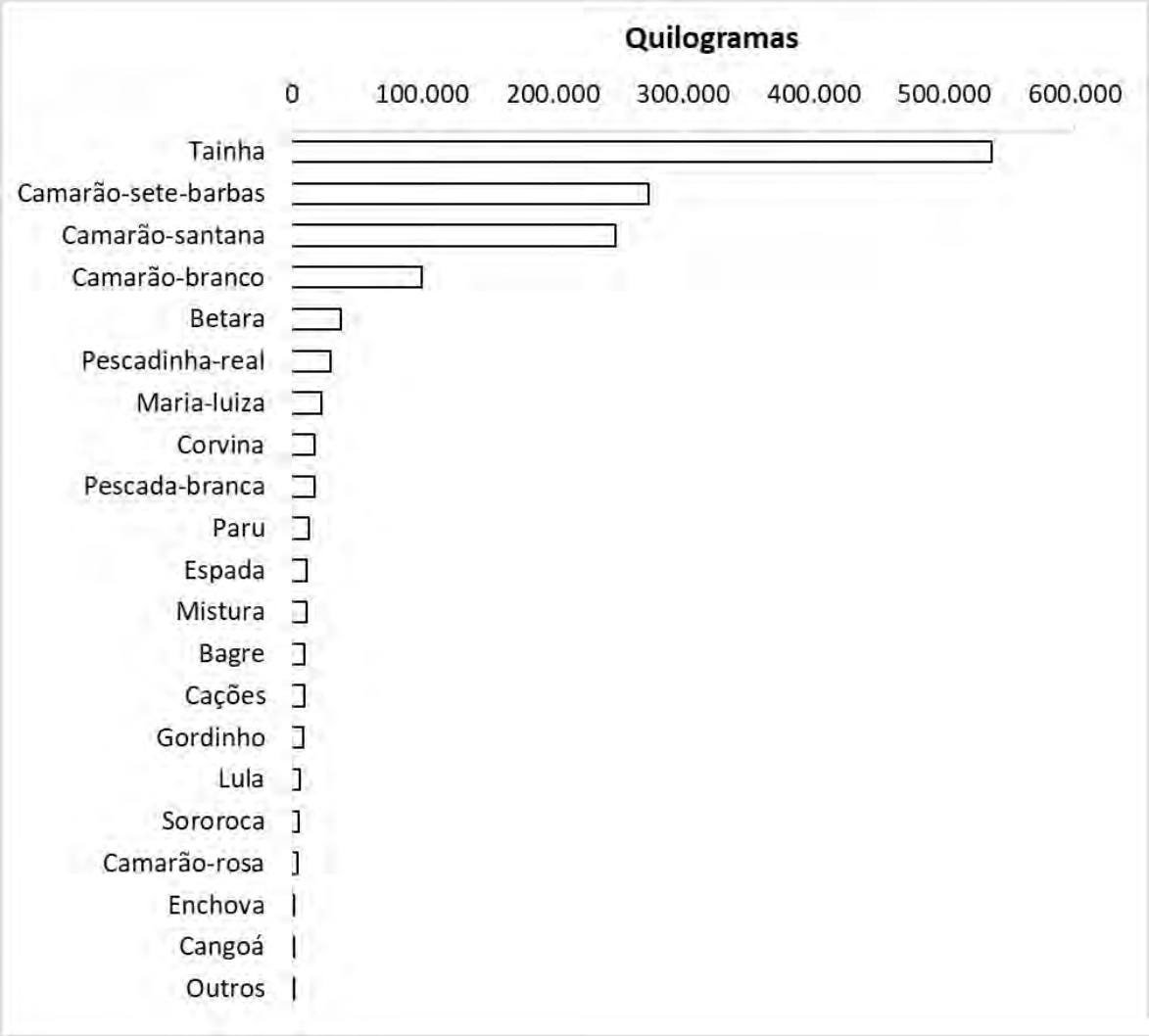


Figura 108 - *Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Governador Celso Ramos, no período de janeiro a junho de 2024.*

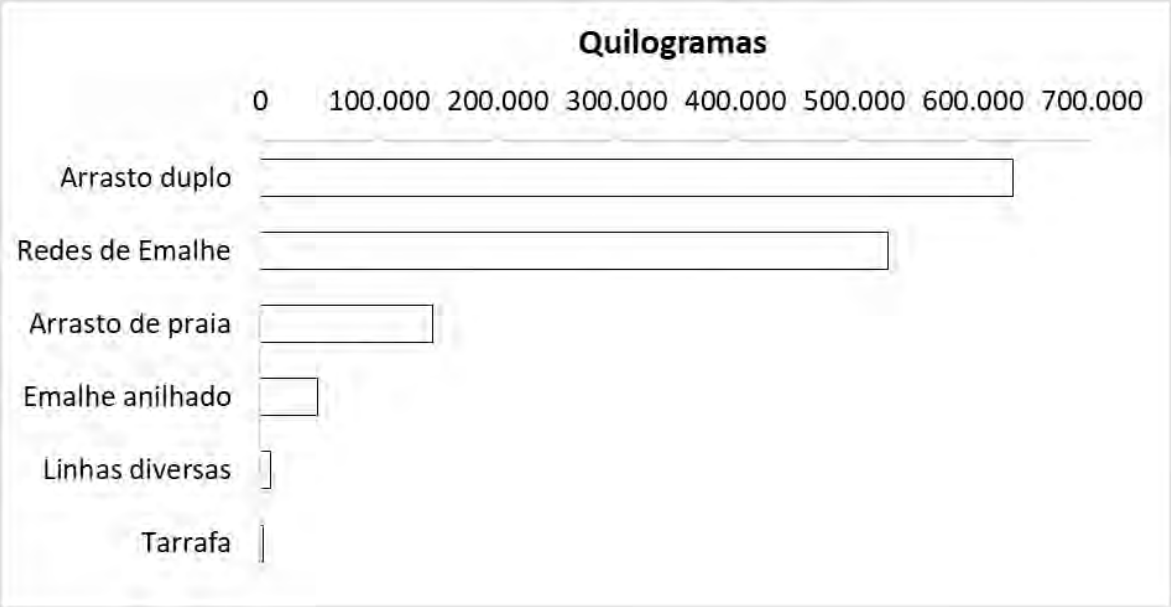


Figura 109 - *Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Governador Celso Ramos, no período de janeiro a junho de 2024.*



Figura 110 - *Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Governador Celso Ramos, no período de janeiro a junho de 2024.*

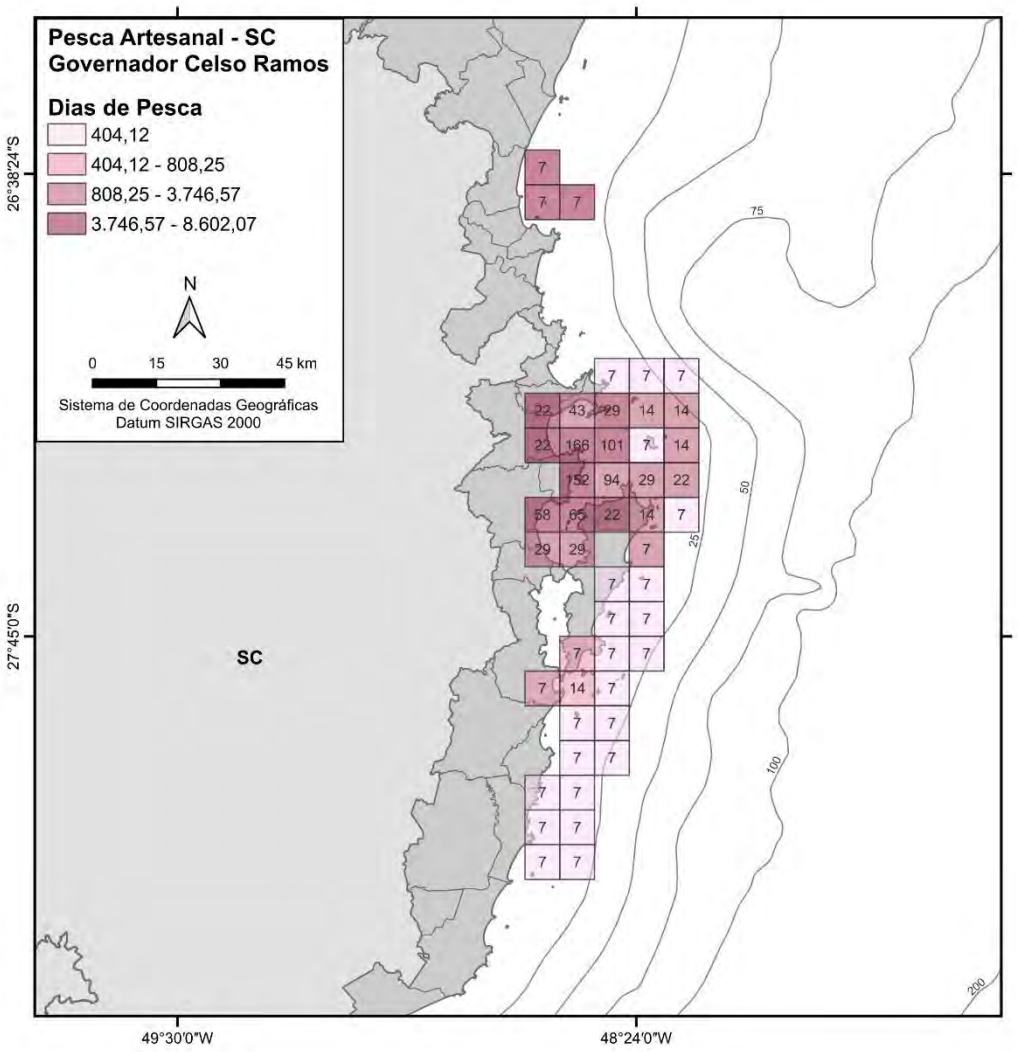


Figura 111 - *Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Governador Celso Ramos, no período de janeiro a junho de 2024.*

5.4.2.3.3. Biguaçu

No primeiro semestre de 2024 o volume das descargas no município foi estimado em 547.063 kg, com registro de 29 categorias de pescado. A manjuba boca-torta respondeu por 61,3% desse total, com outros 10,9% compostos por corvina. Os maiores volumes mensais ocorreram em março e junho, únicos meses com registros de boca-torta. Por outro lado, a maior parte da produção de corvina se concentrou em janeiro e fevereiro (Figura 112; Anexo 68).

As capturas estiveram associadas ao emprego de seis categorias de aparelhos de pesca. O cerco traineira respondeu por 61,3% da produção municipal, refletindo as capturas de manjuba boca-torta em março e junho. Redes de emalhe responderam por 33,1% do volume descarregado no período, com maior produção em janeiro e fevereiro (Figura 113; Anexo 69).

O esforço acumulado no semestre foi de 30.267 dias de pesca, sendo 88,2% exercidos pela pesca com redes de emalhe, 6,6% com arrasto simples e 4,2% com arrasto duplo. Ao longo do semestre, o esforço mensal com redes de emalhe atingiu seu maior valor em janeiro, enquanto o uso do cerco traineira foi reportado apenas nos meses de março e junho (Figura 114; Anexo 70).

A atuação dos pescadores de Biguaçu esteve mais concentrada no interior da Baía Norte, situada entre o litoral do próprio município e Florianópolis. Também foram reportadas operações de pesca na Baía Sul e em mar aberto, em profundidades inferiores a 25 metros ao largo da costa leste e norte da Ilha de Santa Catarina (Figura 115).

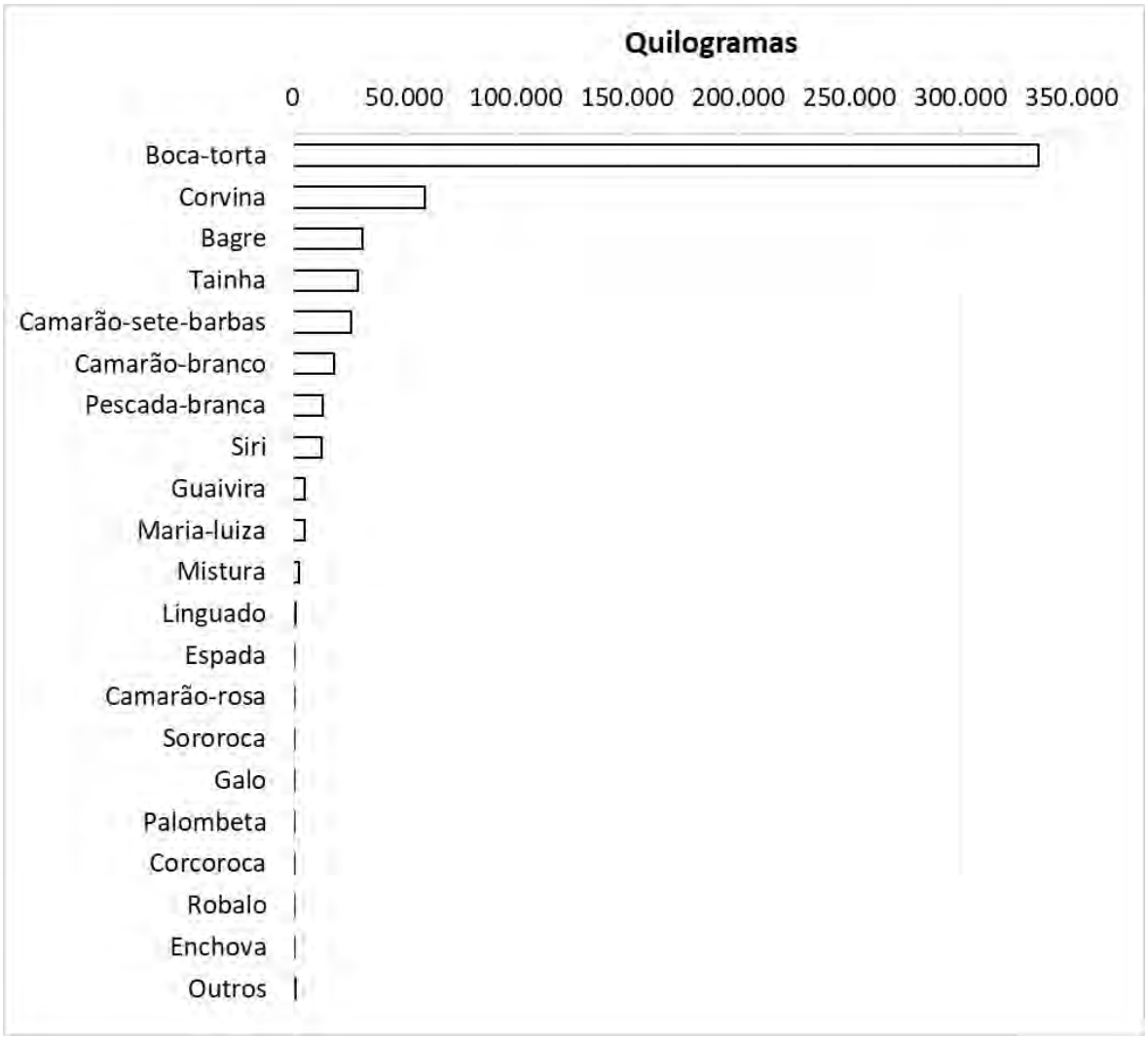


Figura 112 - *Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Biguaçu, no período de janeiro a junho de 2024.*

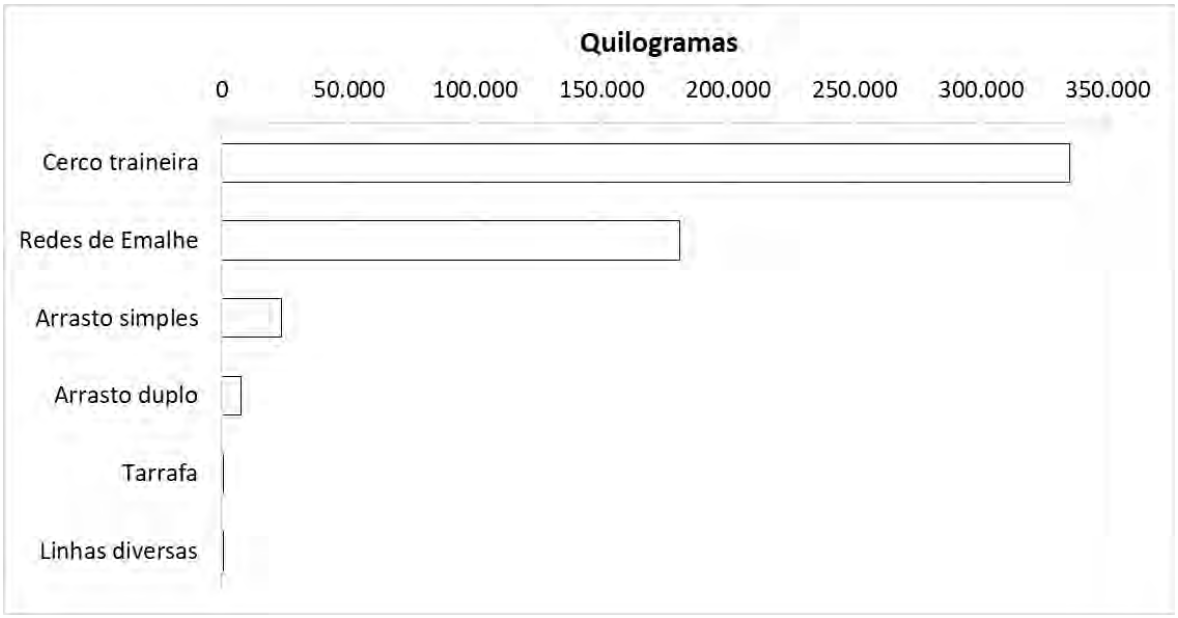


Figura 113 - *Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Biguaçu, no período de janeiro a junho de 2024.*

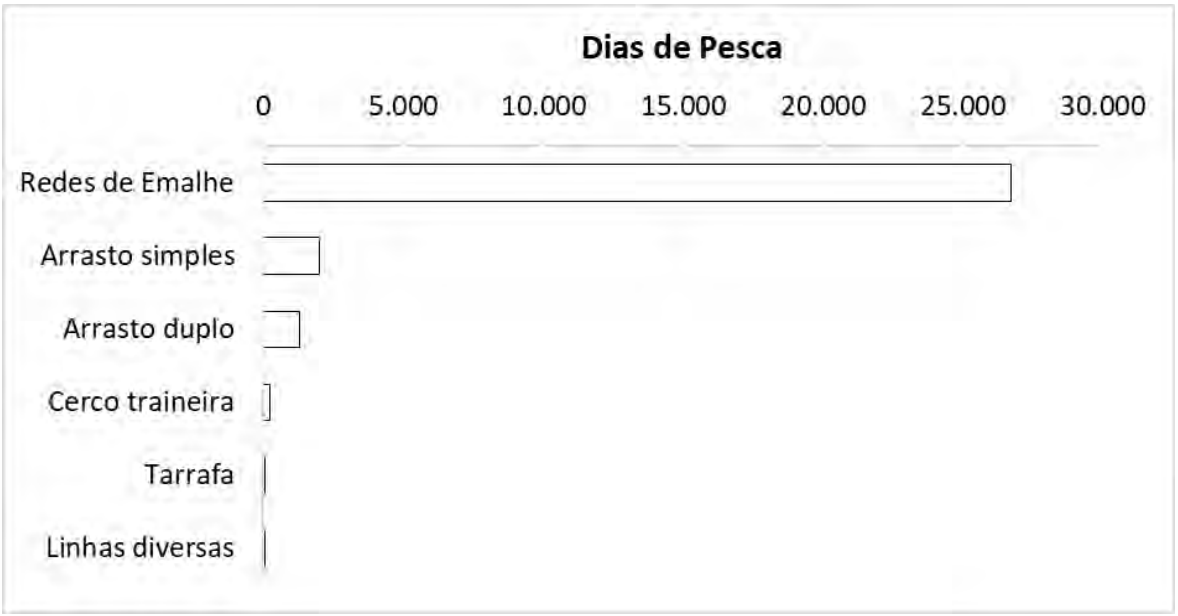


Figura 114 - *Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Biguaçu, no período de janeiro a junho de 2024.*

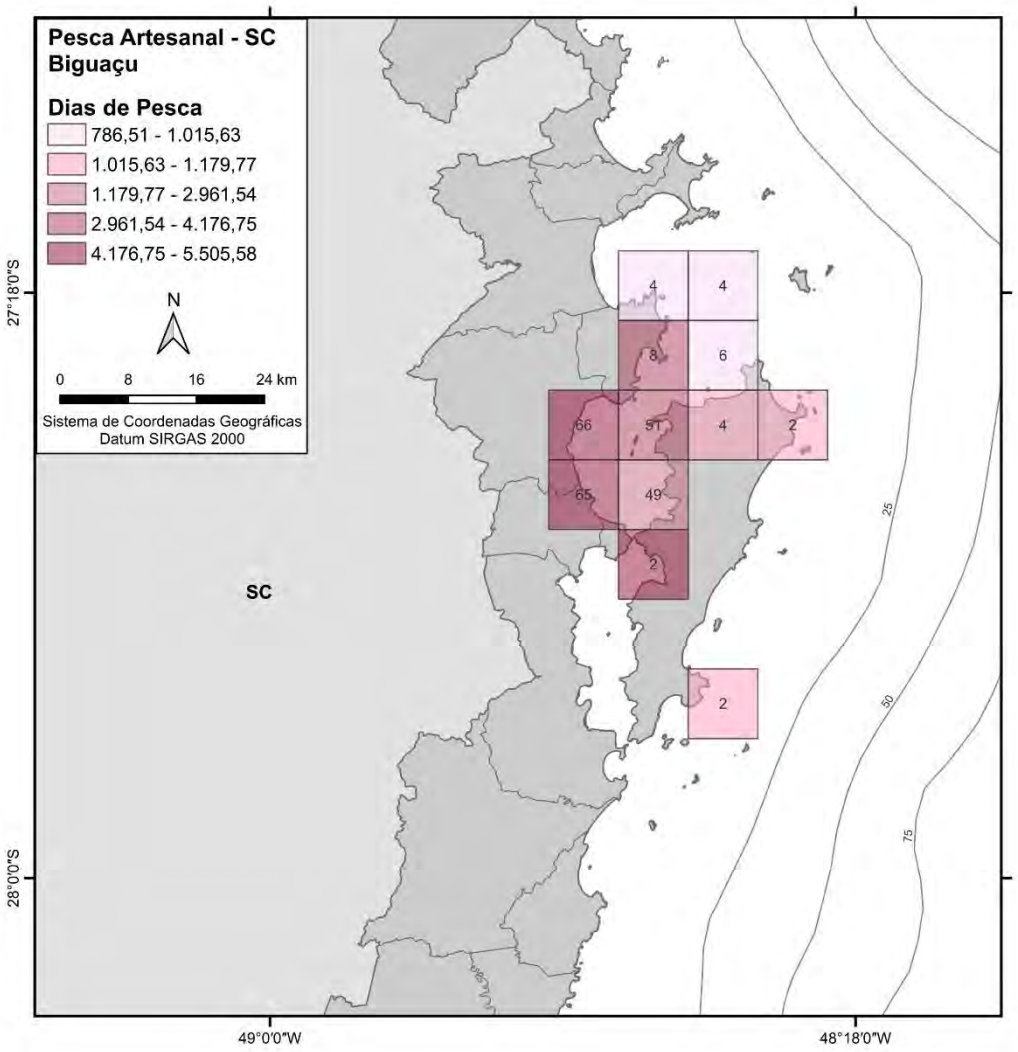


Figura 115 - *Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Biguaçu, no período de janeiro a junho de 2024.*

5.4.2.3.4. São José

Os pescadores do município reportaram descargas compostas por 31 categorias de pescado, totalizando um volume estimado em 132.495 kg. O siri representou 21,6% da produção total, seguida por corvina (13,8%) e camarão-branco (12,1%). Os maiores volumes mensais ocorreram em abril, refletindo o pico de produção de siri e outros pescados, como camarão-branco, pescada-branca e betara (Figura 116; Anexo 71).

As capturas reportadas envolveram o emprego de cinco categorias de aparelho de pesca. O arrasto simples representou 44,5% da produção municipal, com maiores volumes capturados nos meses de abril, maio e junho. As redes de emalhe contribuíram com 31,8% e tiveram pouca variação das capturas mensais, seguidas pelo arrasto duplo, com uma parcela de 21,2% da produção semestral e com capturas reportadas apenas em janeiro, fevereiro e março (Figura 117; Anexo 72).

O esforço total acumulado no semestre pelos pescadores do município foi estimado em 29.668 dias de pesca, dos quais 41,6% foram exercidos com redes de emalhe, 28,8% com arrasto simples e 27,7% com arrasto duplo. O maior esforço mensal foi registrado em maio, com 6.680 dias de pesca (Figura 118; Anexo 73).

Os pescadores de São José atuaram apenas no interior das baías Norte e Sul, principalmente nas proximidades do próprio município (Figura 119).

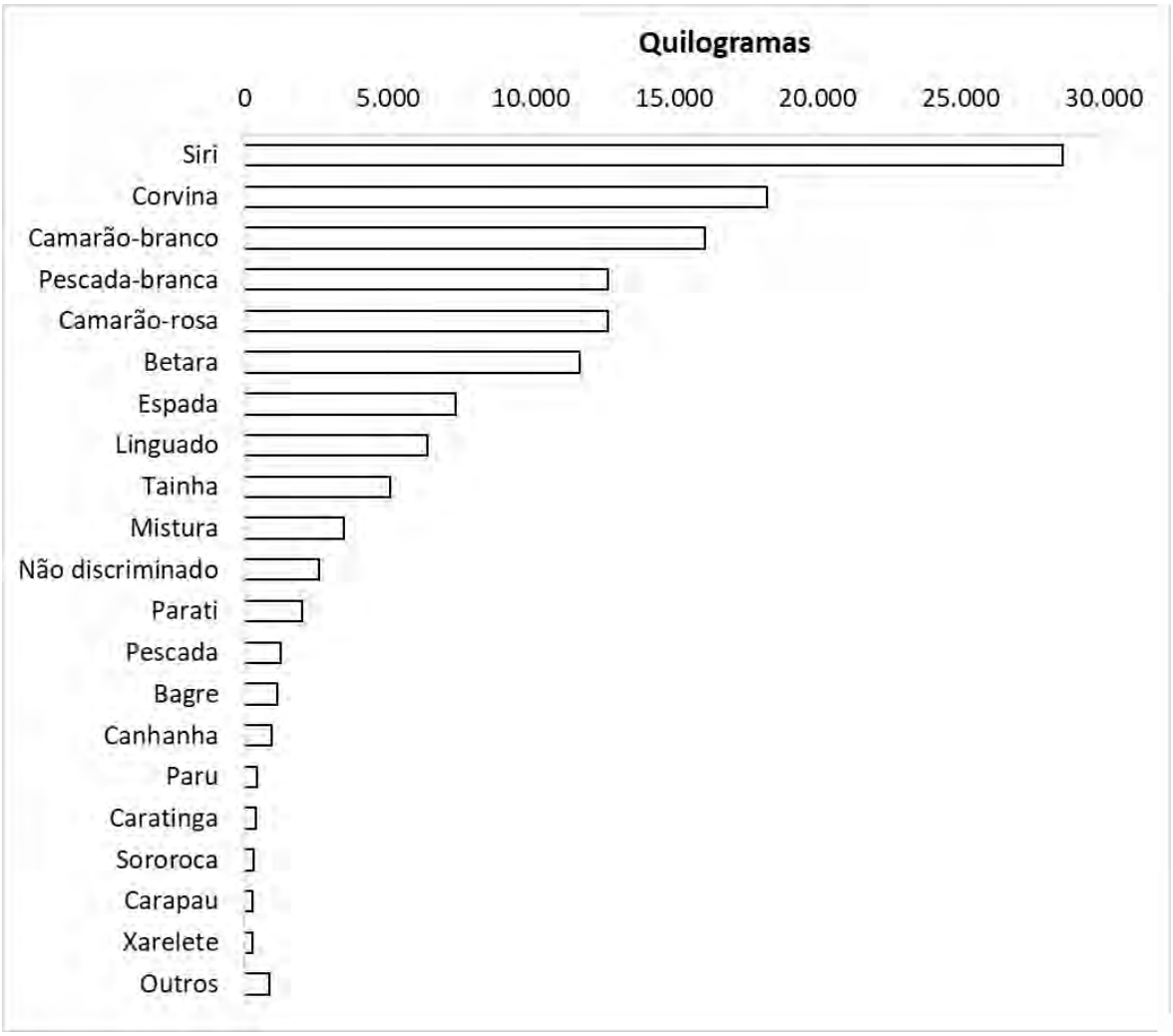


Figura 116 - *Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de São José, no período de janeiro a junho de 2024.*

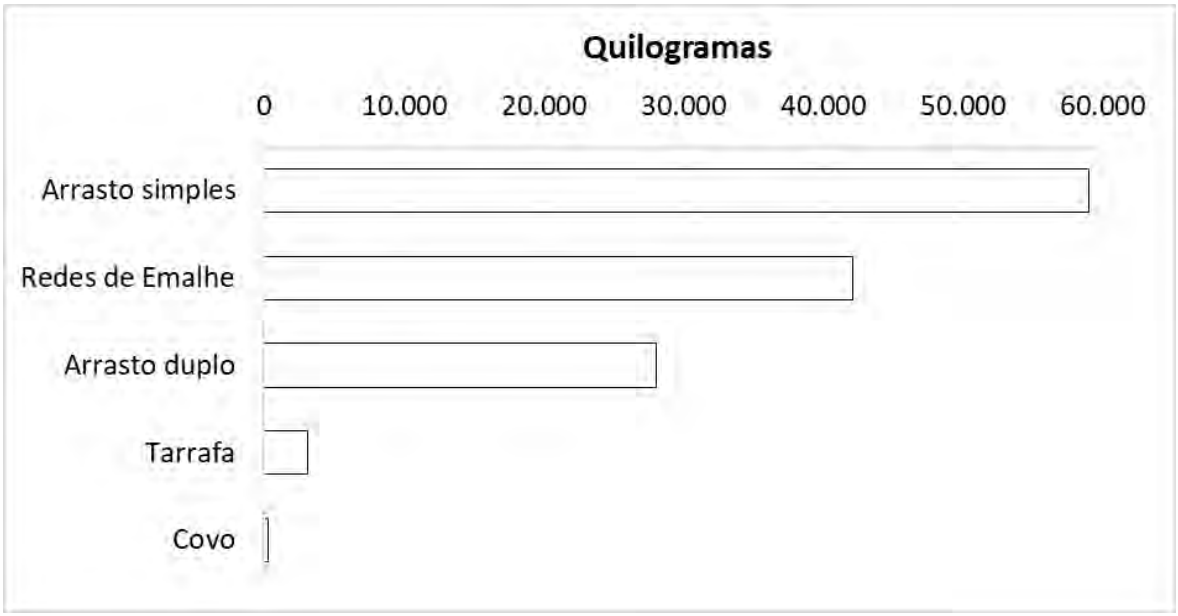


Figura 117 - *Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de São José, no período de janeiro a junho de 2024.*

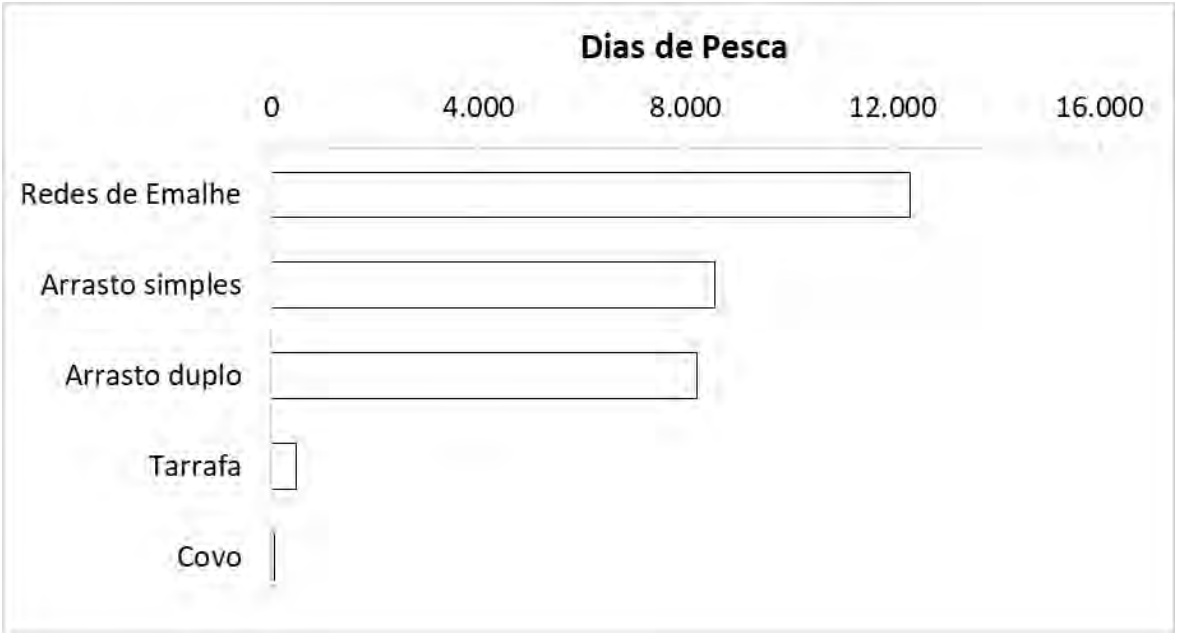


Figura 118 - *Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de São José, no período de janeiro a junho de 2024.*

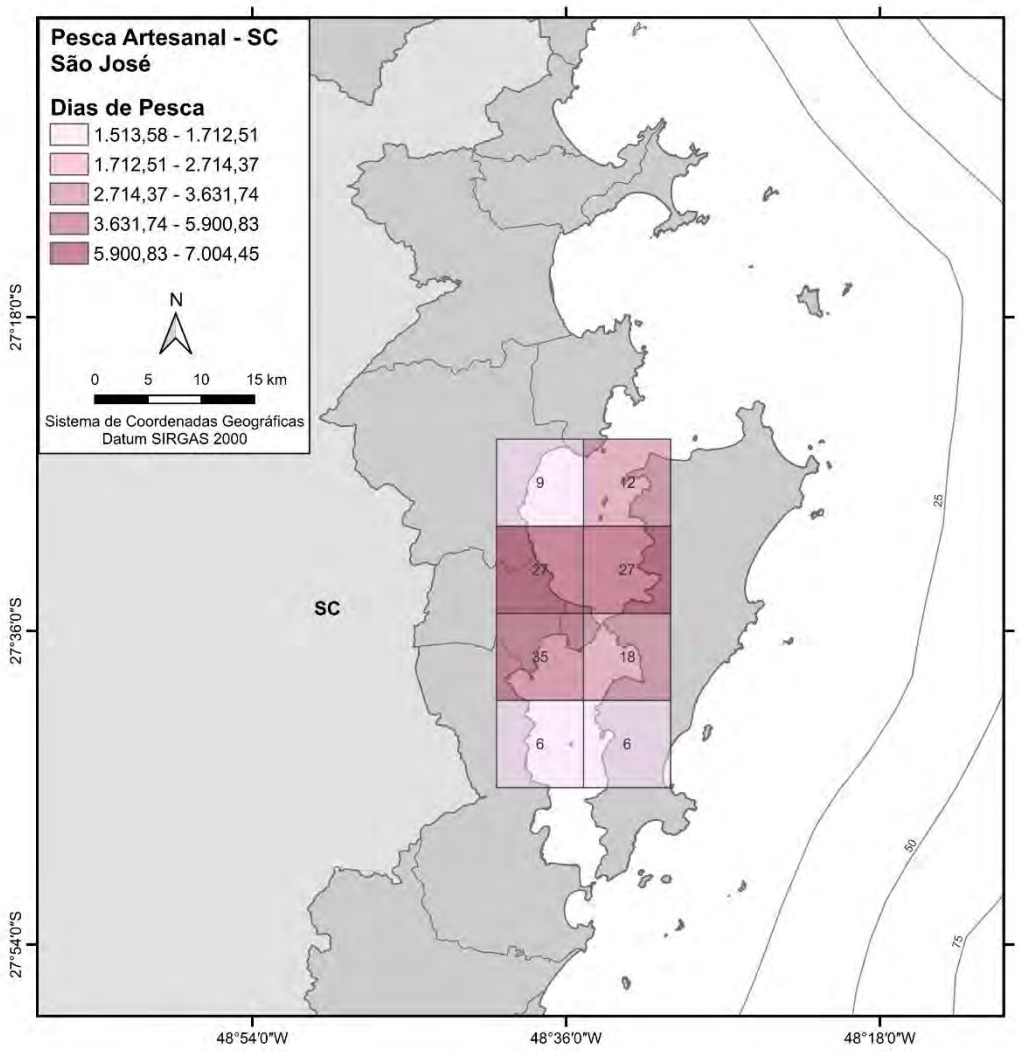


Figura 119 - *Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de São José, no período de janeiro a junho de 2024.*

5.4.2.3.5. Florianópolis

A produção pesqueira em Florianópolis no primeiro semestre de 2024 foi estimada em 4.253.343 kg, estando compostas por 54 categorias de pescado. Tainha e lula foram as categorias predominantes e responderam por 38,8% e 21,7% da produção semestral, seguidas por corvina e parati, que contribuíram respectivamente com 10,7% e 8,3% desse montante. A tainha foi a categoria mais capturada nos meses de maio e junho, quando a produção total do município atingiu seus maiores volumes no semestre. A lula foi destaque em janeiro, fevereiro e março, enquanto o parati foi a categoria mais capturada em abril (Figura 120; Anexo 74).

Foram reportadas 11 categorias de aparelhos de pesca, com destaque para as redes de emalhe, que contribuíram com 51,6% da produção total, seguidas por emalhe anilhado (15,5%), tarrafa (12,8%) e arrasto de praia (8,7%). Os meses de maio e junho marcaram as maiores capturas de emalhe anilhado e redes de emalhe, respectivamente. Por outro lado, a tarrafa foi o principal aparelho de pesca de pesca na produção de fevereiro, com o arrasto de praia apresentando capturas concentradas em maio e junho (Figura 121; Anexo 75).

Ao longo do semestre, os pescadores de Florianópolis acumularam 228.647 dias de pesca, sendo 70,5% com redes de emalhe, 12,8% com tarrafa e 6,5% com linhas diversas (Figura 122; Anexo 76).

A maior parte do esforço se concentrou no entorno da Ilha de Santa Catarina, tanto nas Baías Sul e Norte, bem como em mar aberto até profundidades próximas a 25 metros. Entretanto, foram reportadas operações de pesca realizadas em uma ampla faixa de mar aberto, se estendendo desde o litoral do Paraná até o extremo sul do Rio Grande do Sul, em alguns locais atingindo a isóbata de 75 metros (Figura 123).

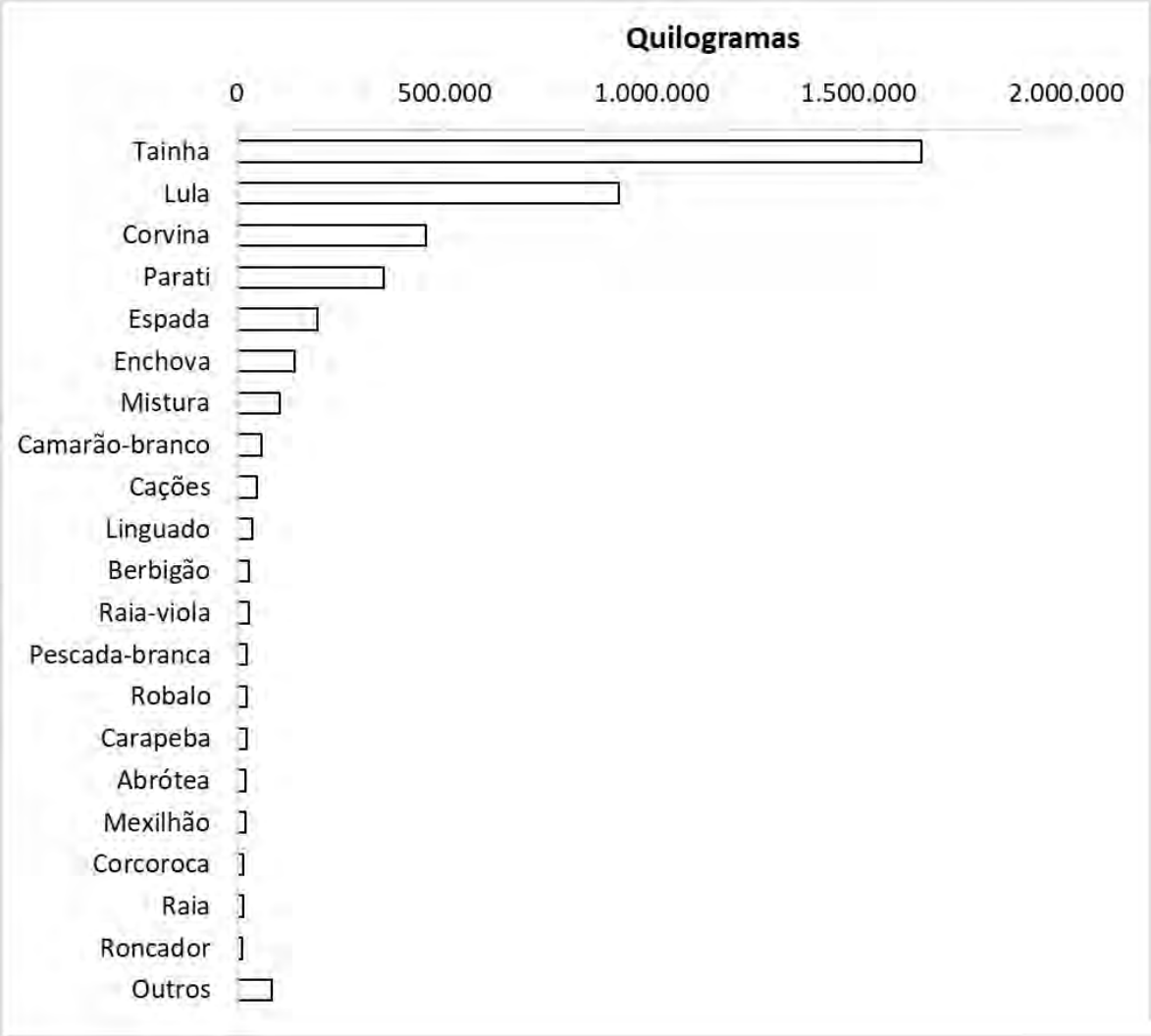


Figura 120 - *Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Florianópolis, no período de janeiro a junho de 2024.*

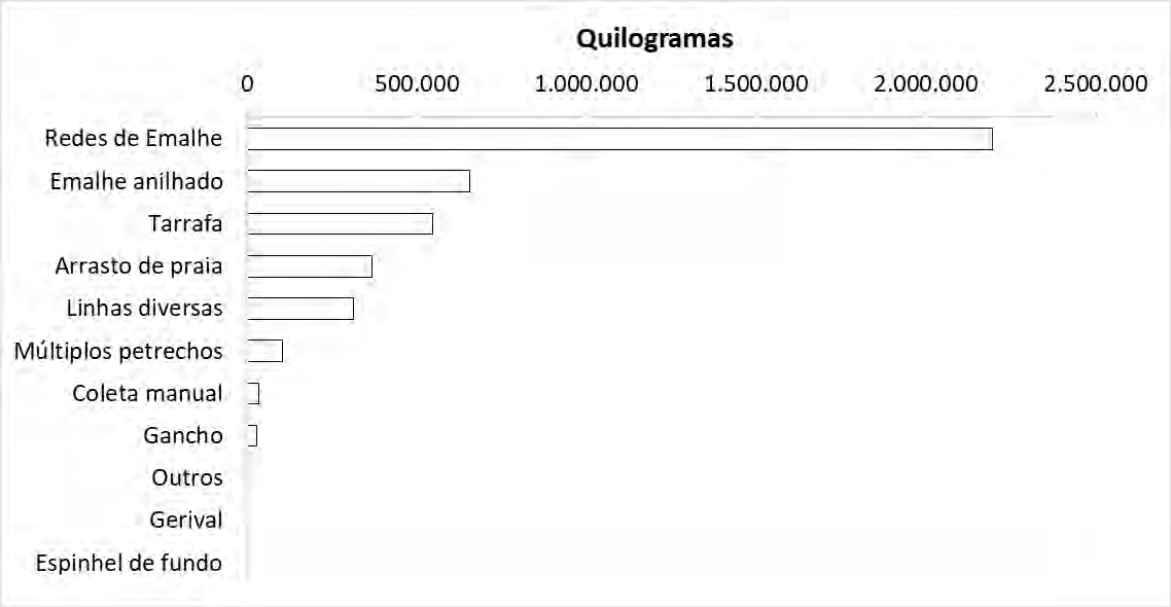


Figura 121 - *Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Florianópolis, no período de janeiro a junho de 2024.*

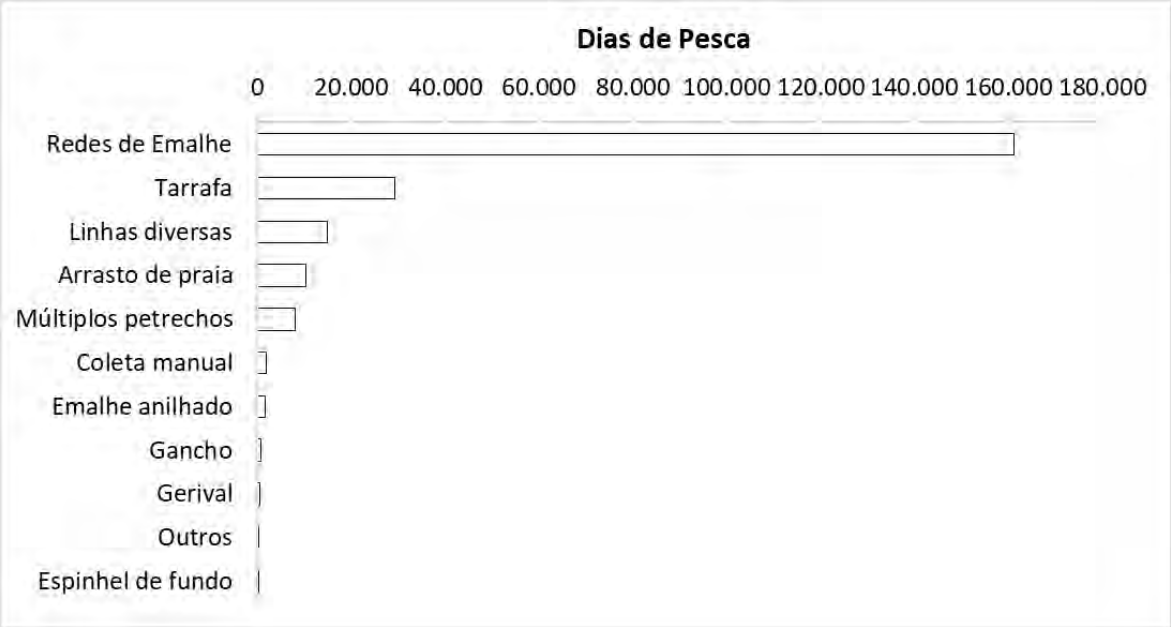


Figura 122 - *Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Florianópolis, no período de janeiro a junho de 2024.*

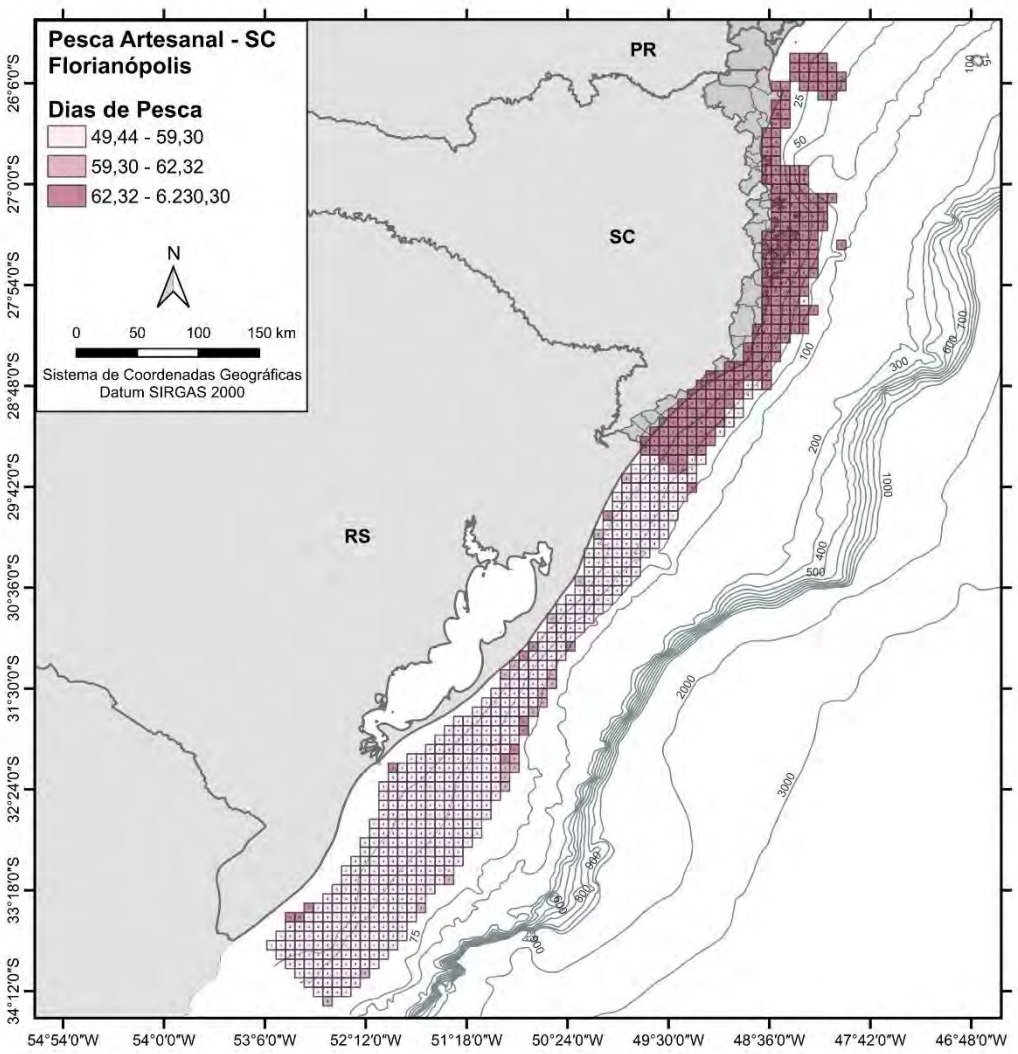


Figura 123 - *Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Florianópolis, no período de janeiro a junho de 2024.*

5.4.2.3.6. Palhoça

No período abrangido pelo presente relatório, a produção da pesca artesanal nesse município foi estimada em 964.686 kg e esteve composta por 31 categorias de pescado. A corvina respondeu por 33,7% deste montante, seguida por tainha e parati, que contribuíram respectivamente com 31,7% e 18,6% da produção municipal. A corvina foi dominante na produção municipal nos meses de fevereiro e março, sendo superada pela tainha em maio e junho e pelo parati em janeiro e abril (Figura 124; Anexo 77).

Ao todo, foram reportadas nove categorias de aparelhos de pesca, com redes de emalhe e arrasto de praia respondendo respectivamente por 81,6% e 12,1% da produção total. As capturas do arrasto de praia se concentraram no mês de maio, quando suplantaram a produção das redes de emalhe (Figura 125; Anexo 78).

O esforço acumulado no semestre totalizou 56.314 dias de pesca, sendo 90,1% exercidos com emprego de redes de emalhe. A tarrafa e o arrasto de praia representaram respectivamente 4,5% e 3,9% do esforço total (Figura 126; Anexo 79).

Pescadores deste município atuaram em áreas situadas em toda região Central, porém concentrando o esforço de pesca principalmente nas Baías Norte e Sul e também no mar aberto ao largo da costa do próprio município, chegando a atingir pontualmente a isóbata de 50 metros (Figura 127).

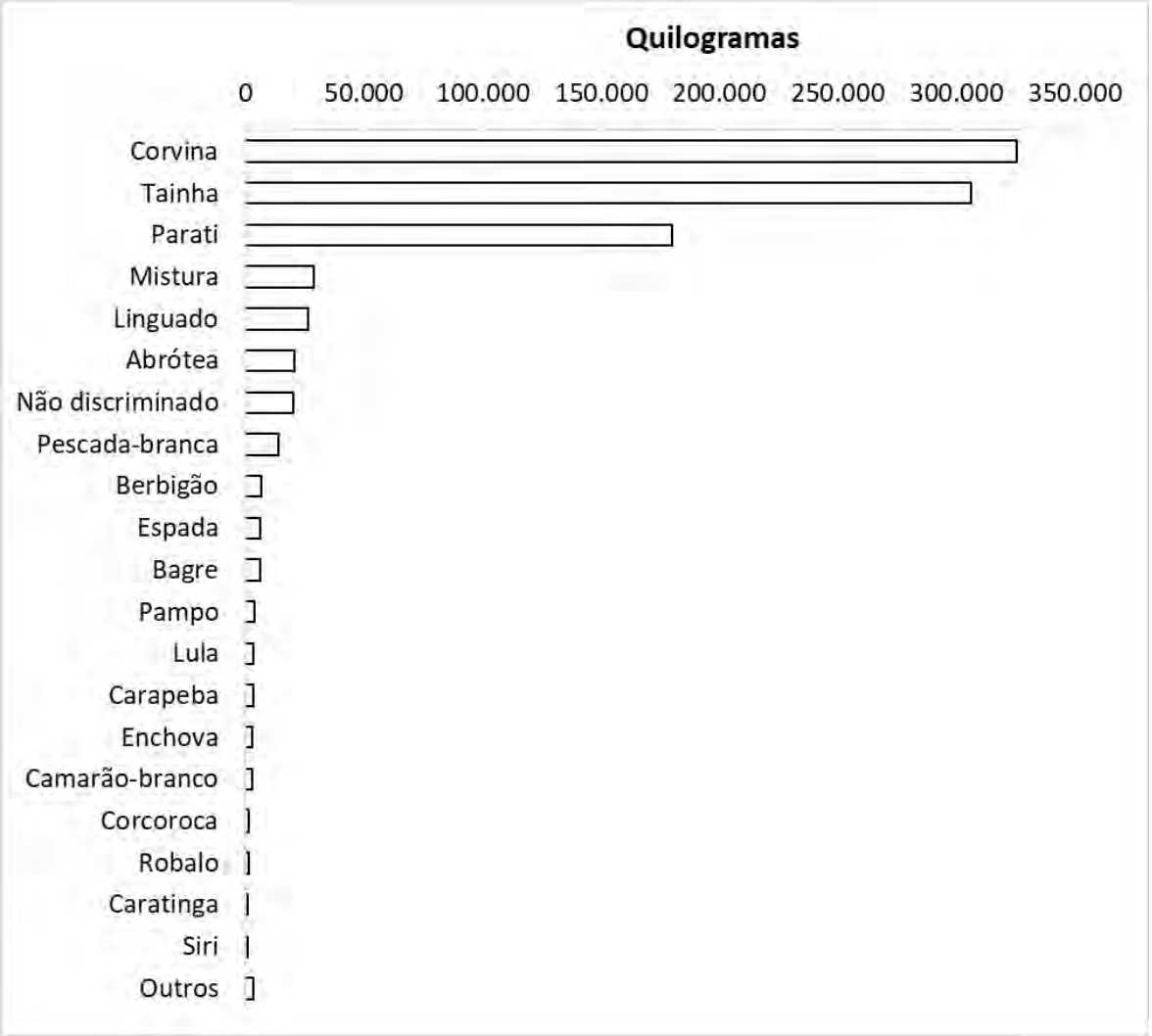


Figura 124 - *Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Palhoça, no período janeiro a junho de 2024.*

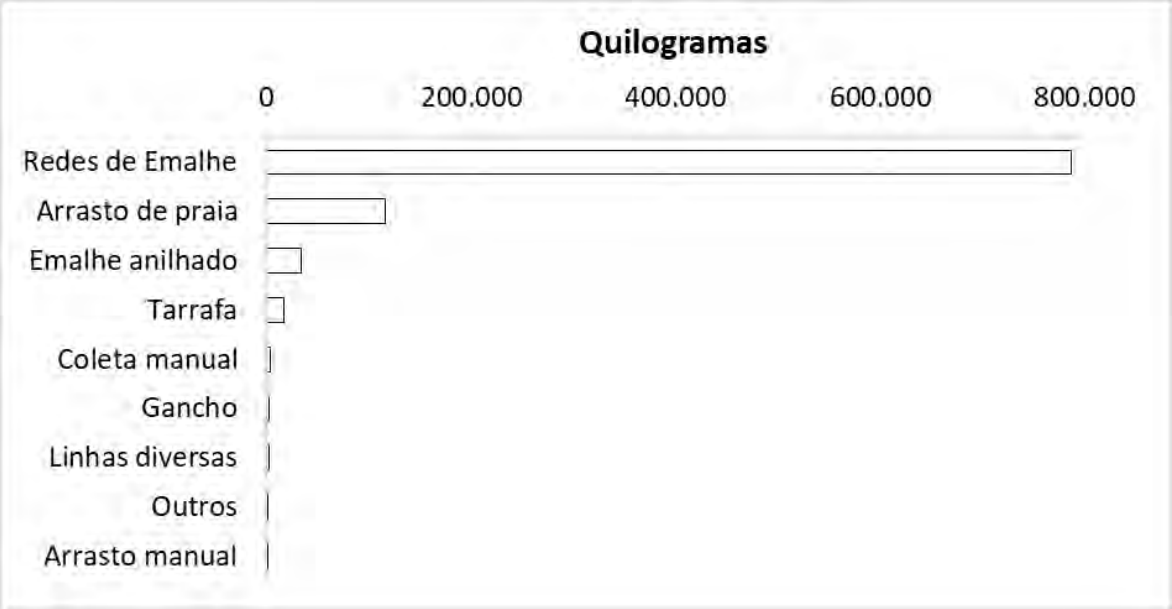


Figura 125 - *Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Palhoça, no período de janeiro a junho de 2024.*

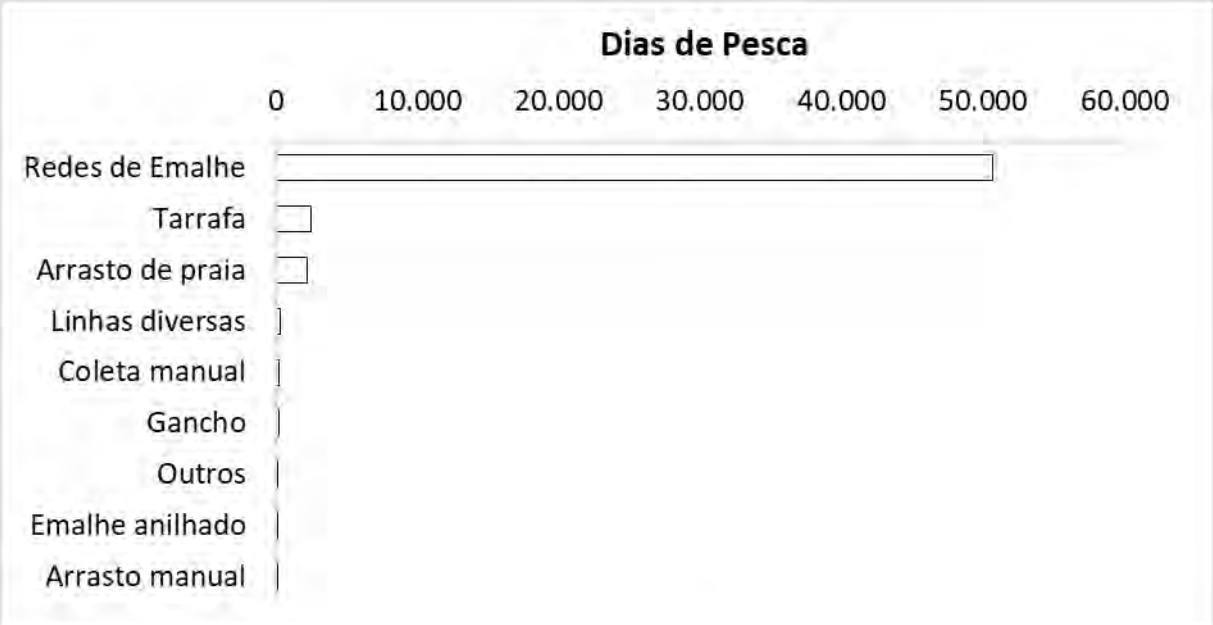


Figura 126 - *Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Palhoça, no período de janeiro a junho de 2024.*

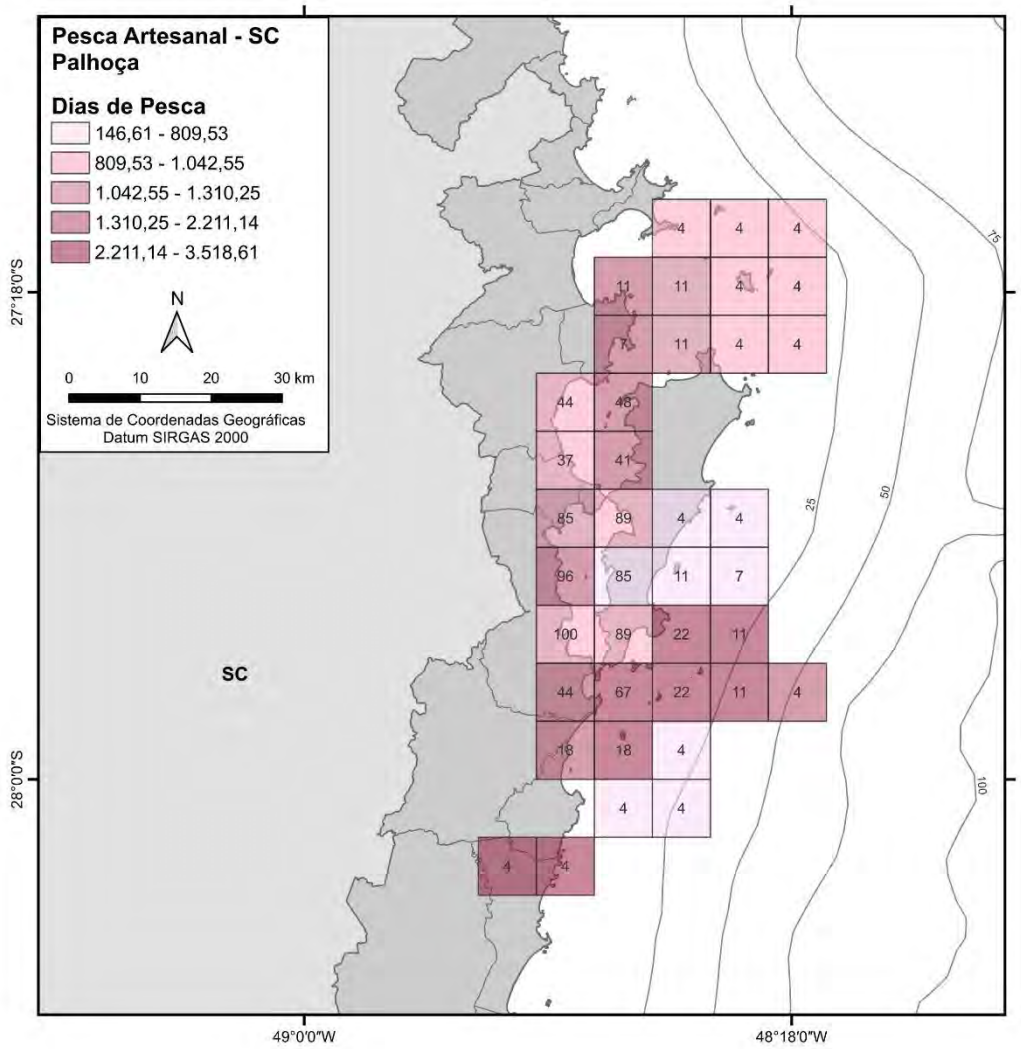


Figura 127 - *Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Palhoça, no período de janeiro a junho de 2024.*

5.4.2.4. Região Centro-sul

5.4.2.4.1. Garopaba

As descargas no município de Garopaba no primeiro semestre de 2024 foram provenientes da pesca artesanal realizada nos ambientes marinho e lagunar, com volume total estimado em 750.642 kg.

Foram reportadas 24 categorias de pescado ao longo do semestre. As principais categorias em volume de produção foram o robalo e a tainha, com 34,7% e 25,9% do total, respectivamente, seguidas por corvina (13,7%) e lula (8,1%). Entre as mais capturadas a cada mês, o robalo foi destaque em janeiro, março e abril, a tainha em maio e junho e a corvina em fevereiro. Capturas de lula ocorreram apenas em janeiro e fevereiro (Figura 128; Anexo 80).

Foi reportado o emprego de seis categorias de aparelhos de pesca. As capturas realizadas com redes de emalhe responderam por 64,0% da produção municipal acumulada no semestre, seguidas por arrasto de praia (18,0%) e linhas diversas (8,6%). Mensalmente, as capturas efetuadas com redes de emalhe atingiram maior volume em janeiro e se mantiveram acima das demais categorias em fevereiro, março e abril. Em maio, as maiores capturas do município foram obtidas com emalhe anilhado, o mesmo ocorrendo para o arrasto de praia no mês de junho (Figura 129; Anexo 81).

O esforço de pesca no semestre totalizou 69.511 dias, sendo 57,3% acumulados pela pesca com redes de emalhe, 22,2% pelo uso de tarrafa e 12,4% por pescarias realizadas com linhas diversas. No mês de maio se observa a concentração do esforço do emalhe anilhado e, em contrapartida, a paralisação da pesca com redes de emalhe e retomada em junho (Figura 130; Anexo 82).

Os pescadores de Garopaba reportaram atividades de pesca realizadas em lagunas da região Centro-sul e na faixa costeira entre Florianópolis e Passo de Torres, atingindo a isóbata de 25 metros em algumas áreas. Entretanto, o esforço de pesca foi maior no litoral do próprio município (Figura 131).

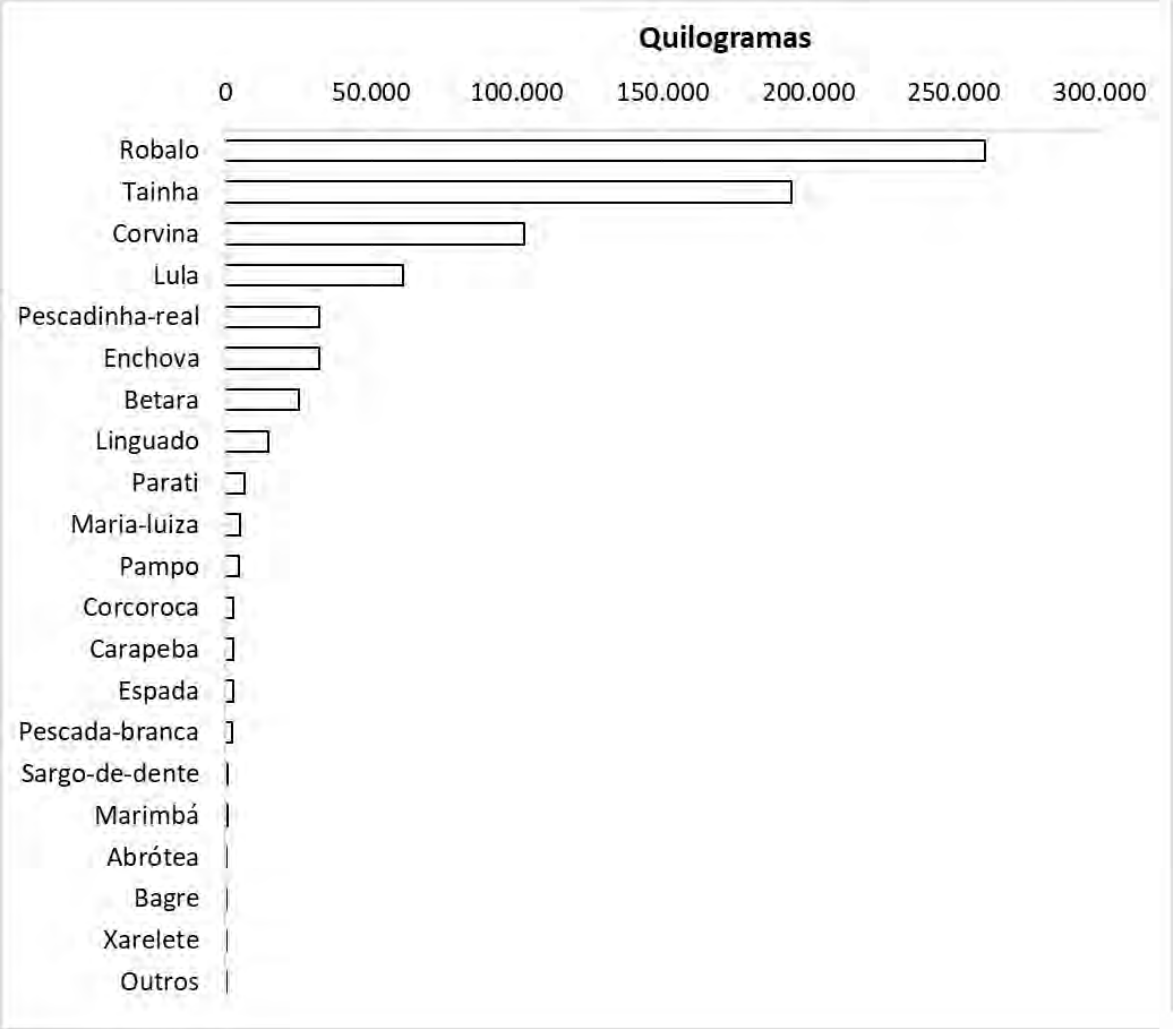


Figura 128 - *Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Garopaba, no período de janeiro a junho de 2024.*

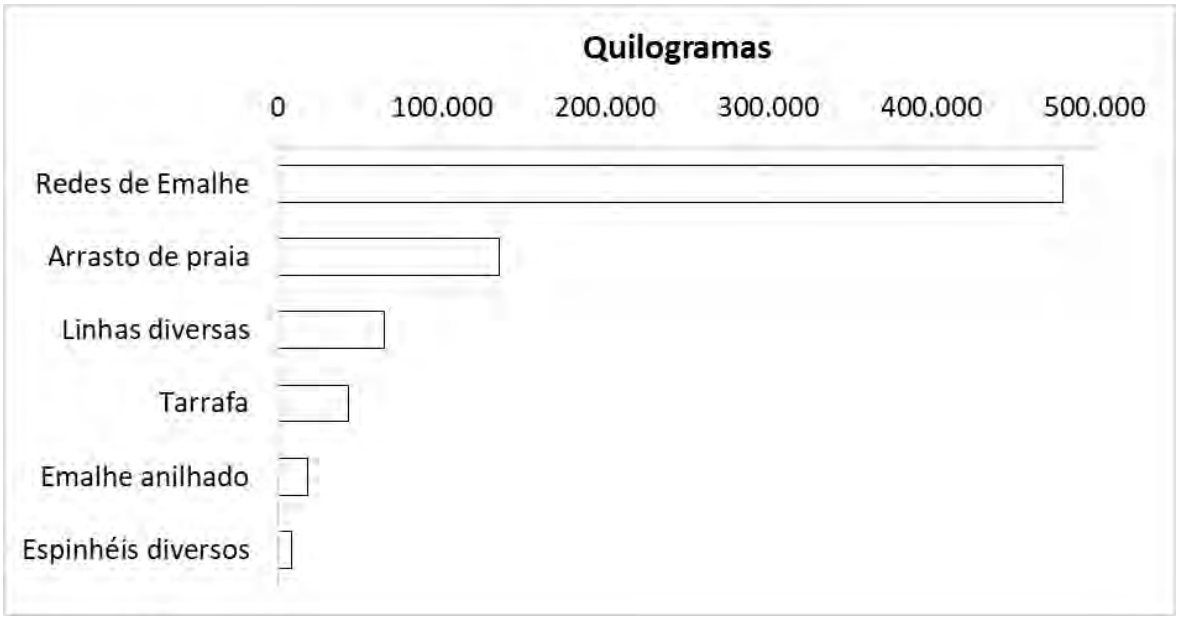


Figura 129 - *Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Garopaba, no período de janeiro a junho de 2024.*

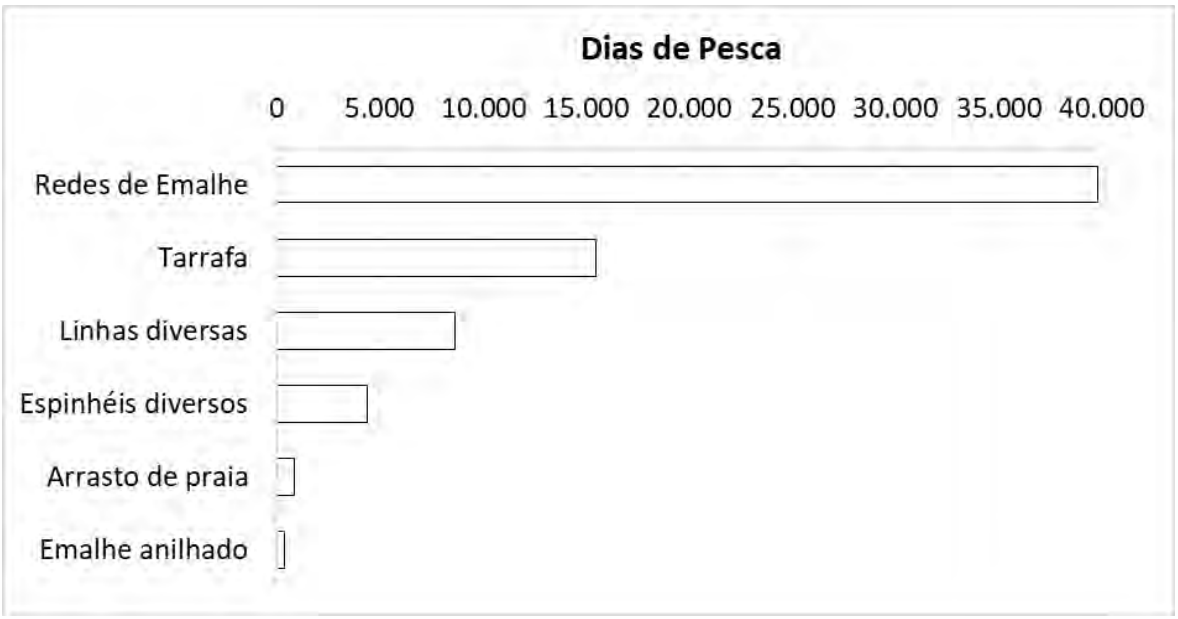


Figura 130 - *Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Garopaba, no período de janeiro a junho de 2024.*

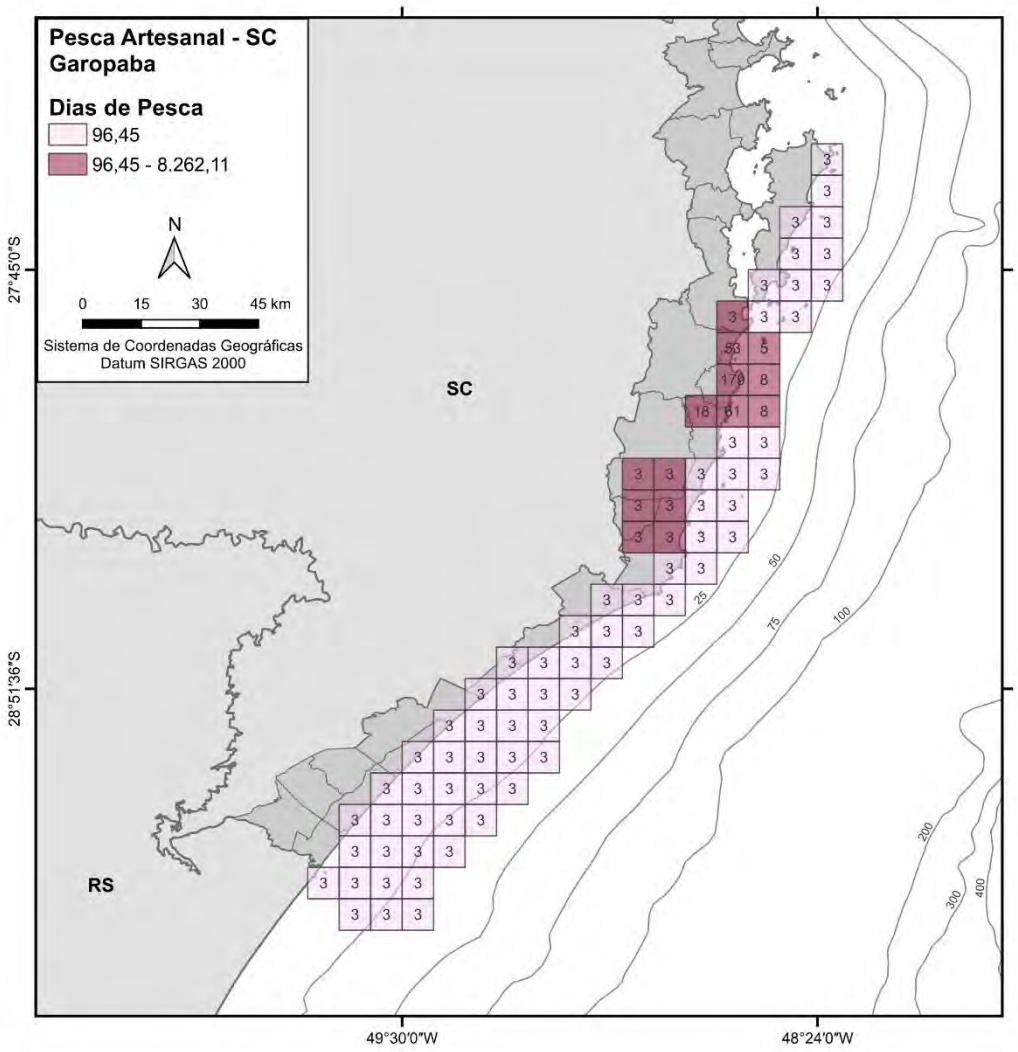


Figura 131 - *Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Garopaba, no período de janeiro a junho de 2024.*

5.4.2.4.2. Imbituba

No primeiro semestre de 2024 a produção do município de Imbituba foi estimada em 454.830 kg, sendo proveniente de pesca artesanal realizada nos ambientes marinho e lagunar. Ao todo foram reportadas 31 categorias de pescado, com a tainha e o siri respondendo por 71,5% e 7,6% do volume total, respectivamente. O siri foi o pescado mais capturado em janeiro, com a tainha dominando a produção mensal no restante do semestre, principalmente em maio e junho (Figura 132; Anexo 83).

Os pescadores do município reportaram capturas realizadas com nove categorias de aparelhos de pesca. As redes de emalhe responderam por 39,2% da produção semestral, seguidas por arrasto de praia (22,8%), emalhe anilhado (15,3%) e tarrafa (11,7%). As capturas mensais com redes de emalhe predominaram no período de janeiro a abril, sendo superadas em maio pelo arrasto de praia e em junho pelo emalhe anilhado (Figura 133; Anexo 84).

O esforço da pesca no município totalizou 63.189 dias no semestre. Os aparelhos que acumularam maior esforço foram as redes de emalhe, com 45,5% desse total, a tarrafa com 28,6% e o aviãozinho com 12,5%. O esforço mensal realizado com redes de emalhe atingiu maiores valores em janeiro e junho, enquanto a tarrafa foi mais utilizada em janeiro e fevereiro. A totalidade do esforço da pesca com emalhe anilhado ocorreu em junho (Figura 134; Anexo 85).

As áreas de pesca mais utilizadas pelos pescadores de Imbituba se localizaram em lagoas e lagunas existentes na região e no litoral do próprio município. Também foram acessadas áreas ao largo da costa entre Garopaba e Laguna, em profundidades de até 100 metros (Figura 135).

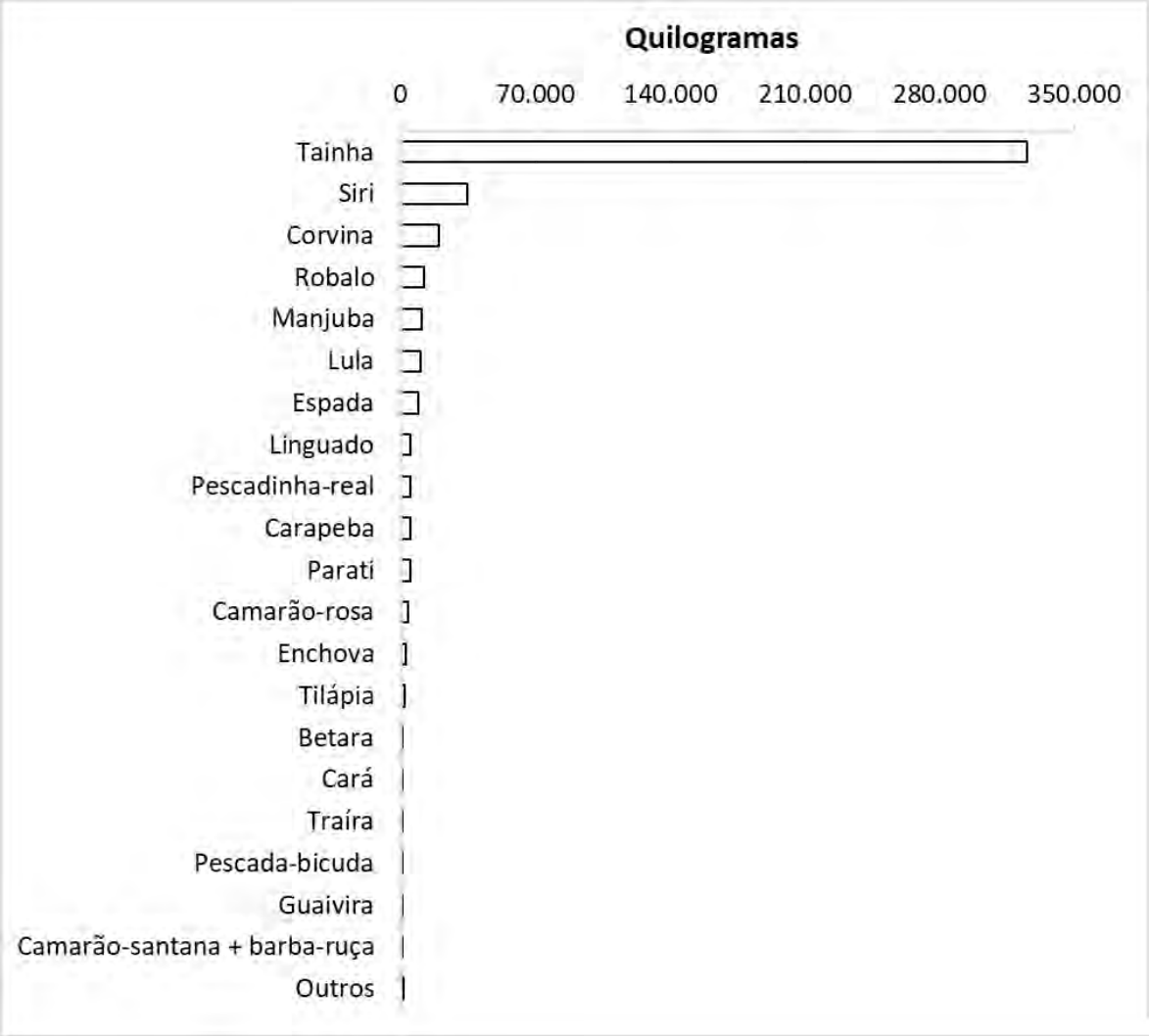


Figura 132 - *Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Imbituba, no período de janeiro a junho de 2024.*

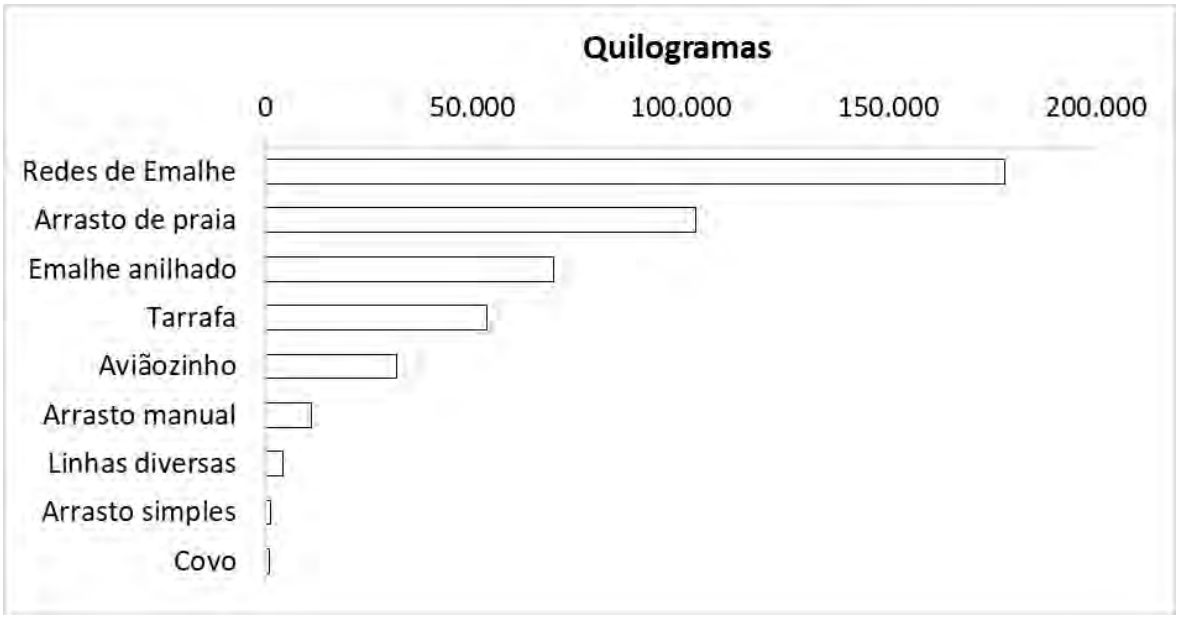


Figura 133 - *Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Imbituba, no período de janeiro a junho de 2024.*

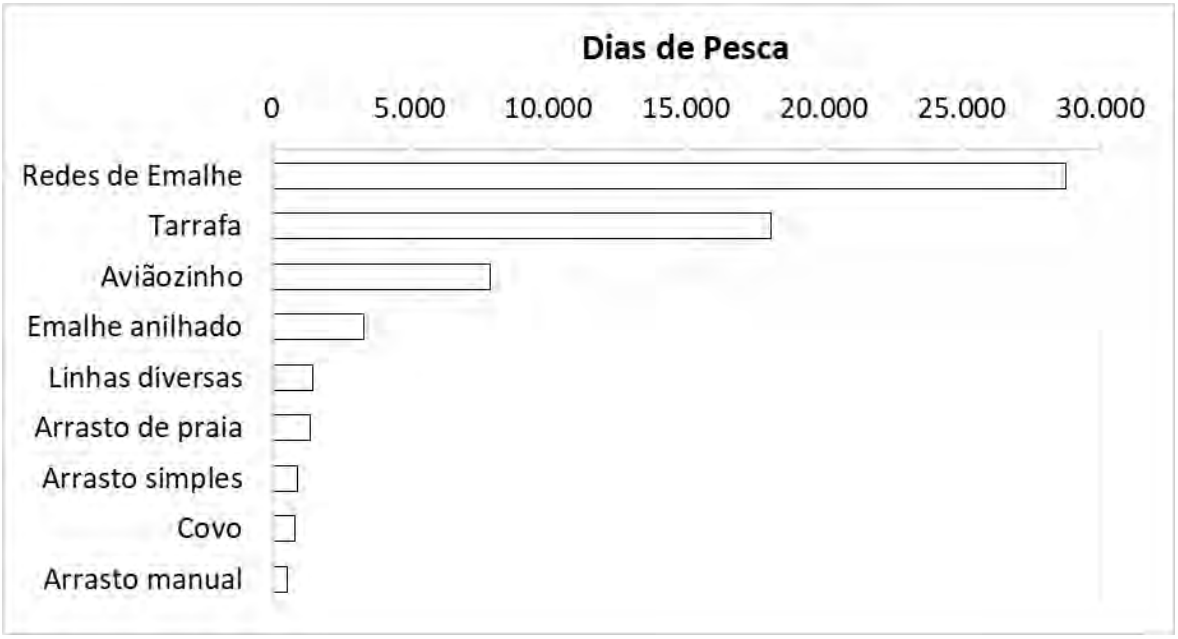


Figura 134 - *Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Imbituba, no período de janeiro a junho de 2024.*

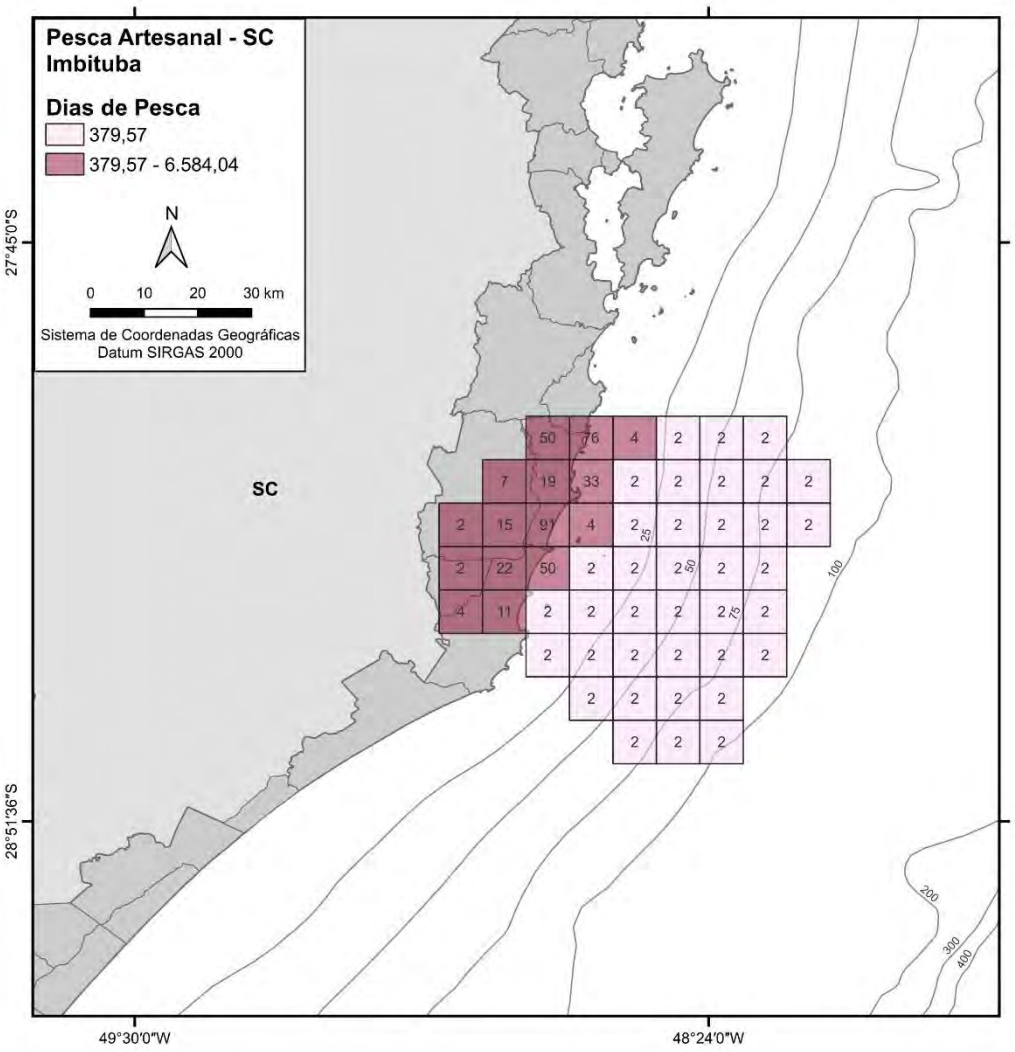


Figura 135 - *Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Imbituba, no período de janeiro a junho de 2024.*

5.4.2.4.3. Imaruí

No primeiro semestre de 2024 a produção vinculada ao município de Imaruí foi estimada em 542.851 kg. Entre as 15 categorias de pescado reportadas ao longo do período, se destacaram os volumes de tainha (54,4% do total), siri (28,7%) e camarão-rosa (9,7%). Mensalmente, as capturas totais foram maiores em janeiro e fevereiro, decaindo gradualmente nos meses seguintes. A tainha foi a categoria mais capturada no município de janeiro a abril, sendo superada pelo siri em maio e junho (Figura 136; Anexo 86).

Entre as seis categorias de aparelhos de pesca com capturas reportadas no semestre, redes de emalhe responderam por 59,5% da produção municipal, aviãozinho por 20,4% e espinhéis por 17,4%. Mensalmente, as redes de emalhe sempre foram mais produtivas que os demais aparelhos nesse semestre (Figura 137; Anexo 87).

O esforço acumulado no semestre foi estimado em 78.959 dias de pesca, dos quais 56,7% foram exercidos pela pesca de aviãozinho, realizada com maior intensidade entre março e maio. As redes de emalhe responderam por 30,2% do esforço total, com maiores acumulados mensais em maio e junho (Figura 138; Anexo 88).

A distribuição espacial do esforço realizado por pescadores de Imaruí indicou a utilização do Complexo Lagunar da região Centro-sul e parte do litoral entre Garopaba e Jaguaruna, porém com maior concentração na área lagunar adjacente ao município (Figura 139).

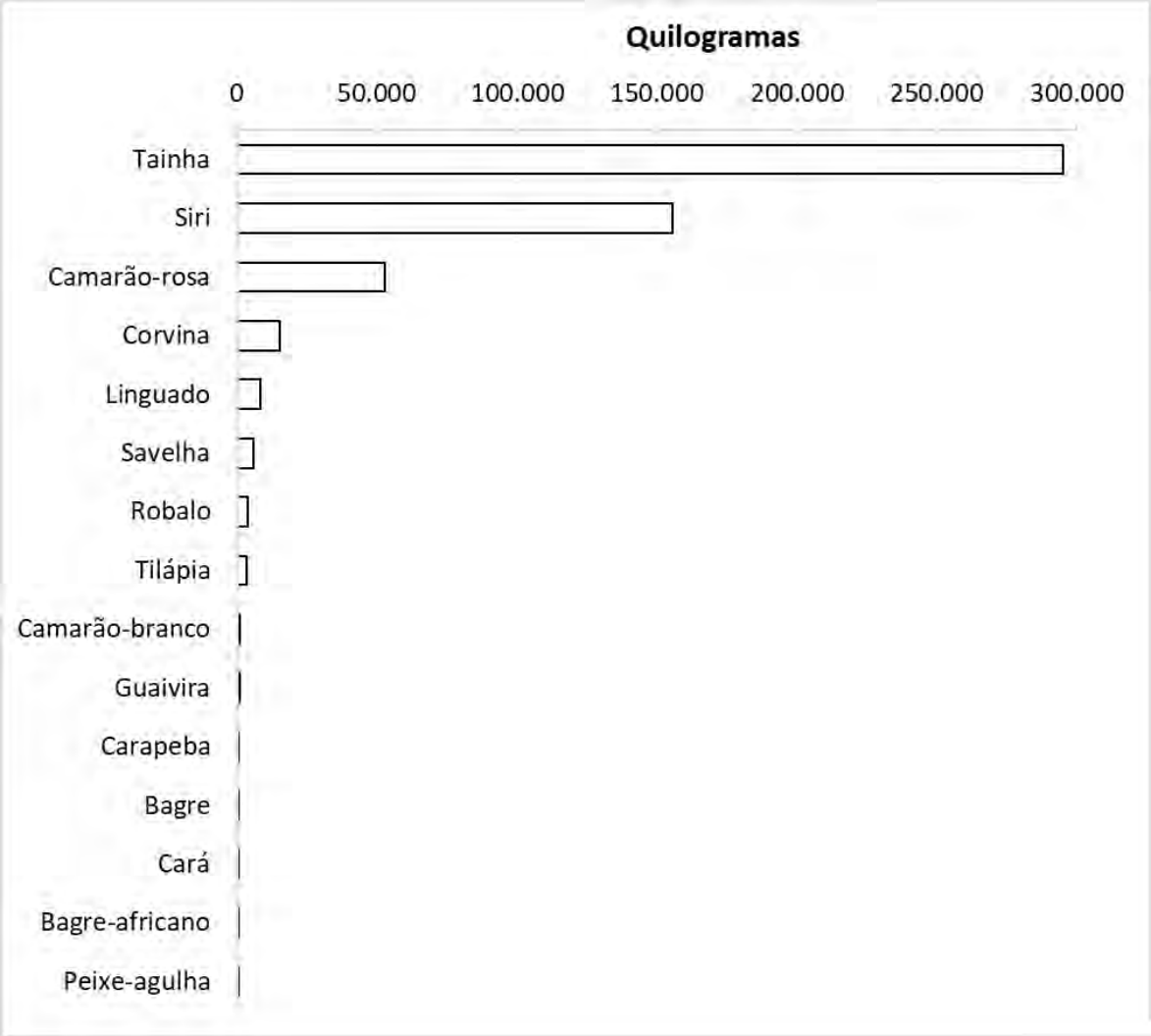


Figura 136 - *Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Imaruí, no período de janeiro a junho de 2024.*

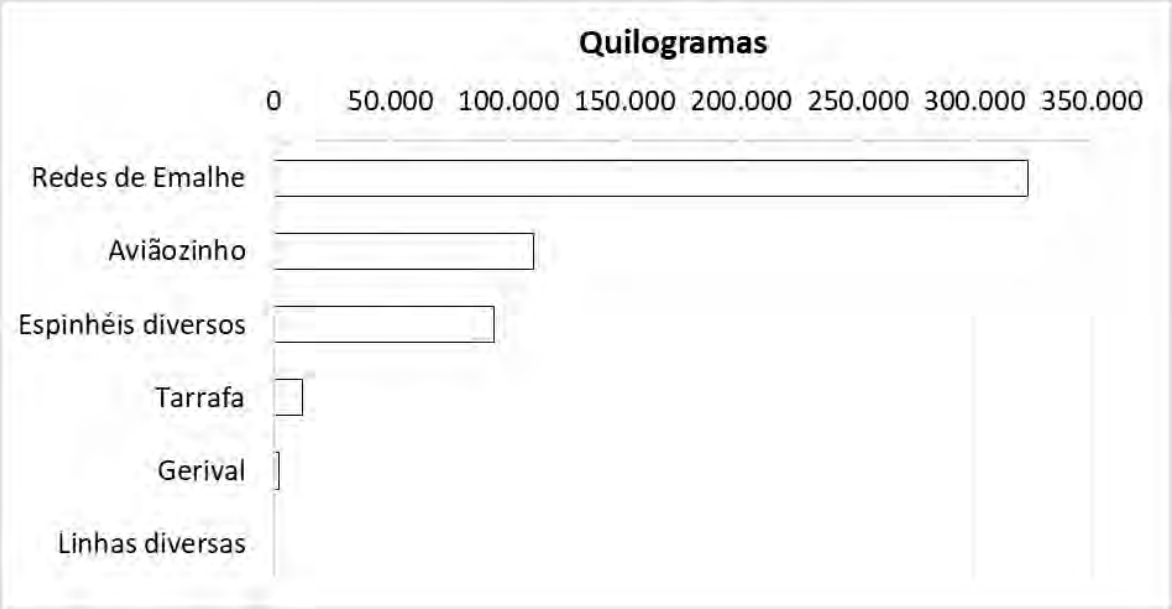


Figura 137 - *Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Imaruí, no período de janeiro a junho de 2024.*

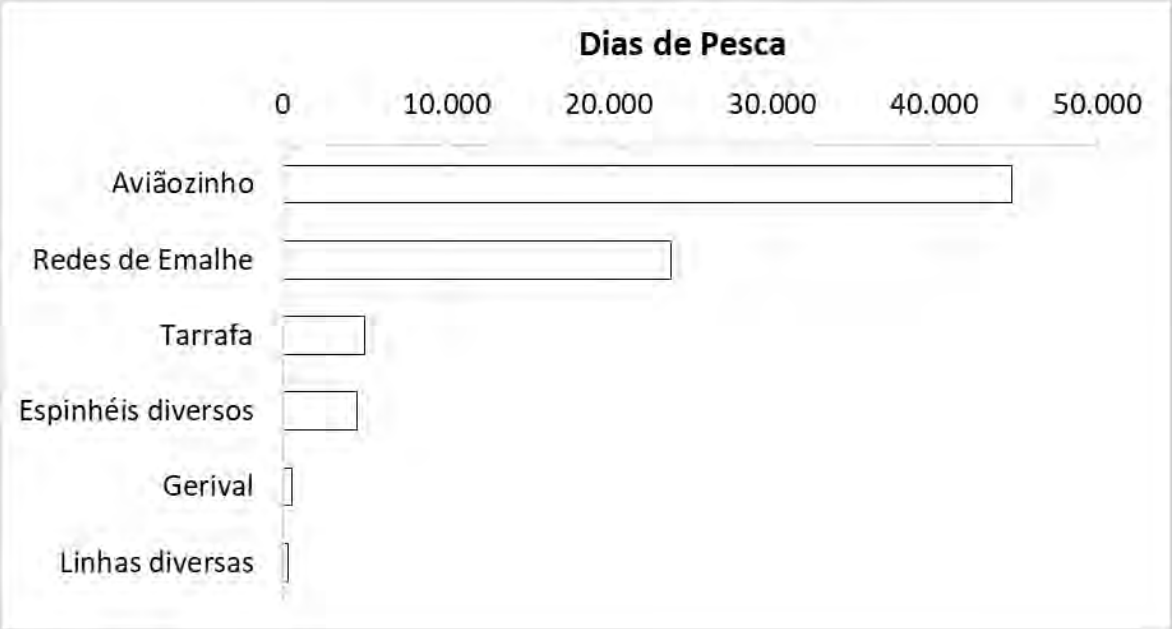


Figura 138 - *Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Imaruí, no período de janeiro a junho de 2024.*

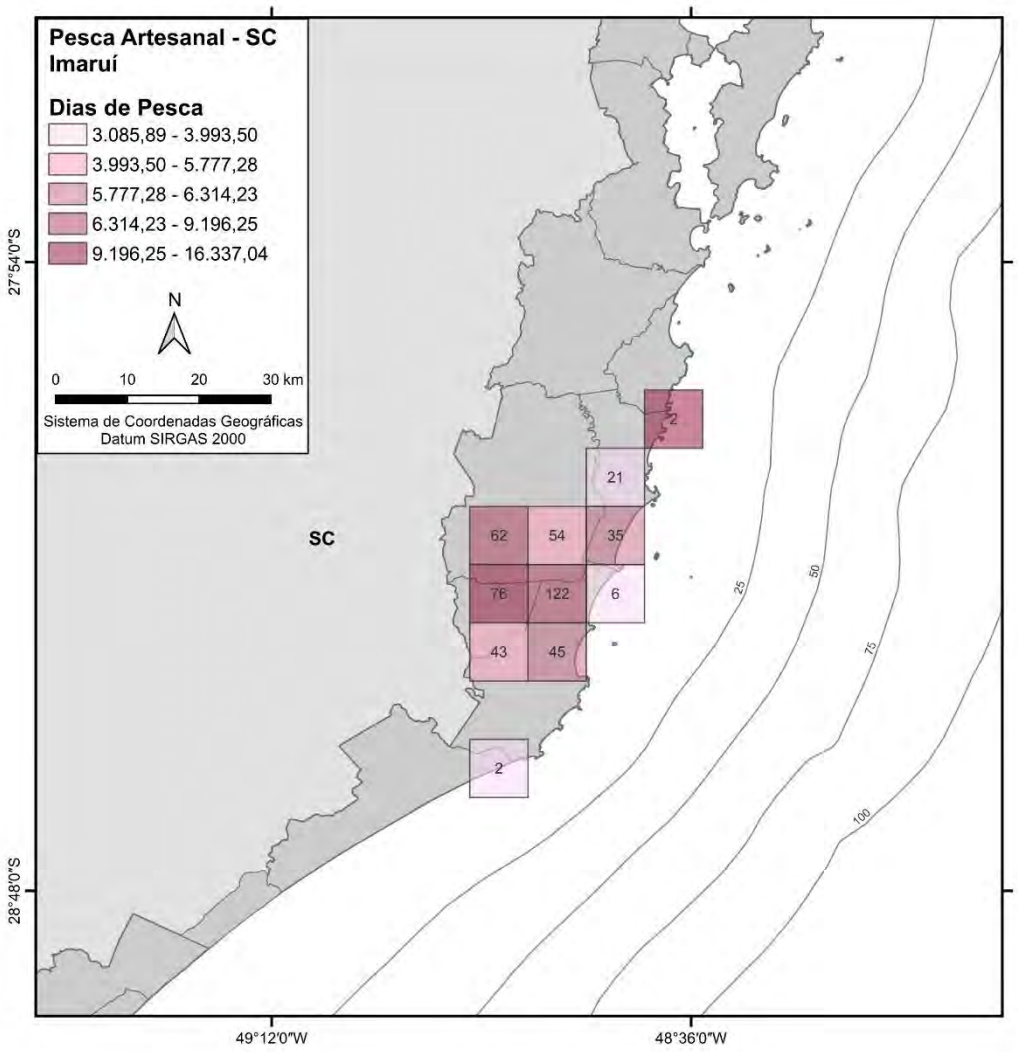


Figura 139 - *Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Imaruí, no período de janeiro a junho de 2024.*

5.4.2.4.4. Laguna

As descargas no município de Laguna no primeiro semestre de 2024 totalizaram 12.884,7 toneladas de pescado, sendo 3.370,9 t (26,1%) estimadas para a pesca artesanal e 9.513,7t (73,8%) descarregadas pela frota industrial.

5.4.2.4.4.1. Pesca artesanal

A pesca artesanal reportou descargas de 37 categorias de pescado. As categorias com maiores volumes totalizados no semestre foram siri, com 911.921 kg, representando 27,1% da produção total, tainha (847.018 kg; 25,1%) e camarão-rosa (582.327 kg; 17,3%). Mensalmente, o siri dominou a produção municipal em março e abril, a tainha em maio e junho, o camarão-rosa em fevereiro e a pescada-branca em janeiro (Figura 140; Anexo 89).

Nesse semestre foram registradas 12 categorias de aparelhos de pesca. A maior parte da produção foi obtida com redes de emalhe e aviãozinho, que responderam respectivamente por 42,6% e 31,2% do total, seguidas por tarrafa (8,7%) e covo (6,8%). Nos meses de janeiro, fevereiro e maio, a pesca de aviãozinho capturou volumes superiores aos obtidos com redes de emalhe (Figura 141; Anexo 90).

O esforço de pesca estimado para a pesca artesanal no semestre totalizou 326.710 dias. Deste total, 54,4% esteve associado ao aviãozinho, 28,2% às redes de emalhe e 9,2% à tarrafa. O esforço de pesca mensal no município atingiu maior valor em janeiro e fevereiro, refletindo o maior esforço da pesca de aviãozinho nesse período (Figura 142; Anexo 91).

A maior parte do esforço estimado para o semestre esteve concentrado no entorno do município, tanto na área lagunar como na área marinha costeira. Pescadores do município também atuaram em mar aberto na costa Sul de Santa Catarina em profundidades máximas em torno de 25 metros, assim como na costa do Rio Grande do Sul e no estuário da Lagoa dos Patos (Figura 143).

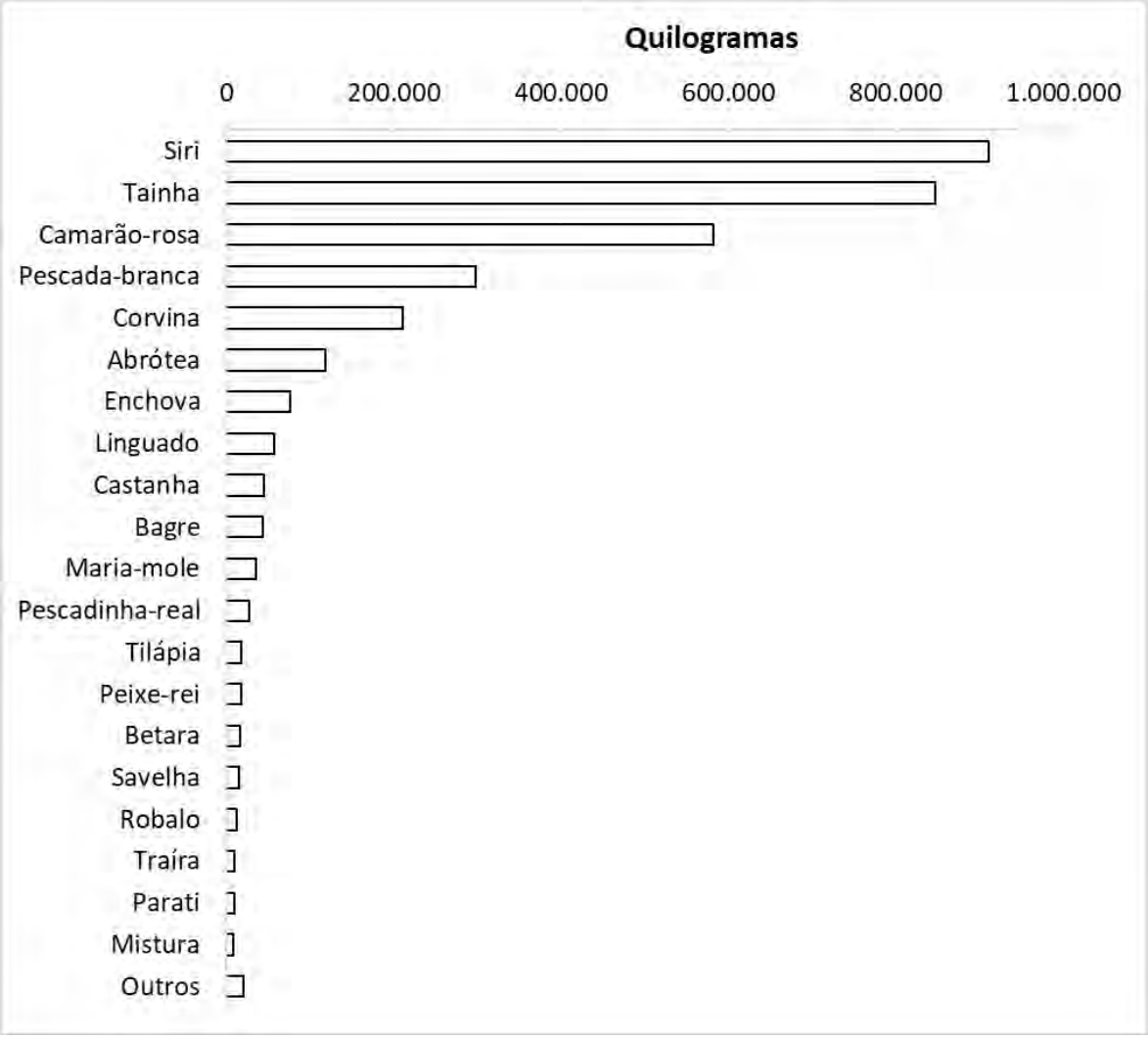


Figura 140 - *Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2024.*

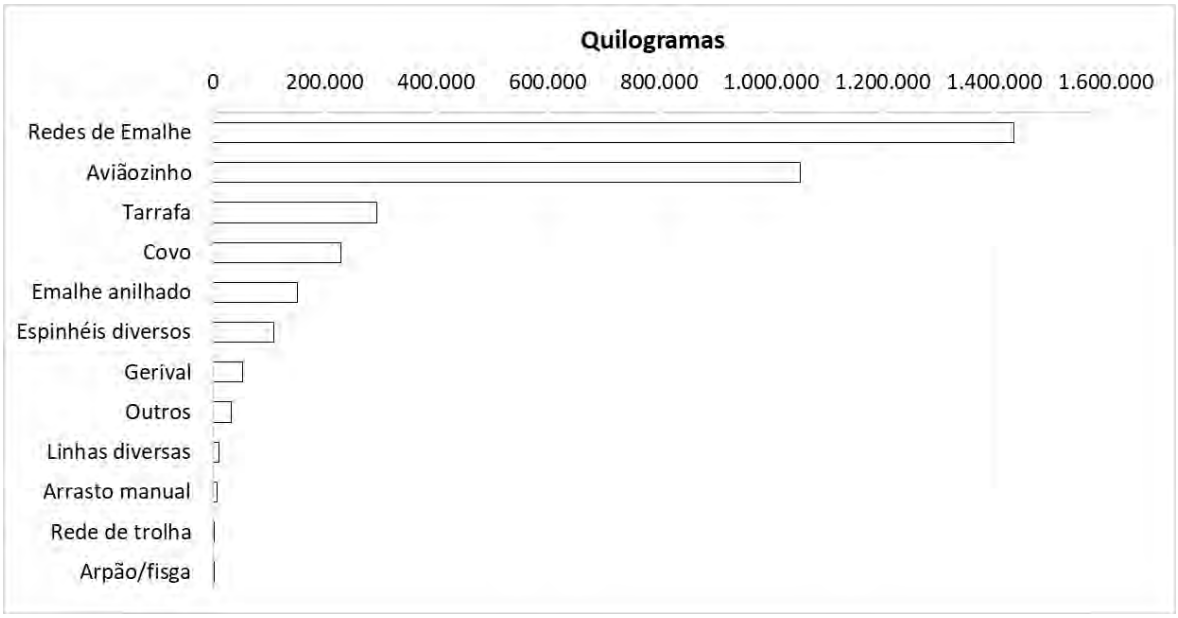


Figura 141 - *Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2024.*

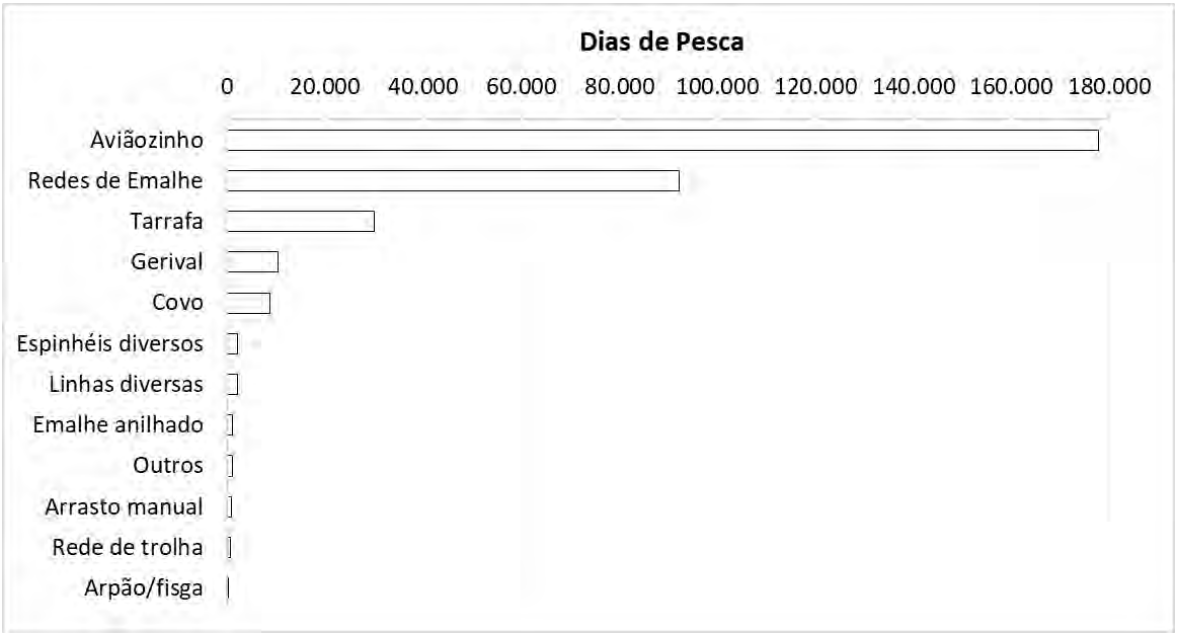


Figura 142 - *Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2024.*

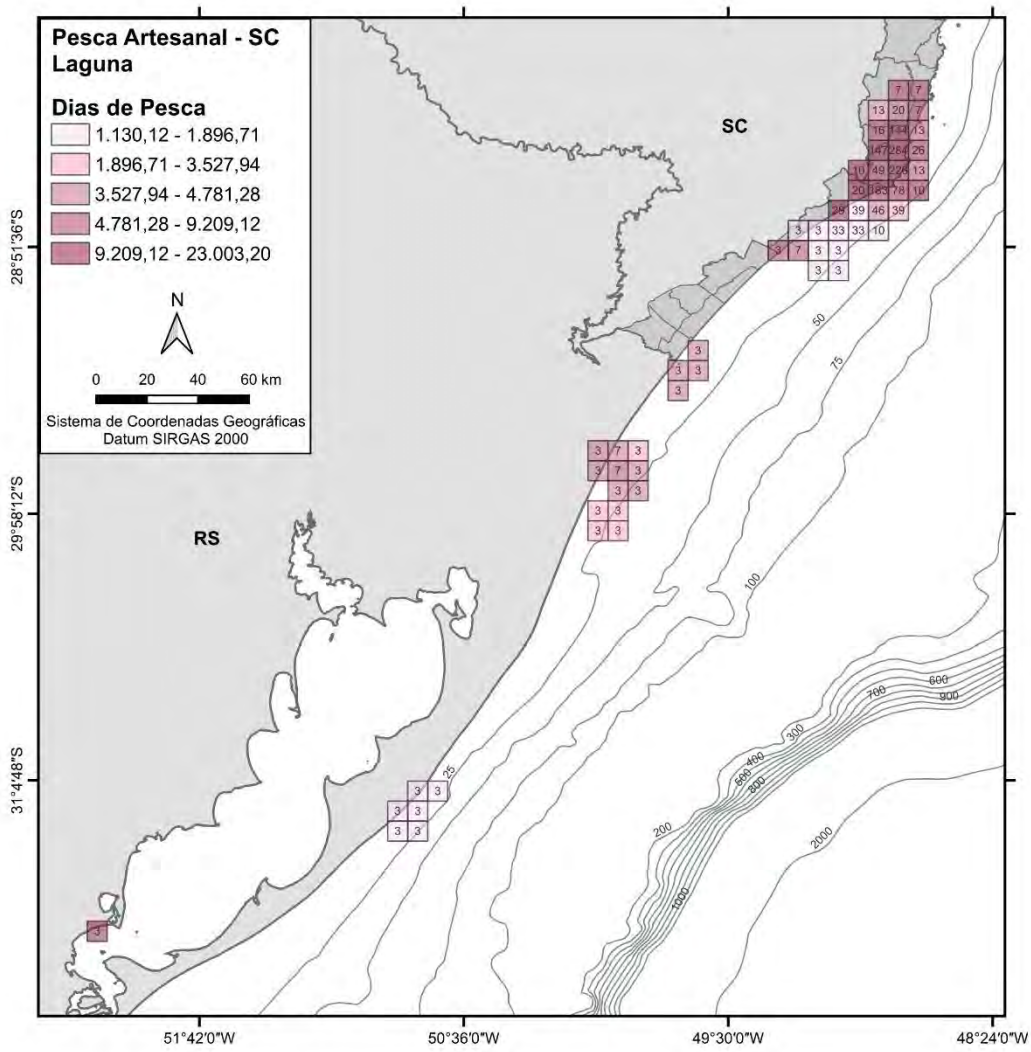


Figura 143 - *Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2024.*

5.4.2.4.4.2. Pesca industrial

As descargas da frota industrial reportadas pelo Porto de Laguna estiveram compostas por sete categorias de pescado no primeiro semestre de 2024, sendo 92,8% (8.833 t) compostos por sardinha-verdadeira e outros 6,4% informados como mistura. As descargas de sardinha-verdadeira se concentraram no período de março a maio, atingindo maior volume mensal em abril (Figura 144; Anexo 92).

Foram reportadas descargas provenientes de cinco modalidades de pesca, com cerco traineira representando 96,3% do volume semestral. O restante da produção foi descarregado por embarcações de parelha (1,4%), redes de emalhe (1,4%), arrasto duplo (0,9%) e potes para captura de polvo (0,1%) (Figura 145; Anexo 93).

O total de embarcações que efetuaram descargas no Porto de Laguna durante o semestre não é conhecido, tendo em vista a limitação das informações contidas nos relatórios de produção fornecidos pelo estabelecimento. Contudo, duas embarcações de arrasto duplo foram registradas em janeiro pela equipe de monitoramento da pesca artesanal que atua na região de Laguna, além de duas embarcações de cerco traineira identificadas através de informações de Mapas de Bordo (Figura 146; Anexo 94).

Não foram obtidas informações sobre as áreas de pesca onde as capturas foram efetuadas no primeiro semestre de 2024.

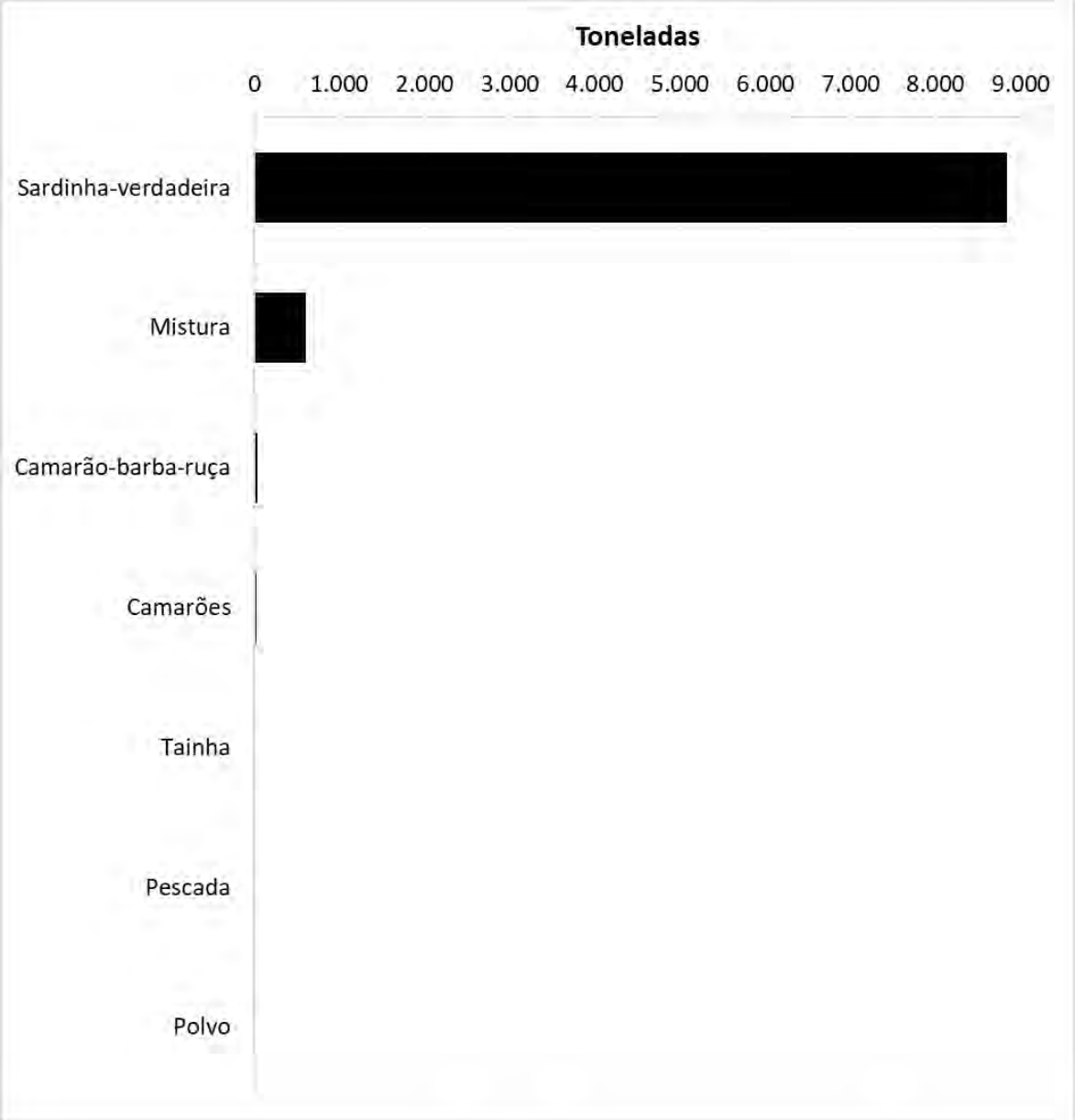


Figura 144 - *Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca industrial no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2024.*



Figura 145 - *Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca industrial no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2024.*



Figura 146 - *Número total de embarcações atuantes por aparelho de pesca utilizado pelo setor industrial do município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2024. Informações são referentes apenas a entrevistas e/ou mapas de bordo (Informações subdimensionadas).*

5.4.2.4.5. Pescaria Brava

O volume total das descargas no município de Pescaria Brava no primeiro semestre de 2024 foi estimado em 522.148 kg. Foram reportadas 13 categorias de pescado, com destaque para tainha, siri e camarão-rosa, que responderam conjuntamente por 93,5% da produção municipal. De março a junho a tainha foi predominante nos volumes capturados, sendo superada por siri e camarão-rosa em janeiro e fevereiro (Figura 147; Anexo 95).

Das três categorias de aparelhos de pesca com uso reportado no semestre, aviãozinho e redes de emalhe contribuíram respectivamente com 56,4% e 40,7% da produção total, além da tarrafa. Mensalmente, o aviãozinho foi mais produtivo em janeiro e fevereiro, refletindo nas capturas de camarão-rosa e siri, com redes de emalhe alcançando maior produção nos demais meses (Figura 148; Anexo 96).

O esforço acumulado no semestre foi de 81.672 dias de pesca. Deste total, 81,1% foram exercidos com aviãozinho e 15,0% com redes de emalhe. O esforço mensal da pesca com aviãozinho ficou estável de janeiro a março, decrescendo gradualmente nos meses seguintes (Figura 149; Anexo 97).

As áreas de pesca se localizaram no interior do Complexo Lagunar, com esforço mais concentrado nas adjacências do próprio município (Figura 150).

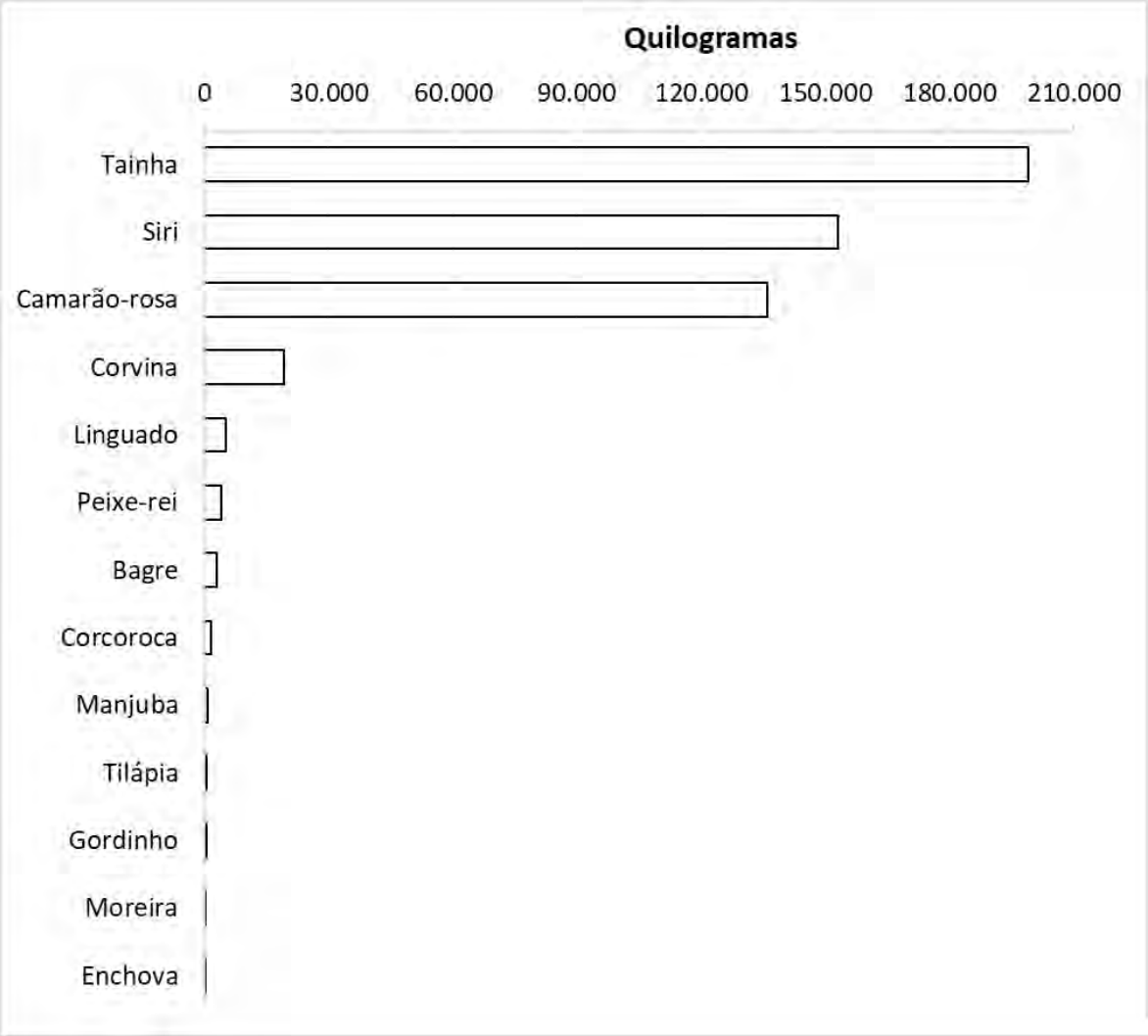


Figura 147 - *Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Pescaria Brava, no período de janeiro a junho de 2024.*

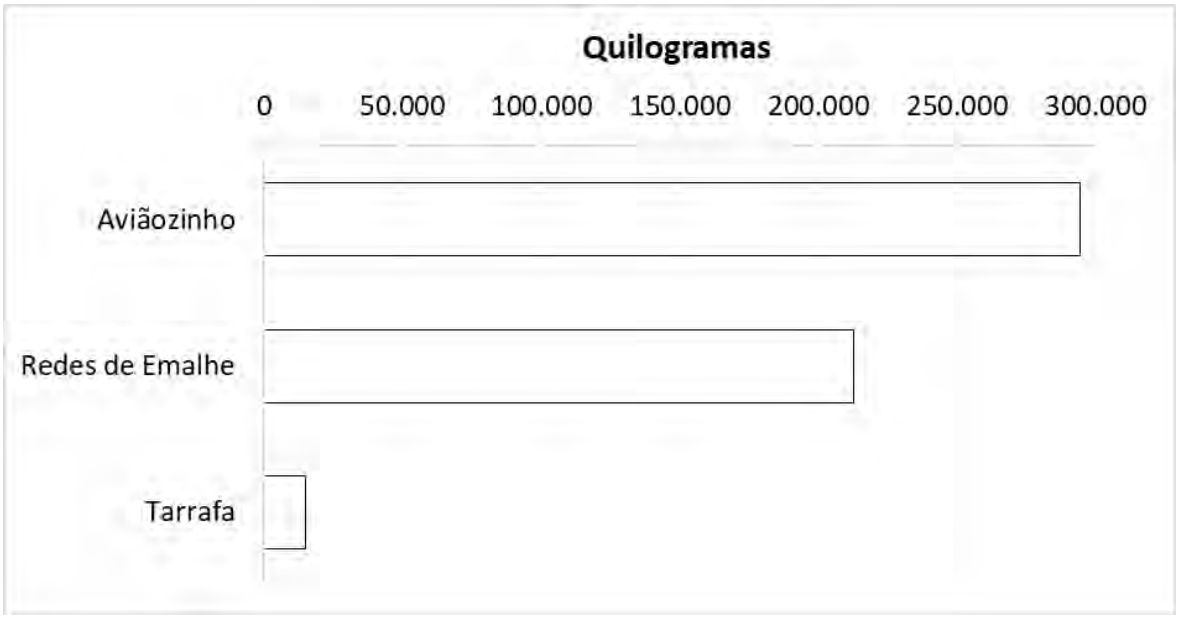


Figura 148 - *Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Pescaria Brava, no período de janeiro a junho de 2024.*

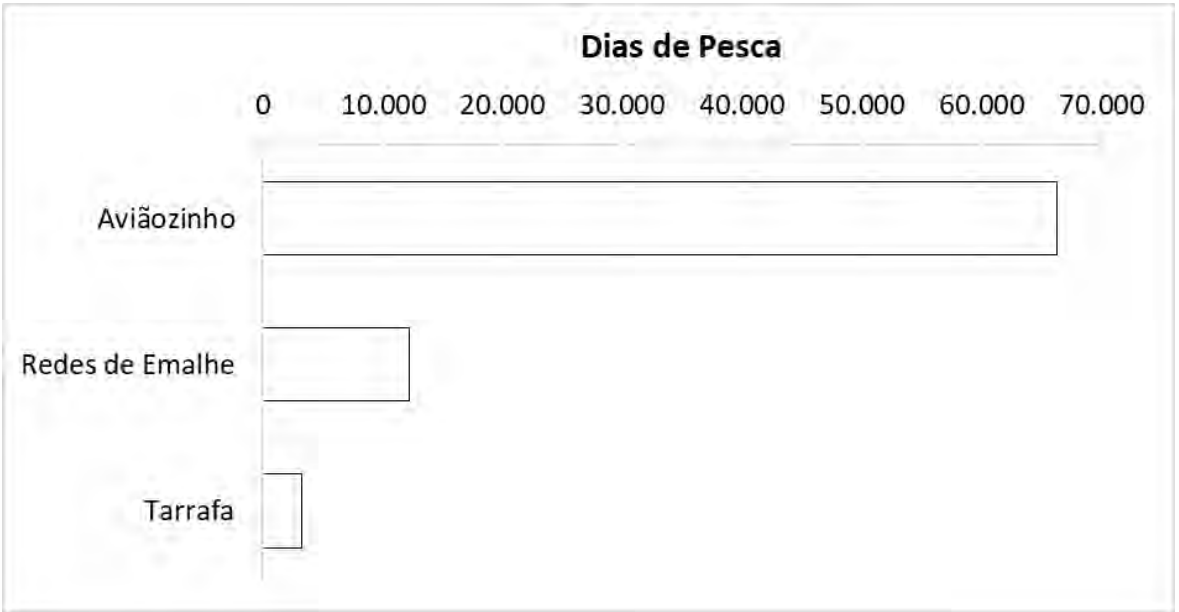


Figura 149 - *Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Pescaria Brava, no período de janeiro a junho de 2024.*

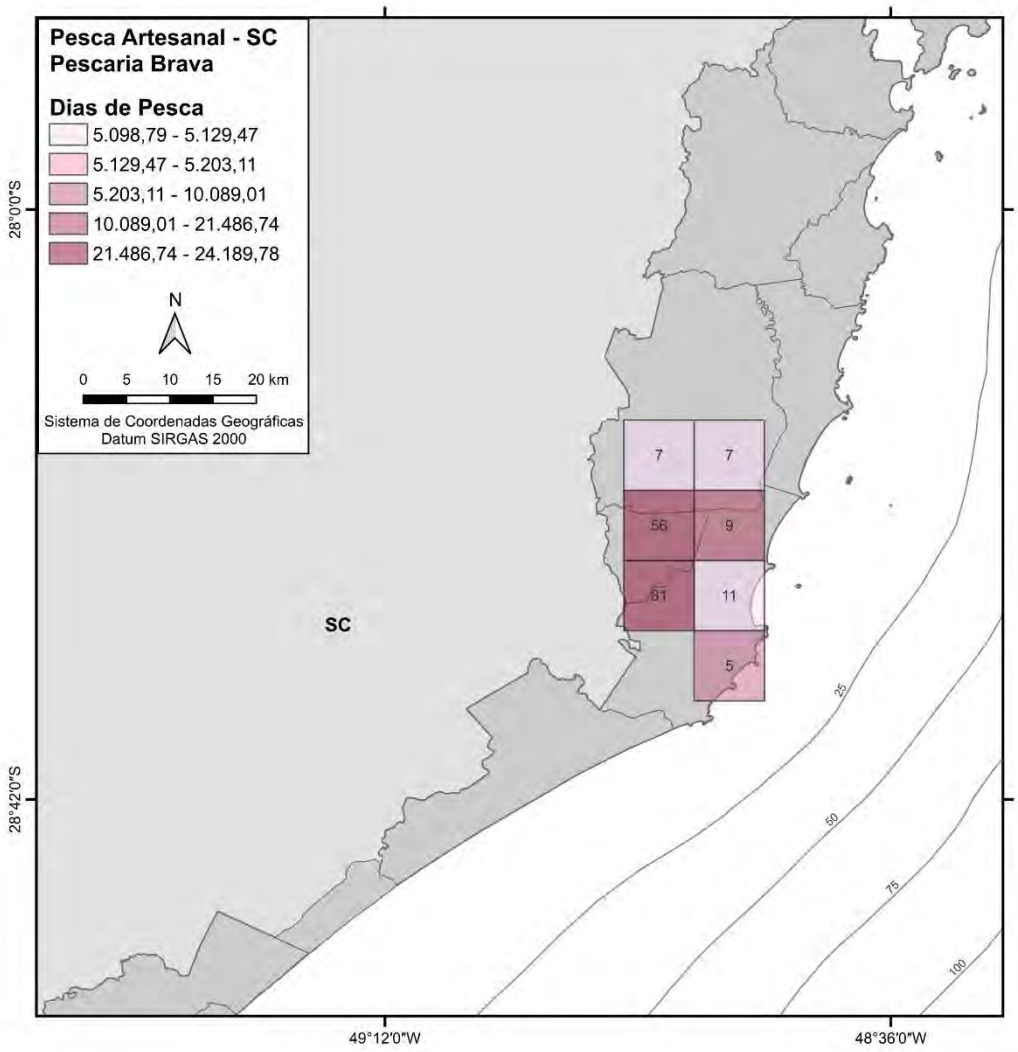


Figura 150 - *Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Pescaria Brava, no período de janeiro a junho de 2024.*

5.4.2.4.6. Jaguaruna

No primeiro semestre de 2024, a produção estimada para a pesca artesanal desse município foi de 540.620 kg de pescado. Foram reportadas 28 categorias de pescado, com maior participação de tainha (35,2% do total), siri (22,3%), corvina (9,6%) e linguado (8,4%). A tainha foi a categoria mais capturada nos meses de maio e junho, o mesmo ocorrendo para o siri em março e abril (Figura 151; Anexo 98).

Os pescadores do município reportaram o emprego de 10 categorias de aparelho de pesca. Redes de emalhe, espinhéis diversos e arrasto de praia responderam respectivamente por 60,0%, 20,8% e 8,2% do volume desembarcado. Os meses de março e abril apresentaram a maior produção obtida tanto por redes de emalhe como pelos espinhéis empregados para capturar siri, enquanto a maior parte da produção do arrasto de praia esteve concentrado no mês de junho (Figura 152; Anexo 99).

O esforço acumulado no semestre foi estimado em 43.310 dias de pesca. Deste total, 70,9% foram exercidos com redes de emalhe e 12,7% com aviãozinho. O esforço de pesca acumulado mensalmente no município foi maior em março e abril (Figura 153; Anexo 100).

Os pescadores de Jaguaruna atuaram principalmente na porção sul do Complexo Lagunar e em águas costeiras adjacentes ao litoral do próprio município, em profundidades de até 25 metros. Foram também reportadas operações de pesca na Lagoa do Sombrio, localizada na região Sul do Estado, bem como no litoral do Rio Grande do Sul (Figura 154).

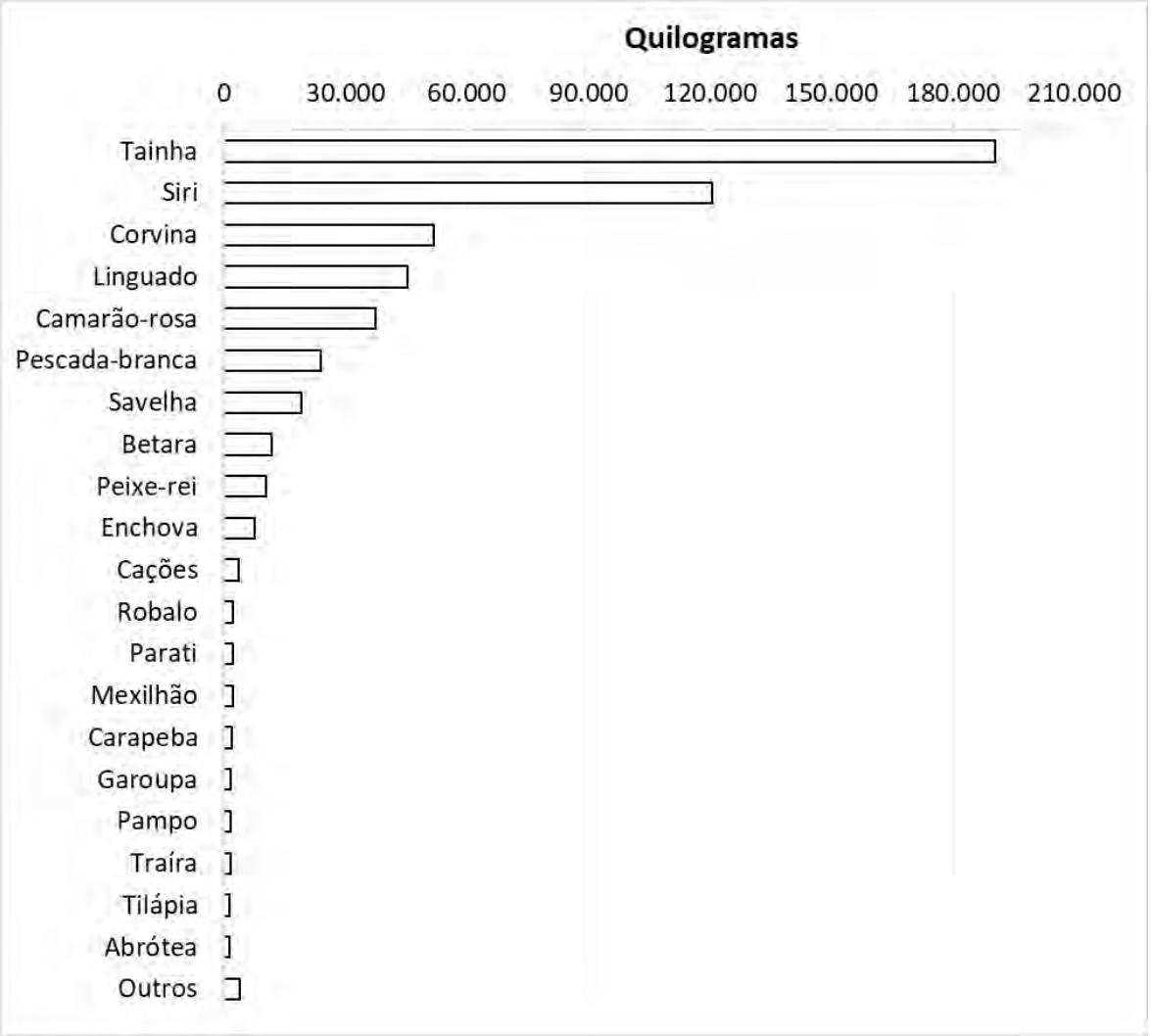


Figura 151 - *Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Jaguaruna, no período de janeiro a junho de 2024.*

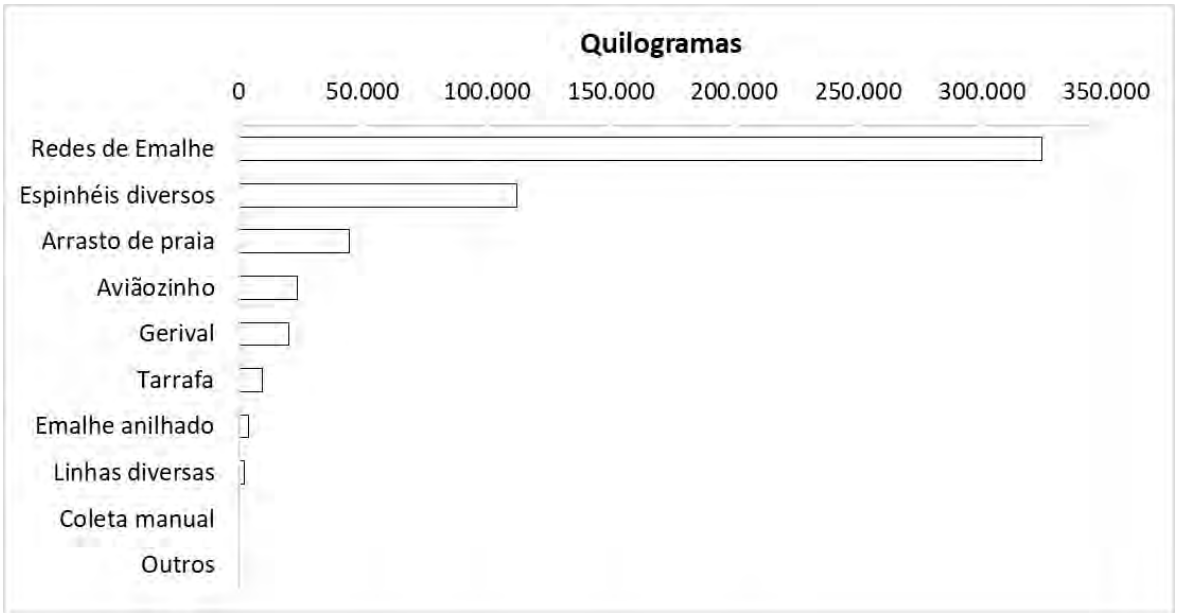


Figura 152 - *Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Jaguaruna, no período de janeiro a junho de 2024.*



Figura 153 - *Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Jaguaruna, no período de janeiro a junho de 2024.*

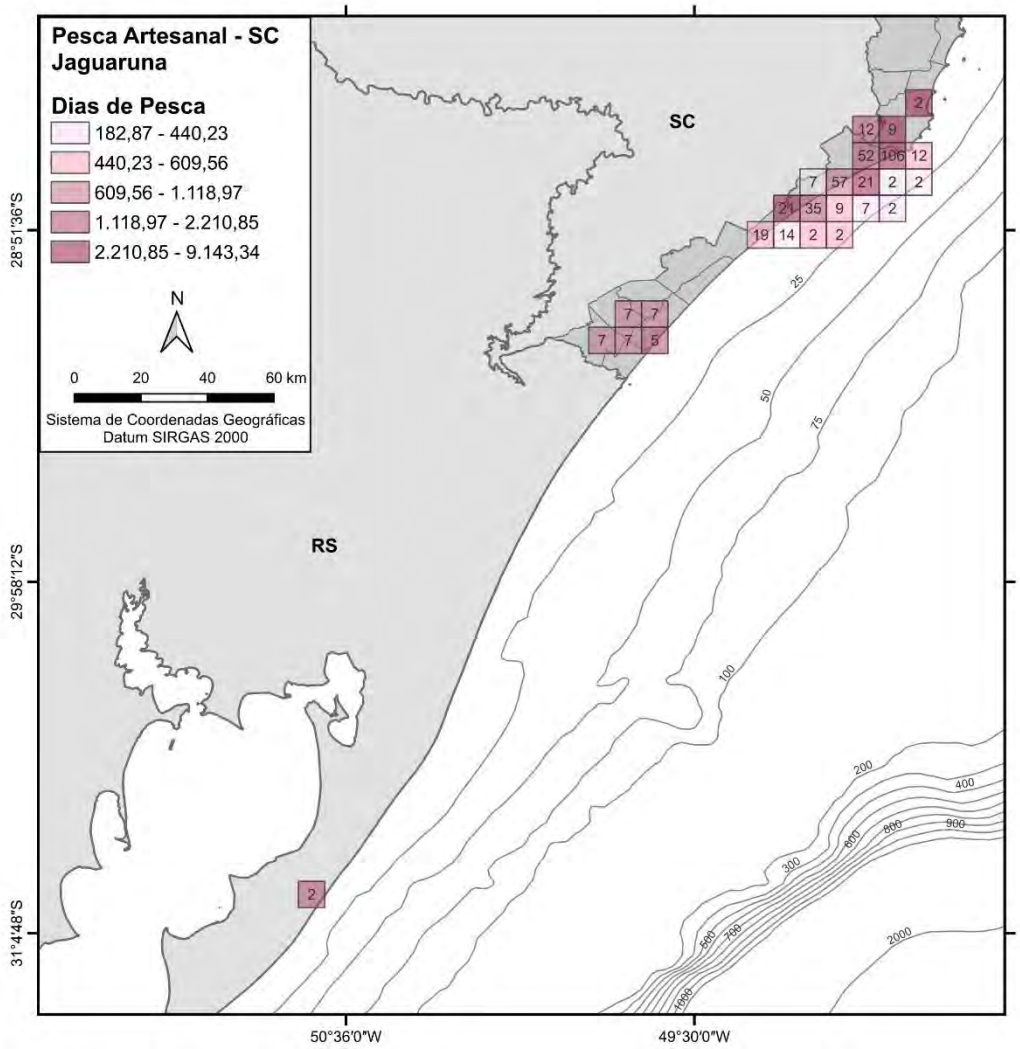


Figura 154 - *Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Jaguaruna, no período de janeiro a junho de 2024.*

5.4.2.5. Região Sul

5.4.2.5.1. Balneário Rincão

As descargas no município de Balneário Rincão foram provenientes da pesca artesanal realizada nos ambientes marinho e lagunar, com um total estimado em 145.986 kg no primeiro semestre de 2024.

Foram reportadas 25 categorias de pescado no período, com a tainha respondendo por 45,6% da produção total. Outros 33,6% estiveram compostos por betara, abrótea e pescadinha-real. Os maiores acumulados mensais foram registrados em fevereiro e junho, refletindo as capturas de tainha efetuadas nesses dois meses (Figura 155; Anexo 101).

Dentre as quatro categorias de aparelhos de pesca reportadas no semestre, as redes de emalhe foram responsáveis por 75,7% da produção do período, com maiores volumes mensais capturados em junho e abril. Também foram destaque o arrasto de praia e a coleta manual, contribuindo respectivamente com 17,0% e 4,6% do total, ambos com maiores capturas no mês de fevereiro (Figura 156; Anexo 102).

O esforço de pesca acumulado no semestre foi estimado em 37.221 dias, dos quais 75,8% foram exercidos com redes de emalhe, 17,9% com coleta manual e 5,2% com emprego de tarrafa. O maior esforço mensal ocorreu em março, refletindo o uso mais intensivo de redes de emalhe e da coleta manual nesse mês (Figura 157; Anexo 103).

O esforço de pesca esteve mais concentrado no litoral do próprio município, porém os pescadores de Balneário Rincão também reportaram capturas realizadas no litoral de municípios vizinhos e em algumas áreas situadas no Rio Grande do Sul (Figura 158).

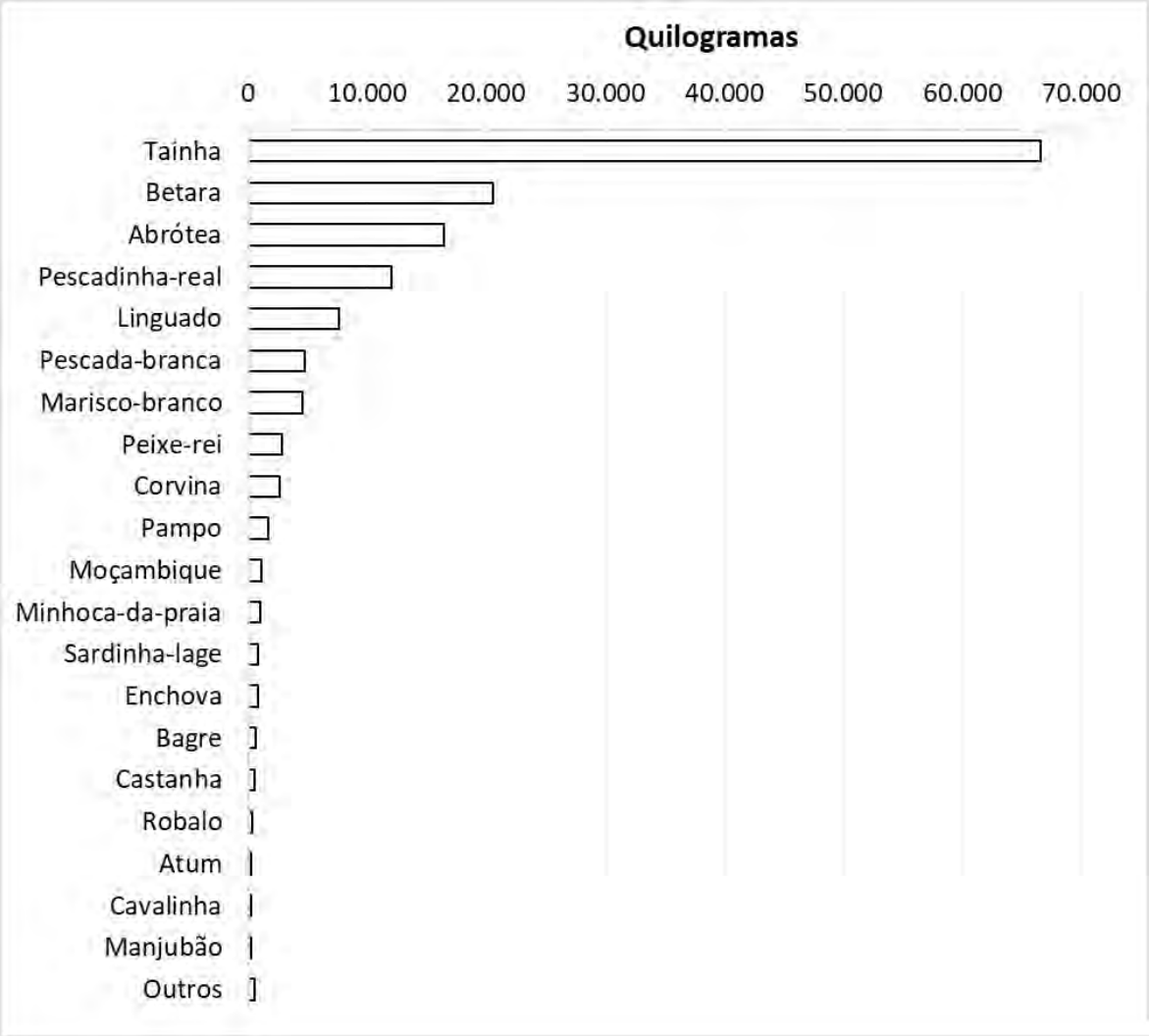


Figura 155 - *Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Rincão, no período de janeiro a junho de 2024.*

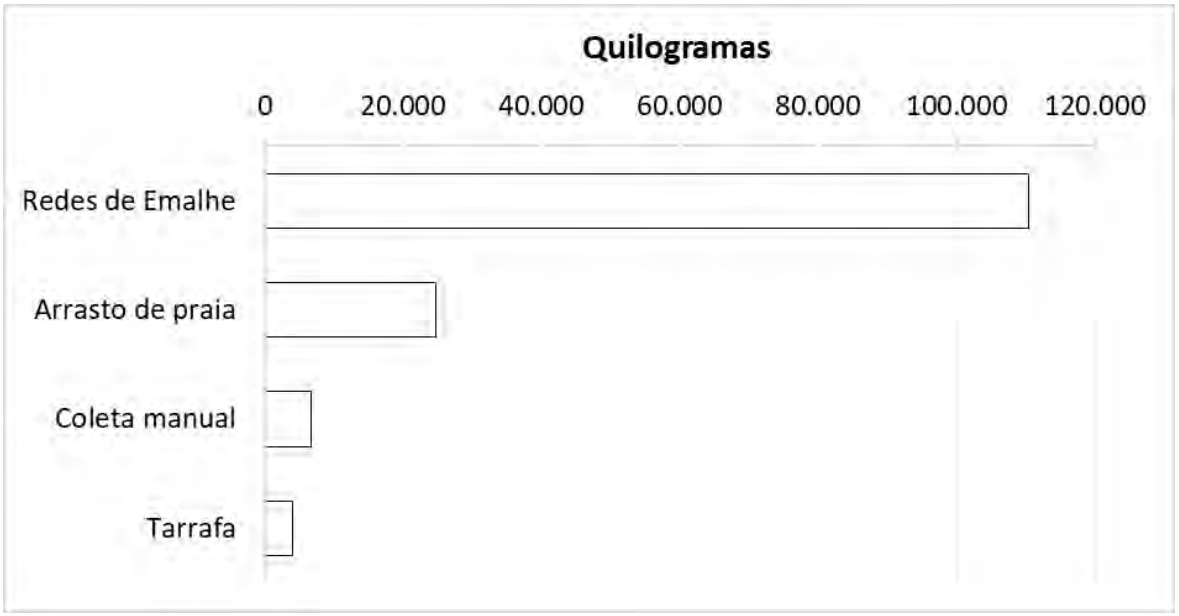


Figura 156 - *Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Rincão, no período de janeiro a junho de 2024.*

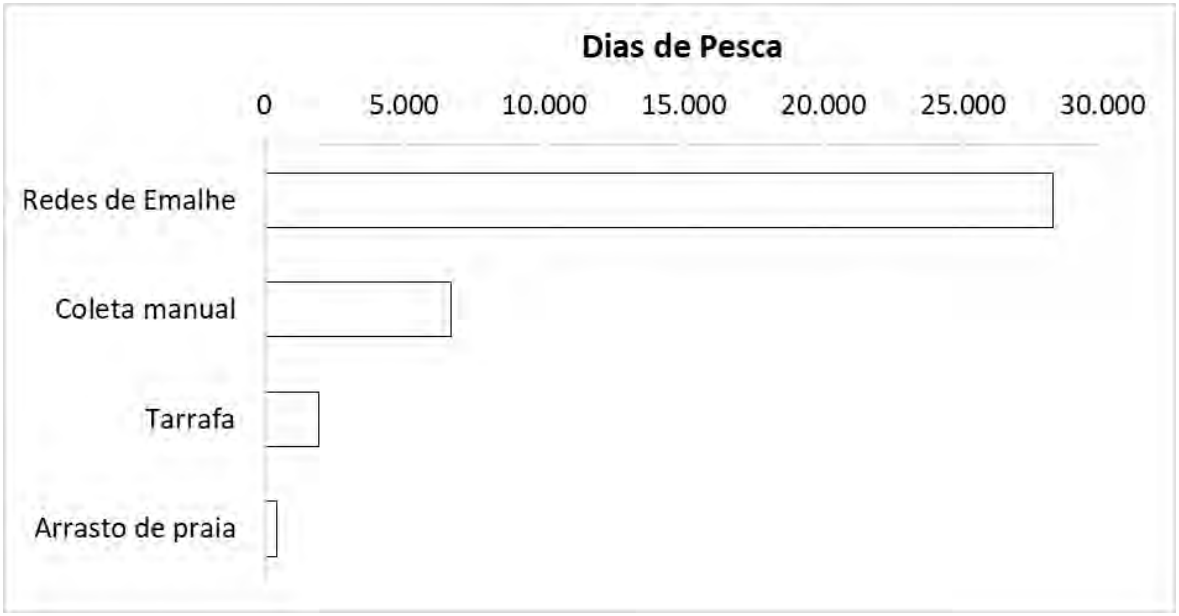


Figura 157 - *Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Rincão, no período de janeiro a junho de 2024.*

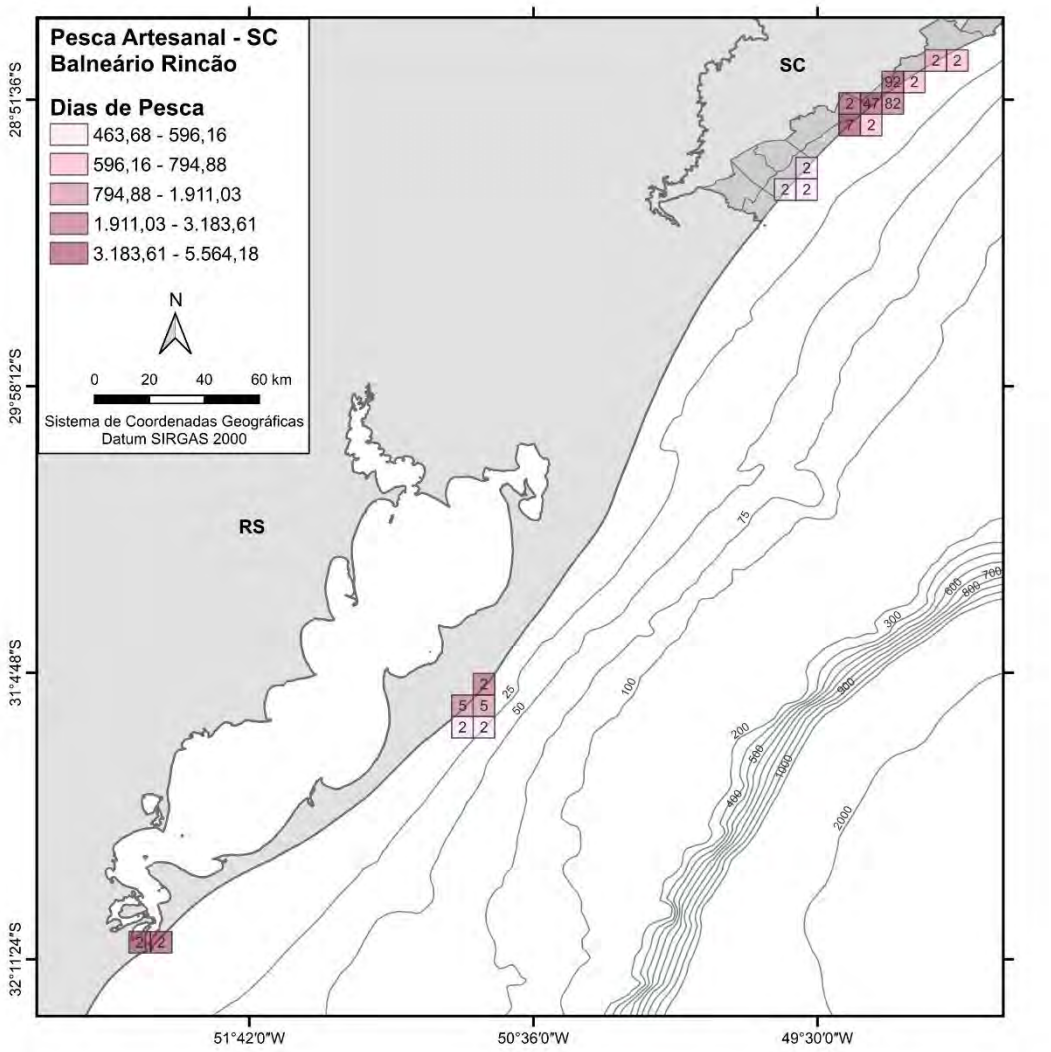


Figura 158 - *Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Rincão, no período de janeiro a junho de 2024.*

5.4.2.5.2. Araranguá

As descargas no município de Araranguá foram provenientes da pesca artesanal realizada nos ambientes marinho, estuarino e lagunar, com um total estimado em 90.557 kg no primeiro semestre de 2024.

Dentre as 29 categorias de pescado com capturas reportadas, a tainha respondeu por 75,6% do volume acumulado no semestre. A segunda categoria com maior produção foi o molusco bivalve moçambique, que contribuiu com 3,7% do total, seguida por robalo (3,5%), bagre (3,4%) e betara (3,2%). A produção municipal atingiu maiores volumes em maio e junho, refletindo as capturas de tainha realizadas nesses meses, ao passo que a extração de moçambique foi registrada apenas entre janeiro e março (Figura 159; Anexo 104).

Cinco categorias de aparelhos de pesca foram empregadas ao longo do período, com destaque para redes de emalhe e tarrafa, que contribuíram respectivamente com 70,5% e 18,2% da produção municipal, seguidas pelo arrasto de praia (4,8%), coleta manual (4,4%) e linhas diversas (2,1%). As capturas realizadas com redes de emalhe atingiram maior volume em maio e junho, o mesmo ocorrendo para a pesca com tarrafa em abril e junho (Figura 160; Anexo 105).

O esforço de pesca totalizado no semestre foi de 28.951 dias, dos quais 71,5% foram acumulados com a utilização de redes de emalhe, 18,0% pela pesca com tarrafa e 5,9% pela coleta manual (Figura 161; Anexo 106).

Os pescadores de Araranguá atuaram principalmente no litoral do próprio município e dos municípios vizinhos, onde concentrou-se o esforço tanto em dias de pesca como em número de unidades produtivas. Foram ainda reportadas atividades de pesca no litoral dos municípios de Laguna, Jaguaruna, na Lagoa do Sombrio e em algumas áreas situadas na costa do Rio Grande do Sul (Figura 162).

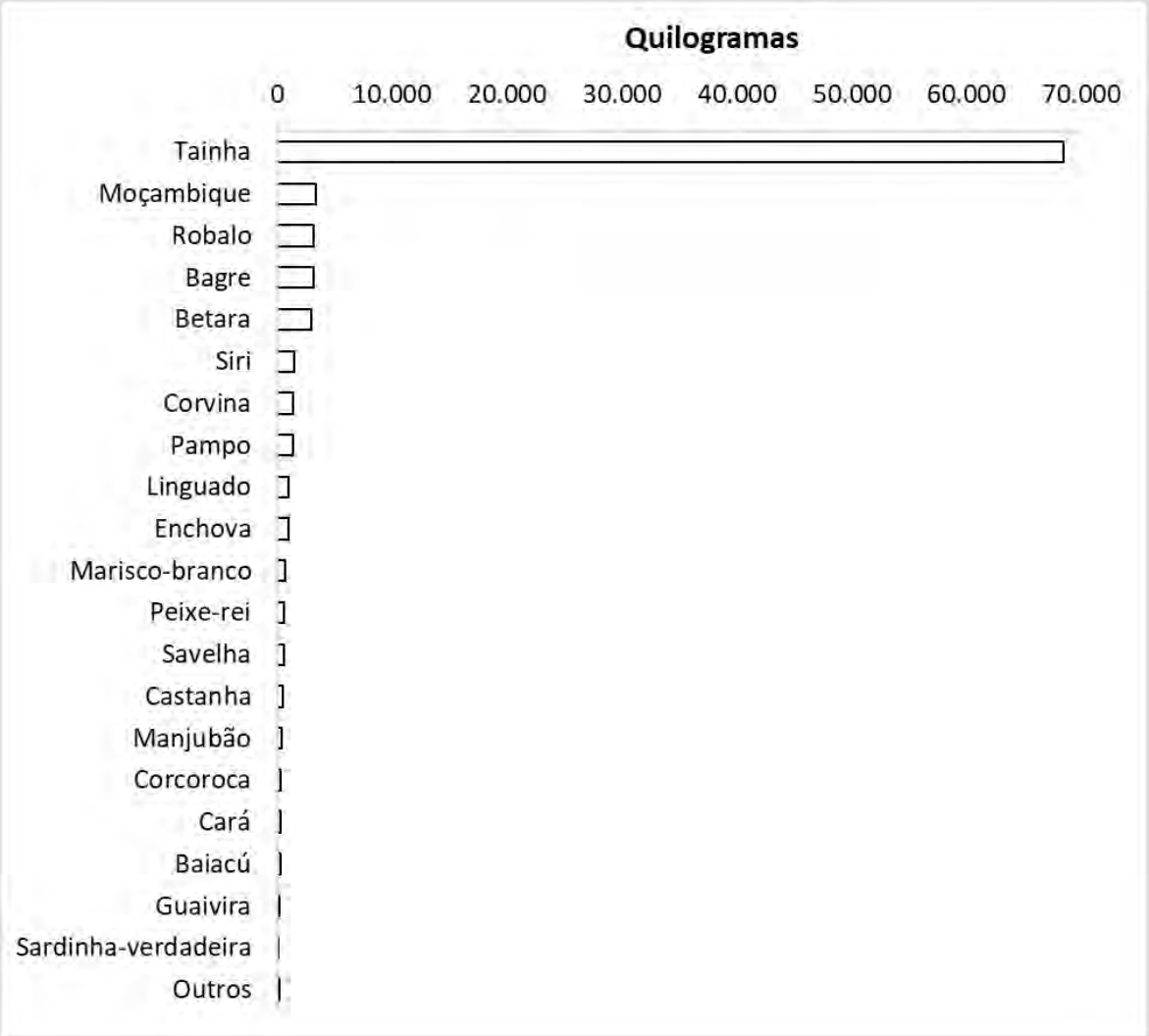


Figura 159 - *Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Araranguá, no período de janeiro a junho de 2024.*

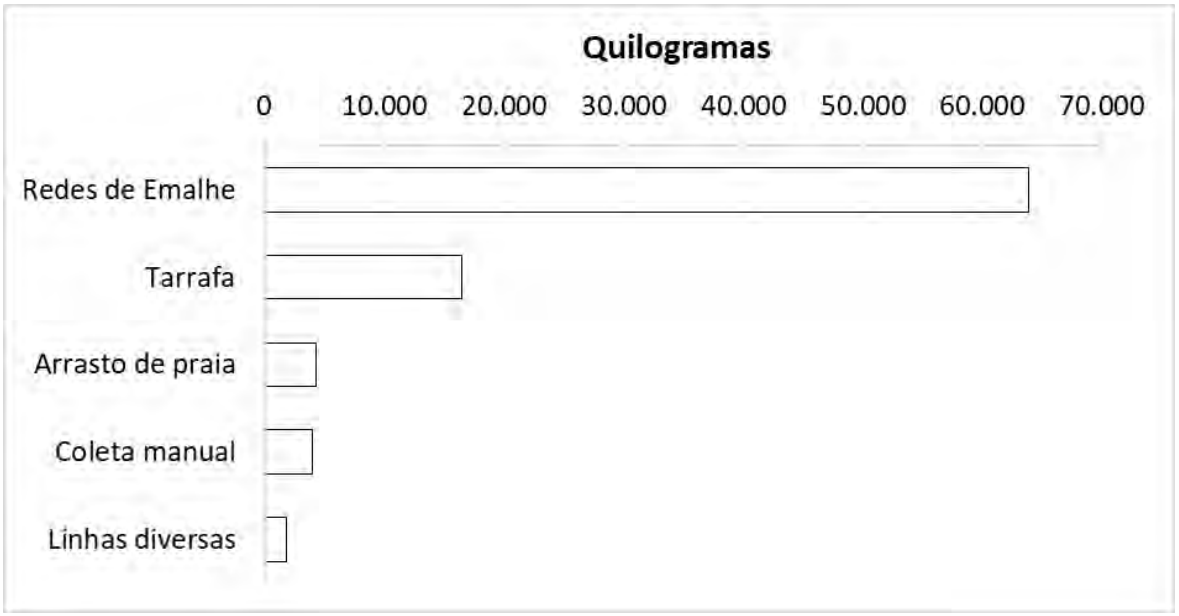


Figura 160 - *Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Araranguá, no período de janeiro a junho de 2024.*

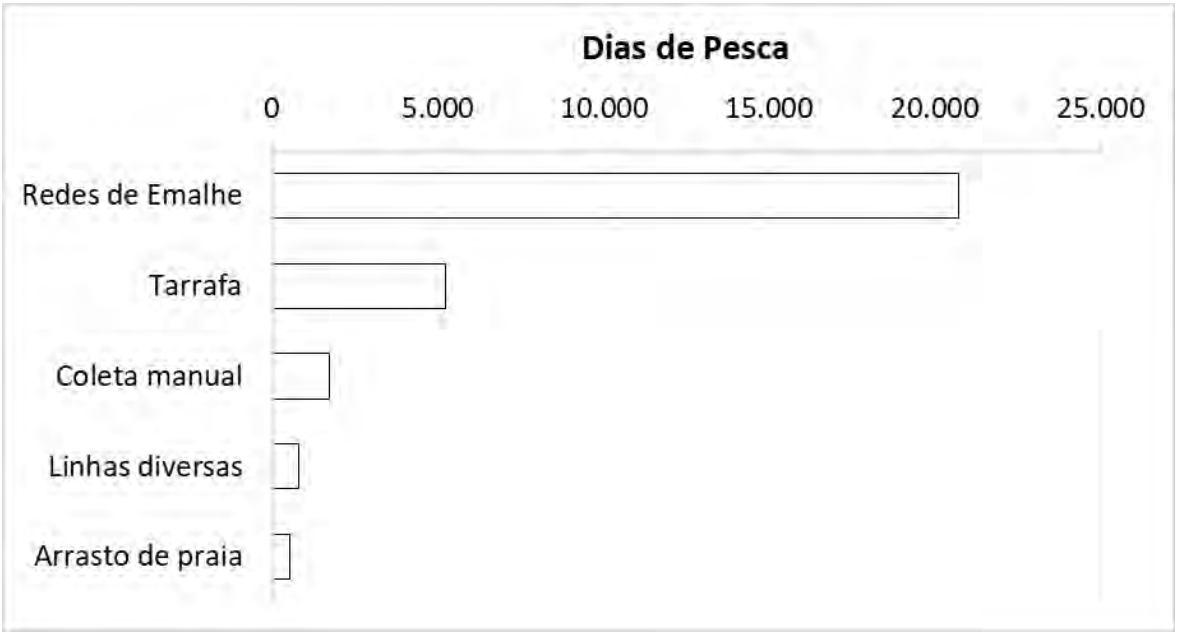


Figura 161 - *Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Araranguá, no período de janeiro a junho de 2024.*

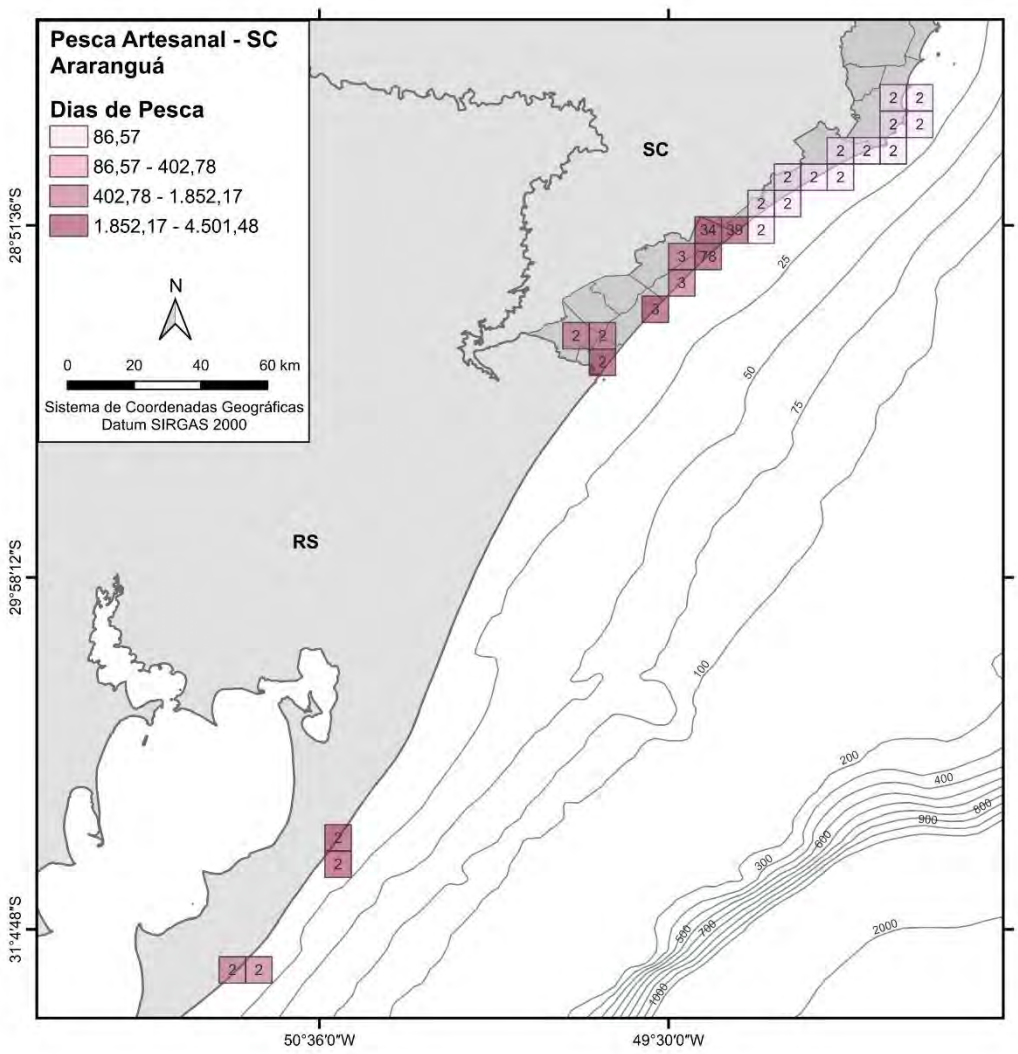


Figura 162 - *Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Araranguá, no período de janeiro a junho de 2024.*

5.4.2.5.3. Balneário Arroio do Silva

As descargas no município de Balneário Arroio do Silva foram provenientes da pesca artesanal realizada no ambiente marinho, totalizando um volume estimado em 287.675 kg compostos por 34 categorias de pescado.

Tainha, betara e pescadinha-real foram as categorias com maiores volumes acumulados no período, respondendo respectivamente por 28,8%, 16,8% e 12,9% da produção municipal. A pescadinha-real foi a principal categoria capturada em janeiro e fevereiro, a betara em março e abril e a tainha predominando em maio e junho (Figura 163; Anexo 107).

Dentre as cinco categorias de aparelhos de pesca reportadas no semestre, as redes de emalhe contribuíram com 68,8% da produção municipal, seguidas pelo arrasto de praia, com 20,5%, e pela coleta manual, com 9,0% do total. Redes de emalhe dominaram a produção municipal em todos os meses, exceto em maio, quando foram superadas pelo arrasto de praia (Figura 164; Anexo 108).

O esforço de pesca estimado para o semestre ficou em 77.547 dias, dos quais 81,6% foram exercidos com redes de emalhe, 11,0% através da coleta manual e 4,0% com arrasto de praia. O esforço de pesca no município se apresentou estável entre janeiro e abril, decaindo em maio e atingindo seu maior valor mensal em junho (Figura 165; Anexo 109).

Os pescadores de Balneário Arroio do Silva atuaram principalmente no litoral do próprio município e adjacências. Também foram reportadas operações de pesca na região Centro-norte de Santa Catarina e na costa do Rio Grande do Sul, onde chegaram a atingir a isóbata de 25 metros (Figura 166).

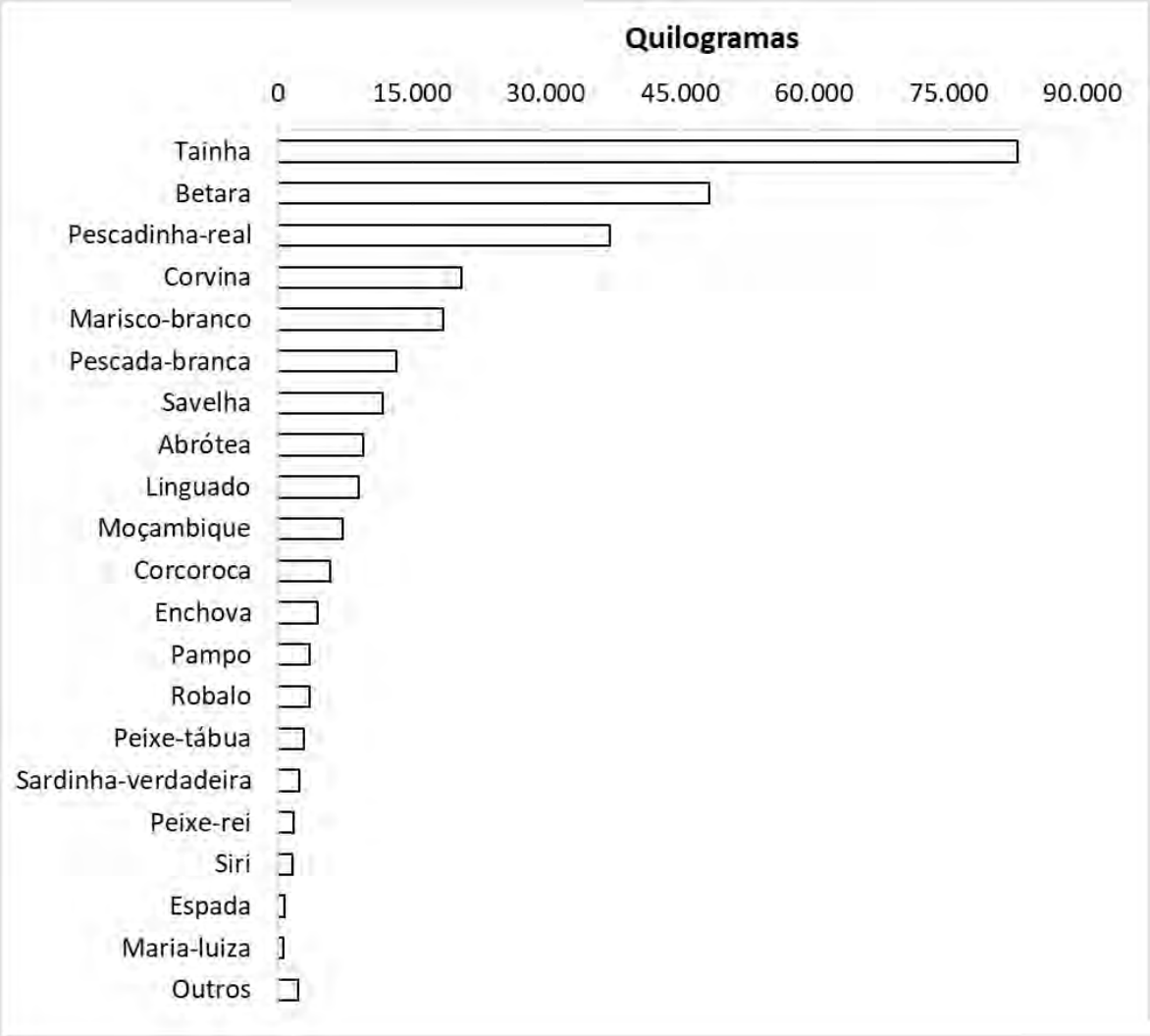


Figura 163 - *Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Arroio do Silva, no período de janeiro a junho de 2024.*

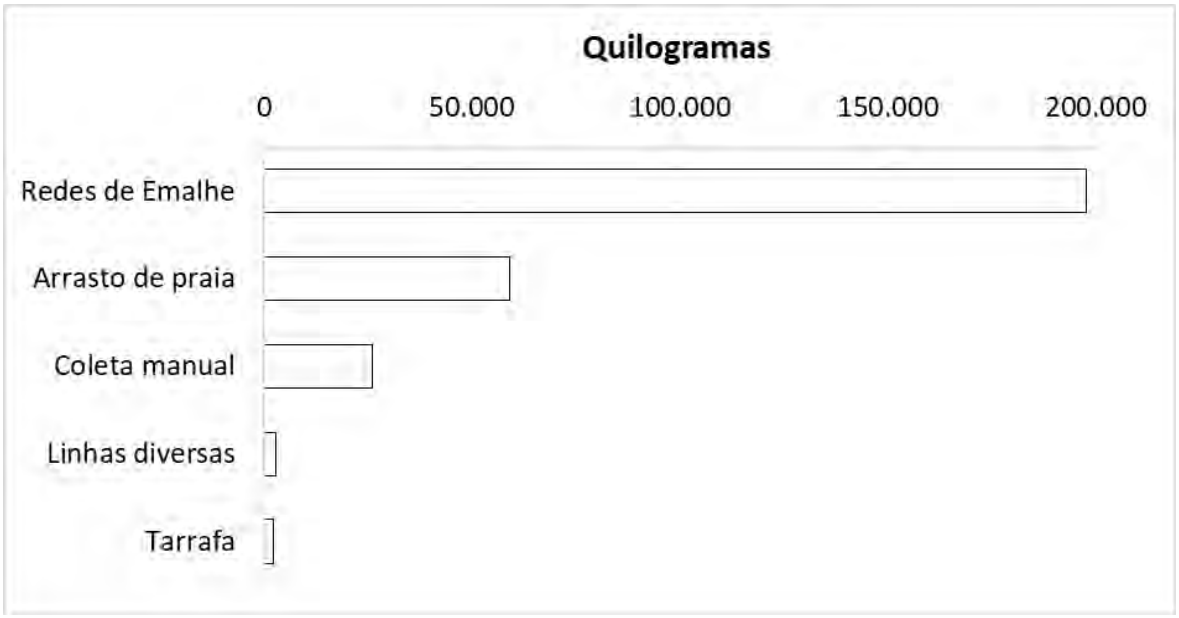


Figura 164 - *Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Arroio do Silva, no período de janeiro a junho de 2024.*

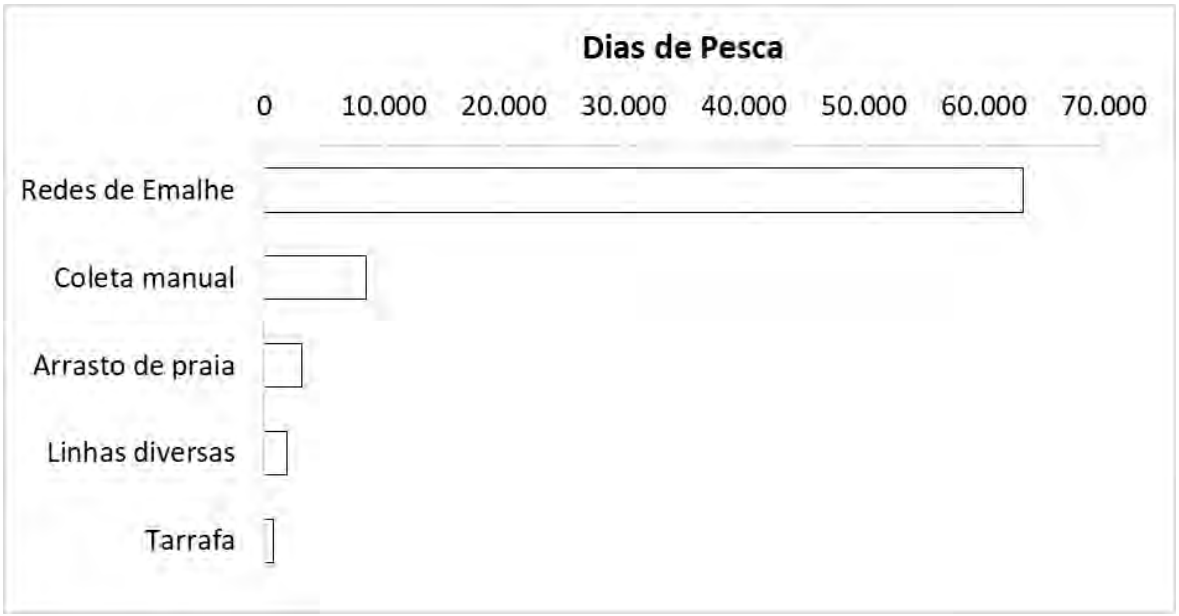


Figura 165 - *Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Arroio do Silva, no período de janeiro a junho de 2024.*

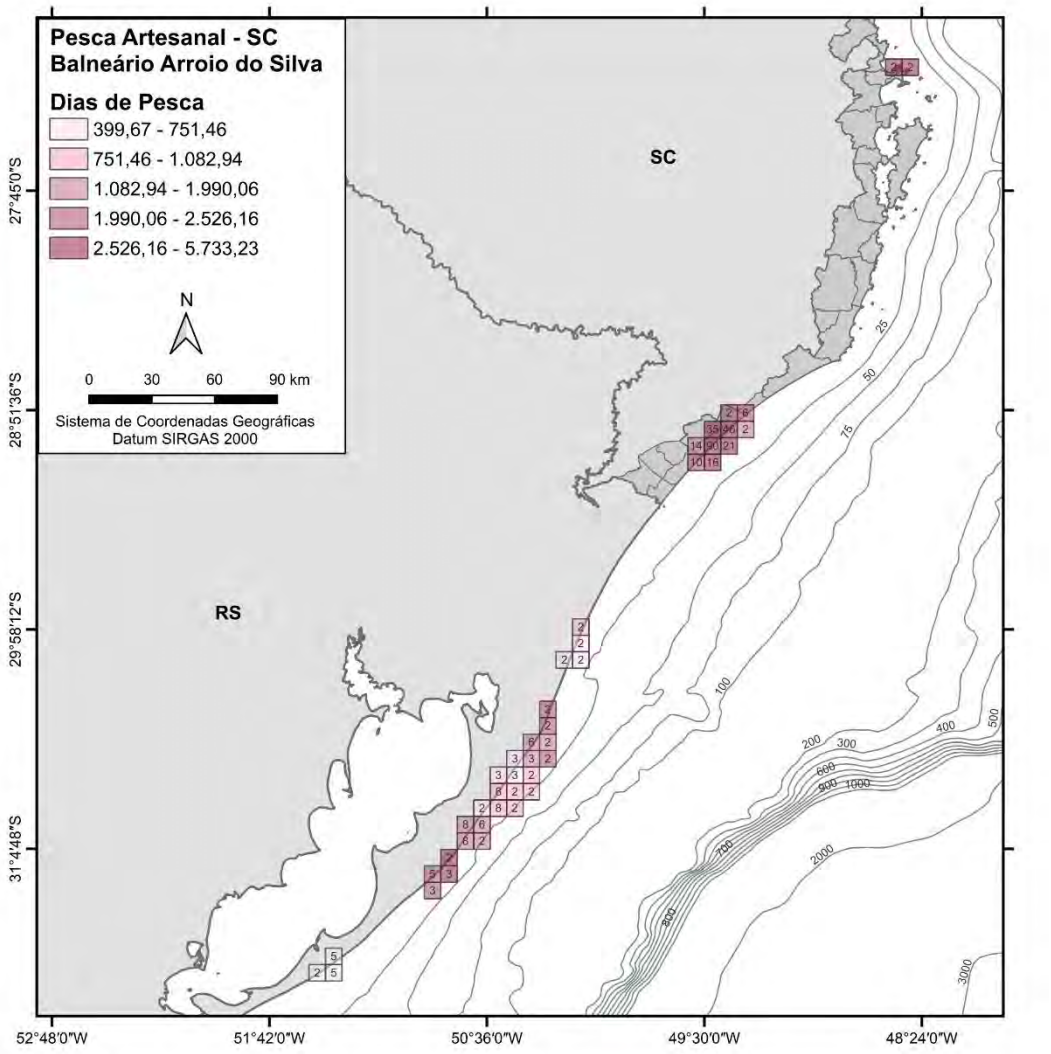


Figura 166 - *Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Arroio do Silva, no período de janeiro a junho de 2024.*

5.4.2.5.4. Sombrio

As descargas no município de Sombrio foram provenientes da pesca artesanal realizada principalmente em ambiente lagunar, totalizando um volume estimado em 64.933 kg no primeiro semestre de 2024.

Foram reportadas nove categorias de pescado ao longo do período, com destaque para a tainha, que representou 30,6% da produção municipal, seguida por robalo (28,1%), cará (22,5%) e traíra (16,2%). Os maiores volumes de tainha foram capturados em março e abril, ao passo que o robalo predominou nas descargas de janeiro e junho (Figura 167; Anexo 110).

Toda produção municipal foi obtida com emprego de redes de emalhe (Figura 168; Anexo 111), com esforço de pesca estimado em 6.266 dias acumulados no semestre (Figura 169; Anexo 112).

A distribuição espacial do esforço de pesca indicou que a Lagoa do Sombrio foi a principal área utilizada pelos pescadores do município (Figura 170).

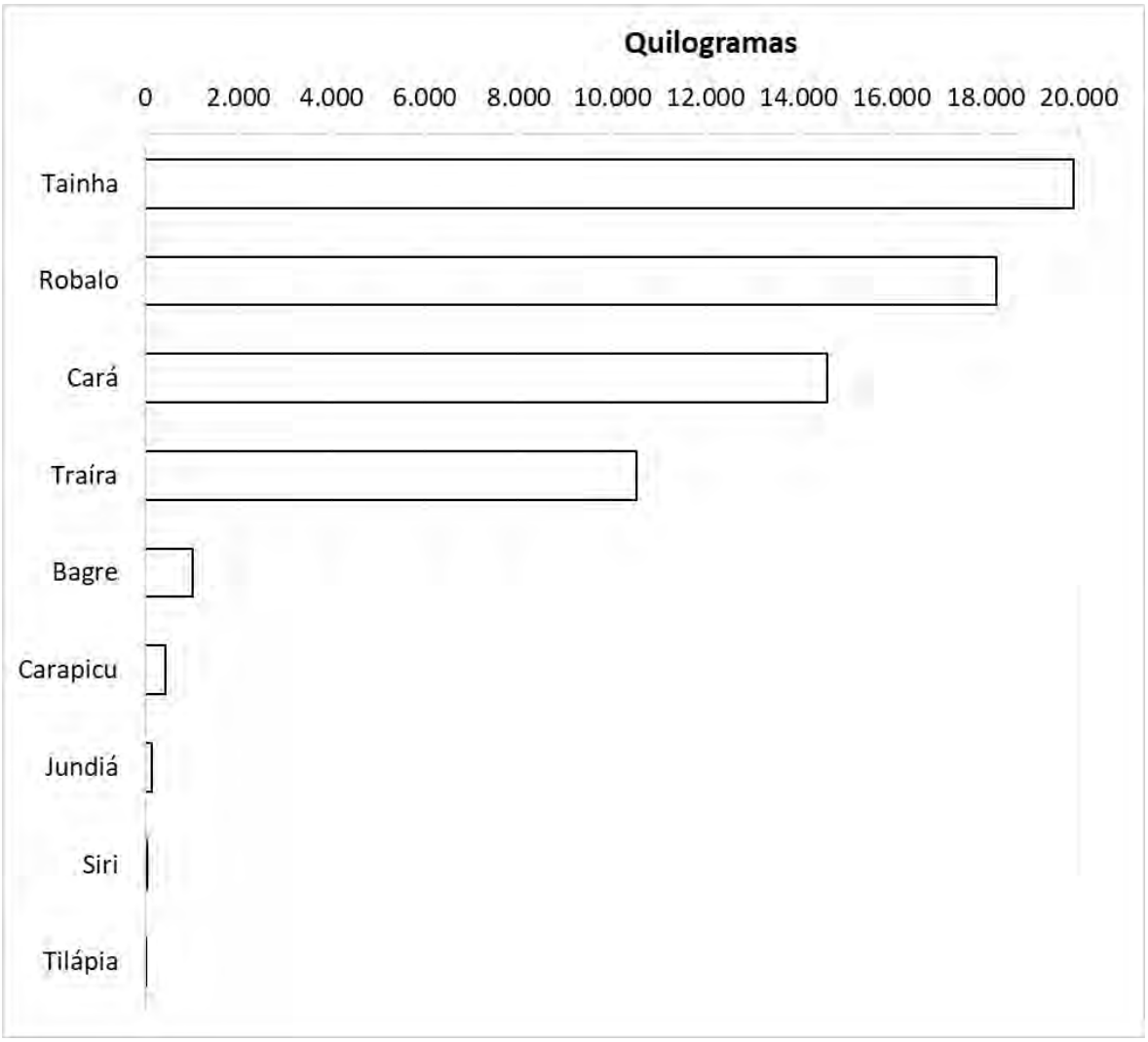


Figura 167 - *Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Sombrio, no período de janeiro a junho de 2024.*

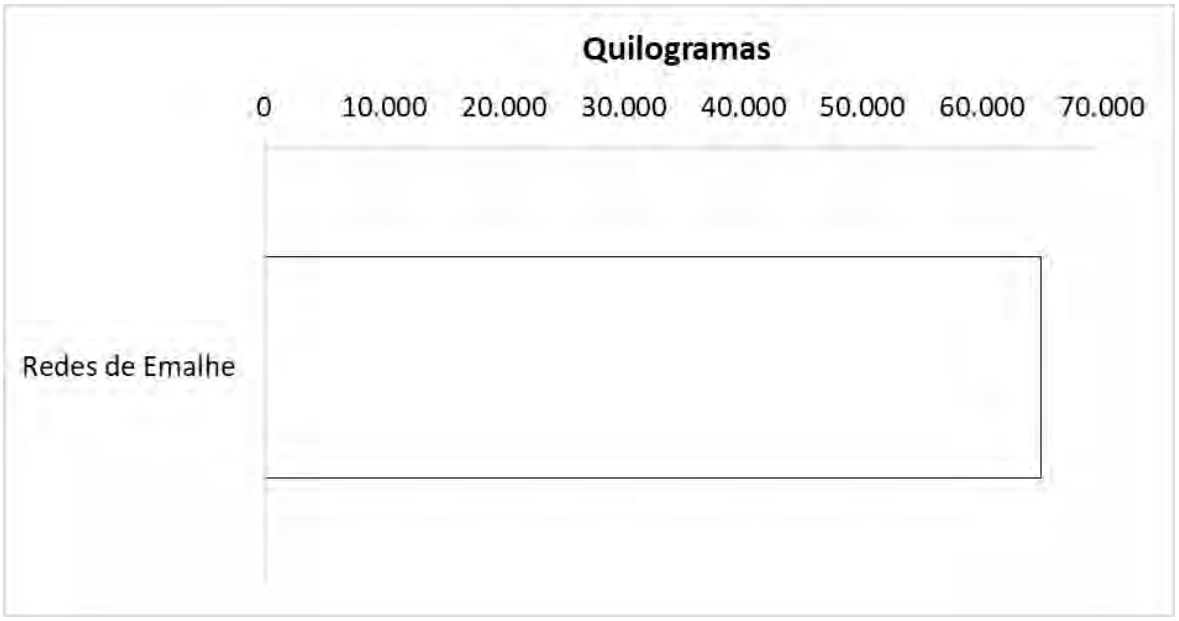


Figura 168 - *Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Sombrio, no período de janeiro a junho de 2024.*

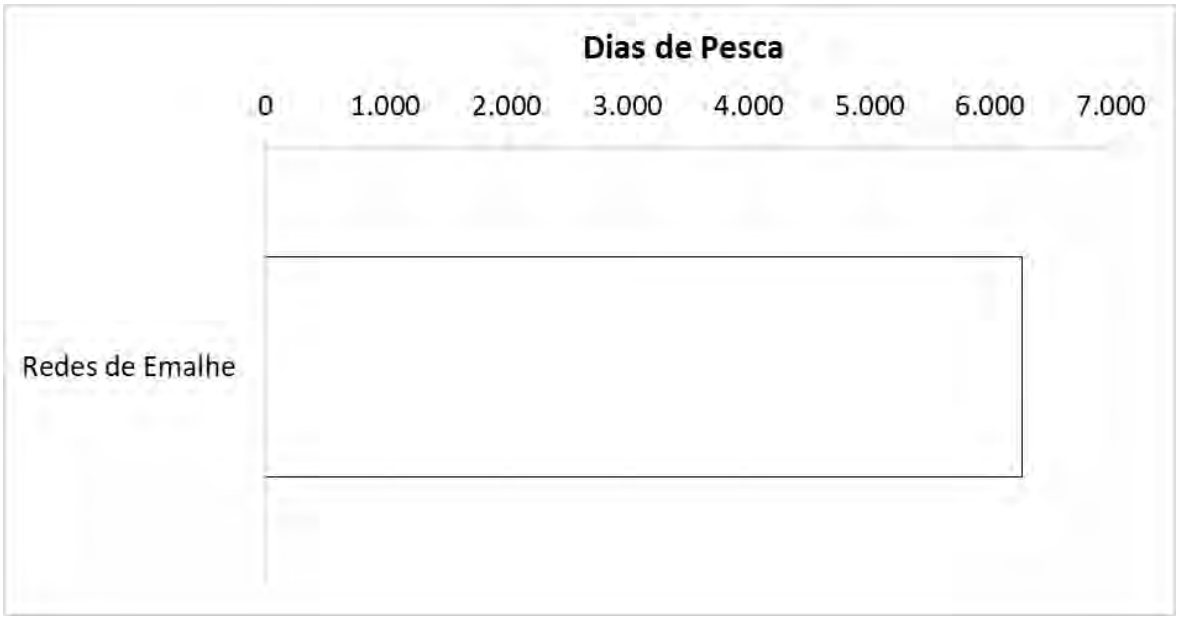


Figura 169 - *Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal no município de Sombrio, no período de janeiro a junho de 2024.*

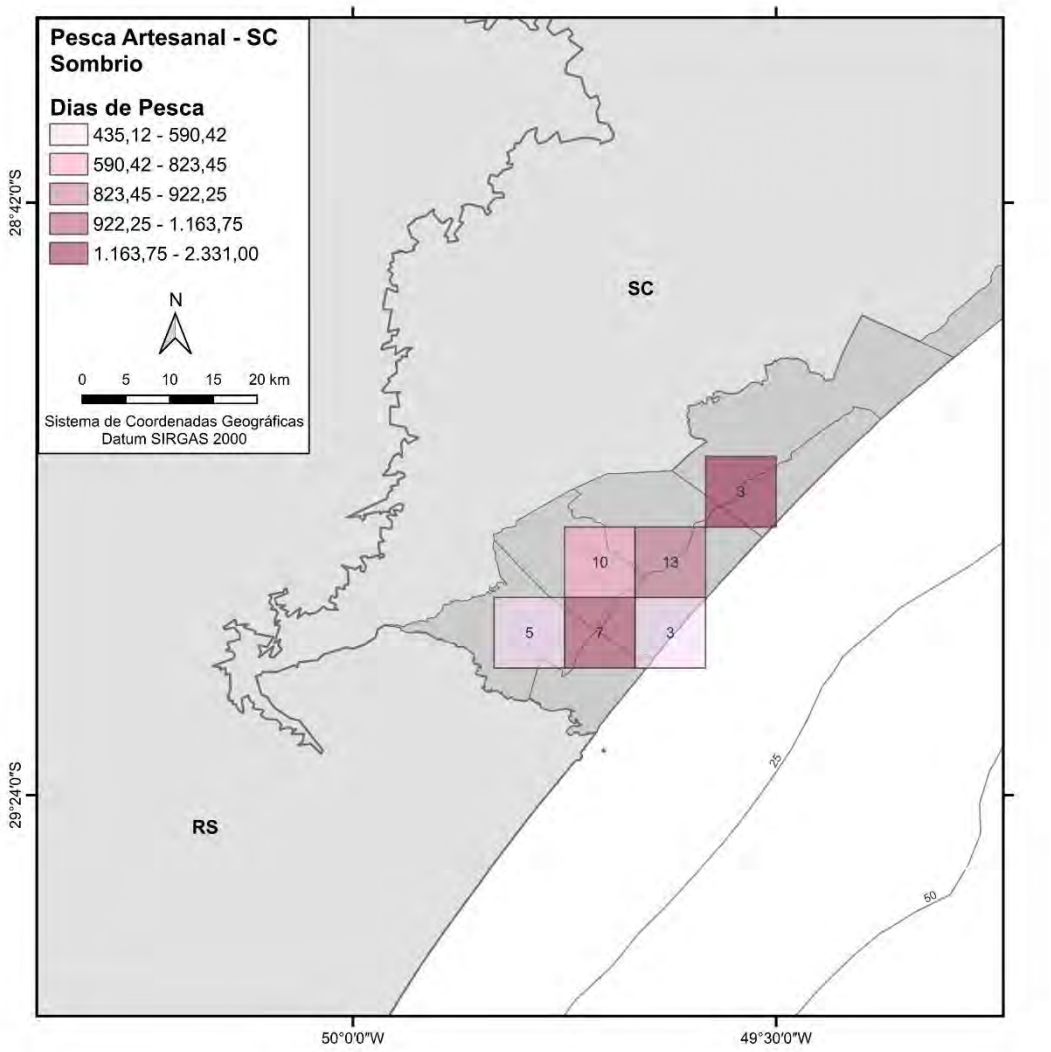


Figura 170 - *Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Sombrio, no período de janeiro a junho de 2024.*

5.4.2.5.5. Balneário Gaivota

As descargas no município de Balneário Gaivota no primeiro semestre de 2024 foram provenientes da pesca artesanal realizada nos ambientes marinho e lagunar, com um total estimado em 304.568 kg.

Foram reportadas 27 categorias de pescado, sendo 22,7% compostos por tainha (14,7%), categoria não discriminada (19,6%), marisco-branco (17,6%) e betara (14,3%). Ao longo do semestre, a produção municipal atingiu maiores volumes em fevereiro e março devido à concentração das capturas não discriminadas nesses meses. Em abril o destaque ficou com o marisco-branco, enquanto a tainha predominou em maio e junho (Figura 171; Anexo 113).

Foram reportadas capturas efetuadas com sete categorias de aparelhos de pesca. A maior parte da produção foi obtida com redes de emalhe (66,6%), sendo também relevante a produção obtida com petrechos usados para extração de marisco-branco (categoria “Outros”, com 18,2%) e com arrasto de praia (14,7%). Mensalmente, os volumes capturados com redes de emalhe foram predominantes ao longo do semestre, porém sendo superados em junho pelas capturas do arrasto de praia (Figura 172; Anexo 114).

O esforço total registrado no período foi de 29.120 dias de pesca, dos quais 80,2% resultaram da utilização de redes de emalhe, 9,8% da categoria “Outros” e 8,0% do arrasto de praia. O esforço de pesca no agregado mensal atingiu maiores valores em janeiro e fevereiro (Figura 173; Anexo 115).

Os pescadores de Balneário Gaivota atuaram ao longo da faixa litorânea que se estendeu desde o município de Jaguaruna até Passo de Torres, incluindo a Lagoa do Sombrio, bem como em áreas situadas no litoral do Rio Grande do Sul. Porém, o esforço de pesca esteve mais concentrado na costa do próprio município, onde se estendeu mar adentro até a isóbata de 25 metros (Figura 174).

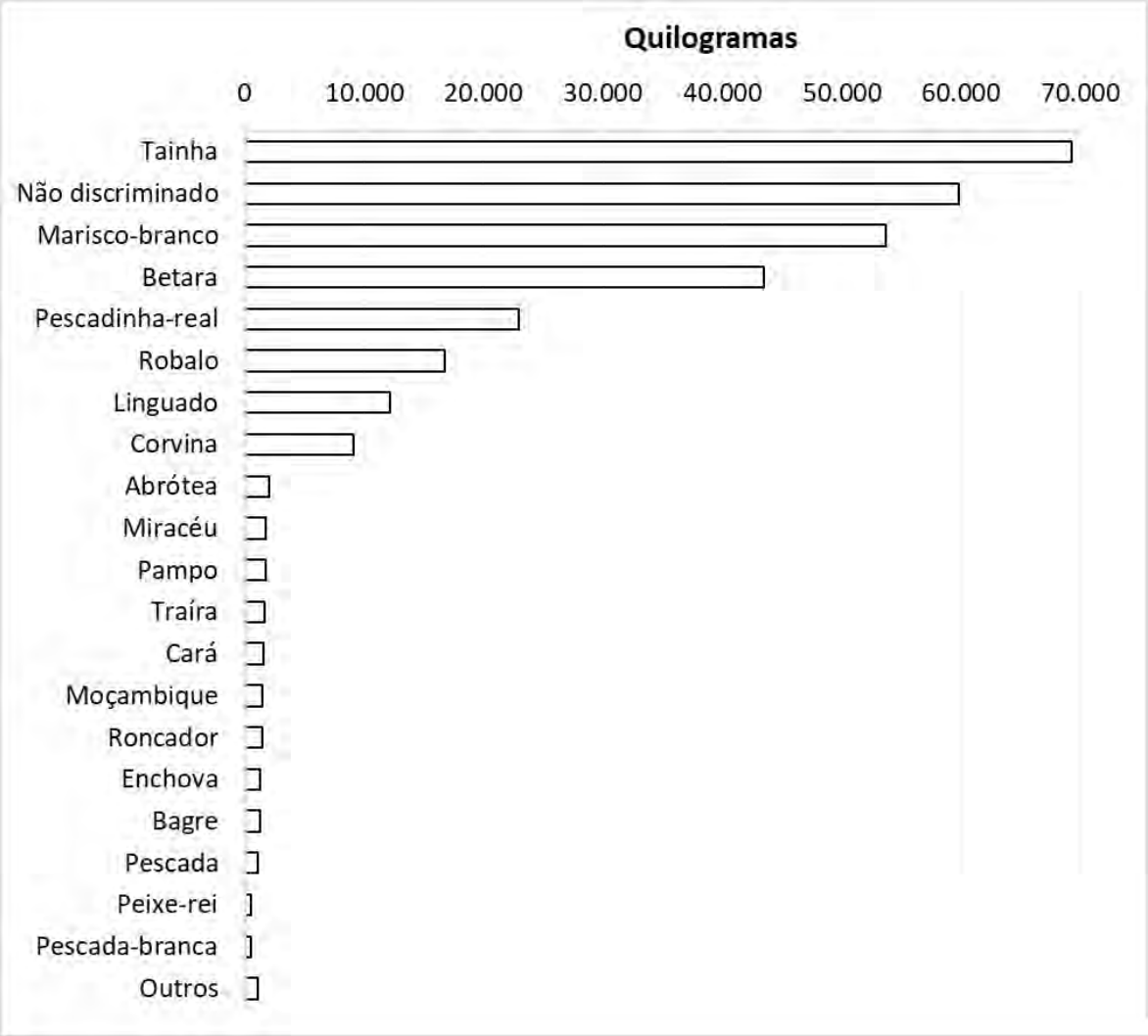


Figura 171 - *Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Gaivota, no período de janeiro a junho de 2024.*

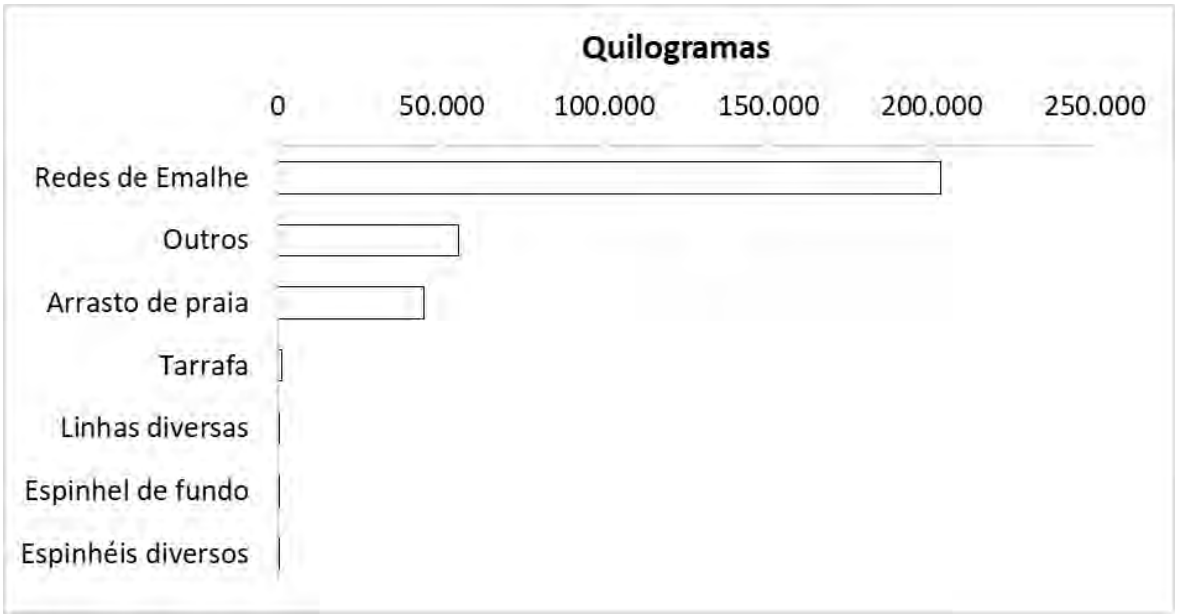


Figura 172 - *Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Gaivota, no período de janeiro a junho de 2024.*

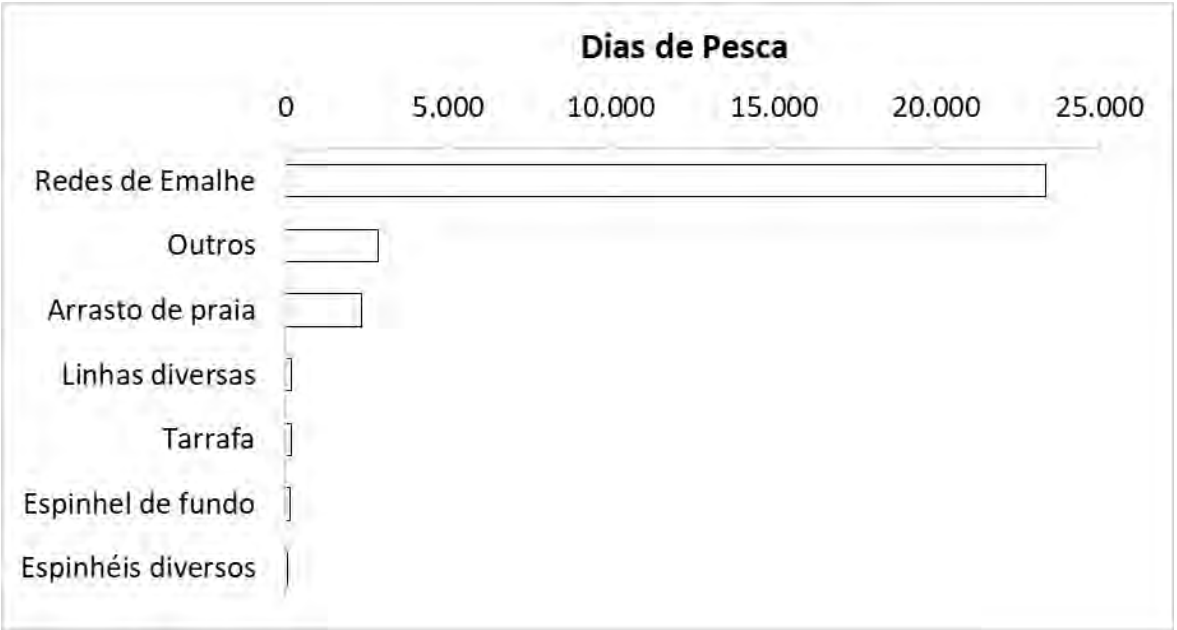


Figura 173 - *Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Gaivota, no período de janeiro a junho de 2024.*

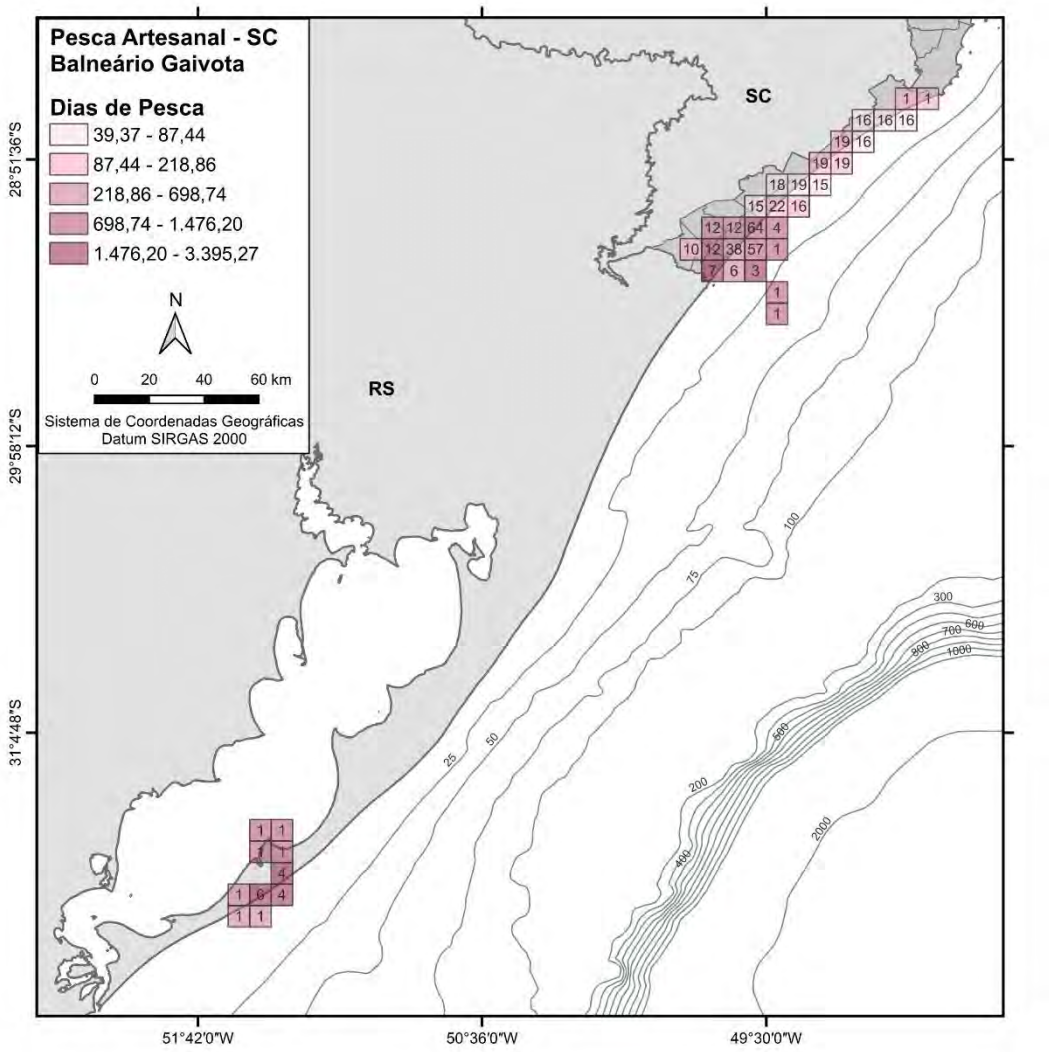


Figura 174 - *Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Gaivota, no período de janeiro a junho de 2024.*

5.4.2.5.6. Santa Rosa do Sul

As descargas no município de Santa Rosa do Sul foram provenientes da pesca artesanal realizada principalmente no ambiente lagunar, com volume total estimado em 26.925 kg no primeiro semestre de 2024.

Foram reportadas seis categorias de pescado, com destaque para tainha, cará e traíra, que responderam juntas por 83,2% da produção municipal. As capturas mensais variaram ao longo do período com maiores volumes sendo acumulados em abril, refletindo capturas de tainha e cará, e janeiro, quando predominaram capturas de cará e traíra (Figura 175; Anexo 116).

As redes de emalhe responderam por toda a produção no município (Figura 176; Anexo 117) totalizando esforço de pesca estimado em 4.721 dias. Mensalmente, o esforço de pesca atingiu valor máximo em março e mínimo em maio (Figura 177; Anexo 118).

Os pescadores do município atuaram na Lagoa do Sombrio e no litoral de Balneário Gaivota (Figura 178).

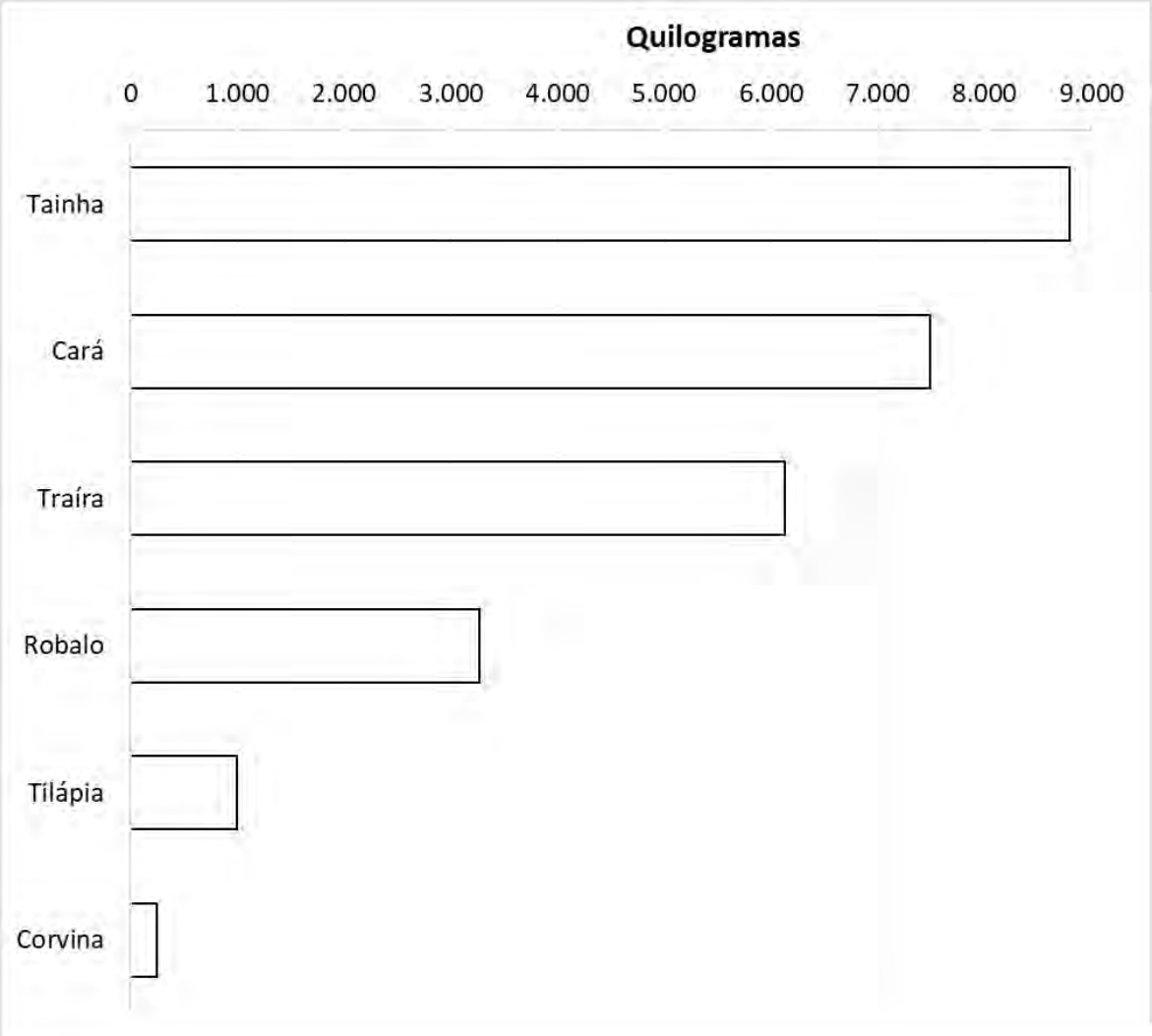


Figura 175 - *Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Santa Rosa do Sul, no período de janeiro a junho de 2024.*

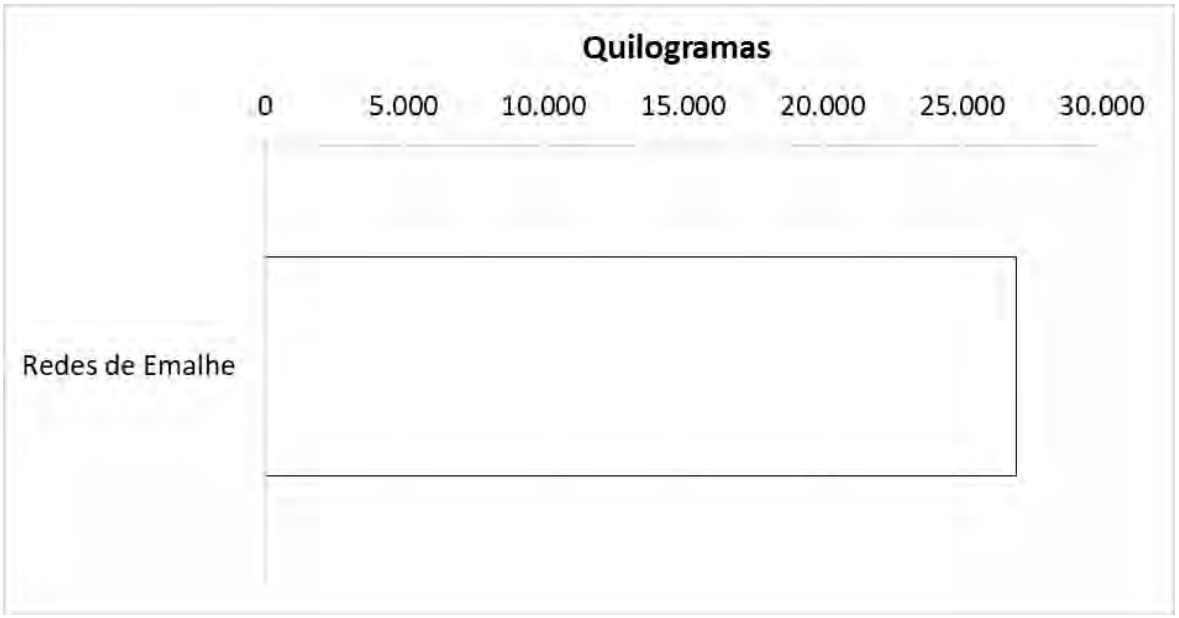


Figura 176 - *Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Santa Rosa do Sul, no período de janeiro a junho de 2024.*

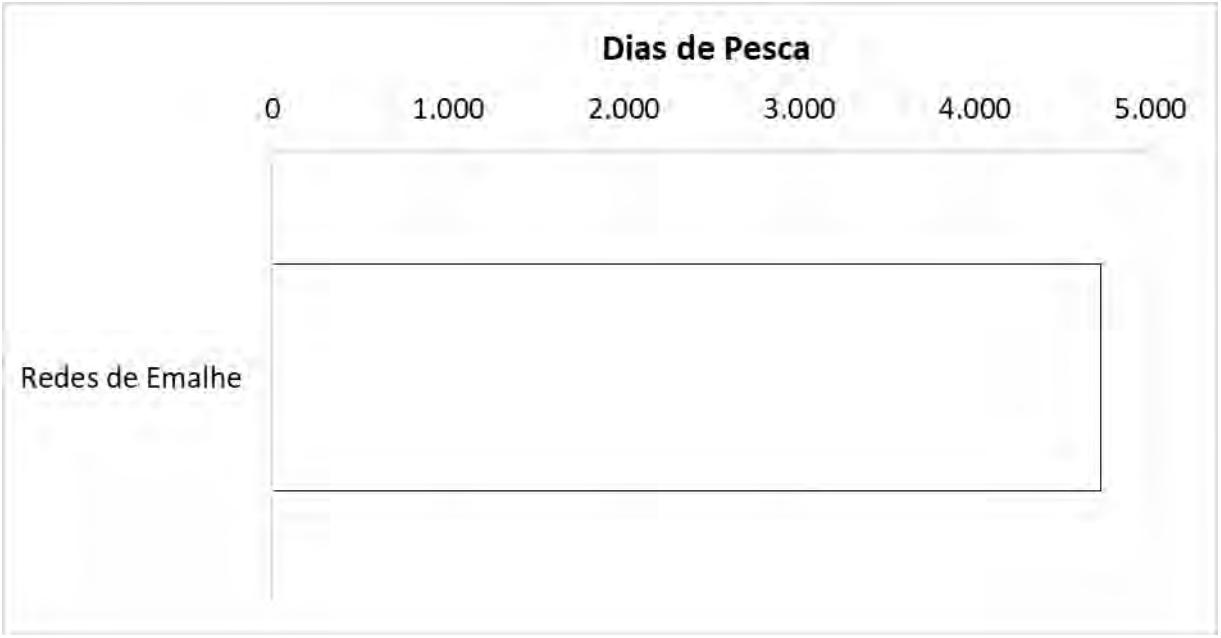


Figura 177 - *Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Santa Rosa do Sul, no período de janeiro a junho de 2024.*

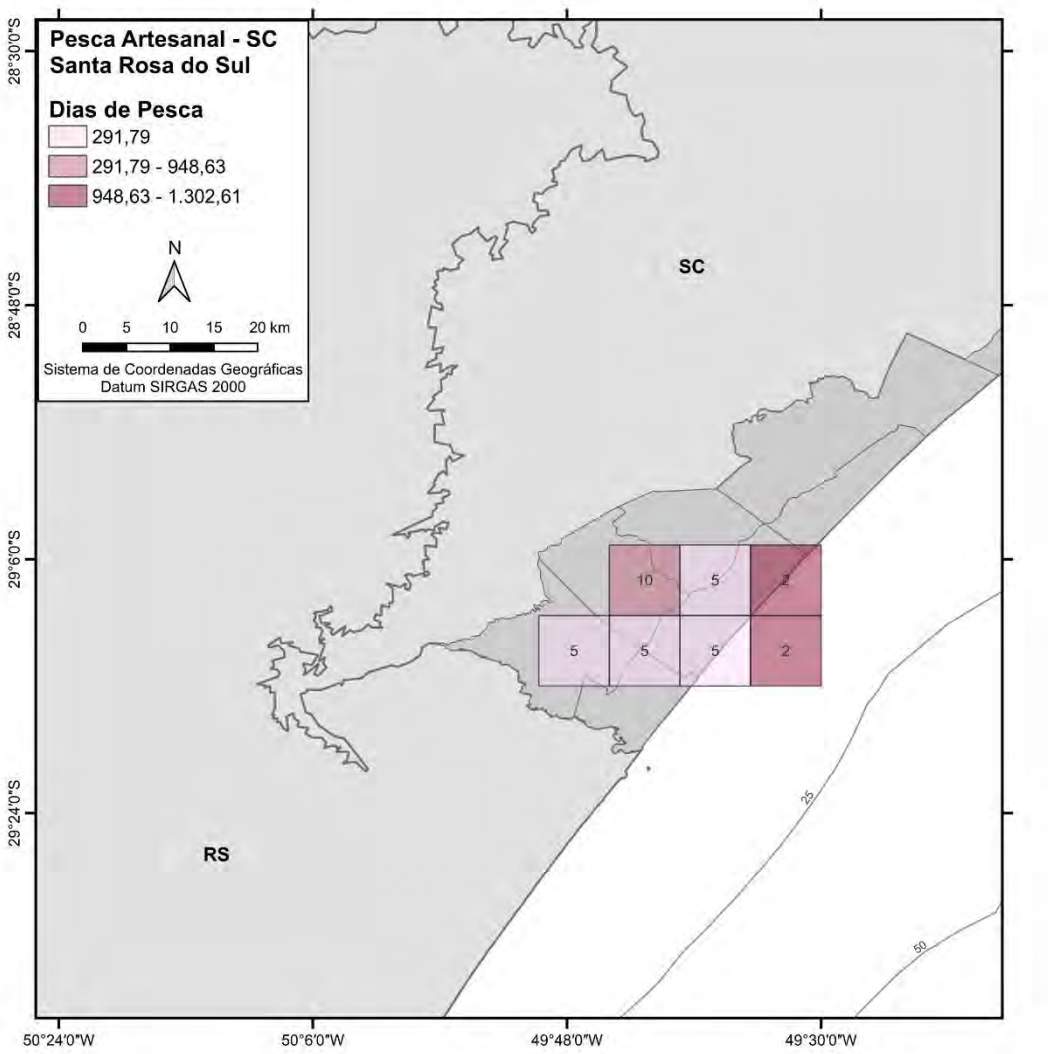


Figura 178 - *Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Santa Rosa do Sul, no período de janeiro a junho de 2024.*

5.4.2.5.7. São João do Sul

As descargas no município de São João do Sul foram provenientes da pesca artesanal realizada em ambientes lagunar e marinho, sendo estimadas em 153.285 kg no primeiro semestre de 2024.

Foram reportadas 18 categorias de pescado, com destaque para o siri que respondeu por 53,7% da produção municipal, seguido por 21,3% de tainha e 9,9% de robalo. Mensalmente, as capturas de siri foram dominantes de janeiro a maio e atingiram maior volume em março. A tainha foi capturada principalmente nos meses de março e abril e o robalo foi mais capturado em junho (Figura 179; Anexo 119).

Dentre os seis aparelhos de pesca empregados no semestre, se destacaram as redes de emalhe, respondendo por 42,2% da produção municipal, seguidas por espinhéis diversos (32,1%) e puçá (21,6%). A partir do mês de março, as descargas de capturas realizadas com redes de emalhe apresentaram volumes mensais superiores às dos demais aparelhos, sendo superadas pelo puçá em janeiro e pelos espinhéis em janeiro e fevereiro (Figura 180; Anexo 120).

Foram acumulados 11.844 dias de pesca no período, sendo que 66,4% estiveram associados a redes de emalhe, 14,3% ao puçá e 11,2% aos espinhéis diversos. O esforço mensal apresentou variação ao longo do semestre, com mínimo de 1.527 dias de pesca em janeiro e máximo em abril, com 2.619 dias (Figura 181; Anexo 121).

Os pescadores de São João do Sul concentraram o esforço de pesca na Lagoa do Sombrio, entretanto foram reportadas pescarias realizadas na costa dos municípios de Balneário Gaivota e Passo de Torres, bem como no litoral do Rio Grande do Sul (Figura 182).

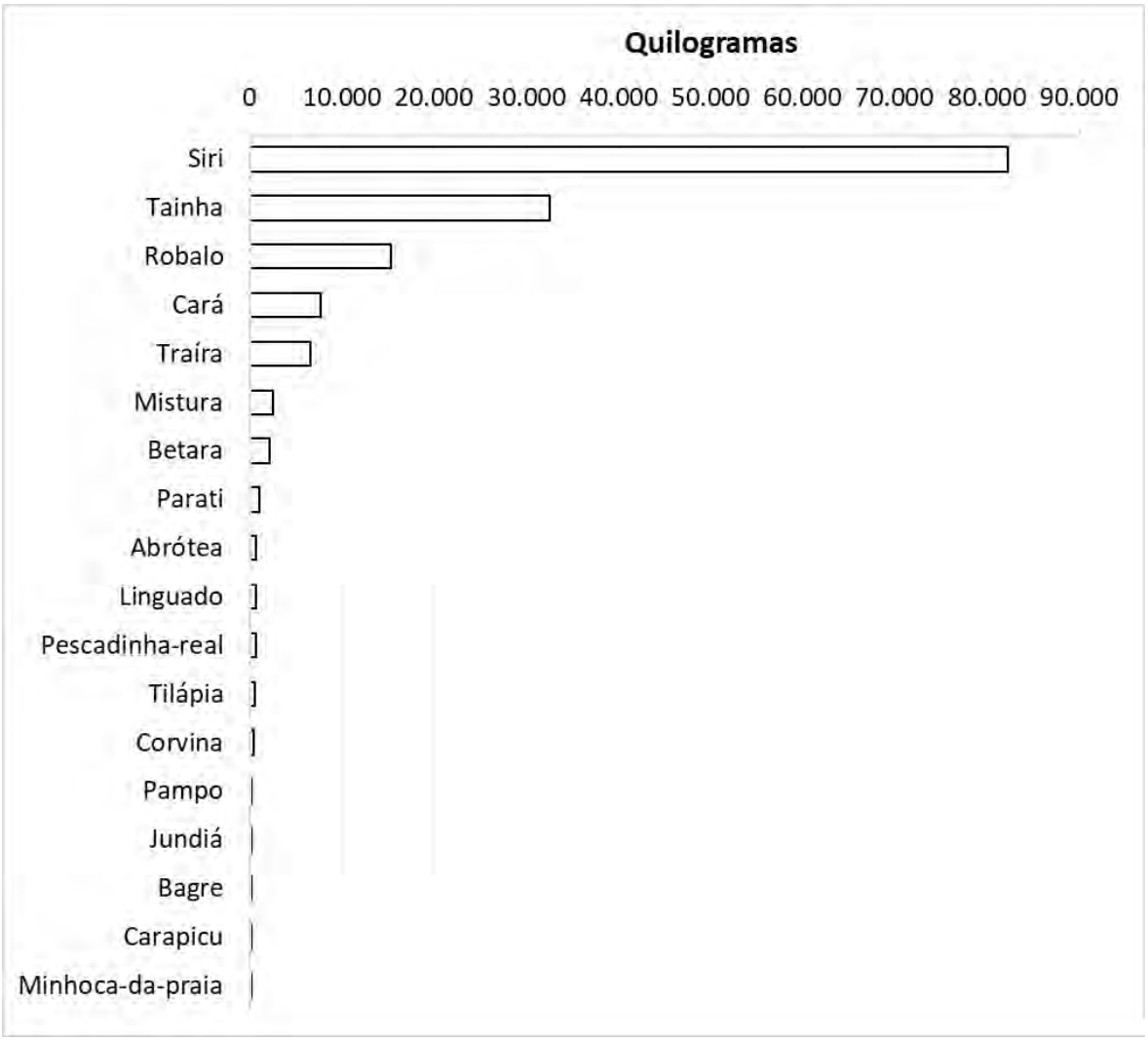


Figura 179 - *Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de São João do Sul, no período de janeiro a junho de 2024.*

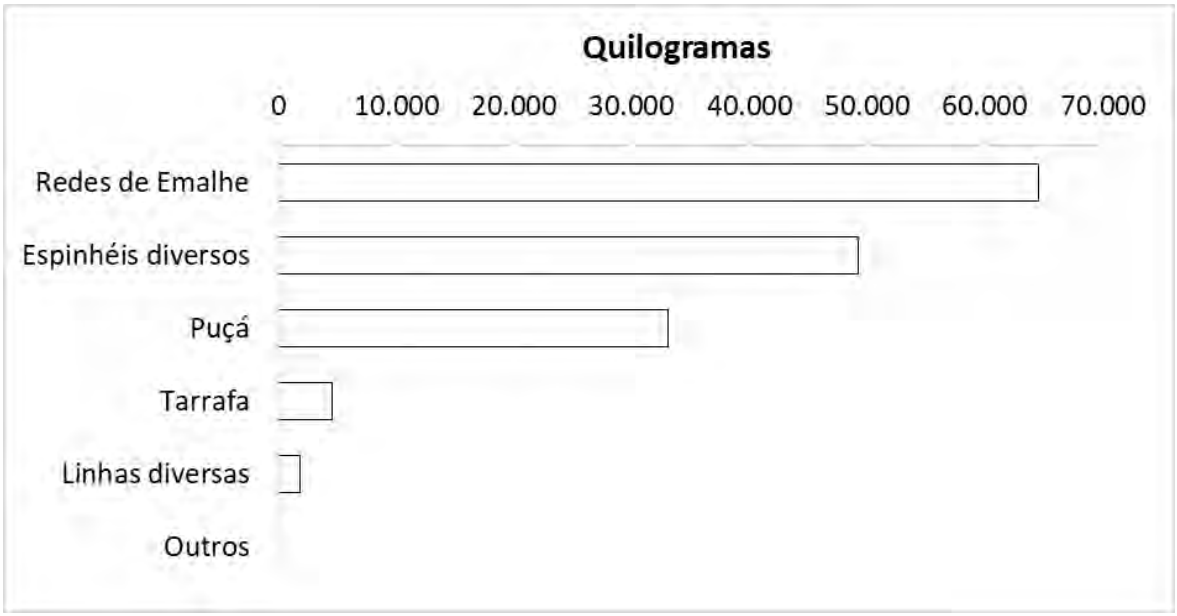


Figura 180 - *Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de São João do Sul, no período de janeiro a junho de 2024.*

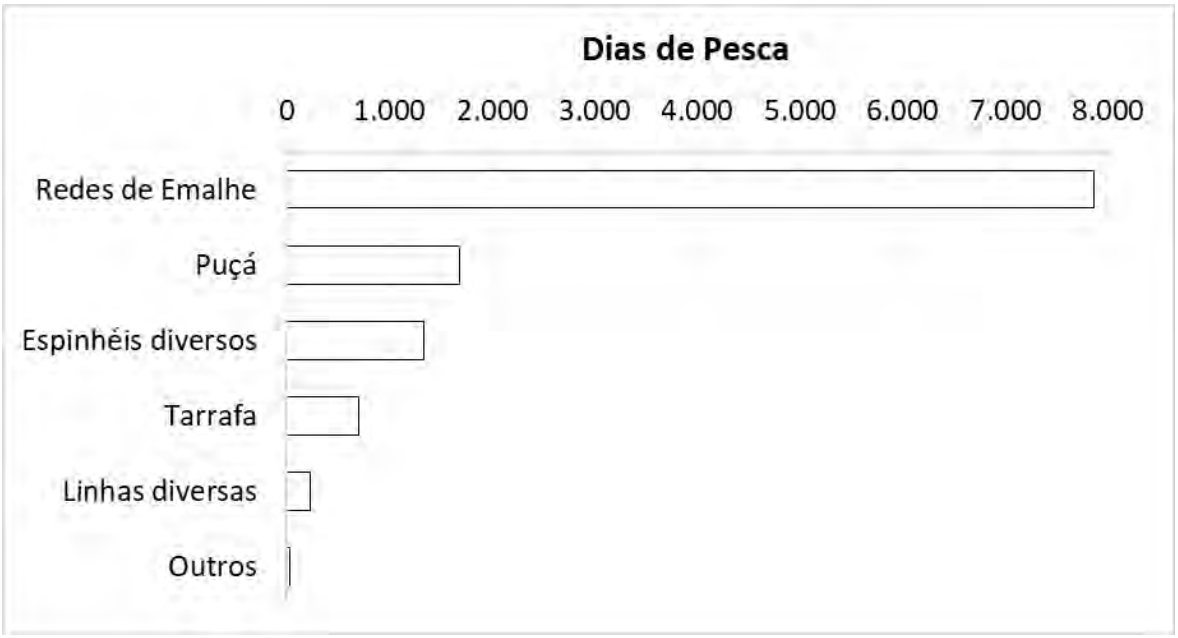


Figura 181 - *Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de São João do Sul, no período de janeiro a junho de 2024.*

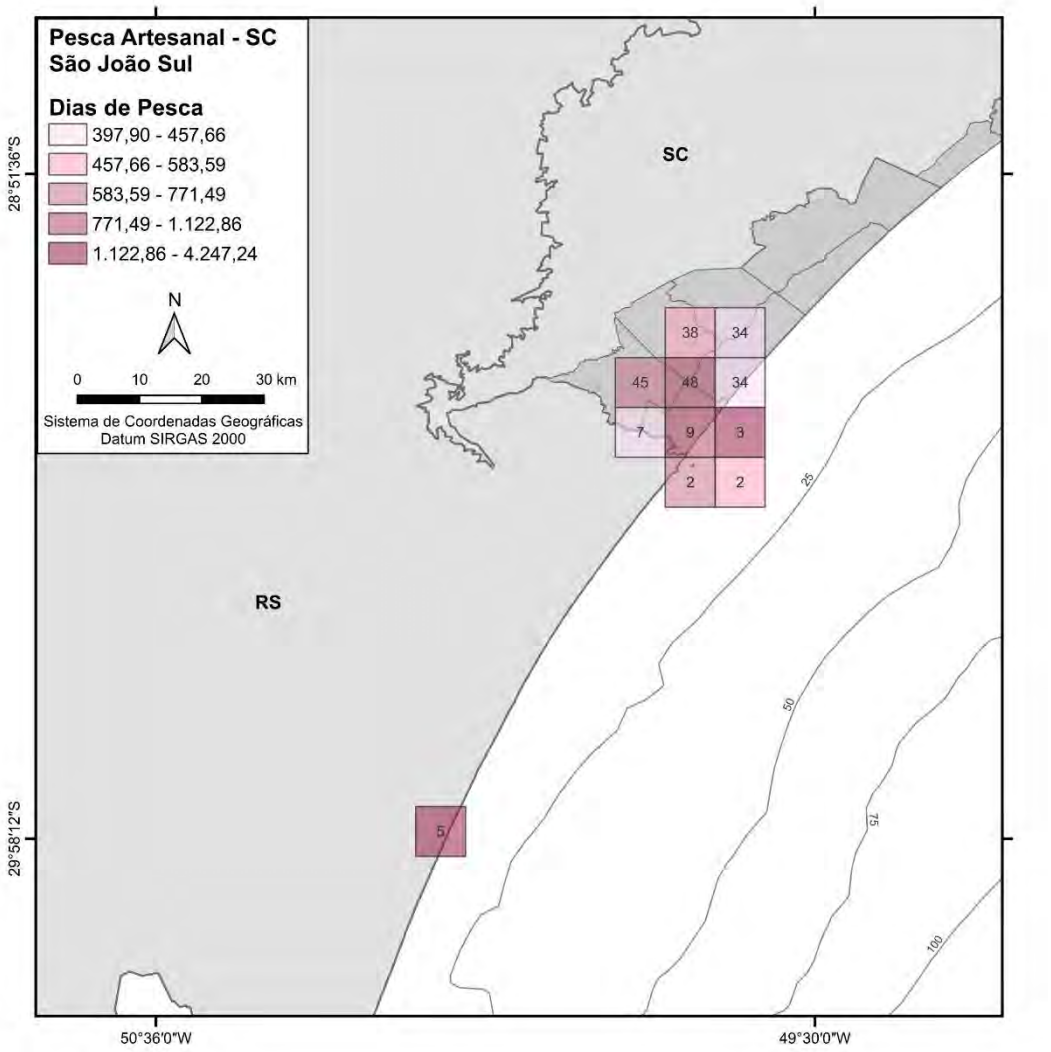


Figura 182 - *Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de São João do Sul, no período de janeiro a junho de 2024.*

5.4.2.5.8. Passo de Torres

As descargas no município de Passo de Torres no primeiro semestre de 2024 foram estimadas em 1.446.967 kg e estiveram compostas por 26 categorias de pescado. A corvina e a sardinha-verdadeira responderam pelos maiores volumes acumulados no período, com 34,3% e 30,8% do total, seguidas por abrótea (5,9%), linguado (5,6%) e pescadinha-real (4,9%). As capturas de corvina predominaram em fevereiro, de sardinha-verdadeira em abril e maio, abrótea em junho, linguado e pescadinha-real em março (Figura 183; Anexo 122).

Foram reportadas capturas com emprego de seis categorias de aparelhos de pesca ao longo do semestre. As redes de emalhe e o cerco traineira responderam respectivamente por 67,0% e 30,8% da produção total. Descargas de cerco traineira ocorreram apenas em abril e maio, quando representaram cerca de 90% da produção municipal. Em contrapartida, nos meses de fevereiro e junho quase toda produção do município foi obtida com redes de emalhe (Figura 184; Anexo 123).

O esforço de pesca estimado no semestre totalizou 36.117 dias, dos quais 79,8% decorreram do uso de redes de emalhe e 14,4% do uso de tarrafa. Mensalmente, o esforço total apresentou maiores acumulados em fevereiro e março (Figura 185; Anexo 124).

A distribuição das áreas de pesca reportadas por pescadores de Passo de Torres foi bastante ampla, se estendendo em mar aberto desde a costa de Araranguá até o Rio Grande do Sul em profundidades chegando a 50 metros. Esta amplitude das operações de pesca está relacionada ao maior porte de uma parcela das embarcações sediadas no município. Porém, o esforço de pesca esteve mais concentrado no litoral do próprio município, bem como na Lagoa do Sombrio, no litoral de Balneário Gaivota e em algumas áreas do litoral gaúcho (Figura 186).

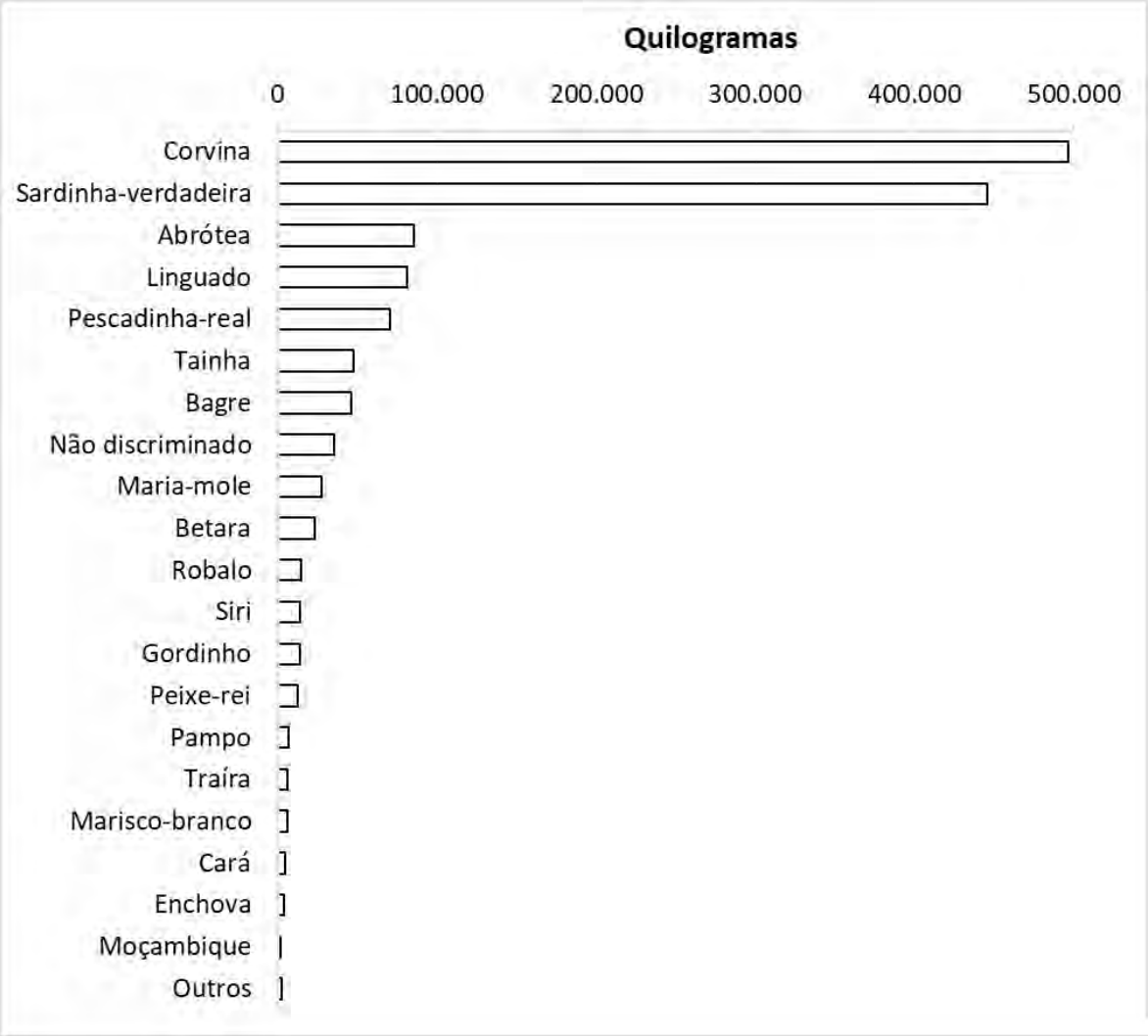


Figura 183 - *Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Passo de Torres, no período de janeiro a junho de 2024.*

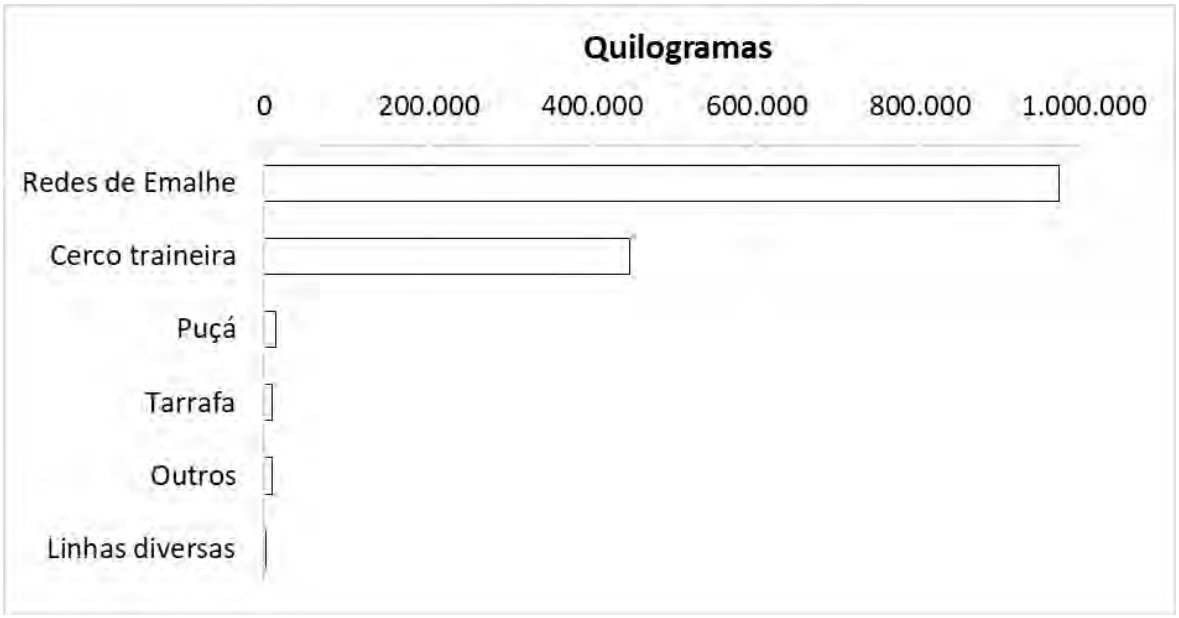


Figura 184 - *Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Passo de Torres, no período de janeiro a junho de 2024.*

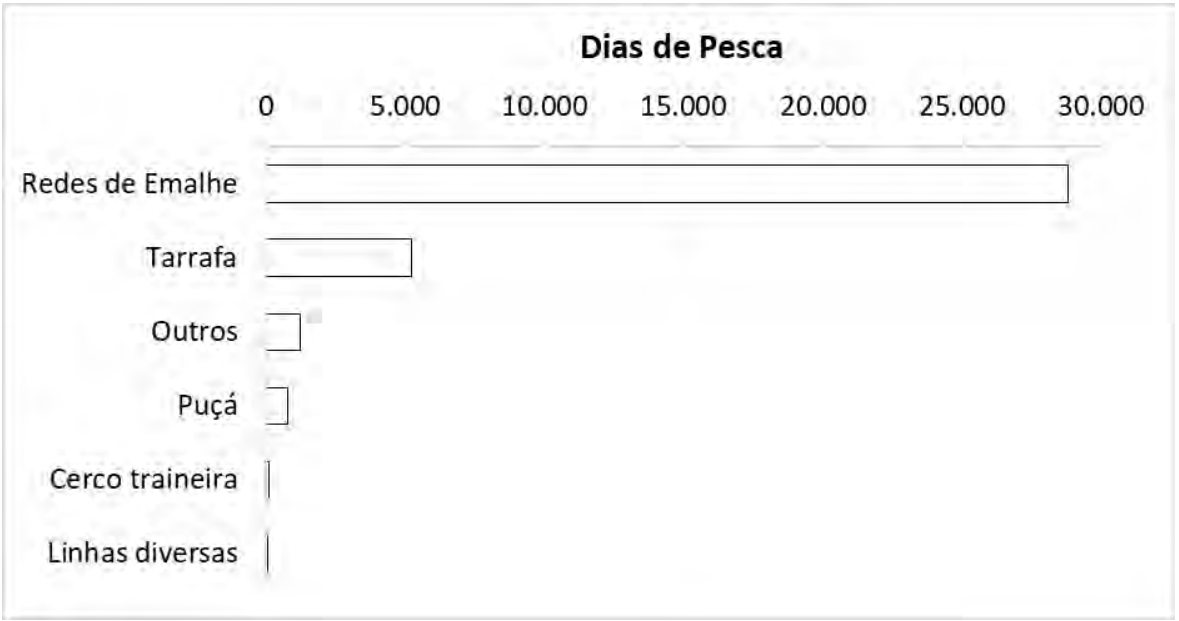


Figura 185 - *Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Passo de Torres, no período de janeiro a junho de 2024.*

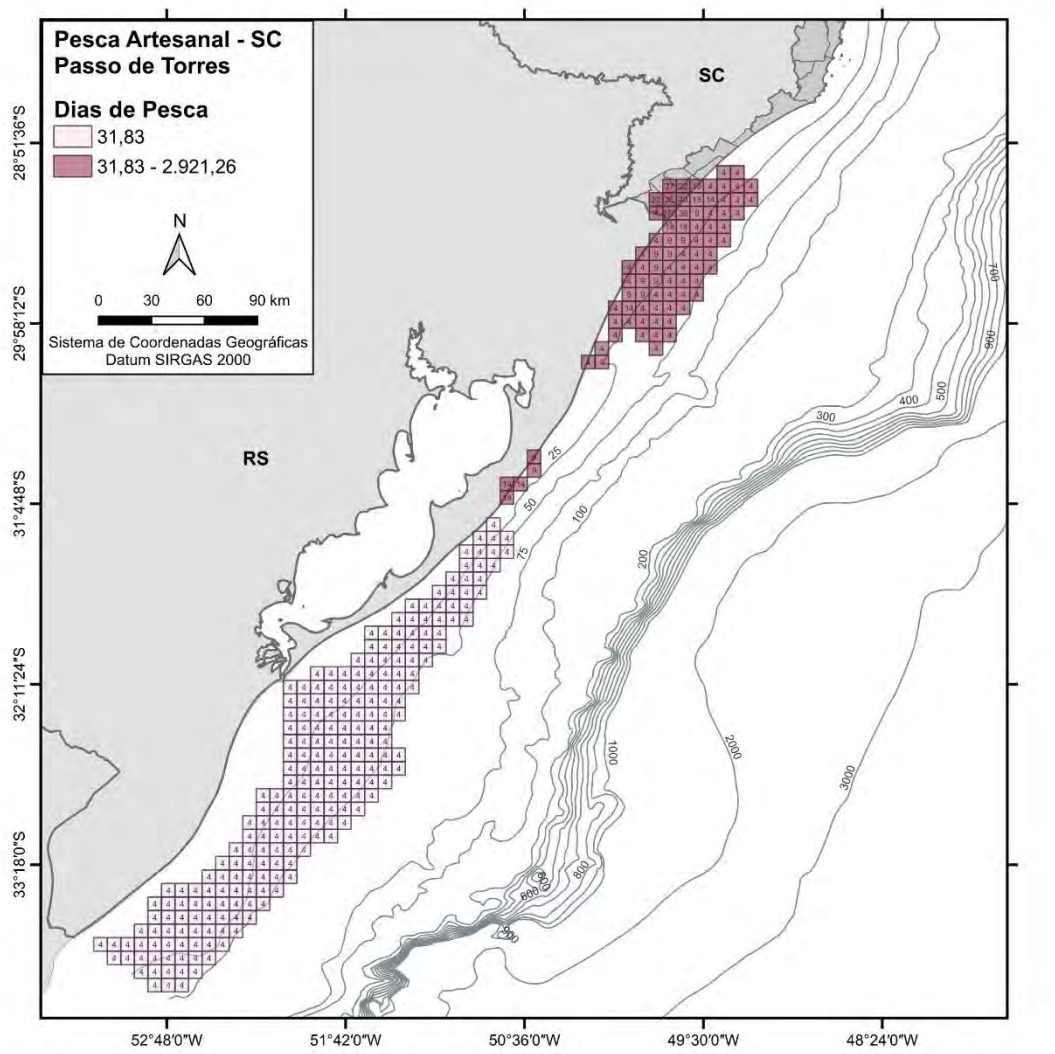


Figura 186 - *Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Passo de Torres, no período de janeiro a junho de 2024.*

6. COMUNICAÇÕES

6.1. PLANEJAMENTO DOS EVENTOS DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO

Dos métodos de comunicação previstos no Plano de Gerenciamento de Projeto, foram mantidos no primeiro semestre de 2024 o portal do PMAP-SC na internet, bem como a participação, especialmente de integrantes da Equipe Gerencial, em reuniões e eventos realizados com as partes interessadas. Essas participações oportunizaram a divulgação do projeto em seis eventos com entidades representativas ou envolvidas com a atividade pesqueira a nível municipal, estadual e nacional.

O primeiro evento ocorreu no dia 23 de janeiro, na sede da Secretaria Estadual de Administração, em Florianópolis, onde a Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) e o Governo do Estado de Santa Catarina, por intermédio da Secretaria de Aquicultura e Pesca (SAQ) e da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), assinaram um acordo para o intercâmbio de informações sobre a pesca artesanal e industrial no Estado. O objetivo desta parceria com o Governo do Estado foi compartilhar as informações de acesso público geradas pelo PMAP-SC para divulgação no Observatório Agro Catarinense, portal oficial do Estado (https://www.observatorioagro.sc.gov.br/) que, passou a fornecer dados sobre a produção da pesca artesanal e industrial em Santa Catarina.

Em 17 de abril, o coordenador-geral do PMAP-SC, prof. Roberto Wahrlich, participou de uma reunião do Fórum de Pescadores Artesanais das Baías Norte e Sul, em Florianópolis. Esta participação foi através de convite realizado por representantes do Fórum para esclarecimentos sobre as tratativas e encaminhamentos governamentais a respeito das notícias de eminente inclusão da corvina na Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção, bem como sobre a revisão da Instrução Normativa Interministerial nº 12/2012 a qual não levou em consideração as particularidades da pesca artesanal com redes de emalhe realizada na região. Os questionamentos dos pescadores foram respondidos com base nos encaminhamentos da 1º e 2ª Reuniões Ordinárias do Comitê Permanente de Gestão dos Recursos Demersais das Regiões Sudeste e Sul (CPG Demersais

SE-S), que contou com a participação do prof. Roberto na condição de coordenador do Grupo Técnico-Científico de assessoramento desse Comitê. Quanto à revisão da INI 12/2012 foi reportado o compromisso assumido na 1º Reunião do CPG (agosto de 2023) pelos ministérios da Aquicultura e Pesca e do Meio Ambiente em criar grupos técnicos estaduais para considerar as particularidades locais na revisão da normativa.

No dia 29 de abril, foi realizada uma reunião remota entre o coordenador-geral Roberto Wahrlich e as equipes da EPAGRI e Secretaria Aquicultura e Pesca de SC para discutir possibilidades de alteração no formato e detalhamento dos dados de produção pesqueira gerados pelo PMAP-SC e já disponibilizados pela UNIVALI para a publicação em painéis de visualização no site do Observatório Agro Catarinense, no âmbito de parceria formalizada entre as partes.

Em 8 de maio, o coordenador-geral Roberto Wahrlich e o pesquisador Rodrigo Sant'Ana participaram de reunião remota realizada com analistas da Coordenação de Licenciamento Ambiental de Portos e Estruturas Marítimas (Comar) do IBAMA, para esclarecer dúvidas a respeito de pontos metodológicos do monitoramento pesqueiro realizado pela universidade no âmbito do PMAP-SC, que poderá servir como base para os programas de monitoramento pesqueiro de empreendimentos portuários licenciados pelo Ibama, no âmbito do Programa de Monitoramento Integrado (PMAI) da Baía da Babitonga.

No dia 05 de junho o coordenador-geral Roberto Wahrlich e a coordenadora técnica Ana Paula Rosso receberam a visita do presidente do Sindicato dos Armadores e das Indústrias da Pesca de Itajaí e Região – SINDIPI e do oceanógrafo Luiz Carlos Matsuda, para discutir a disponibilização de dados do PMAP-SC ao Observatório da Pesca SC, uma plataforma desenvolvida pelo Sindicato em parceria com o Sebrae de Santa Catarina. Também esteve presente na oportunidade o prof. Prof. Luís Carlos Martins, diretor de Assuntos Institucionais da UNIVALI.

Em 19 de junho, o coordenador-geral Roberto Wahrlich e o pesquisador Rodrigo Sant'Ana participaram de reunião em Florianópolis/SC como convidados da Coordenação-Geral de Licenciamento Ambiental de Empreendimentos Marinhos e Costeiros do Ibama. Em pauta esteve a elaboração do "Programa de Monitoramento da Pesca Artesanal", no âmbito do Programa de Monitoramento Integrado (PMAI) da Baía da Babitonga, com a participação de representantes dos

empreendimentos licenciados e equipe técnica do Ibama. Foi definido que o PMAI seguirá a metodologia de coleta de dados do PMAP-SC e que será ajustada uma composição de esforços entre a Univali e os empreendimentos licenciados para evitar a sobreposição do monitoramento pesqueiro na região Norte de Santa Catarina.

Desta forma, a comunicação sobre a execução do PMAP-SC novamente cumpriu agenda com diversas entidades ligadas à pesca, as quais seguem demonstrando interesse pelos dados atualizados sobre a atividade pesqueira no Estado de Santa Catarina. Concomitantemente a essas ações, foi mantido o monitoramento das partes interessadas e do ambiente externo ao projeto pelas fontes de imprensa e internet, bem como as visitas das equipes de monitoramento às entidades representativas de pescadores para a distribuição das edições recentes do “Informativo PMAP-SC”.

7. ANÁLISE DOS RESULTADOS

A produção pesqueira em Santa Catarina no primeiro semestre de 2024 apresentou um incremento de 58% nos volumes descarregados em relação ao segundo semestre de 2023. Este resultado reflete o desempenho da pesca industrial, que aumentou sua produção em 123% sobre o volume totalizado no semestre anterior e respondeu por 76% da produção estadual.

Os indicadores de esforço de pesca industrial apresentaram incrementos menos significativos, com o número de embarcações variando 2% entre os dois últimos semestres, enquanto o número de dias de mar aumentou 28%. Desta forma se observa um incremento da captura por unidade de esforço, o que indicaria melhores rendimentos das operações de pesca industrial possivelmente relacionados à maior disponibilidade de alguns recursos pesqueiros.

Os municípios de Itajaí e Navegantes concentraram 88,4% do volume descarregado pela frota industrial no primeiro semestre de 2024, se mantendo como principal polo pesqueiro de Santa Catarina. Por outro lado, o Porto de Laguna aumentou sua participação nas descargas estaduais, atingindo maior volume já registrado no âmbito do PMAP-SC. Assim como nos últimos semestres, não houve registro de descargas da pesca industrial nos demais municípios monitorados.

A frota industrial com descargas em Santa Catarina no primeiro semestre de 2024 operou em uma ampla área ao largo das regiões Sudeste e Sul, desde águas costeiras até além dos limites da ZEE brasileira, com operações registradas em grande parte da Bacia de Santos. A pegada espacial da frota industrial foi similar ao que vem sendo observado desde 2016, porém com uma ampliação no extremo sul da área apresentada em relatórios anteriores, com registros de pesca realizada em águas internacionais ao largo do Uruguai.

O aumento de produção da pesca industrial em relação ao semestre anterior foi fortemente influenciado pelas capturas das frotas de cerco traineira e vara e isca-viva, que resultaram nos maiores volumes já registrados em Santa Catarina pelo PMAP-SC. O desemprenho da frota de cerco traineira no primeiro semestre de 2024 tem relação direta com as capturas de sardinha-verdadeira, com volume quase três vezes acima ao registrado no período anterior. Essa diferença é explicada em parte por fatores sazonais, uma vez que o período de defeso da sardinha-verdadeira, que se estende de 1º de outubro até 28 de fevereiro, resulta

em menos dias de pesca no segundo semestre de cada ano. Entre os últimos dois semestres, o esforço de pesca do cerco traineira apresentou uma variação crescente de 31%. Contudo, o crescimento das capturas de sardinha-verdadeira observado nos últimos anos sugere uma maior disponibilidade deste recurso para a pesca industrial.

Por outro lado, o desempenho da frota de vara e isca-viva é influenciado pela sazonalidade das capturas de bonito-listrado, que se concentram no primeiro semestre de cada ano. Mesmo assim, em 2024, o volume descarregado por essa frota ficou 12% acima ao registrado no mesmo período de 2023.

A frota de linhas diversas, que tem o bonito-listrado e outros tunídeos como espécies-alvo, foi a terceira mais produtiva no primeiro semestre de 2024 e apresentou incremento de 14% no volume desembarcado em relação ao semestre anterior, mantendo a trajetória de crescimento que vem sendo observada desde 2022.

Outros quatro aparelhos de pesca também apresentaram aumento nas quantidades de pescado descarregado na comparação entre os dois últimos semestres, porém tendo menor representatividade na produção industrial. O arrasto simples obteve crescimento de 19%, o arrasto duplo 15% e o espinhel de superfície 8%. Foram ainda registradas duas descargas efetuadas por embarcações de potes, resultando em um incremento de 150% em comparação ao semestre anterior, quando se registrou apenas uma descarga. Apesar desses incrementos recentes, a produção descarregada por essas quatro frotas ficou aquém de volumes semestrais já registrados pelas mesmas antes de 2023.

Menores volumes descarregados no primeiro semestre de 2024 em relação ao semestre anterior foram registrados para a frota de redes de emalhe (-58%) e arrasto de parelha (-23%). Contudo, ambas atuam em pescarias que têm melhores rendimentos na segunda metade de cada ano, como é o caso da pesca direcionada à corvina.

Para o conjunto das modalidades de pesca industrial, o rendimento em peso descarregado por viagem de pesca no primeiro semestre de 2024 subiu 28% em comparação ao semestre anterior. A maior variação positiva foi registrada para a frota de vara e isca-viva (188%) enquanto a maior redução ocorreu para a frota de redes de emalhe (-38%).

Diversos fatores têm influência na frequência e volumes descarregados pelas frotas industriais nos portos de Santa Catarina, tais como a realização de descargas em portos de outros estados, oscilações efetivas no esforço de pesca ou na disponibilidade dos recursos-alvo, bem como questões operacionais das descargas que podem afetar a cobertura do monitoramento em campo. Contudo, a participação das frotas industriais nos volumes desembarcados no primeiro semestre de 2024, bem como a composição dos desembarques, seguiram as tendências sazonais que vem sendo observadas em Santa Catarina nos últimos anos.

Em outra dimensão socioeconômica, a pesca artesanal respondeu por 24% da produção estadual no primeiro semestre de 2024, com 26.018,8 toneladas que representam uma queda de 18,1% em comparação ao semestre anterior.

Os municípios de Florianópolis e Laguna se mantiveram na primeira e segunda posição no ranking da produção artesanal na primeira metade de 2024, mesmo com quedas de 26,5% e 36,5% em relação ao volume descarregado no semestre anterior. Por outro lado, o incremento da produção de Penha e Balneário Camboriú colocou esses municípios da terceira e quarta posição do ranking, assumindo o lugar de Biguaçu e Passo de Torres que apresentaram baixas expressivas de produção nesse último semestre.

A tainha foi o pescado com maior volume capturado pela pesca artesanal no primeiro semestre de 2024, seguindo o padrão sazonal influenciado pela safra nos meses de maio e junho. A segunda posição ficou com o camarão-sete-barbas, cuja produção se elevou a volumes próximos ao observado no primeiro semestre de 2023, seguido pela corvina, que mesmo na terceira posição apresentou o seu menor volume semestral já registrado pelo monitoramento iniciado em 2016. O siri se manteve entre as quatro categorias mais capturadas a cada semestre, porém com volume abaixo da média histórica. Inversamente, a lula atingiu o maior volume semestral já registrado para a categoria desde 2016, com capturas concentradas nos primeiros meses de 2024 que resultaram na quinta maior produção do semestre.

Na região Norte, a pesca artesanal obteve uma produção de 3.756,28 toneladas no primeiro semestre de 2024, volume 13,9% abaixo do acumulado no período anterior. O município de Balneário Barra do Sul, com 35,4% desse total, manteve sua condição de maior produtor de pescado dessa região, seguido por

São Francisco do Sul (33,8%) e Barra Velha (13,3%). O camarão-sete-barbas, capturado em mar aberto com arrasto duplo representou 21,4% das capturas descarregadas na região. Entretanto, as redes de emalhe responderam por 61,3% da produção regional, sendo responsáveis pela captura de diversas espécies de peixes que predominaram nas descargas do semestre, como tainha, guaivira, pescadinha-real e sororoca. A coleta manual e as armadilhas para caranguejo também tiveram participação relevante no contexto regional.

Pescadores de todos os municípios da região Norte, exceto de Barra Velha, atuaram no ambiente estuarino da Baía da Babitonga. Em Joinville, Araquari, Itapoá e São Francisco do Sul também foram reportadas capturas na região marinha adjacente à baía, bem como em áreas mais distantes em mar aberto. Os pescadores de Balneário Barra do Sul utilizaram principalmente o ambiente marinho, chegando no litoral norte do Paraná, enquanto os de Garuva ficaram restritos à Baía da Babitonga e ao rio Palmital, que deságua na baía. Neste último semestre não foi observada alteração significativa das áreas de pesca reportadas em períodos anteriores, apesar da redução de 12,7% no esforço estimado em dias de pesca em comparação ao semestre anterior.

No primeiro semestre de 2024, a pesca artesanal na região Centro-norte manteve o padrão espacial similar ao observado em períodos anteriores, sendo realizada principalmente no ambiente marinho e se estendendo até o litoral de São Paulo. As descargas totalizaram 6.185,7 toneladas, representando volume 19,3% superior ao registrado no segundo semestre de 2023, com maior participação dos municípios de Penha (27%), Balneário Camboriú (26%) e Bombinhas (18%). Nessa região, o esforço de pesca acumulado no primeiro semestre de 2024 apresentou aumento de 70,2% em relação ao período anterior. O camarão-sete-barbas capturado com arrasto duplo contribuiu com 42,4% da produção regional, se mantendo como a principal pescaria artesanal da região.

Na Região Central, as descargas da pesca artesanal no primeiro semestre de 2024 totalizaram 7.373,8 toneladas, com uma redução de 41,3% frente ao período anterior. Essa diferença foi influenciada pela forte queda na captura de manjuba-boca-torta realizada com cerco traineira em Biguaçu, bem como pela menor captura de corvina com redes de emalhe. O município de Florianópolis respondeu por 58% da produção regional e manteve a sua posição de maior produtor de pescado da pesca artesanal em Santa Catarina. Entre os demais

municípios da região, os destaques foram Governador Celso Ramos e Palhoça com respectivamente 19% e 13% da produção regional.

Como em anos anteriores, o primeiro semestre de 2024 na região Central foi marcado pela safra da tainha. Nesse semestre a tainha representou 34,6% da produção total da região, sendo capturada com redes de emalhe, arrasto de praia e emalhe anilhado. A pesca de lula também foi destaque, contribuindo com 12,6% do total descarregado na região e ficando à frente das capturas de corvina, que chegaram a 11,9% desse total.

As redes de emalhe contribuíram com 51,7% da produção na região Central, seguida pelo emalhe anilhado com 10,0%, arrasto duplo com 8,5% e o arrasto de praia com 8,6% do total, mantendo a representatividade observada em semestres anteriores. As áreas mais utilizadas pelos pescadores da região também se mantiveram conforme já observado anteriormente, porém o esforço medido em dias de pesca apresentou queda de 27,3% em relação ao segundo semestre de 2023.

Na região Centro-sul a pesca artesanal totalizou uma produção 6.182,1 toneladas no primeiro semestre de 2024, com redução de 31,5% relativamente ao semestre anterior, apesar do esforço medido em dias de pesca ter apresentado um aumento de 28,7% no mesmo período. Na região Centro-sul, a combinação de maior esforço com menor biomassa capturada pode estar relacionada à intensificação do uso do aviãozinho para a captura de camarões e siris, que é recorrente nos primeiros semestres de cada ano. Laguna se manteve como maior produtor regional, participando com 55% da produção total artesanal, ficando Garopaba na segunda posição com 12%, seguido por Imaruí e Jaguaruna, ambos com 9% da produção regional.

As categorias de pescado com maior destaque na região Centro-sul no primeiro semestre de 2024 foram tainha, siri e camarão-rosa, que responderam respectivamente por 33,2%, 22,3% e 13,1% do total. Dentre as 15 categorias de aparelhos de pesca reportadas nesse semestre, as redes de emalhe responderam por 47,8% da produção, seguidas pela participação de 24,5% do aviãozinho e 6,9% da tarrafa. A atividade de pesca artesanal na região Centro-sul está fortemente associada ao Complexo Lagunar Sul-catarinense, conjunto composto por oito lagoas costeiras, dentre as quais se destacam as lagoas do Mirim, de Imaruí e de Santo Antônio. A cada semestre de monitoramento realizado pelo PMAP-SC, desde

2016, fica evidenciada a importância desse ecossistema para a pesca artesanal da região Centro-sul.

Na região Sul, o primeiro semestre de 2024 totalizou uma produção artesanal estimada em 2.520,8 toneladas de pescado, indicando uma queda de 56,9% em comparação ao totalizado no semestre anterior. A maioria dos municípios da região apresentou menor produção nesse último semestre, contudo a menor produção regional é reflexo da queda de 75,9% nos volumes descarregados em Passo de Torres. Mesmo assim, Passo de Torres contribuiu com 64% da produção totalizada na região no primeiro semestre de 2024.

Entre as categorias de pescado, destacaram-se a corvina, a sardinha-verdadeira e a tainha, participando respectivamente por 21,0%, 17,8% e 15,7% da produção regional. Grande parte das capturas de corvina foi realizada por embarcações de maior porte de Passo de Torres operando redes de emalhe. O registro de sardinha-verdadeira em descargas na região Sul é fato inédito, estando associadas ao emprego de cerco traineira por embarcações de Passo de Torres.

A frota de Passo de Torres contrasta com a pesca artesanal dos demais municípios da região, realizada em águas interiores e no litoral adjacente, onde a tainha foi o principal recurso explorado nesse último semestre. Pescadores residentes na região Sul também costumam se deslocar para a o litoral do Rio Grande do Sul por via terrestre, em geral transportando embarcações sobre caminhões ou rebocadas por algum tipo de veículo automotor.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório semestral marca a conclusão do oitavo ano de monitoramento no âmbito do processo de licenciamento ambiental das atividades de produção e escoamento de petróleo e gás natural realizadas pela Petrobras no polo pré-sal da Bacia de Santos, conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA.

Os resultados apresentados neste relatório ratificam a existência de padrões espaciais e temporais de uso dos recursos pesqueiros no estado de Santa Catarina, no que se refere tanto a variáveis de produção como de esforço de pesca. O conhecimento desses padrões e o seu monitoramento contínuo se constituem em elementos necessários para se avaliar eventuais interferências das atividades licenciadas sobre a pesca, juntamente com outros produtos já conclusos do PMAP-SC, como a caracterização socioeconômica da pesca artesanal e a análise da interação espacial entre a pesca e as atividades de exploração, produção e escoamento de petróleo e gás.

Além de atender questões atinentes ao licenciamento ambiental, o monitoramento da atividade pesqueira conduzido pelo PMAP-SC tem gerado subsídios para outras políticas públicas. No âmbito do governo estadual, se destaca o recente lançamento da seção de dados da pesca no Observatório Agro Catarinense, além do uso das informações pela EPAGRI para o planejamento de suas ações de extensão pesqueira. No âmbito federal, se destaca o também recente reconhecimento de relevância manifestado oficialmente pelo Ministério da Aquicultura e Pesca, fazendo referência ao monitoramento que “passou a abranger a pesca artesanal de Santa Catarina com a revelação de volumes de produção antes desconhecidos, atingindo 40% da produção da pesca no estado” e pelo “aporte de informações para inúmeras iniciativas de pesquisa, monitoramento, avaliação de estoques e medidas de ordenamento”.

O PMAP-SC terá continuidade até o segundo semestre de 2025, quando será substituído pelo Programa Macrorregional de Caracterização da Atividade Pesqueira (PMCAP) que abrangerá as Bacias de Santos, Campos e Espírito Santo, porém se mantendo o monitoramento pesqueiro em Santa Catarina.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Arkema, K.K.; Verutes, G.; Bernhardt, J.R.; Clarke, C.; Rosado, S.; Canto, M.; Wood, S.A.; Ruckelshaus, M.; Rosenthal, A.; McField, M.; Zegher, J., 2014. Assessing habitat risk from human activities to inform coastal and marine spatial planning: a demonstration in Belize. Environ. Res. Lett. 9 (2014) 114016 - doi:10.1088/1748-9326/9/11/114016.

Bivand, R. Keitt, T.; Rowlingson, B., 2023. rgdal: Bindings for the 'Geospatial' Data Abstraction Library. R package version 1.6-7. Disponível em [https://CRAN.R-project.org/package=rgdal].

Bivand, R.; Rundel, C., 2023. rgeos: Interface to Geometry Engine - Open Source (GEOS). R package version 0.6-4. Disponível em [https://CRAN.R-project.org/package=rgeos].

Bolfarine, H.; Bussab. W. O., 2005. Elementos de Amostragem. São Paulo: Edgard Blücher.

He, H.S.; DeZonia, B.E.; Mladenoff, D.J., 2000. An aggregation index (AI) to quantify spatial patterns of landscapes. Landscape Ecology 15: 591–601.

Lumley, T., 2004. Analysis of complex survey samples. Journal of Statistical Software 9(1): 1-19.

Lumley, T., 2016. survey: analysis of complex survey samples. R package version 3.31-5.

Lumley, T., 2023. survey: analysis of complex survey samples. R package version 4.2-1.

R Core Team, 2024. R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. Disponível em: [https://www.R-project.org/].

Wickham, H; François, R.; Henry, L; Müller, K., 2023. dplyr: A Grammar of Data Manipulation. R package version 1.1.3. Disponível em [https://CRAN.R-project.org/package=dplyr].

10. ANEXOS

Anexo 1 - *Captura mensal descarregada por município da pesca artesanal e industrial (em toneladas), em Santa Catarina, durante o primeiro semestre de 2024.*

Município	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total	
	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial
Araquari	19,70	0,00	38,09	0,00	25,30	0,00	6,63	0,00	19,80	0,00	29,82	0,00	139,35	0,00
Araranguá	8,55	0,00	7,94	0,00	7,45	0,00	9,46	0,00	30,18	0,00	26,98	0,00	90,56	0,00
Balneário Arroio do Silva	66,03	0,00	52,04	0,00	38,20	0,00	23,61	0,00	40,94	0,00	66,86	0,00	287,68	0,00
Balneário Barra do Sul	239,54	0,00	122,68	0,00	215,02	0,00	336,68	0,00	149,55	0,00	266,10	0,00	1.329,56	0,00
Balneário Camboriú	223,01	0,00	216,57	0,00	305,31	0,00	271,55	0,00	298,96	0,00	263,17	0,00	1.578,57	0,00
Balneário Gaivota	59,49	0,00	72,56	0,00	61,32	0,00	31,94	0,00	24,34	0,00	54,93	0,00	304,57	0,00
Balneário Piçarras	52,36	0,00	33,75	0,00	60,25	0,00	45,34	0,00	149,34	0,00	195,79	0,00	536,84	0,00
Balneário Rincão	19,85	0,00	24,46	0,00	14,94	0,00	26,74	0,00	17,30	0,00	42,70	0,00	145,99	0,00
Barra Velha	74,59	0,00	86,61	0,00	52,18	0,00	47,76	0,00	90,80	0,00	147,30	0,00	499,24	0,00
Biguaçu	78,13	0,00	53,49	0,00	81,17	0,00	25,17	0,00	13,15	0,00	295,95	0,00	547,06	0,00
Bombinhas	0,00	0,00	385,67	0,00	158,47	0,00	69,95	0,00	271,47	0,00	250,85	0,00	1.136,40	0,00
Florianópolis	396,63	0,00	431,40	0,00	741,51	0,00	384,45	0,00	1.229,02	0,00	1.070,34	0,00	4.253,35	0,00
Garopaba	228,34	0,00	133,99	0,00	93,64	0,00	98,82	0,00	34,14	0,00	161,70	0,00	750,64	0,00
Garuva	1,44	0,00	1,21	0,00	1,12	0,00	1,34	0,00	0,86	0,00	0,91	0,00	6,88	0,00
Governador Celso Ramos	136,49	0,00	88,53	0,00	29,07	0,00	38,98	0,00	654,56	0,00	419,08	0,00	1.366,70	0,00
Imaruí	119,71	0,00	122,57	0,00	102,79	0,00	93,28	0,00	62,02	0,00	42,49	0,00	542,85	0,00
Imbituba	60,23	0,00	56,92	0,00	41,92	0,00	46,47	0,00	119,40	0,00	129,90	0,00	454,83	0,00
Itajaí	5,22	1.519,87	3,51	4.252,62	4,10	12.163,80	0,00	16.974,87	65,59	12.016,54	50,91	9.608,47	129,33	56.536,16
Itapema	6,69	0,00	10,80	0,00	16,97	0,00	5,35	0,00	94,53	0,00	95,05	0,00	229,38	0,00
Itapoá	64,77	0,00	35,60	0,00	53,75	0,00	55,45	0,00	51,48	0,00	59,69	0,00	320,74	0,00
Jaguaruna	31,26	0,00	16,02	0,00	172,83	0,00	122,51	0,00	94,83	0,00	103,17	0,00	540,62	0,00
Joinville	39,45	0,00	27,55	0,00	40,60	0,00	25,37	0,00	25,89	0,00	32,78	0,00	191,64	0,00
Laguna	763,71	183,01	617,05	6,64	474,45	2.934,98	482,72	4.885,46	411,13	1.256,04	621,93	247,60	3.370,99	9.513,73

(continua)

Anexo 1 – (conclusão).

Município	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total	
	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial
Navegantes	42,08	1.278,58	42,34	1.887,78	89,11	3.566,50	72,99	3.313,36	211,88	3.544,42	125,69	2.604,73	584,09	16.195,37
Palhoça	125,35	0,00	131,08	0,00	216,57	0,00	78,90	0,00	222,79	0,00	189,99	0,00	964,69	0,00
Passo de Torres	124,43	0,00	401,65	0,00	195,38	0,00	252,48	0,00	249,27	0,00	223,75	0,00	1.446,97	0,00
Penha	65,81	0,00	78,43	0,00	210,74	0,00	241,18	0,00	588,42	0,00	489,87	0,00	1.674,45	0,00
Pescaria Brava	102,13	0,00	62,95	0,00	102,75	0,00	90,66	0,00	108,80	0,00	54,86	0,00	522,15	0,00
Porto Belo	0,00	0,00	0,00	0,00	25,44	0,00	91,70	0,00	134,28	0,00	65,24	0,00	316,66	0,00
Santa Rosa do Sul	5,27	0,00	3,76	0,00	4,79	0,00	7,33	0,00	1,75	0,00	4,03	0,00	26,92	0,00
São Francisco do Sul	302,55	0,00	188,17	0,00	143,47	0,00	159,91	0,00	270,44	0,00	204,33	0,00	1.268,87	0,00
São João do Sul	24,27	0,00	27,68	0,00	35,62	0,00	26,97	0,00	17,72	0,00	21,03	0,00	153,29	0,00
São José	19,29	0,00	17,64	0,00	12,21	0,00	34,48	0,00	28,73	0,00	20,14	0,00	132,50	0,00
Sombrio	12,36	0,00	11,56	0,00	9,94	0,00	14,69	0,00	4,79	0,00	11,59	0,00	64,93	0,00
Tijucas	16,39	0,00	21,13	0,00	8,01	0,00	5,78	0,00	22,96	0,00	35,25	0,00	109,53	0,00
Total	**3.535,12**	**2.981,46**	**3.625,37**	**6.147,03**	**3.846,44**	**18.665,28**	**3.326,62**	**25.173,69**	**5.811,07**	**16.817,00**	**5.874,18**	**12.460,80**	**26.018,80**	**82.245,27**

Anexo 2 - *Captura descarregada das principais categorias de pescado da pesca artesanal (em toneladas), em Santa Catarina, durante o primeiro semestre de 2024.*

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Betara	81,63	73,34	79,18	96,73	57,91	38,77	427,56
Boca-torta	0,00	0,07	66,41	0,73	0,02	270,01	337,25
Camarão-branco	5,25	15,92	39,74	86,28	117,60	54,84	319,63
Camarão-rosa	217,41	197,24	162,05	129,51	93,09	38,82	838,12
Camarão-sete-barbas	525,86	43,10	107,05	162,55	1.816,48	1.091,72	3.746,76
Corvina	428,01	541,90	413,96	302,93	195,15	342,71	2.224,65
Enchova	4,03	0,82	62,03	69,65	13,76	151,25	301,54
Espada	28,70	84,35	59,67	81,11	76,46	109,35	439,63
Guaivira	99,44	103,93	150,58	73,36	9,85	26,37	463,53
Linguado	39,79	22,79	89,06	35,76	49,95	87,31	324,66
Lula	213,02	785,73	418,18	30,14	0,38	0,48	1.447,92
Maria-luiza	58,03	151,86	202,11	183,82	121,51	113,29	830,60
Parati	86,91	54,12	200,16	248,55	83,62	155,79	829,15
Pescada-branca	244,78	95,97	27,43	17,46	19,85	49,44	454,92
Pescadinha-real	100,97	111,48	363,86	273,52	33,86	46,61	930,29
Robalo	210,13	38,14	97,11	140,61	25,12	38,27	549,38
Sardinha-verdadeira	1,29	0,16	0,00	222,87	222,98	2,61	449,91
Siri	340,07	271,84	347,36	330,22	194,41	162,74	1.646,63
Sororoca	20,56	49,70	68,43	66,19	26,87	219,06	450,81
Tainha	257,51	373,38	416,08	424,94	2.326,46	2.324,97	6.123,33
Outros *	582,62	609,53	476,04	349,69	325,77	551,06	2.894,72
Total	**3.535,12**	**3.625,38**	**3.846,44**	**3.326,62**	**5.811,07**	**5.874,19**	**26.018,82**

* Abrótea; Atum; Bacucu; Badejo; Bagre; Bagre-africano; Bagre-bandeira; Bagre-rosado; Baiacú; Barracuda; Berbigão; Bonito; Bonito-cachorro; Bonito-listrado; Bonito-pintado; Borriquete; Búzio; Búzio-da-areia; Cabra; Cação-anjo; Cação-martelo; Cações; Caçonete; Camarão-barba-ruça; Camarão-santana; Camarão-santana + barba-ruça; Camarões; Cangoá; Canhanha; Cará; Caranguejo-uçá; Caranha; Carapau; Carapeba; Carapicu; Caratinga; Carpa; Castanha; Cavala; Cavalinha; Corcoroca; Dourado; Emplastro; Galo; Garoupa; Goete; Gordinho; Jundiá; Mamangava; Mangangá; Manjuba; Manjubão; Maria-mole; Marimbá; Marisco-branco; Merluza; Mero; Mexilhão; Minhoca-da-praia; Miracéu; Mistura; Moçambique; Moreira; Não discriminado; Olhete; Ostra; Oveva; Palombeta; Pampo; Pampo-malhado; Pargo-rosa; Paru; Peixe-agulha; Peixe-Boga; Peixe-porco; Peixe-rei; Peixe-tábua; Pescada; Pescada-amarela; Pescada-banana; Pescada-bicuda; Pescada-cambucu; Pijirica; Pitu-de-água-doce; Polvo; Prejereba; Rabo-azedo; Raia; Raia-viola; Roncador; Saguá; Salema; Sardinha-cascuda; Sardinha-lage; Sardinha-mole; Sargo-de-beiço; Sargo-de-dente; Savelha; Serrinha; Sururu; Tilápia; Traíra; Xarelete; Xaréu.

Anexo 3 - *Captura descarregada das principais categorias de pescado da pesca industrial (em toneladas), em Santa Catarina, durante o primeiro semestre de 2024.*

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Abrótea	47,21	97,95	7,33	49,58	17,14	15,79	235,0
Abrótea-de-fundo	34,00	20,00	65,00	72,20	27,00	107,20	325,4
Albacora-branca	38,48	17,70	15,43	27,05	5,24	87,14	191,0
Albacora-lage	134,45	175,31	87,46	139,68	168,51	68,89	774,3
Albacorinha	7,34	28,22	29,76	54,02	105,52	15,91	240,8
Bonito-cachorro	5,20	23,14	0,00	0,00	3,00	229,67	261,0
Bonito-listrado	1.330,74	4.049,71	3.031,00	2.863,76	2.499,62	1.269,06	15.043,9
Cabra	44,91	94,65	83,18	111,65	194,00	211,86	740,2
Cação-azul	0,53	67,42	119,16	126,10	199,00	244,52	756,7
Castanha	53,37	48,48	87,39	46,30	67,81	40,67	344,0
Cavalinha	0,28	130,46	155,24	54,60	100,11	10,00	450,7
Corvina	635,50	410,78	395,40	586,30	908,63	387,81	3.324,4
Goete	77,01	58,46	117,63	70,46	104,06	53,04	480,7
Maria-mole	24,13	12,39	56,35	33,47	35,18	16,64	178,2
Mistura	193,26	47,89	134,40	492,07	368,84	221,47	1.457,9
Palombeta	3,59	451,18	4,45	6,25	225,51	383,81	1.074,8
Sardinha-lage	4,50	48,29	392,09	54,40	310,48	2.762,58	3.572,3
Sardinha-verdadeira	1,02	13,67	13.643,35	20.081,25	10.973,72	5.414,92	50.127,9
Tainha	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	361,27	371,3
Xarelete	81,61	33,49	0,02	8,02	20,19	39,70	183,0
Outros *	264,35	317,87	240,65	296,54	473,43	518,85	2.111,7
Total	**2.981,46**	**6.147,03**	**18.665,28**	**25.173,69**	**16.817,00**	**12.460,80**	**82.245,27**

* Albacora-bandolim; Atum; Bagre; Batata-da-pedra; Betara; Boca-torta; Bonito; Bonito-pintado; Cação-anjo; Cação-bagre; Cações; Calamar-argentino; Camarão-barba-ruça; Camarão-branco; Camarão-cristalino; Camarão-rosa; Camarão-sete-barbas; Camarões; Carapau; Carapeba; Cavala; Cioba; Congro; Congro-rosa; Corcoroca; Dourado; Emplastro; Enchova; Enguia; Espada; Galo; Gordinho; Guaivira; Linguado; Linguado-areia; Lula; Manjuba; Maria-luiza; Marimbá; Meca; Merluza; Miracéu; Não discriminado; Olhete; Olho-de-cão; Oveva; Pampo; Pampo-malhado; Papa-figo; Papa-moscas; Pargo-rosa; Pargo-verdadeiro; Paru; Peixe-lua; Peixe-porco; Peixe-prego-espinhoso; Peixe-prego-liso; Peixe-sapo; Pescada; Pescada-amarela; Pescada-bicuda; Pescada-branca; Pescada-cambucu; Pescadinha-real; Pitú; Polvo; Prego; Rabo-azedo; Raia-viola; Resíduo; Robalo; Roncador; Sapateira; Sardinha-cascuda; Savelha; Serrinha; Sororoca; Tira-vira; Trilha; Xaréu; Xaréus; Xixarro.

Anexo 4 - *Captura descarregada por aparelho de pesca do setor artesanal e industrial (em toneladas) em Santa Catarina, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total	
	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial
Armadilha para caranguejo	59,63	0,00	37,87	0,00	5,33	0,00	16,72	0,00	0,93	0,00	0,52	0,00	120,99	0,00
Arpão/fisga	0,00	0,00	0,00	0,00	0,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,04	0,00	0,12	0,00
Arrasto de parelha	0,00	645,97	0,00	402,25	0,00	668,00	0,00	797,35	0,00	1.024,04	0,00	722,55	0,00	4.260,16
Arrasto de praia	16,23	0,00	31,41	0,00	25,90	0,00	11,32	0,00	669,04	0,00	549,65	0,00	1.303,55	0,00
Arrasto duplo	744,39	248,10	49,72	243,52	104,97	151,67	165,17	190,97	2.084,67	217,19	1.202,08	296,17	4.350,98	1.347,62
Arrasto manual	0,03	0,00	0,97	0,00	2,90	0,00	3,00	0,00	0,03	0,00	11,07	0,00	18,00	0,00
Arrasto simples	14,22	0,00	10,25	92,10	14,22	38,95	30,63	130,08	63,13	185,57	30,74	172,78	163,19	619,47
Aviãozinho	422,94	0,00	339,94	0,00	239,99	0,00	227,24	0,00	193,39	0,00	88,61	0,00	1.512,11	0,00
Cerco traineira	0,00	140,48	0,00	831,61	65,11	14.286,97	222,50	20.523,63	222,50	11.952,37	271,56	9.357,55	781,68	57.092,60
Coleta manual	84,13	0,00	31,93	0,00	29,58	0,00	17,00	0,00	22,37	0,00	18,74	0,00	203,75	0,00
Covo	25,20	0,00	21,55	0,00	69,17	0,00	67,37	0,00	15,03	0,00	34,19	0,00	232,50	0,00
Emalhe anilhado	0,56	0,00	0,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	801,57	0,00	349,40	0,00	1.152,11	0,00
Espinhéis diversos	29,68	0,00	34,54	0,00	89,40	0,00	101,06	0,00	58,10	0,00	61,67	0,00	374,44	0,00
Espinhel de fundo	0,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	2,15	0,00	0,00	0,00	2,55	0,00
Espinhel de superfície	0,00	34,25	0,00	130,85	0,00	135,14	0,00	174,78	0,00	233,80	0,00	356,00	0,00	1.064,82
Gancho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,31	0,00	0,00	0,00	17,18	0,00	15,14	0,00	32,64	0,00
Gerival	8,31	0,00	22,64	0,00	49,20	0,00	34,89	0,00	13,12	0,00	9,02	0,00	137,16	0,00
Linhas diversas	83,01	309,44	428,19	738,69	206,33	641,59	33,53	557,87	8,28	545,59	17,72	359,20	777,05	3.152,39
Múltiplos petrechos	13,32	0,00	30,92	0,00	54,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6,42	0,00	104,77	0,00
Outros	14,36	0,00	13,60	0,00	48,63	0,00	12,95	0,00	6,37	0,00	5,83	0,00	101,74	0,00
Pote	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,00	0,00	0,00	0,00	4,00
Puçá	36,50	0,00	44,40	0,00	37,36	0,00	27,25	0,00	6,65	0,00	10,13	0,00	162,29	0,00
Rede de trolha	1,42	0,00	12,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,09	0,00	14,76	0,00

(continua)

Anexo 4 – (conclusão).

Petrecho	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total	
	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial
Redes de Emalhe	1.723,14	397,15	1.989,15	234,57	2.540,02	205,02	2.247,93	272,73	1.567,24	455,40	3.098,79	15,60	13.166,26	1.580,47
Tarrafa	257,69	0,00	525,47	0,00	263,82	0,00	108,05	0,00	59,35	0,00	91,79	0,00	1.306,18	0,00
Vara e isca-viva	0,00	1.205,07	0,00	3.473,44	0,00	2.537,95	0,00	2.526,29	0,00	2.200,04	0,00	1.180,96	0,00	13.123,73
Total	**3.535,12**	**2.981,46**	**3.625,37**	**6.147,03**	**3.846,44**	**18.665,28**	**3.326,62**	**25.173,69**	**5.811,07**	**16.817,00**	**5.874,18**	**12.460,80**	**26.018,81**	**82.245,27**

Anexo 5 – *Esforço pesqueiro empregado mensalmente, discriminado por município, em dias de pesca, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2024.*

Município	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Araquari	2.198	3.516	2.792	2.464	2.401	2.397	15.768
Araranguá	2.534	3.222	3.755	3.401	8.562	7.477	28.951
Balneário Arroio do Silva	13.758	13.352	13.634	13.122	8.602	15.077	77.545
Balneário Barra do Sul	11.843	5.840	9.256	19.557	6.812	11.055	64.363
Balneário Camboriú	12.103	8.353	25.424	27.701	8.101	8.334	90.016
Balneário Gaivota	6.919	5.821	5.738	4.211	2.656	3.775	29.120
Balneário Piçarras	1.194	1.381	5.559	3.619	6.316	6.615	24.684
Balneário Rincão	3.611	1.595	12.561	4.421	5.481	9.552	37.221
Barra Velha	9.787	12.488	10.244	9.841	7.229	6.655	56.244
Biguaçu	10.928	6.569	2.618	2.985	2.989	4.179	30.268
Bombinhas	0	23.140	17.519	8.595	4.904	6.660	60.818
Florianópolis	40.786	31.445	41.702	50.514	34.146	30.050	228.643
Garopaba	21.745	18.755	12.225	10.683	2.823	3.277	69.508
Garuva	570	683	640	794	495	370	3.552
Governador Celso Ramos	9.930	17.452	9.454	7.548	33.696	23.308	101.388
Imaruí	12.531	11.672	13.357	18.002	14.577	8.819	78.958
Imbituba	15.430	13.061	9.911	6.730	5.491	12.565	63.188
Itajaí	127	351	810	0	4.976	2.022	8.286
Itapema	1.898	1.960	5.806	1.582	1.075	2.305	14.626
Itapoá	9.120	5.078	8.973	7.840	6.973	5.485	43.469
Jaguaruna	2.155	3.490	10.214	10.330	8.121	8.998	43.308
Joinville	5.623	5.856	9.883	7.889	5.499	6.139	40.889
Laguna	65.949	63.296	52.146	56.552	42.415	46.358	326.716
Navegantes	1.658	2.239	7.707	5.519	4.442	3.314	24.879
Palhoça	8.466	10.020	16.832	5.374	4.732	10.891	56.315
Passo de Torres	5.857	7.428	7.661	6.793	3.819	4.557	36.115
Penha	3.564	5.432	25.264	29.705	20.805	21.569	106.339
Pescaria Brava	14.963	15.478	15.182	12.357	13.974	9.720	81.674
Porto Belo	0	0	10.280	8.568	5.478	10.180	34.506
Santa Rosa do Sul	980	793	1.193	640	460	655	4.721
São Francisco do Sul	16.353	14.008	14.853	14.389	19.264	17.299	96.166
São João do Sul	1.527	1.981	1.972	2.620	1.569	2.176	11.845
São José	6.192	5.072	2.976	5.526	6.681	3.220	29.667
Sombrio	1.112	957	811	1.172	410	1.804	6.266
Tijucas	2.547	3.026	2.546	1.737	2.770	3.241	15.867
Total	**323.958**	**324.810**	**391.498**	**372.781**	**308.744**	**320.098**	**2.041.889**

Anexo 6 - *Número de Unidades Produtivas em atuação nos municípios da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2024.*

Município	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Araquari	71	74	72	67	69	78	78
Araranguá	64	54	59	71	69	86	86
Balneário Arroio do Silva	88	106	110	107	95	117	117
Balneário Barra do Sul	117	65	106	68	135	147	147
Balneário Camboriú	68	68	68	92	118	120	120
Balneário Gaivota	82	82	78	60	66	85	85
Balneário Piçarras	47	28	37	33	69	67	69
Balneário Rincão	78	74	99	106	92	105	106
Barra Velha	86	90	67	86	113	101	113
Biguaçu	48	60	59	73	87	88	88
Bombinhas	26	55	81	56	150	137	150
Florianópolis	492	604	581	608	851	761	851
Garopaba	181	187	173	156	186	229	229
Garuva	16	18	17	21	21	24	24
Governador Celso Ramos	132	121	113	141	368	334	368
Imaruí	223	270	250	220	230	201	270
Imbituba	210	192	166	137	202	178	210
Itajaí	25	21	18	14	36	39	39
Itapema	32	42	36	24	45	35	45
Itapoá	128	124	142	111	139	147	147
Jaguaruna	100	85	133	123	146	189	189
Joinville	151	160	163	163	164	168	168
Laguna	754	791	684	620	661	628	791
Navegantes	58	42	43	56	108	96	108
Palhoça	98	122	139	151	203	218	218
Passo de Torres	192	216	196	169	150	169	216
Penha	102	71	51	30	163	155	163
Pescaria Brava	105	120	124	117	116	102	124
Porto Belo	13	13	57	26	121	106	121
Santa Rosa do Sul	9	10	10	8	5	8	10
São Francisco do Sul	149	132	157	133	180	160	180
São João do Sul	46	43	40	50	31	36	50
São José	41	35	48	53	49	62	62
Sombrio	10	9	15	8	6	14	15
Tijucas	26	20	24	29	31	30	31
Total	**4.068**	**4.204**	**4.216**	**3.987**	**5.275**	**5.220**	**5.531**

Anexo 7 - *Esforço pesqueiro empregado mensalmente, discriminado por município, em dias de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2024.*

Município	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Itajaí	321	671	786	600	770	704	3.852
Laguna	25	0	0	0	0	0	25
Navegantes	633	417	335	358	729	541	3.013
Total	**978**	**1.088**	**1.121**	**958**	**1.499**	**1.245**	**6.889**

Anexo 8 - *Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de parelha	63	44	107	125	174	95	608
Arrasto duplo	364	197	112	87	294	386	1.440
Arrasto simples		42	30	20	54	71	217
Cerco traineira	11	72	206	138	171	205	803
Espinhel de superfície	18	74	61	104	123	141	521
Linhas diversas	106	160	278	204	233	262	1.243
Pote	11				0		11
Redes de Emalhe	339	326	253	189	364	0	1.471
Vara e isca-viva	66	173	74	91	86	85	575
Total	**978**	**1.088**	**1.121**	**958**	**1.499**	**1.245**	**6.889**

Anexo 9 - *Captura descarregada média das viagens de pesca, por mês, discriminada por aparelho de pesca (toneladas) (captura no mês/viagens no mês para cada aparelho de pesca), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrechos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total Médio
Arrasto de parelha	40,37	50,28	60,73	53,16	48,76	51,61	50,82
Arrasto duplo	8,17	14,32	15,17	27,28	5,87	13,46	14,05
Arrasto simples		46,05	19,48	43,36	46,39	43,19	39,69
Cerco traineira	11,71	25,20	56,08	67,83	57,85	49,77	44,74
Espinhel de superfície	17,12	14,54	16,89	15,89	16,70	20,94	17,01
Linhas diversas	25,79	21,73	18,87	18,00	18,19	14,37	19,49
Pote	1,00				3,00		2,00
Redes de Emalhe	13,24	9,02	12,06	9,09	7,72	7,80	9,82
Vara e isca-viva	92,70	112,05	105,75	97,16	104,76	69,47	96,98
Total Médio	**26,26**	**36,65**	**38,13**	**41,47**	**34,36**	**33,83**	**32,73**

Anexo 10 - *Número de embarcações atuantes no Estado, discriminado por método de pesca (número total de barcos que operaram no período), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrechos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de parelha	10	6	7	12	13	11	17
Arrasto duplo	23	13	10	7	34	22	61
Arrasto simples		2	2	3	4	4	6
Cerco traineira	7	19	54	55	51	54	69
Espinhel de superfície	2	9	8	10	14	16	20
Linhas diversas	12	33	32	31	30	24	56
Pote	1				1		2
Redes de Emalhe	24	26	17	28	54	1	75
Vara e isca-viva	10	17	17	16	16	16	23
Total	**87**	**125**	**146**	**160**	**215**	**145**	**318**

Anexo 11 - *Captura mensal descarregada no município de Itapoá discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	210,00	444,44	1.219,64	125,63	212,50	142,97	2.355,17
Betara	22.969,19	703,61	1.394,02	3.794,92	2.801,56	4.336,72	36.000,03
Camarão-branco	273,00	0,00	1.242,19	5.893,20	3.837,25	260,00	11.505,64
Camarão-sete-barbas	10.080,00	0,00	0,00	2.125,00	24.418,00	7.192,36	43.815,36
Cangoá	708,75	3.255,00	2.564,20	3.908,44	815,00	238,28	11.489,67
Corvina	10.377,22	1.455,00	1.694,60	533,67	403,13	762,50	15.226,11
Espada	706,67	1.401,94	1.685,42	821,17	546,88	109,06	5.271,14
Goete	9.187,50	0,00	84,72	0,00	0,00	571,88	9.844,10
Gordinho	0,00	0,00	1.220,63	0,00	0,00	95,31	1.315,94
Guaivira	70,83	1.097,22	9.554,17	1.700,00	212,50	1.050,00	13.684,72
Linguado	0,00	0,00	0,00	0,00	114,38	1.023,80	1.138,17
Maria-luiza	603,75	1.043,06	3.238,33	3.956,33	2.291,56	3.606,41	14.739,44
Oveva	1.513,75	4.048,33	3.366,04	4.388,91	893,44	1.667,97	15.878,44
Parati	340,00	292,78	1.352,92	1.041,88	51,00	0,00	3.078,57
Pescada-amarela	0,00	283,33	507,29	91,41	501,25	265,61	1.648,89
Pescada-branca	2.625,00	542,50	0,00	0,00	0,00	403,81	3.571,31
Pescadinha-real	3.396,67	2.729,72	12.451,53	25.547,89	2.891,19	3.669,53	50.686,53
Robalo	852,22	1.728,33	3.599,05	1.045,31	750,98	321,98	8.297,88
Sororoca	525,00	16.100,00	6.562,50	0,00	106,25	11.348,32	34.642,07
Tainha	0,00	0,00	618,47	0,00	10.312,19	21.401,30	32.331,96
Outros *	332,50	472,22	1.390,92	478,24	325,18	1.222,03	4.221,10
Total	**64.772,05**	**35.597,50**	**53.746,63**	**55.451,99**	**51.484,22**	**59.689,82**	**320.742,22**

* Caratinga; Cavala; Enchova; Mistura; Palombeta; Paru; Pescada-banana; Pescada-bicuda; Pitu-de-água-doce; Raia-viola; Roncador; Saguá; Sargo-de-beiço; Siri; Xarelete; Xaréu.

Anexo 12 - *Captura mensal descarregada no município de Itapoá discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	226,67	379,35	0,00	3.476,50	4.654,95	8.737,47
Arrasto duplo	0,00	0,00	0,00	0,00	5.227,00	2.249,23	7.476,23
Arrasto simples	11.928,00	0,00	551,25	3.612,50	23.468,66	5.321,25	44.881,66
Cerco traineira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.562,50	1.562,50
Covo	0,00	0,00	88,96	90,55	38,13	41,94	259,57
Gerival	0,00	0,00	1.088,75	365,63	0,00	0,00	1.454,38
Linhas diversas	0,00	0,00	84,72	95,31	0,00	0,00	180,03
Rede de trolha	420,00	12.250,00	0,00	0,00	0,00	1.089,74	13.759,74
Redes de Emalhe	52.084,06	22.828,06	50.943,73	50.246,13	18.956,06	43.302,40	238.360,44
Tarrafa	340,00	292,78	609,86	1.041,88	317,88	1.467,81	4.070,20
Total	**64.772,06**	**35.597,50**	**53.746,63**	**55.451,99**	**51.484,22**	**59.689,83**	**320.742,22**

Anexo 13 - *Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Itapoá, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0	850	529	0	544	700	2.623
Arrasto duplo	0	0	0	0	978	46	1.024
Arrasto simples	2.583	0	315	425	1.798	821	5.942
Cerco traineira	0	0	0	0	0	18	18
Covo	0	0	186	219	107	124	636
Gerival	0	0	431	183	0	0	614
Linhas diversas	0	0	59	38	0	0	97
Rede de trolha	42	140	0	0	0	196	378
Redes de Emalhe	6.420	4.013	7.318	6.802	3.366	3.410	31.329
Tarrafa	76	76	135	173	181	172	813
Total	**9.121**	**5.079**	**8.973**	**7.840**	**6.974**	**5.487**	**43.474**

Anexo 14 - *Captura mensal descarregada no município de Garuva discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	0,00	0,00	41,14	22,40	14,55	0,00	78,09
Baiacú	35,20	152,89	96,00	99,20	90,18	362,67	836,14
Borriquete	9,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9,60
Caranguejo-uçá	489,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	489,98
Caratinga	70,40	71,11	213,94	182,40	123,64	0,00	661,49
Corvina	22,40	67,56	59,43	6,40	0,00	0,00	155,79
Guaivira	22,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22,40
Não discriminado	0,00	4,27	0,00	0,00	0,00	0,00	4,27
Parati	480,00	302,22	219,43	387,20	336,00	366,22	2.091,07
Paru	0,00	0,00	0,00	3,20	0,00	0,00	3,20
Pescada-branca	12,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,80
Robalo	105,60	353,78	179,66	150,40	40,73	0,00	830,16
Saguá	70,40	42,67	73,14	0,00	0,00	0,00	186,21
Siri	0,00	30,51	31,38	0,00	17,47	0,00	79,36
Tainha	124,80	181,33	161,37	486,40	232,73	184,89	1.371,52
Tilápia	0,00	0,00	45,71	0,00	0,00	0,00	45,71
Total	**1.443,58**	**1.206,33**	**1.121,21**	**1.337,60**	**855,29**	**913,78**	**6.877,79**

Anexo 15 - *Captura mensal descarregada no município de Garuva discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Coleta manual	489,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	489,98
Linhas diversas	35,20	157,16	141,71	137,60	90,18	362,67	924,52
Redes de Emalhe	918,40	1.049,17	979,49	1.072,00	718,56	480,00	5.217,63
Tarrafa	0,00	0,00	0,00	128,00	46,55	71,11	245,66
Total	**1.443,58**	**1.206,33**	**1.121,21**	**1.337,60**	**855,29**	**913,78**	**6.877,79**

Anexo 16 - *Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Garuva, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Coleta manual	77	0	0	0	0	0	77
Linhas diversas	19	128	64	141	58	100	510
Redes de Emalhe	474	555	576	576	332	242	2.755
Tarrafa	0	0	0	77	105	28	210
Total	**570**	**683**	**640**	**794**	**495**	**370**	**3.552**

Anexo 17 - *Captura mensal descarregada no município de Joinville discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bacucu	0,00	0,00	5.735,00	1.356,67	1.535,40	610,50	9.237,57
Bagre	0,00	76,56	426,30	384,15	532,92	2.146,12	3.566,04
Baiacú	296,19	85,69	253,61	122,67	95,12	29,69	882,97
Boca-torta	0,00	0,00	1.333,33	733,33	0,00	0,00	2.066,67
Camarão-branco	0,00	2.252,10	9.930,28	6.853,48	3.791,83	2.924,97	25.752,66
Camarão-sete-barbas	0,00	0,00	0,00	0,00	742,19	0,00	742,19
Caranguejo-uçá	16.430,89	4.897,08	539,00	322,67	570,43	0,00	22.760,07
Corvina	55,71	431,15	121,11	582,18	471,55	296,57	1.958,27
Guaivira	0,00	43,33	0,00	336,39	248,46	0,00	628,18
Linguado	0,00	76,56	0,00	0,00	516,73	0,00	593,29
Ostra	8.274,47	4.410,00	774,78	1.408,00	5.489,75	3.930,05	24.287,04
Pampo	0,00	0,00	680,56	0,00	11,79	0,00	692,34
Parati	154,95	822,30	508,70	1.501,99	2.056,86	1.268,82	6.313,62
Pescada-amarela	1.853,23	485,71	1.306,67	1.045,83	178,24	233,35	5.103,03
Pescada-branca	137,74	142,87	308,80	166,36	128,02	886,31	1.770,08
Robalo	1.019,01	691,78	1.277,64	2.157,65	789,14	842,37	6.777,58
Saguá	36,91	59,63	214,35	244,86	0,00	89,98	645,72
Siri	3.186,86	5.134,42	2.638,83	516,70	222,09	127,24	11.826,13
Sururu	7.708,09	6.704,03	9.436,33	5.207,51	2.882,67	3.025,63	34.964,25
Tainha	110,95	1.225,00	4.653,70	2.148,29	4.119,53	16.025,95	28.283,43
Outros *	185,71	16,30	462,18	280,50	1.505,87	341,43	2.791,99
Total	**39.450,70**	**27.554,50**	**40.601,15**	**25.369,22**	**25.888,57**	**32.778,97**	**191.643,11**

* Betara; Borriquete; Cangoá; Caratinga; Enchova; Espada; Gordinho; Maria-luiza; Mistura; Não discriminado; Oveva; Paru; Peixe-porco; Pescada-bicuda; Pescadinha-real; Raia; Sardinha-lage; Sargo-de-dente; Sororoca; Tilápia.

Anexo 18 - *Captura mensal descarregada no município de Joinville discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Armadilha para caranguejo	5.326,93	4.897,08	539,00	322,67	570,43	0,00	11.656,11
Arrasto de praia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.482,14	3.482,14
Arrasto duplo	0,00	0,00	0,00	0,00	979,69	0,00	979,69
Coleta manual	24.021,18	11.114,03	15.946,10	7.972,18	9.915,55	7.573,91	76.542,95
Espinhéis diversos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.466,67	1.466,67
Gerival	0,00	2.336,32	10.201,39	7.317,55	3.765,37	2.917,77	26.538,40
Linhas diversas	296,19	133,09	240,00	116,55	580,56	73,69	1.440,08
Outros	3.065,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.065,33
Puçá	3.186,86	5.029,31	2.545,40	516,70	214,37	119,51	11.612,14
Redes de Emalhe	3.268,38	3.891,55	8.402,59	7.949,17	9.804,72	16.406,79	49.723,20
Tarrafa	285,83	153,13	2.726,67	1.174,41	57,89	738,50	5.136,42
Total	**39.450,70**	**27.554,50**	**40.601,15**	**25.369,22**	**25.888,57**	**32.778,97**	**191.643,12**

Anexo 19 - *Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Joinville, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Armadilha para caranguejo	469	383	27	147	118	0	1.144
Arrasto de praia	0	0	0	0	0	209	209
Arrasto duplo	0	0	0	0	142	0	142
Coleta manual	3.032	1.195	1.807	1.209	1.409	989	9.641
Espinhéis diversos	0	0	0	0	0	220	220
Gerival	0	1.402	3.902	2.263	965	929	9.461
Linhas diversas	135	310	427	165	183	22	1.242
Outros	403	0	0	0	0	0	403
Puçá	167	300	354	80	24	42	967
Redes de Emalhe	1.253	2.205	2.476	3.699	2.645	3.387	15.665
Tarrafa	163	61	890	327	12	342	1.795
Total	**5.622**	**5.856**	**9.883**	**7.890**	**5.498**	**6.140**	**40.889**

Anexo 20 - *Captura mensal descarregada no município de São Francisco do Sul discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	775,00	1.119,88	1.700,69	1.739,80	3.005,28	752,21	9.092,85
Betara	3.477,66	4.185,00	2.572,57	3.896,59	4.250,41	2.151,77	20.533,99
Camarão-branco	0,00	7.886,40	7.733,82	10.494,13	21.861,77	8.840,47	56.816,59
Camarão-rosa	6.845,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.845,83
Camarão-sete-barbas	123.590,06	22.599,00	10.656,25	1.957,27	104.535,17	77.772,28	341.110,04
Caranguejo-uçá	60.932,91	31.985,80	4.786,63	16.391,91	359,94	518,32	114.975,52
Corvina	27.503,89	17.259,25	5.882,11	8.131,77	6.342,07	6.483,48	71.602,56
Enchova	0,00	0,00	0,00	0,00	2.260,81	4.061,77	6.322,58
Espada	103,33	31.744,00	525,28	465,00	0,00	0,00	32.837,61
Guaivira	40.504,51	25.466,50	754,13	26,10	340,32	0,00	67.091,56
Maria-luiza	13.676,29	0,00	0,00	0,00	1.104,45	2.298,20	17.078,94
Oveva	7.971,43	0,00	0,00	0,00	899,31	1.167,06	10.037,80
Parati	4.878,19	10.842,25	69.314,10	67.345,52	7.012,12	13.625,77	173.017,95
Paru	0,00	13.144,00	38,75	0,00	0,00	559,22	13.741,97
Pescada-amarela	0,00	0,00	2.699,58	2.734,64	5.735,00	7.795,59	18.964,81
Pescada-branca	0,00	0,00	2.860,80	3.183,04	3.245,06	1.699,20	10.988,10
Robalo	973,06	2.328,88	7.541,80	14.717,25	23,41	2.297,65	27.882,03
Siri	0,00	0,00	609,54	895,65	1.861,86	2.468,92	5.835,96
Sororoca	2.053,75	657,20	3.520,99	6.366,07	2.045,86	3.401,44	18.045,30
Tainha	1.775,61	9.842,50	13.791,49	9.341,52	96.850,54	59.398,89	191.000,56
Outros *	7.483,06	9.104,39	8.483,70	12.223,98	8.709,51	9.041,49	55.046,12
Total	**302.544,58**	**188.165,04**	**143.472,21**	**159.910,23**	**270.442,89**	**204.333,71**	**1.268.868,67**

* Bacucu; Baiacú; Berbigão; Borriquete; Cangoá; Cará; Carapeba; Carapicu; Caratinga; Cavala; Galo; Goete; Gordinho; Linguado; Ostra; Palombeta; Peixe-porco; Pescada-bicuda; Pescadinha-real; Roncador; Sardinha-cascuda; Sargo-de-dente; Sururu; Xarelete.

Anexo 21 - *Captura mensal descarregada no município de São Francisco do Sul discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Armadilha para caranguejo	52.445,80	31.627,75	4.786,63	16.391,91	359,94	518,32	106.130,36
Arrasto de praia	103,33	0,00	5.876,56	1.976,25	1.267,90	17.687,73	26.911,77
Arrasto duplo	164.689,05	28.458,00	13.320,31	1.957,27	124.490,87	87.745,00	420.660,50
Coleta manual	8.487,11	774,69	2.019,13	4.287,54	6.637,24	906,13	23.111,85
Espinhel de fundo	258,33	0,00	0,00	0,00	2.152,78	0,00	2.411,11
Gerival	0,00	6.212,40	6.725,24	9.722,93	4.457,97	4.121,18	31.239,72
Linhas diversas	1.033,33	31.000,00	1.138,96	585,40	2.961,44	3.305,84	40.024,98
Outros	0,00	325,50	0,00	0,00	0,00	0,00	325,50
Puçá	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.425,11	2.425,11
Redes de Emalhe	74.897,29	84.636,20	99.553,19	117.802,46	124.315,00	84.192,58	585.396,72
Tarrafa	630,33	5.130,50	10.052,18	7.186,46	3.799,75	3.431,83	30.231,06
Total	**302.544,58**	**188.165,04**	**143.472,21**	**159.910,23**	**270.442,89**	**204.333,71**	**1.268.868,66**

Anexo 22 - *Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de São Francisco do Sul, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Armadilha para caranguejo	2.242	874	178	354	55	69	3.772
Arrasto de praia	62	0	1.823	1.578	502	823	4.788
Arrasto duplo	7.489	2.260	710	139	4.623	3.355	18.576
Coleta manual	350	76	214	771	765	359	2.535
Espinhel de fundo	207	0	0	0	344	0	551
Gerival	0	1.758	2.159	2.595	1.050	889	8.451
Linhas diversas	207	930	169	311	1.321	353	3.291
Outros	0	33	0	0	0	0	33
Puçá	0	0	0	0	0	274	274
Redes de Emalhe	5.549	7.249	6.242	7.088	10.059	10.785	46.972
Tarrafa	248	829	3.358	1.553	545	392	6.925
Total	**16.354**	**14.009**	**14.853**	**14.389**	**19.264**	**17.299**	**96.168**

Anexo 23 - *Captura mensal descarregada no município de Araquari discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	161,50	205,42	12,08	90,42	178,64	377,88	1.025,93
Baiacú	40,00	120,00	66,67	56,00	45,71	48,00	376,38
Camarão-branco	0,00	76,39	643,58	618,00	492,46	165,50	1.995,94
Caranguejo-uçá	1.857,29	1.344,44	0,00	0,00	0,00	0,00	3.201,73
Corvina	190,00	380,14	93,50	0,00	0,00	0,00	663,64
Espada	255,00	583,19	1.786,79	13,75	1.947,00	1.777,45	6.363,18
Galo	0,00	611,53	0,00	0,00	250,00	560,79	1.422,32
Guaivira	6.017,06	16.933,89	12.417,16	465,33	1.279,57	775,63	37.888,63
Ostra	0,00	0,00	1.126,40	844,80	118,80	499,20	2.589,20
Oveva	37,78	870,07	88,58	87,50	2,14	0,00	1.086,07
Palombeta	65,17	165,28	178,95	0,00	0,00	0,00	409,39
Parati	44,00	166,67	117,62	252,67	459,79	110,72	1.151,46
Paru	104,83	49,58	11,63	0,00	68,57	0,00	234,62
Pescada-amarela	25,97	236,11	0,00	40,00	0,00	7,65	309,73
Pitu-de-água-doce	517,08	371,88	214,74	269,17	66,00	114,75	1.553,61
Prejereba	889,67	826,39	411,58	251,22	134,00	0,00	2.512,86
Robalo	6.968,83	6.796,67	3.176,64	1.538,92	922,71	169,88	19.573,65
Sororoca	2.119,33	8.086,81	4.386,90	1.091,78	4.943,00	12.080,30	32.708,11
Sururu	0,00	0,00	187,73	563,20	731,89	1.106,67	2.589,49
Tainha	119,56	213,89	124,07	267,04	7.836,21	11.632,08	20.192,85
Outros *	286,76	49,58	257,79	183,89	325,29	397,41	1.500,72
Total	**19.699,83**	**38.087,92**	**25.302,40**	**6.633,68**	**19.801,79**	**29.823,88**	**139.349,50**

* Bacucu; Betara; Bonito-cachorro; Bonito-pintado; Caranha; Carapeba; Caratinga; Enchova; Gordinho; Linguado; Pampo; Pescada-banana; Pescada-bicuda; Pescada-branca; Pescadinha-real; Saguá; Sardinha-lage; Siri; Xaréu.

Anexo 24 - *Captura mensal descarregada no município de Araquari discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Armadilha para caranguejo	1.857,29	1.344,44	0,00	0,00	0,00	0,00	3.201,73
Coleta manual	0,00	0,00	1.314,13	1.408,00	1.040,97	1.605,87	5.368,97
Covo	517,08	371,88	214,74	269,17	66,00	114,75	1.553,61
Gerival	0,00	76,39	643,58	618,00	636,46	333,50	2.307,94
Linhas diversas	42,83	120,00	192,17	212,83	81,14	104,00	752,98
Redes de Emalhe	17.150,63	35.618,54	22.694,38	3.565,68	17.205,79	27.298,10	123.533,11
Tarrafa	132,00	556,67	243,40	560,00	771,43	367,67	2.631,17
Total	**19.699,83**	**38.087,92**	**25.302,40**	**6.633,68**	**19.801,79**	**29.823,88**	**139.349,50**

Anexo 25 - *Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Araquari, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Armadilha para caranguejo	209	110	0	0	0	0	319
Coleta manual	0	0	117	88	169	279	653
Covo	210	248	134	156	81	92	921
Gerival	0	18	393	346	162	184	1.103
Linhas diversas	59	187	159	162	149	96	812
Redes de Emalhe	1.640	2.621	1.401	1.305	1.305	1.434	9.706
Tarrafa	80	332	587	408	535	312	2.254
Total	**2.198**	**3.516**	**2.791**	**2.465**	**2.401**	**2.397**	**15.768**

Anexo 26 - *Captura mensal descarregada no município de Balneário Barra do Sul discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Betara	8.611,54	7.142,86	10.125,00	19.676,79	7.548,61	7.867,50	60.972,29
Camarão-sete-barbas	93.875,24	8.642,86	29.010,42	58.928,57	68.569,44	56.422,08	315.448,61
Cangoá	0,00	0,00	208,33	23.978,57	0,00	0,00	24.186,90
Corvina	2.169,23	0,00	4.204,17	27.326,79	3.791,67	4.908,33	42.400,18
Enchova	961,54	0,00	0,00	0,00	1.250,00	7.109,38	9.320,91
Espada	2.884,62	8.520,00	520,83	0,00	1.183,33	14.200,00	27.308,78
Goete	3.803,85	0,00	3.385,42	4.017,86	1.000,00	3.281,25	15.488,37
Guaivira	12.169,23	7.850,71	22.222,22	28.076,79	0,00	7.876,56	78.195,52
Maria-luiza	17.790,48	11.457,14	14.309,03	37.371,43	7.055,56	7.839,38	95.823,01
Ostra	9.792,00	9.792,00	587,52	0,00	195,84	2.448,00	22.815,36
Oveva	8.114,62	12.835,71	13.917,64	31.344,64	5.138,89	4.256,56	75.608,06
Parati	2.884,62	5.357,14	3.507,50	0,00	6.250,00	4.296,88	22.296,13
Paru	5.769,23	3.571,43	0,00	0,00	3.625,00	3.398,44	16.364,10
Pescada-branca	0,00	1.420,00	3.385,42	0,00	0,00	5.112,50	9.917,92
Pescadinha-real	26.900,00	29.848,57	69.860,42	70.489,29	8.902,78	18.754,69	224.755,74
Robalo	9.903,85	267,86	4.817,71	8.035,71	1.479,17	5.113,02	29.617,31
Roncador	2.403,85	0,00	1.770,83	5.357,14	833,33	0,00	10.365,16
Sargo-de-dente	5.769,23	3.571,43	0,00	0,00	0,00	0,00	9.340,66
Sororoca	10.384,62	4.451,43	19.270,83	12.500,00	0,00	45.308,33	91.915,21
Tainha	2.563,60	5.357,14	2.011,25	0,00	27.512,78	58.321,91	95.766,68
Outros *	12.784,15	2.589,29	11.905,00	9.575,89	5.211,42	9.583,59	51.649,34
Total	**239.535,47**	**122.675,57**	**215.019,53**	**336.679,46**	**149.547,81**	**266.098,40**	**1.329.556,25**

* Bagre; Baiacú; Bonito-listrado; Borriquete; Cabra; Camarão-branco; Camarão-rosa; Carapau; Carapeba; Corcoroca; Galo; Lula; Mamangava; Maria-mole; Mexilhão; Palombeta; Pampo; Pescada-bicuda; Polvo; Sardinha-lage; Sardinha-verdadeira; Tilápia.

Anexo 27 - *Captura mensal descarregada no município de Balneário Barra do Sul discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arpão/fisga	0,00	0,00	78,13	0,00	0,00	0,00	78,13
Arrasto duplo	119.010,64	8.642,86	29.458,33	60.133,93	83.999,44	81.794,06	383.039,27
Arrasto simples	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	937,50	937,50
Coleta manual	9.792,00	9.792,00	795,65	0,00	195,84	2.448,00	23.023,49
Covo	0,00	0,00	130,21	0,00	0,00	0,00	130,21
Linhas diversas	0,00	0,00	0,00	334,82	51,00	42,50	428,32
Redes de Emalhe	110.732,83	104.240,71	183.707,22	276.210,71	64.769,03	180.095,09	919.755,59
Tarrafa	0,00	0,00	850,00	0,00	532,50	781,25	2.163,75
Total	**239.535,47**	**122.675,57**	**215.019,53**	**336.679,46**	**149.547,81**	**266.098,40**	**1.329.556,25**

Anexo 28 - *Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Barra do Sul, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arpão/fisga	0	0	52	0	0	0	52
Arrasto duplo	5.500	214	427	670	2.597	2.472	11.880
Arrasto simples	0	0	0	0	0	94	94
Coleta manual	204	204	202	0	68	119	797
Covo	0	0	10	0	0	0	10
Linhas diversas	0	0	0	54	68	85	207
Redes de Emalhe	6.139	5.422	8.438	18.833	4.019	8.191	51.042
Tarrafa	0	0	128	0	59	94	281
Total	**11.843**	**5.840**	**9.257**	**19.557**	**6.811**	**11.055**	**64.363**

Anexo 29 - *Captura mensal descarregada no município de Barra Velha discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	0,00	783,00	0,00	165,94	1.107,53	863,39	2.919,86
Camarão-sete-barbas	14.976,00	0,00	0,00	3.510,00	46.768,24	38.177,29	103.431,52
Carapeba	297,00	455,40	82,50	525,94	1.019,12	0,00	2.379,96
Corvina	2.470,50	2.260,35	5.351,07	3.895,31	1.503,53	1.112,73	16.593,49
Espada	1.011,75	356,40	985,36	1.800,56	179,74	3.453,75	7.787,55
Galo	0,00	2.340,00	27,50	184,50	29,12	0,00	2.581,12
Guaivira	31.071,75	38.560,50	21.936,79	8.893,50	1.805,29	5.304,52	107.572,35
Linguado	495,00	277,20	110,00	309,38	349,41	661,83	2.202,82
Maria-luiza	46,80	0,00	836,00	937,41	878,82	1.253,57	3.952,60
Mistura	0,00	0,00	55,00	1.878,75	131,03	4.203,39	6.268,17
Oveva	668,25	1.148,40	1.237,50	2.459,53	1.299,44	0,00	6.813,12
Palombeta	0,00	0,00	1.542,68	0,00	0,00	0,00	1.542,68
Pampo	1.584,00	3.376,80	687,50	340,31	685,59	0,00	6.674,20
Paru	2.034,00	4.832,10	1.050,36	320,63	457,94	0,00	8.695,02
Pescada-bicuda	2.475,00	0,00	1.296,61	1.423,13	0,00	0,00	5.194,73
Pescadinha-real	371,25	990,00	3.936,79	3.777,09	45,00	0,00	9.120,13
Robalo	6.048,90	2.771,55	3.804,61	3.227,25	3.078,79	1.415,00	20.346,10
Sargo-de-beiço	4.263,00	8.012,70	1.333,14	1.838,81	277,94	275,00	16.000,60
Sororoca	5.321,25	18.018,00	6.116,39	9.377,25	9.337,06	52.757,91	100.927,86
Tainha	0,00	0,00	0,00	73,13	20.917,59	36.941,07	57.931,78
Outros *	1.458,00	2.430,45	1.790,54	2.821,71	927,10	880,00	10.307,79
Total	**74.592,45**	**86.612,85**	**52.180,32**	**47.760,11**	**90.798,27**	**147.299,45**	**499.243,46**

* Atum; Bagre-bandeira; Bagre-rosado; Betara; Bonito-pintado; Borriquete; Cação-martelo; Cações; Camarão-branco; Cangoá; Caranha; Dourado; Emplastro; Enchova; Gordinho; Pargo-rosa; Pescada-amarela; Pescada-banana; Pescada-branca; Pescada-cambucu; Pijirica; Prejereba; Raia; Raia-viola; Saguá; Sardinha-lage; Siri; Xaréu.

Anexo 30 - *Captura mensal descarregada no município de Barra Velha discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	15.373,80	0,00	0,00	5.557,50	49.606,78	43.510,50	114.048,58
Linhas diversas	2.475,00	0,00	1.232,57	1.423,13	0,00	0,00	5.130,70
Redes de Emalhe	56.743,65	86.612,85	50.947,75	40.779,49	41.191,50	103.788,95	380.064,19
Total	**74.592,45**	**86.612,85**	**52.180,32**	**47.760,12**	**90.798,28**	**147.299,45**	**499.243,47**

Anexo 31 - *Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Barra Velha, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	562	0	0	190	1.712	1.262	3.726
Linhas diversas	346	0	366	136	0	0	848
Redes de Emalhe	8.879	12.488	9.878	9.515	5.518	5.393	51.671
Total	**9.787**	**12.488**	**10.244**	**9.841**	**7.230**	**6.655**	**56.245**

Anexo 32 - *Captura mensal descarregada no município de Balneário Piçarras discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Betara	0,00	0,00	0,00	0,00	1.874,71	301,85	2.176,55
Camarão-branco	72,67	0,00	0,00	0,00	1.275,29	13,42	1.361,38
Camarão-sete-barbas	47.810,44	0,00	0,00	0,00	108.345,06	93.122,31	249.277,81
Cangoá	0,00	0,00	1.271,67	0,00	1.430,82	855,23	3.557,72
Corvina	0,00	1.816,67	3.924,00	12.644,00	4.398,47	4.653,46	27.436,60
Dourado	0,00	0,00	181,67	0,00	0,00	0,00	181,67
Enchova	0,00	0,00	181,67	0,00	0,00	628,85	810,51
Espada	0,00	7.266,67	3.905,83	4.142,00	320,59	10.229,23	25.864,32
Gordinho	0,00	0,00	635,83	0,00	3.205,88	8.133,08	11.974,79
Guaivira	0,00	0,00	17.258,33	0,00	0,00	5.450,00	22.708,33
Maria-luiza	1.453,33	8.720,00	15.986,67	10.028,00	7.094,88	5.098,46	48.381,34
Mistura	1.041,56	12.353,33	1.090,00	0,00	384,71	16,77	14.886,36
Pampo	0,00	0,00	193,78	0,00	0,00	0,00	193,78
Pescada-amarela	0,00	3.088,33	3.815,00	0,00	0,00	0,00	6.903,33
Pescada-bicuda	1.744,00	290,67	2.034,67	2.834,00	512,94	0,00	7.416,28
Pescadinha-real	242,22	0,00	6.830,67	2.180,00	2.115,88	994,62	12.363,39
Prejereba	0,00	109,00	2.180,00	0,00	0,00	0,00	2.289,00
Robalo	0,00	109,00	763,00	9.156,00	3.821,41	4.527,69	18.377,10
Sororoca	0,00	0,00	0,00	0,00	4.424,12	59.195,39	63.619,50
Tainha	0,00	0,00	0,00	4.360,00	10.130,59	2.574,08	17.064,67
Total	**52.364,22**	**33.753,67**	**60.252,78**	**45.344,00**	**149.335,35**	**195.794,42**	**536.844,44**

Anexo 33 - *Captura mensal descarregada no município de Balneário Piçarras discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	48.924,67	0,00	0,00	0,00	117.282,94	98.767,65	264.975,25
Linhas diversas	1.744,00	7.666,33	2.579,67	6.104,00	1.025,88	10.522,69	29.642,57
Redes de Emalhe	1.695,56	26.087,33	57.479,33	39.240,00	31.026,53	86.504,08	242.032,83
Tarrafa	0,00	0,00	193,78	0,00	0,00	0,00	193,78
Total	**52.364,22**	**33.753,67**	**60.252,78**	**45.344,00**	**149.335,35**	**195.794,42**	**536.844,43**

Anexo 34 - *Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Piçarras, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	1.049	0	0	0	3.533	3.178	7.760
Linhas diversas	97	218	581	349	308	168	1.721
Redes de Emalhe	48	1.163	4.687	3.270	2.475	3.270	14.913
Tarrafa	0	0	291	0	0	0	291
Total	**1.194**	**1.381**	**5.559**	**3.619**	**6.316**	**6.616**	**24.685**

Anexo 35 - *Captura mensal descarregada no município de Penha discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Betara	0,00	0,00	19.162,92	18.842,08	309,43	328,88	38.643,31
Camarão-sete-barbas	43.592,74	0,00	57.200,00	95.333,33	534.617,41	353.600,87	1.084.344,35
Cangoá	0,00	0,00	3.254,17	0,00	571,80	682,79	4.508,76
Corvina	2.027,14	10.518,75	7.810,00	13.429,17	4.752,87	1.707,67	40.245,60
Espada	858,00	2.511,67	3.254,17	21.321,67	247,50	3.219,58	31.412,58
Galo	2.885,14	2.475,00	721,88	1.237,50	309,38	282,86	7.911,75
Gordinho	0,00	0,00	0,00	618,75	391,59	1.894,03	2.904,37
Guaivira	0,00	3.712,50	20.143,75	0,00	309,38	5.394,65	29.560,27
Maria-luiza	6.174,67	19.140,00	28.680,67	30.488,33	26.828,98	23.589,20	134.901,84
Mistura	2.654,14	6.930,92	0,00	2.887,50	4.850,42	195,25	17.518,23
Pampo	0,00	0,00	5.197,50	1.567,50	0,00	0,00	6.765,00
Paru	2.027,14	10.807,50	618,75	1.237,50	0,00	0,00	14.690,89
Pescada-amarela	3.721,67	13.674,83	5.490,38	0,00	657,68	429,55	23.974,11
Pescada-bicuda	0,00	907,50	2.007,50	3.217,50	0,00	0,00	6.132,50
Pescada-branca	0,00	0,00	2.603,33	0,00	0,00	292,88	2.896,21
Pescadinha-real	0,00	2.475,00	40.820,08	47.345,83	8.131,05	2.668,60	101.440,57
Robalo	905,14	948,75	0,00	825,00	843,31	1.227,44	4.749,65
Sargo-de-beiço	0,00	0,00	4.386,25	0,00	0,00	0,00	4.386,25
Sororoca	0,00	1.980,00	8.873,33	495,00	371,25	25.905,97	37.625,55
Tainha	0,00	0,00	206,25	1.753,13	2.185,21	67.304,03	71.448,61
Outros *	966,43	2.351,25	309,38	577,50	3.045,20	1.143,54	8.393,30
Total	**65.812,22**	**78.433,67**	**210.740,29**	**241.177,29**	**588.422,45**	**489.867,77**	**1.674.453,69**

* Camarão-branco; Dourado; Emplastro; Enchova; Goete; Mangangá; Pijirica; Sargo-de-dente; Siri; Xaréu.

Anexo 36 - *Captura mensal descarregada no município de Penha discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	3.432,00	4.492,58	0,00	0,00	279,63	5,50	8.209,72
Arrasto duplo	48.323,79	0,00	57.200,00	95.333,33	566.292,93	374.027,59	1.141.177,64
Arrasto simples	0,00	0,00	0,00	0,00	1.058,06	0,00	1.058,06
Linhas diversas	0,00	2.227,50	2.268,75	4.908,75	0,00	0,00	9.405,00
Redes de Emalhe	14.056,43	71.713,58	151.271,54	140.935,21	20.791,83	115.834,68	514.603,28
Total	**65.812,22**	**78.433,67**	**210.740,29**	**241.177,29**	**588.422,46**	**489.867,77**	**1.674.453,69**

Anexo 37 - *Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Penha, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	763	763	0	0	19	2	1.547
Arrasto duplo	2.518	0	572	953	16.456	12.248	32.747
Arrasto simples	0	0	0	0	62	0	62
Linhas diversas	0	82	82	412	0	0	576
Redes de Emalhe	283	4.587	24.610	28.339	4.269	9.318	71.406
Total	**3.564**	**5.432**	**25.264**	**29.704**	**20.806**	**21.568**	**106.338**

Anexo 38 - *Captura mensal descarregada no município de Navegantes discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2024.*

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90,87	90,87
Betara	0,00	0,00	0,00	1.512,00	0,00	0,00	1.512,00
Cações	0,00	0,00	756,00	0,00	0,00	0,00	756,00
Camarão-sete-barbas	12.843,50	0,00	3.066,67	0,00	194.645,33	113.876,25	324.431,75
Cangoá	0,00	0,00	0,00	1.134,00	0,00	0,00	1.134,00
Corvina	0,00	0,00	11.340,00	11.340,00	3.150,00	1.771,88	27.601,88
Emplastro	0,00	0,00	0,00	0,00	63,00	0,00	63,00
Espada	0,00	0,00	0,00	3.402,00	0,00	0,00	3.402,00
Guaivira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18,17	18,17
Lula	2.000,00	11.150,00	22.656,00	0,00	0,00	0,00	35.806,00
Maria-luiza	0,00	0,00	0,00	2.268,00	3.868,00	2.497,88	8.633,88
Mistura	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00	500,00
Pescada-amarela	4.559,63	0,00	8.505,00	8.505,00	2.362,50	1.358,44	25.290,56
Pescadinha-real	0,00	0,00	0,00	5.292,00	0,00	0,00	5.292,00
Prejereba	0,00	0,00	11.340,00	11.340,00	3.150,00	1.786,41	27.616,41
Robalo	0,00	0,00	2.419,20	2.419,20	672,00	378,00	5.888,40
Siri	18.900,00	31.185,00	25.023,60	20.487,60	3.465,00	3.189,38	102.250,58
Tainha	3.780,00	0,00	4.006,80	5.292,00	0,00	726,92	13.805,72
Total	**42.083,13**	**42.335,00**	**89.113,27**	**72.991,80**	**211.875,83**	**125.694,19**	**584.093,21**

Anexo 39 - *Captura mensal descarregada no município de Navegantes discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	12.843,50	0,00	3.066,67	0,00	199.916,33	116.374,13	332.200,63
Linhas diversas	2.000,00	11.150,00	22.656,00	0,00	0,00	0,00	35.806,00
Puçá	18.900,00	31.185,00	25.023,60	20.487,60	2.625,00	3.189,38	101.410,58
Redes de Emalhe	4.559,63	0,00	34.360,20	47.212,20	9.334,50	6.130,69	101.597,21
Tarrafa	3.780,00	0,00	4.006,80	5.292,00	0,00	0,00	13.078,80
Total	**42.083,13**	**42.335,00**	**89.113,27**	**72.991,80**	**211.875,83**	**125.694,19**	**584.093,21**

Anexo 40 - *Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Navegantes, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	454	0	33	0	3.455	1.826	5.768
Linhas diversas	70	160	567	0	0	0	797
Puçá	945	2.079	1.285	1.134	147	165	5.755
Redes de Emalhe	94	0	5.670	4.158	840	1.323	12.085
Tarrafa	94	0	151	227	0	0	472
Total	**1.657**	**2.239**	**7.706**	**5.519**	**4.442**	**3.314**	**24.877**

Anexo 41 - *Captura mensal descarregada no município de Navegantes discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2024.*

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Abrótea	47,10	21,39	3,53	2,00	13,47	13,97	101,5
Abrótea-de-fundo	0,00	11,00	30,00	30,00	20,00	57,00	148,0
Albacora-branca	38,30	17,05	14,87	16,42	2,56	83,85	173,1
Albacora-lage	20,50	0,84	0,00	26,95	10,57	2,57	61,4
Bonito-cachorro	2,20	7,64	0,00	0,00	0,00	222,29	232,1
Bonito-listrado	499,89	1.363,78	1.007,81	815,75	833,14	167,31	4.687,7
Cabra	36,92	47,95	52,38	55,27	119,03	137,24	448,8
Camarão-rosa	11,01	0,00	0,00	0,00	43,27	12,32	66,6
Castanha	34,59	41,93	76,20	31,41	47,29	36,77	268,2
Corvina	385,90	222,76	288,69	331,53	576,20	299,05	2.104,1
Goete	57,29	48,32	112,86	61,48	60,22	41,15	381,3
Linguado	4,60	8,72	5,06	4,84	18,55	16,72	58,5
Lula	7,96	23,14	17,03	5,51	1,71	1,36	56,7
Maria-mole	1,93	8,40	42,50	28,51	15,70	7,33	104,4
Merluza	10,00	3,28	15,00	4,00	25,00	21,15	78,4
Mistura	42,14	15,90	29,95	120,97	160,91	97,28	467,1
Palombeta	0,50	0,00	4,42	1,63	12,80	182,27	201,6
Roncador	25,12	4,57	49,64	37,89	11,04	20,35	148,6
Sardinha-lage	4,00	0,00	0,00	11,00	194,10	487,36	696,5
Sardinha-verdadeira	0,00	0,00	1.763,42	1.621,58	1.245,26	535,11	5.165,4
Outros *	48,65	41,12	53,16	106,64	133,60	162,31	545,5
Total	**1.278,58**	**1.887,78**	**3.566,50**	**3.313,36**	**3.544,42**	**2.604,73**	**16.195,37**

* Albacora-bandolim; Bagre; Betara; Cação-azul; Cação-bagre; Calamar-argentino; Camarão-barba-ruça; Camarão-branco; Camarão-cristalino; Camarão-sete-barbas; Carapau; Carapeba; Cavalinha; Congro; Congro-rosa; Corcoroca; Dourado; Emplastro; Espada; Galo; Gordinho; Guaivira; Linguado-areia; Maria-luiza; Meca; Miracéu; Não discriminado; Olho-de-cão; Oveva; Pampo; Pampo-malhado; Paru; Peixe-porco; Peixe-prego-liso; Peixe-sapo; Pescada; Pescada-amarela; Pescada-bicuda; Pescada-branca; Pescada-cambucu; Pescadinha-real; Pitú; Polvo; Resíduo; Savelha; Tainha; Tira-vira; Trilha.

Anexo 42 - *Captura mensal descarregada no município de Navegantes discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de parelha	350,50	258,03	628,76	614,50	745,49	609,36	3.206,63
Arrasto duplo	96,13	80,40	69,60	53,00	183,10	195,86	678,09
Arrasto simples		39,10			41,00	52,15	132,25
Cerco traineira	28,50		1.763,42	1.702,78	1.545,92	1.262,34	6.302,96
Espinhel de superfície				24,76		3,37	28,13
Linhas diversas	99,37	91,40	78,37	93,27	32,75	28,94	424,10
Pote	1,00						1,00
Redes de Emalhe	243,56	120,69	82,05	54,57	182,63		683,49
Vara e isca-viva	459,52	1.298,16	944,30	770,49	813,53	452,71	4.738,71
Total	**1.278,58**	**1.887,78**	**3.566,50**	**3.313,36**	**3.544,42**	**2.604,73**	**16.195,37**

Anexo 43 - *Número de embarcações atuantes no município de Navegantes, discriminado por aparelho de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de parelha	6	4	7	10	10	10	13
Arrasto duplo	13	6	3	2	31	17	47
Arrasto simples		1			1	2	2
Cerco traineira	2		15	15	14	16	31
Espinhel de superfície				2		1	3
Linhas diversas	4	5	6	4	3	2	17
Pote	1						1
Redes de Emalhe	14	11	7	7	28		46
Vara e isca-viva	4	6	6	7	5	7	9
Total	**44**	**33**	**44**	**47**	**92**	**55**	**169**

Anexo 44 - *Captura mensal descarregada no município de Itajaí discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2024.*

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	0,00	405,00	0,00	0,00	600,00	0,00	1.005,00
Camarão-barba-ruça	2.016,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.016,67
Camarão-branco	0,00	0,00	0,00	0,00	688,75	0,00	688,75
Camarão-sete-barbas	3.201,83	0,00	0,00	0,00	40.344,50	36.607,50	80.153,83
Corvina	0,00	270,00	1.350,00	0,00	5.280,00	360,00	7.260,00
Espada	0,00	0,00	0,00	0,00	1.200,00	0,00	1.200,00
Galo	0,00	945,00	621,00	0,00	1.740,00	720,00	4.026,00
Gordinho	0,00	0,00	135,00	0,00	720,00	30,00	885,00
Linguado	0,00	0,00	0,00	0,00	480,00	0,00	480,00
Maria-luiza	0,00	0,00	0,00	0,00	898,00	560,25	1.458,25
Mistura	0,00	1.080,00	0,00	0,00	228,00	0,00	1.308,00
Pampo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	720,00	720,00
Paru	0,00	810,00	0,00	0,00	0,00	0,00	810,00
Pescada-amarela	0,00	0,00	0,00	0,00	1.440,00	0,00	1.440,00
Pescadinha-real	0,00	0,00	0,00	0,00	930,00	45,00	975,00
Pijirica	0,00	0,00	0,00	0,00	360,00	0,00	360,00
Prejereba	0,00	0,00	108,00	0,00	0,00	0,00	108,00
Robalo	0,00	0,00	0,00	0,00	3.780,00	0,00	3.780,00
Siri	0,00	0,00	0,00	0,00	120,00	90,00	210,00
Tainha	0,00	0,00	1.890,00	0,00	6.750,00	11.700,00	20.340,00
Outros *	0,00	0,00	0,00	0,00	30,00	74,50	104,50
Total	**5.218,50**	**3.510,00**	**4.104,00**	**0,00**	**65.589,25**	**50.907,25**	**129.329,00**

* Betara; Cangoá.

Anexo 45 - *Captura mensal descarregada no município de Itajaí discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	5.218,50	0,00	0,00	0,00	39.597,25	35.817,25	80.633,00
Redes de Emalhe	0,00	3.510,00	4.104,00	0,00	23.280,00	13.650,00	44.544,00
Arrasto simples	0,00	0,00	0,00	0,00	2.712,00	1.440,00	4.152,00
Total	**5.218,50**	**3.510,00**	**4.104,00**	**0,00**	**65.589,25**	**50.907,25**	**129.329,00**

Anexo 46 - *Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Itajaí, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	127	0	0	0	1.364	990	2.481
Arrasto simples	0	0	0	0	792	60	852
Redes de Emalhe	0	351	810	0	2.820	972	4.953
Total	**127**	**351**	**810**	**0**	**4.976**	**2.022**	**8.286**

Anexo 47 - *Captura mensal descarregada no município de Itajaí discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2024.*

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Abrótea	0,11	76,56	3,80	47,58	3,67	1,82	133,53
Abrótea-de-fundo	34,00	9,00	35,00	42,20	7,00	50,20	177,40
Albacora-bandolim	3,82	5,32	16,51	27,41	11,66	14,85	79,56
Albacora-lage	113,95	174,47	87,46	112,74	157,95	66,32	712,88
Albacorinha	7,34	28,22	29,76	54,02	105,52	15,91	240,76
Bonito-listrado	830,85	2.685,93	2.023,19	2.048,01	1.666,48	1.101,75	10.356,21
Cabra	7,99	46,70	30,80	56,38	74,97	74,62	291,47
Cação-azul	0,53	67,42	119,16	108,36	199,00	244,52	738,98
Cavalinha	0,28	130,46	155,24	54,60	84,49	10,00	435,07
Corvina	249,60	188,02	106,72	254,77	332,43	88,76	1.220,30
Goete	19,72	10,14	4,77	8,98	43,84	11,89	99,35
Lula	8,32	40,72	40,65	3,84	0,90	0,21	94,63
Meca	1,19	12,63	11,85	28,90	28,24	77,14	159,96
Mistura	27,49	25,35	4,59	115,10	133,51	76,59	382,63
Palombeta	3,09	451,18	0,03	4,62	212,71	201,54	873,16
Paru	0,32	0,98	0,01	0,07	37,01	66,00	104,39
Sardinha-lage	0,50	48,29	392,09	43,40	116,38	2.275,22	2.875,88
Sardinha-verdadeira	1,02	13,67	9.044,81	13.830,21	8.559,83	4.679,81	36.129,35
Tainha	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	318,27	318,27
Xarelete	81,61	33,49	0,02	8,02	20,19	39,70	183,04
Outros *	128,16	204,09	57,34	125,67	220,76	193,34	929,35
Total	**1.519,87**	**4.252,62**	**12.163,80**	**16.974,87**	**12.016,54**	**9.608,47**	**56.536,16**

* Albacora-branca; Atum; Batata-da-pedra; Betara; Boca-torta; Bonito; Bonito-cachorro; Bonito-pintado; Cação-anjo; Cação-bagre; Cações; Calamar-argentino; Camarão-cristalino; Camarão-rosa; Camarões; Carapau; Carapeba; Castanha; Cavala; Cioba; Congro-rosa; Corcoroca; Dourado; Emplastro; Enchova; Enguia; Espada; Galo; Gordinho; Guaivira; Linguado; Linguado-areia; Manjuba; Maria-luiza; Maria-mole; Marimbá; Merluza; Miracéu; Não discriminado; Olhete; Olho-de-cão; Pampo; Papa-figo; Papa-moscas; Pargo-rosa; Pargo-verdadeiro; Peixe-lua; Peixe-porco; Peixe-prego-espinhoso; Peixe-prego-liso; Peixe-sapo; Pescada; Pescada-amarela; Pescada-bicuda; Pescada-branca; Pescada-cambucu; Pescadinha-real; Pitú; Polvo; Prego; Rabo-azedo; Raia-viola; Resíduo; Robalo; Roncador; Sapateira; Sardinha-cascuda; Savelha; Serrinha; Sororoca; Tira-vira; Trilha; Xaréu; Xaréus; Xixarro.

Anexo 48 - *Captura mensal descarregada no município de Itajaí discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de parelha	221,31	144,22	39,25	156,80	278,55	81,19	921,31
Arrasto duplo	68,68	163,12	82,07	137,97	34,09	100,31	586,24
Arrasto simples		53,00	38,95	130,08	144,57	120,63	487,22
Cerco traineira	111,98	831,61	9.593,57	13.965,45	9.227,83	7.895,20	41.625,64
Espinhel de superfície	34,25	130,85	135,14	150,02	233,80	352,63	1.036,69
Linhas diversas	210,08	647,30	563,22	464,60	512,84	330,26	2.728,29
Redes de Emalhe	128,03	107,25	117,97	214,16	198,35		765,76
Vara e isca-viva	745,55	2.175,27	1.593,64	1.755,80	1.386,51	728,25	8.385,02
Total	**1.519,87**	**4.252,62**	**12.163,80**	**16.974,87**	**12.016,54**	**9.608,47**	**56.536,16**

Anexo 49 - *Número de embarcações atuantes no município de Itajaí, discriminado por aparelho de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de parelha	3	2	1	3	4	2	6
Arrasto duplo	7	7	7	5	6	5	16
Arrasto simples		1	2	3	3	2	6
Cerco traineira	6	19	46	45	44	46	66
Espinhel de superfície	2	9	8	9	14	16	20
Linhas diversas	9	28	28	28	28	22	52
Redes de Emalhe	9	14	9	20	25		42
Vara e isca-viva	6	13	11	11	11	9	19
Total	**42**	**93**	**112**	**124**	**135**	**101**	**221**

Anexo 50 - *Captura mensal descarregada no município de Balneário Camboriú discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Betara	0,00	0,00	1.630,17	7.894,00	2.015,69	573,21	12.113,07
Camarão-sete-barbas	173.597,50	0,00	0,00	0,00	232.779,61	168.670,00	575.047,11
Cangoá	0,00	0,00	2.943,75	0,00	0,00	560,71	3.504,46
Corvina	8.740,00	3.970,00	33.564,83	33.968,67	2.800,00	1.121,43	84.164,93
Enchova	720,00	373,33	1.914,00	2.433,50	0,00	0,00	5.440,83
Espada	2.062,50	16.681,25	3.988,83	8.922,83	0,00	373,81	32.029,23
Galo	0,00	0,00	1.198,42	3.780,75	1.437,50	0,00	6.416,67
Guaivira	6.512,50	4.000,00	33.839,58	30.451,25	5.607,00	31,25	80.441,58
Maria-luiza	10.400,00	107.995,00	113.016,58	83.096,58	36.161,18	58.771,99	409.441,34
Mistura	13.526,79	49.338,54	9.328,42	0,00	31,94	0,00	72.225,69
Pampo	0,00	0,00	368,67	28,00	479,17	0,00	875,83
Parati	0,00	981,25	11.377,50	2.980,00	0,00	287,50	15.626,25
Paru	0,00	0,00	588,75	5.298,75	383,33	0,00	6.270,83
Pescada-amarela	4.141,79	31.135,63	11.111,08	0,00	53,24	0,00	46.441,74
Pescada-branca	0,00	0,00	1.267,75	0,00	0,00	0,00	1.267,75
Pescadinha-real	3.200,00	1.600,00	61.050,83	64.203,42	8.260,60	10.882,86	149.197,71
Robalo	0,00	490,63	6.804,42	357,00	15,97	0,00	7.668,01
Sargo-de-beiço	0,00	0,00	466,67	70,00	287,50	0,00	824,17
Sororoca	0,00	0,00	9.676,25	23.433,75	2.800,00	9,38	35.919,38
Tainha	37,50	0,00	1.177,50	4.460,00	5.409,74	21.857,89	32.942,64
Outros *	75,00	0,00	0,00	169,50	435,29	28,13	707,92
Total	**223.013,57**	**216.565,63**	**305.314,00**	**271.548,00**	**298.957,76**	**263.168,16**	**1.578.567,12**

* Emplastro; Pijirica; Polvo; Prejereba; Siri.

Anexo 51 - *Captura mensal descarregada no município de Balneário Camboriú discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	0,00	14.566,67	7.072,50	5.617,38	8.792,61	36.049,16
Arrasto duplo	179.204,64	0,00	0,00	0,00	239.438,14	175.036,49	593.679,27
Arrasto simples	0,00	0,00	0,00	0,00	1.107,75	1.268,75	2.376,50
Linhas diversas	7.669,64	16.681,25	1.592,00	5.932,58	1.437,50	19,44	33.332,42
Puçá	75,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75,00
Redes de Emalhe	36.064,29	198.903,13	286.447,08	258.242,92	51.357,00	78.050,86	909.065,27
Tarrafa	0,00	981,25	2.708,25	300,00	0,00	0,00	3.989,50
Total	**223.013,57**	**216.565,63**	**305.314,00**	**271.548,00**	**298.957,77**	**263.168,16**	**1.578.567,12**

Anexo 52 - *Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Camboriú, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0	0	1.334	920	215	403	2.872
Arrasto duplo	8.822	0	0	0	6.749	6.106	21.677
Arrasto simples	0	0	0	0	249	50	299
Linhas diversas	673	785	365	340	58	2	2.223
Puçá	188	0	0	0	0	0	188
Redes de Emalhe	2.420	7.274	22.626	26.261	831	1.772	61.184
Tarrafa	0	294	1.099	180	0	0	1.573
Total	**12.103**	**8.353**	**25.424**	**27.701**	**8.102**	**8.333**	**90.016**

Anexo 53 - *Captura mensal descarregada no município de Itapema discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Camarão-sete-barbas	0,00	0,00	0,00	0,00	22.147,32	1.273,15	23.420,47
Cangoá	0,00	0,00	35,00	119,69	7,29	162,50	324,48
Corvina	93,75	1.791,41	4.876,95	2.515,00	46,48	6,81	9.330,40
Espada	115,00	0,00	14,58	0,00	0,00	417,13	546,71
Galo	0,00	3.402,34	214,38	0,00	3,65	0,00	3.620,37
Gordinho	0,00	218,75	1.355,21	0,00	0,00	0,00	1.573,96
Guaivira	62,50	415,63	838,89	67,50	0,00	225,62	1.610,13
Lula	0,00	0,00	343,75	0,00	0,00	0,00	343,75
Maria-luiza	0,00	0,00	930,35	21,25	12,40	274,07	1.238,07
Mistura	1.955,00	2.516,51	48,61	0,00	0,00	0,00	4.520,12
Palombeta	0,00	0,00	100,14	108,75	5,47	0,00	214,36
Parati	0,00	0,00	325,98	210,00	0,00	0,00	535,98
Pescada	0,00	0,00	229,17	1.375,00	0,00	0,00	1.604,17
Pescada-amarela	350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	350,00
Pescada-branca	0,00	65,63	407,08	131,25	0,00	140,00	743,96
Pescadinha-real	17,50	0,00	4.927,08	23,75	0,00	0,00	4.968,33
Pijirica	1.875,00	1.562,50	0,00	87,50	0,00	0,00	3.525,00
Robalo	2.032,50	442,97	176,26	30,00	28,88	0,00	2.710,61
Sororoca	52,50	275,00	2.085,42	450,00	5,47	870,99	3.739,37
Tainha	0,00	0,00	0,00	0,00	72.255,09	91.529,14	163.784,22
Outros *	131,25	109,38	62,22	207,19	22,33	145,60	677,97
Total	**6.685,00**	**10.800,10**	**16.971,07**	**5.346,88**	**94.534,37**	**95.045,00**	**229.382,42**

* Bagre; Betara; Carapau; Emplastro; Linguado; Oveva; Paru; Prejereba; Sardinha-lage; Sargo-de-beiço; Xaréu.

Anexo 54 - *Captura mensal descarregada no município de Itapema discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	820,31	534,27	0,00	5.895,72	6.643,33	13.893,63
Arrasto duplo	0,00	0,00	0,00	0,00	17.727,68	1.782,41	19.510,09
Arrasto simples	0,00	0,00	0,00	0,00	4.419,64	0,00	4.419,64
Emalhe anilhado	560,00	581,88	0,00	0,00	60.000,00	60.000,00	121.141,88
Linhas diversas	62,50	0,00	343,75	0,00	0,00	407,41	813,66
Redes de Emalhe	6.062,50	9.397,92	16.093,06	5.346,88	6.491,33	26.211,85	69.603,53
Total	**6.685,00**	**10.800,10**	**16.971,07**	**5.346,88**	**94.534,37**	**95.045,00**	**229.382,42**

Anexo 55 - *Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Itapema, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0	122	181	0	115	73	491
Arrasto duplo	0	0	0	0	707	886	1.593
Arrasto simples	0	0	0	0	98	0	98
Emalhe anilhado	315	184	0	0	60	24	583
Linhas diversas	88	0	23	0	0	20	131
Redes de Emalhe	1.495	1.654	5.603	1.582	95	1.301	11.730
Total	**1.898**	**1.960**	**5.807**	**1.582**	**1.075**	**2.304**	**14.626**

Anexo 56 - *Captura mensal descarregada no município de Porto Belo discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2024.*

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	0,00	0,00	1.316,67	0,00	0,00	0,00	1.316,67
Betara	0,00	0,00	0,00	0,00	143,33	292,80	436,13
Camarão-branco	0,00	0,00	0,00	0,00	1.030,95	628,05	1.659,00
Camarão-sete-barbas	0,00	0,00	0,00	0,00	97.071,53	23.467,07	120.538,60
Cangoá	0,00	0,00	0,00	0,00	879,17	1.830,00	2.709,17
Corvina	0,00	0,00	5.793,33	20.400,00	2.700,00	87,84	28.981,17
Enchova	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.240,29	1.240,29
Espada	0,00	0,00	0,00	25.500,00	0,00	307,44	25.807,44
Garoupa	0,00	0,00	408,00	0,00	0,00	0,00	408,00
Maria-luiza	0,00	0,00	5.266,67	0,00	4.434,17	3.593,70	13.294,53
Mistura	0,00	0,00	0,00	0,00	680,00	0,00	680,00
Palombeta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	585,60	585,60
Parati	0,00	0,00	473,00	40.800,00	22,93	0,00	41.295,93
Pescadinha-real	0,00	0,00	7.900,00	0,00	0,00	0,00	7.900,00
Prejereba	0,00	0,00	3.423,33	0,00	0,00	0,00	3.423,33
Robalo	0,00	0,00	0,00	408,00	30,60	43,92	482,52
Sardinha-mole	0,00	0,00	0,00	510,00	0,00	0,00	510,00
Siri	0,00	0,00	544,00	0,00	0,00	0,00	544,00
Sororoca	0,00	0,00	0,00	4.080,00	27,20	732,00	4.839,20
Tainha	0,00	0,00	0,00	0,00	27.246,76	31.522,43	58.769,19
Outros *	0,00	0,00	315,00	0,00	11,90	908,10	1.235,00
Total	**0,00**	**0,00**	**25.440,00**	**91.698,00**	**134.278,54**	**65.239,24**	**316.655,78**

* Corcoroca; Gordinho; Linguado; Olhete; Pampo; Peixe-tábua; Sardinha-lage; Xaréu.

Anexo 57 - *Captura mensal descarregada no município de Porto Belo discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	0,00	0,00	0,00	11.105,76	2.127,43	13.233,19
Arrasto duplo	0,00	0,00	0,00	0,00	96.556,95	24.238,22	120.795,17
Arrasto manual	0,00	0,00	544,00	0,00	0,00	0,00	544,00
Arrasto simples	0,00	0,00	0,00	0,00	7.682,20	5.895,90	13.578,10
Linhas diversas	0,00	0,00	680,00	408,00	0,00	0,00	1.088,00
Redes de Emalhe	0,00	0,00	23.700,00	90.780,00	18.910,70	31.715,46	165.106,16
Tarrafa	0,00	0,00	516,00	510,00	22,93	1.262,23	2.311,16
Total	**0,00**	**0,00**	**25.440,00**	**91.698,00**	**134.278,54**	**65.239,24**	**316.655,78**

Anexo 58 - *Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Porto Belo, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0	0	0	0	27	17	44
Arrasto duplo	0	0	0	0	4.535	3.093	7.628
Arrasto manual	0	0	408	0	0	0	408
Arrasto simples	0	0	0	0	160	100	260
Linhas diversas	0	0	408	204	0	0	612
Redes de Emalhe	0	0	8.690	8.160	744	6.821	24.415
Tarrafa	0	0	774	204	11	148	1.137
Total	**0**	**0**	**10.280**	**8.568**	**5.477**	**10.179**	**34.504**

Anexo 59 - *Captura mensal descarregada no município de Bombinhas discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Abrótea	0,00	0,00	0,00	0,00	72,53	631,58	704,11
Betara	0,00	0,00	390,00	243,75	0,00	0,00	633,75
Camarão-branco	0,00	0,00	0,00	0,00	1.837,19	4.939,39	6.776,58
Camarão-rosa	0,00	0,00	0,00	0,00	247,00	327,28	574,28
Camarão-sete-barbas	0,00	0,00	0,00	0,00	105.018,78	58.185,29	163.204,07
Cangoá	0,00	0,00	0,00	0,00	1.450,53	0,00	1.450,53
Corvina	0,00	0,00	6.585,74	1.477,13	1.051,63	15.442,65	24.557,14
Enchova	0,00	0,00	0,00	0,00	494,00	308,75	802,75
Espada	0,00	0,00	5.203,71	0,00	0,00	0,00	5.203,71
Guaivira	0,00	0,00	9.438,93	1.220,38	0,00	114,83	10.774,14
Lula	0,00	385.666,67	23.140,00	0,00	0,00	84,91	408.891,57
Maria-luiza	0,00	0,00	19.842,95	15.648,75	7.934,38	2.234,58	45.660,66
Não discriminado	0,00	0,00	0,00	14.354,17	0,00	0,00	14.354,17
Parati	0,00	0,00	867,75	0,00	21,94	0,00	889,69
Pescada-branca	0,00	0,00	299,22	430,63	0,00	423,58	1.153,43
Pescadinha-real	0,00	0,00	84.466,23	34.872,50	72,53	0,00	119.411,26
Pijirica	0,00	0,00	157,49	1.218,75	0,00	0,00	1.376,24
Robalo	0,00	0,00	338,00	411,13	0,00	11,48	760,61
Sororoca	0,00	0,00	7.132,36	0,00	0,00	2.552,33	9.684,69
Tainha	0,00	0,00	0,00	45,50	152.974,64	164.441,87	317.462,01
Outros *	0,00	0,00	610,44	22,75	291,69	1.147,71	2.072,60
Total	**0,00**	**385.666,67**	**158.472,82**	**69.945,42**	**271.466,84**	**250.846,23**	**1.136.397,97**

* Bagre; Barracuda; Cabra; Canhanha; Galo; Gordinho; Linguado; Palombeta; Pampo; Paru; Sargo-de-beiço; Siri; Xarelete.

Anexo 60 - *Captura mensal descarregada no município de Bombinhas discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	0,00	0,00	0,00	92.070,09	53.744,76	145.814,85
Arrasto duplo	0,00	0,00	0,00	0,00	108.853,15	61.997,37	170.850,51
Arrasto simples	0,00	0,00	0,00	0,00	3.582,10	4.435,05	8.017,14
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	48.810,94	0,00	48.810,94
Linhas diversas	0,00	192.833,33	11.650,48	0,00	0,00	0,00	204.483,81
Redes de Emalhe	0,00	0,00	131.395,68	69.945,42	18.150,56	130.669,07	350.160,73
Tarrafa	0,00	192.833,33	15.426,67	0,00	0,00	0,00	208.260,00
Total	**0,00**	**385.666,67**	**158.472,82**	**69.945,42**	**271.466,84**	**250.846,23**	**1.136.397,98**

Anexo 61 - *Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Bombinhas, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0	0	0	0	365	272	637
Arrasto duplo	0	0	0	0	2.404	2.053	4.457
Arrasto simples	0	0	0	0	553	1.593	2.146
Emalhe anilhado	0	0	0	0	217	0	217
Linhas diversas	0	11.570	468	0	0	0	12.038
Redes de Emalhe	0	0	16.473	8.595	1.365	2.741	29.174
Tarrafa	0	11.570	579	0	0	0	12.149
Total	**0**	**23.140**	**17.520**	**8.595**	**4.904**	**6.659**	**60.818**

Anexo 62 - *Captura mensal descarregada no município de Tijucas discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	6.416,57	7.374,00	3.497,50	2.738,50	1.387,18	1.605,00	23.018,75
Cação-martelo	0,00	0,00	270,00	240,00	0,00	0,00	510,00
Cações	602,14	207,60	45,00	0,00	0,00	0,00	854,74
Camarão-branco	0,00	0,00	0,00	0,00	1.887,64	862,50	2.750,14
Camarão-santana + barba-ruça	2.710,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.710,71
Camarão-sete-barbas	0,00	0,00	0,00	0,00	11.976,43	10.196,67	22.173,10
Cangoá	0,00	45,00	67,50	0,00	566,79	766,67	1.445,95
Corvina	295,71	87,40	270,00	409,25	9,00	225,00	1.296,36
Gordinho	180,00	120,00	0,00	0,00	0,00	150,00	450,00
Guaivira	788,57	46,00	0,00	0,00	0,00	0,00	834,57
Lula	0,00	395,60	0,00	0,00	0,00	0,00	395,60
Maria-luiza	492,86	156,00	0,00	0,00	566,79	766,67	1.982,31
Mistura	72,00	150,00	0,00	452,75	301,07	346,00	1.321,82
Parati	0,00	2.771,60	690,00	20,00	0,00	0,00	3.481,60
Pescada-amarela	180,00	210,00	180,00	326,25	101,25	0,00	997,50
Prejereba	216,00	1.059,80	1.263,25	1.300,00	2.269,29	0,00	6.108,34
Raia	3.065,14	5.704,00	0,00	40,00	0,00	0,00	8.809,14
Robalo	197,14	809,60	299,00	0,00	49,29	0,00	1.355,03
Siri	692,64	603,46	1.029,60	171,60	0,00	613,33	3.110,63
Tainha	295,71	1.223,60	402,50	78,00	3.840,43	18.878,33	24.718,58
Outros *	189,00	170,40	0,00	8,00	0,00	841,67	1.209,07
Total	**16.394,21**	**21.134,06**	**8.014,35**	**5.784,35**	**22.955,15**	**35.251,83**	**109.533,95**

* Betara; Borriquete; Enchova; Espada; Paru; Pescada; Sororoca.

Anexo 63 - *Captura mensal descarregada no município de Tijucas discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	2.710,71	0,00	0,00	0,00	15.096,21	13.972,50	31.779,43
Linhas diversas	0,00	395,60	0,00	0,00	0,00	0,00	395,60
Redes de Emalhe	13.683,50	20.738,46	8.014,35	5.784,35	7.858,93	21.279,33	77.358,92
Total	**16.394,21**	**21.134,06**	**8.014,35**	**5.784,35**	**22.955,14**	**35.251,83**	**109.533,95**

Anexo 64 - *Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Tijucas, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	49	0	0	0	1.370	1.648	3.067
Linhas diversas	0	156	0	0	0	0	156
Redes de Emalhe	2.497	2.869	2.546	1.737	1.400	1.592	12.641
Total	**2.546**	**3.025**	**2.546**	**1.737**	**2.770**	**3.240**	**15.864**

Anexo 65 - *Captura mensal descarregada no município de Governador Celso Ramos discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	0,00	9.568,00	0,00	0,00	0,00	295,31	9.863,31
Betara	598,00	9.568,00	249,17	0,00	24.771,50	2.600,00	37.786,67
Cações	0,00	9.568,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.568,00
Camarão-branco	600,00	700,00	9.837,75	26.983,13	49.929,23	11.887,22	99.937,33
Camarão-rosa	0,00	2.790,67	1.255,04	0,00	0,00	0,00	4.045,71
Camarão-santana	132.600,00	0,00	0,00	0,00	96.000,00	19.200,00	247.800,00
Camarão-sete-barbas	0,00	0,00	0,00	0,00	220.203,98	53.144,00	273.347,98
Cangoá	0,00	0,00	0,00	0,00	625,00	866,67	1.491,67
Corvina	1.196,00	9.568,00	0,00	0,00	1.191,67	5.482,87	17.438,54
Enchova	0,00	0,00	0,00	0,00	1.191,67	496,53	1.688,20
Espada	0,00	0,00	11.120,42	0,00	0,00	249,17	11.369,58
Gordinho	598,00	0,00	0,00	0,00	2.158,00	5.876,48	8.632,48
Lula	0,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00
Maria-luiza	0,00	0,00	0,00	0,00	22.100,00	866,67	22.966,67
Mistura	0,00	2.491,67	4.319,79	1.340,63	2.497,50	490,00	11.139,58
Paru	0,00	2.990,00	1.993,33	7.973,33	0,00	0,00	12.956,67
Pescada-branca	0,00	5.382,00	299,00	2.681,25	6.547,67	2.455,56	17.365,47
Pescadinha-real	0,00	29.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.900,00
Sororoca	0,00	0,00	0,00	0,00	1.191,67	4.432,64	5.624,31
Tainha	0,00	0,00	0,00	0,00	225.991,81	310.390,55	536.382,36
Outros *	897,00	0,00	0,00	0,00	156,00	346,67	1.399,67
Total	**136.489,00**	**88.526,33**	**29.074,50**	**38.978,33**	**654.555,69**	**419.080,32**	**1.366.704,18**

* Linguado; Robalo.

Anexo 66 - *Captura mensal descarregada no município de Governador Celso Ramos discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	0,00	0,00	0,00	72.763,31	72.025,72	144.789,03
Arrasto duplo	133.200,00	700,00	0,00	0,00	415.115,38	84.584,00	633.599,38
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	48.000,00	0,00	48.000,00
Linhas diversas	0,00	3.000,00	6.240,00	0,00	0,00	0,00	9.240,00
Redes de Emalhe	3.289,00	81.826,33	22.834,50	38.978,33	118.677,00	262.470,60	528.075,77
Tarrafa	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
Total	**136.489,00**	**88.526,33**	**29.074,50**	**38.978,33**	**654.555,69**	**419.080,32**	**1.366.704,18**

Anexo 67 - *Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Governador Celso Ramos, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0	0	0	0	4.014	4.682	8.696
Arrasto duplo	361	14	0	0	18.121	5.104	23.600
Emalhe anilhado	0	0	0	0	32	0	32
Linhas diversas	0	48	1.872	0	0	0	1.920
Redes de Emalhe	9.568	17.342	7.582	7.548	11.529	13.521	67.090
Tarrafa	0	48	0	0	0	0	48
Total	**9.929**	**17.452**	**9.454**	**7.548**	**33.696**	**23.307**	**101.386**

Anexo 68 - *Captura mensal descarregada no município de Biguaçu discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	13.657,50	8.865,00	1.555,71	3.410,00	779,06	3.069,86	31.337,13
Boca-torta	0,00	0,00	65.080,52	0,00	0,00	270.000,00	335.080,52
Camarão-branco	195,00	0,00	2.039,45	6.437,57	3.018,28	7.066,93	18.757,22
Camarão-rosa	0,00	0,00	2,81	522,00	168,75	0,00	693,56
Camarão-sete-barbas	2.295,00	11.857,50	7.111,07	698,50	4.061,44	10,29	26.033,80
Corcoroca	120,00	0,00	334,29	0,00	0,00	0,00	454,29
Corvina	33.817,50	12.712,50	1.149,00	6.954,36	1.672,50	3.246,11	59.551,97
Enchova	0,00	0,00	0,00	0,00	41,25	321,43	362,68
Espada	0,00	0,00	430,03	15,27	33,75	321,43	800,48
Galo	0,00	630,00	0,00	0,00	0,00	0,00	630,00
Guaivira	0,00	5.400,00	22,44	0,00	0,00	0,00	5.422,44
Linguado	0,00	0,00	707,14	192,00	133,88	135,00	1.168,02
Maria-luiza	5.070,00	0,00	0,00	0,00	41,25	35,36	5.146,61
Mistura	0,00	0,00	258,08	2.028,55	324,00	407,14	3.017,77
Palombeta	0,00	0,00	22,44	0,00	506,25	0,00	528,69
Pescada-branca	5.715,00	315,00	332,47	250,73	1.542,75	5.131,29	13.287,24
Robalo	0,00	0,00	90,00	334,00	0,00	0,00	424,00
Siri	6.583,01	5.777,84	485,38	228,00	121,50	0,00	13.195,73
Sororoca	0,00	0,00	0,00	230,36	438,75	0,00	669,11
Tainha	10.435,50	7.888,50	1.301,14	3.665,27	239,81	5.950,71	29.480,94
Outros *	240,00	45,00	250,36	200,00	30,00	255,22	1.020,58
Total	**78.128,51**	**53.491,34**	**81.172,34**	**25.166,61**	**13.153,22**	**295.950,75**	**547.062,77**

* Betara; Borriquete; Gordinho; Lula; Não discriminado; Pampo; Paru; Peixe-porco; Prejereba.

Anexo 69 - *Captura mensal descarregada no município de Biguaçu discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	675,00	0,00	0,00	2.184,00	4.490,25	180,00	7.529,25
Arrasto simples	2.295,00	10.251,00	9.939,64	96,33	555,19	304,07	23.441,24
Cerco traineira	0,00	0,00	65.114,18	0,00	0,00	270.000,00	335.114,18
Linhas diversas	0,00	45,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45,00
Redes de Emalhe	75.158,51	43.195,34	6.118,52	22.886,28	8.025,28	25.466,68	180.850,60
Tarrafa	0,00	0,00	0,00	0,00	82,50	0,00	82,50
Total	**78.128,51**	**53.491,34**	**81.172,34**	**25.166,61**	**13.153,22**	**295.950,75**	**547.062,77**

Anexo 70 - *Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Biguaçu, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	60	0	0	432	697	93	1.282
Arrasto simples	76	1.224	463	68	88	85	2.004
Cerco traineira	0	0	101	0	0	135	236
Linhas diversas	0	6	0	0	0	0	6
Redes de Emalhe	10.791	5.339	2.054	2.485	2.163	3.866	26.698
Tarrafa	0	0	0	0	41	0	41
Total	**10.927**	**6.569**	**2.618**	**2.985**	**2.989**	**4.179**	**30.267**

Anexo 71 - *Captura mensal descarregada no município de São José discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	46,67	545,00	251,85	0,00	65,00	208,33	1.116,85
Betara	1.252,78	1.258,13	698,78	4.320,83	2.626,39	1.540,25	11.697,15
Camarão-branco	6,67	0,00	1.511,15	6.331,25	5.087,08	3.125,21	16.061,36
Camarão-rosa	5.456,11	6.290,63	457,50	0,00	0,00	457,50	12.661,74
Canhanha	606,67	114,25	127,78	41,67	47,22	0,00	937,58
Carapau	0,00	2,50	7,41	254,17	0,00	0,00	264,07
Caratinga	254,17	101,67	40,67	0,00	0,00	0,00	396,50
Corvina	2.358,72	3.195,77	1.942,59	4.452,92	4.787,78	1.489,67	18.227,45
Espada	1.071,39	1.562,75	2.748,61	1.405,00	490,76	62,50	7.341,01
Linguado	0,00	0,00	30,74	0,00	1.813,89	4.541,67	6.386,30
Mistura	0,00	0,00	370,37	833,33	1.100,00	1.132,29	3.436,00
Não discriminado	593,06	1.601,25	366,00	25,00	0,00	0,00	2.585,31
Parati	176,67	413,00	168,52	185,42	897,22	156,25	1.997,08
Paru	423,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	423,61
Pescada	1.186,11	45,50	27,78	0,00	0,00	0,00	1.259,39
Pescada-branca	303,33	1.384,38	881,74	4.062,50	3.452,43	2.587,88	12.672,26
Siri	4.837,37	62,21	909,37	11.046,75	7.561,47	4.143,43	28.560,60
Sororoca	0,00	0,00	0,93	305,00	0,00	0,00	305,93
Tainha	540,83	908,88	1.479,22	893,75	770,00	463,33	5.056,01
Xarelete	0,00	0,00	0,00	254,17	0,00	0,00	254,17
Outros *	173,33	155,00	192,87	70,83	34,17	228,75	854,95
Total	**19.287,48**	**17.640,89**	**12.213,88**	**34.482,58**	**28.733,42**	**20.137,05**	**132.495,31**

* Badejo; Borriquete; Carapeba; Corcoroca; Enchova; Galo; Guaivira; Pampo; Prejereba; Raia; Robalo.

Anexo 72 - *Captura mensal descarregada no município de São José discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	14.211,31	11.914,06	1.921,50	0,00	0,00	0,00	28.046,87
Arrasto simples	0,00	0,00	2.397,30	26.916,25	18.542,31	11.135,55	58.991,41
Covo	91,52	0,00	0,00	143,00	0,00	0,00	234,52
Redes de Emalhe	4.984,66	5.371,83	7.446,93	6.356,67	9.385,56	8.584,83	42.130,48
Tarrafa	0,00	355,00	448,15	1.066,67	805,56	416,67	3.092,04
Total	**19.287,48**	**17.640,89**	**12.213,88**	**34.482,58**	**28.733,42**	**20.137,05**	**132.495,31**

Anexo 73 - *Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de São José, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	4.677	3.241	305	0	0	0	8.223
Arrasto simples	0	0	305	3.812	2.626	1.815	8.558
Covo	27	0	0	42	0	0	69
Redes de Emalhe	1.489	1.772	2.301	1.497	3.921	1.355	12.335
Tarrafa	0	60	65	175	133	50	483
Total	**6.193**	**5.073**	**2.976**	**5.526**	**6.680**	**3.220**	**29.668**

Anexo 74 - *Captura mensal descarregada no município de Florianópolis discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Abrótea	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.172,84	21.172,84
Berbigão	0,00	0,00	0,00	0,00	15.183,47	14.460,44	29.643,91
Cações	0,00	0,00	49.000,00	0,00	0,00	0,00	49.000,00
Camarão-branco	340,27	2.440,85	6.714,70	21.167,86	17.303,63	12.033,38	60.000,69
Carapeba	5.135,58	4.483,50	4.574,80	4.803,75	985,21	2.232,53	22.215,36
Corcoroca	376,92	804,42	253,27	7.070,65	4.496,84	2.119,44	15.121,54
Corvina	106.797,07	22.451,29	91.411,27	85.596,00	70.607,92	77.875,65	454.739,19
Enchova	0,00	0,00	58.333,33	65.485,42	269,31	14.914,29	139.002,35
Espada	12.019,70	10.258,97	18.741,82	13.218,63	70.251,84	70.281,84	194.772,80
Linguado	20.573,72	5.626,83	386,12	1.039,38	5.642,50	2.132,11	35.400,66
Lula	179.406,13	342.545,74	369.368,10	30.143,75	0,00	0,00	921.463,72
Mexilhão	15.076,92	0,00	0,00	0,00	0,00	3.774,82	18.851,74
Mistura	1.924,82	4.129,07	8.717,24	4.966,50	56.019,72	27.947,54	103.704,88
Parati	7.384,87	1.725,62	73.819,73	96.322,22	61.737,38	112.631,43	353.621,23
Pescada-branca	1.386,14	1.505,12	1.280,30	2.972,60	2.666,06	12.972,44	22.782,65
Raia	10.987,31	3.029,83	102,08	0,00	19,06	0,00	14.138,28
Raia-viola	9.655,51	17.746,17	0,00	0,00	0,00	0,00	27.401,68
Robalo	2.281,01	45,73	14.766,42	2.389,95	1.173,99	1.583,99	22.241,09
Roncador	0,00	0,00	0,00	12.250,00	0,00	0,00	12.250,00
Tainha	9.067,83	9.176,61	23.659,85	12.553,82	910.034,26	687.557,80	1.652.050,17
Outros *	14.217,27	5.430,02	20.379,34	24.465,96	12.624,32	6.651,19	83.768,10
Total	**396.631,06**	**431.399,76**	**741.508,37**	**384.446,48**	**1.229.015,50**	**1.070.341,71**	**4.253.342,88**

* Bagre; Betara; Boca-torta; Bonito; Camarão-rosa; Camarão-sete-barbas; Camarões; Canhanha; Carapau; Carapicu; Caratinga; Cavala; Dourado; Galo; Garoupa; Gordinho; Guaivira; Marimbá; Marisco-branco; Mero; Ostra; Palombeta; Pampo; Paru; Peixe-porco; Pescada; Pescada-amarela; Pescadinha-real; Rabo-azedo; Salema; Siri; Sororoca; Xarelete; Xaréu.

Anexo 75 - *Captura mensal descarregada no município de Florianópolis discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	928,96	0,00	1.658,85	473,96	222.965,31	143.595,73	369.622,81
Coleta manual	19.600,00	0,00	6.615,00	0,00	3.920,00	4.500,74	34.635,74
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	494.227,44	163.358,64	657.586,09
Espinhel de fundo	0,00	0,00	0,00	26,25	0,00	0,00	26,25
Gancho	0,00	0,00	0,00	0,00	15.183,47	14.460,44	29.643,91
Gerival	38,45	19,60	107,19	17,50	162,68	0,00	345,41
Linhas diversas	41.168,26	122.126,76	146.801,64	2.407,65	17,97	0,00	312.522,27
Múltiplos petrechos	13.317,95	30.924,44	54.104,17	0,00	0,00	6.420,82	104.767,38
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.187,30	1.187,30
Redes de Emalhe	180.872,24	82.949,52	363.138,02	349.015,22	490.422,44	730.217,88	2.196.615,32
Tarrafa	140.705,21	195.379,44	169.083,51	32.505,90	2.116,19	6.600,16	546.390,40
Total	**396.631,06**	**431.399,76**	**741.508,37**	**384.446,48**	**1.229.015,50**	**1.070.341,71**	**4.253.342,87**

Anexo 76 - *Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Florianópolis, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	261	0	27	23	6.897	3.105	10.313
Coleta manual	1.508	0	253	0	78	102	1.941
Emalhe anilhado	0	0	0	0	1.402	308	1.710
Espinhel de fundo	0	0	0	18	0	0	18
Gancho	0	0	0	0	380	362	742
Gerival	226	26	184	35	108	0	579
Linhas diversas	1.161	5.850	5.206	2.611	10	0	14.838
Múltiplos petrechos	2.664	4.511	346	0	0	443	7.964
Outros	0	0	0	0	0	111	111
Redes de Emalhe	16.295	17.684	31.380	46.146	24.731	25.009	161.245
Tarrafa	18.671	3.374	4.306	1.682	541	612	29.186
Total	**40.786**	**31.445**	**41.702**	**50.515**	**34.147**	**30.052**	**228.647**

Anexo 77 - *Captura mensal descarregada no município de Palhoça discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Abrótea	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.717,81	20.717,81
Bagre	1.417,78	773,33	0,00	2.658,33	1.096,56	182,29	6.128,29
Berbigão	2.365,00	1.182,50	314,29	0,00	1.993,75	683,57	6.539,11
Camarão-branco	0,00	2.566,67	0,00	0,00	0,00	170,89	2.737,56
Carapeba	0,00	3.153,33	0,00	0,00	0,00	0,00	3.153,33
Caratinga	0,00	0,00	1.139,29	0,00	0,00	0,00	1.139,29
Corcoroca	0,00	916,67	83,81	318,54	0,00	181,21	1.500,22
Corvina	36.649,56	71.426,29	110.809,94	17.624,83	50.883,59	38.054,19	325.448,40
Enchova	0,00	0,00	0,00	281,88	1.655,19	1.126,19	3.063,26
Espada	1.807,67	0,00	1.761,31	0,00	0,00	2.848,21	6.417,19
Linguado	0,00	0,00	16.122,86	2.930,28	1.769,17	5.637,50	26.459,80
Lula	0,00	515,56	2.671,43	0,00	0,00	0,00	3.186,99
Mistura	0,00	386,67	15.144,64	3.329,03	213,13	9.729,11	28.802,57
Não discriminado	0,00	0,00	20.402,38	0,00	0,00	0,00	20.402,38
Pampo	0,00	3.271,58	0,00	366,67	19,25	40,54	3.698,04
Parati	67.557,11	23.006,67	28.347,00	34.581,86	3.489,06	22.785,71	179.767,42
Pescada-branca	63,80	966,67	53,43	281,88	194,22	12.300,36	13.860,35
Robalo	308,00	1.083,96	67,57	0,00	0,00	0,00	1.459,53
Siri	0,00	0,00	380,89	321,15	154,26	0,00	856,31
Tainha	14.769,33	20.664,92	18.550,71	15.297,64	161.172,58	75.469,66	305.924,85
Outros *	414,70	1.164,96	723,64	911,17	144,38	64,27	3.423,11
Total	**125.352,95**	**131.079,77**	**216.573,19**	**78.903,24**	**222.785,14**	**189.991,52**	**964.685,80**

* Badejo; Betara; Cação-anjo; Camarão-rosa; Canhanha; Galo; Guaivira; Mexilhão; Peixe-rei; Savelha; Xaréu.

Anexo 78 - *Captura mensal descarregada no município de Palhoça discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	0,00	0,00	0,00	114.350,31	2.176,08	116.526,39
Arrasto manual	0,00	0,00	0,00	0,00	33,95	0,00	33,95
Coleta manual	2.365,00	1.182,50	0,00	0,00	0,00	0,00	3.547,50
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	34.280,00	0,00	34.280,00
Gancho	0,00	0,00	314,29	0,00	1.993,75	683,57	2.991,61
Linhas diversas	0,00	0,00	2.671,43	0,00	0,00	0,00	2.671,43
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44,00	44,00
Redes de Emalhe	122.371,94	120.121,71	213.345,47	78.903,24	69.196,86	183.408,98	787.348,20
Tarrafa	616,00	9.775,56	242,00	0,00	2.930,28	3.678,89	17.242,72
Total	**125.352,94**	**131.079,76**	**216.573,19**	**78.903,24**	**222.785,14**	**189.991,52**	**964.685,80**

Anexo 79 - *Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Palhoça, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0	0	0	0	1.489	712	2.201
Arrasto manual	0	0	0	0	38	0	38
Coleta manual	158	79	0	0	0	0	237
Emalhe anilhado	0	0	0	0	40	0	40
Gancho	0	0	38	0	100	34	172
Linhas diversas	0	0	314	0	0	0	314
Outros	0	0	0	0	0	73	73
Redes de Emalhe	8.103	8.532	16.392	5.374	2.680	9.646	50.727
Tarrafa	205	1.409	88	0	385	425	2.512
Total	**8.466**	**10.020**	**16.832**	**5.374**	**4.732**	**10.890**	**56.314**

Anexo 80 - *Captura mensal descarregada no município de Garopaba discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Abrótea	0,00	0,00	448,11	0,00	0,00	0,00	448,11
Bagre	0,00	0,00	39,00	0,00	0,00	271,82	310,82
Betara	7.857,85	9.087,22	7.193,11	744,47	163,09	293,88	25.339,62
Carapeba	316,68	221,26	979,73	891,80	130,00	43,33	2.582,80
Corcoroca	1.673,75	205,86	912,96	0,00	0,00	0,00	2.792,56
Corvina	17.054,45	56.907,50	26.984,36	1.540,50	0,00	0,00	102.486,81
Enchova	0,00	0,00	0,00	500,50	0,00	31.617,18	32.117,68
Espada	0,00	2.343,25	224,55	0,00	0,00	0,00	2.567,80
Linguado	0,00	5.021,25	8.765,15	682,50	0,00	0,00	14.468,90
Lula	24.306,10	36.487,75	0,00	0,00	0,00	0,00	60.793,85
Maria-luiza	1.673,75	3.347,50	0,00	0,00	0,00	0,00	5.021,25
Marimbá	110,93	325,13	56,37	41,60	0,00	0,00	534,04
Pampo	638,08	451,97	1.150,85	462,37	33,88	1.962,21	4.699,35
Parati	1.254,89	876,46	1.414,05	1.745,25	997,99	264,14	6.552,77
Pescada-branca	0,00	1.004,25	1.051,82	0,00	0,00	0,00	2.056,07
Pescadinha-real	10.042,50	8.978,45	3.084,09	10.042,50	0,00	0,00	32.147,54
Robalo	157.390,48	2.142,83	32.504,73	68.434,60	65,79	61,22	260.599,65
Sargo-de-dente	216,45	367,77	0,00	0,00	0,00	0,00	584,22
Tainha	5.603,47	6.167,68	8.673,29	13.735,67	32.752,19	127.188,91	194.121,20
Xarelete	74,88	46,80	122,73	0,00	0,00	0,00	244,41
Outros *	129,65	9,62	33,09	0,00	0,00	0,00	172,36
Total	**228.343,92**	**133.992,54**	**93.637,96**	**98.821,75**	**34.142,93**	**161.702,69**	**750.641,80**

* Camarão-rosa; Carapicu; Garoupa; Pijirica.

Anexo 81 - *Captura mensal descarregada no município de Garopaba discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	0,00	490,91	0,00	11.544,36	123.156,55	135.191,81
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	18.259,09	0,00	18.259,09
Espinhéis diversos	1.293,63	2.158,87	2.652,30	1.479,83	215,49	791,42	8.591,53
Linhas diversas	24.241,75	37.471,85	428,76	583,70	47,27	1.917,30	64.690,64
Redes de Emalhe	194.806,70	86.599,83	80.560,11	87.249,50	0,00	31.436,36	480.652,51
Tarrafa	8.001,84	7.762,00	9.505,88	9.508,72	4.076,73	4.401,05	43.256,22
Total	**228.343,92**	**133.992,54**	**93.637,96**	**98.821,75**	**34.142,94**	**161.702,69**	**750.641,80**

Anexo 82 - *Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Garopaba, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0	0	213	0	206	434	853
Emalhe anilhado	0	0	0	0	365	0	365
Espinhéis diversos	499	811	1.409	829	86	746	4.380
Linhas diversas	3.293	3.841	663	217	57	575	8.646
Redes de Emalhe	15.348	11.649	6.197	6.307	0	310	39.811
Tarrafa	2.606	2.453	3.744	3.330	2.110	1.213	15.456
Total	**21.746**	**18.754**	**12.226**	**10.683**	**2.824**	**3.278**	**69.511**

Anexo 83 - *Captura mensal descarregada no município de Imbituba discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Betara	534,71	154,83	0,00	0,00	166,67	0,00	856,20
Camarão-rosa	910,42	218,75	1.372,62	1.490,91	10,42	9,09	4.012,20
Camarão-santana + barba-ruça	0,00	0,00	262,50	0,00	0,00	0,00	262,50
Cará	484,64	28,13	35,71	28,41	0,00	0,00	576,88
Carapeba	200,80	859,38	1.580,36	2.172,73	0,00	0,00	4.813,26
Corvina	7.535,54	3.131,25	2.862,50	2.131,06	953,70	3.235,04	19.849,09
Enchova	4,90	0,00	0,00	0,00	0,00	2.840,91	2.845,81
Espada	5.509,04	1.038,41	2.635,71	0,00	0,00	0,00	9.183,16
Guaivira	275,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	275,00
Linguado	668,51	0,00	765,18	233,33	0,00	3.484,95	5.151,97
Lula	7.303,92	2.927,08	0,00	0,00	0,00	0,00	10.231,01
Manjuba	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.067,19	11.067,19
Parati	972,43	486,67	1.885,71	1.156,82	266,67	0,00	4.768,29
Pescada-bicuda	0,00	400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	400,00
Pescadinha-real	4.205,88	627,27	71,43	0,00	55,56	0,00	4.960,14
Robalo	3.197,29	3.406,85	2.000,00	1.357,96	1.707,41	164,30	11.833,80
Siri	15.592,71	2.218,75	6.389,29	6.375,38	3.692,86	437,50	34.706,48
Tainha	11.846,86	40.576,72	21.316,52	30.718,09	112.397,41	108.506,96	325.362,56
Tilápia	166,67	319,53	616,07	766,10	0,00	50,00	1.918,37
Traíra	478,13	84,38	0,00	0,00	0,00	0,00	562,50
Outros *	338,97	442,94	125,00	41,67	146,30	99,15	1.194,02
Total	**60.226,40**	**56.920,92**	**41.918,60**	**46.472,44**	**119.396,98**	**129.895,09**	**454.830,43**

* Bagre; Camarão-santana; Carapicu; Caratinga; Garoupa; Jundiá; Marimbá; Pampo; Salema; Sargo-de-dente; Xarelete.

Anexo 84 - *Captura mensal descarregada no município de Imbituba discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	227,27	0,00	0,00	86.843,11	16.720,55	103.790,94
Arrasto manual	29,41	165,03	0,00	0,00	0,00	11.067,19	11.261,64
Arrasto simples	0,00	0,00	1.335,71	0,00	0,00	0,00	1.335,71
Aviãozinho	11.859,38	1.156,25	6.847,62	7.829,92	3.703,27	276,14	31.672,58
Covo	0,00	937,50	0,00	0,00	0,00	170,46	1.107,96
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	69.602,27	69.602,27
Linhas diversas	746,78	1.040,38	2.635,71	0,00	0,00	63,64	4.486,51
Redes de Emalhe	25.426,00	41.523,70	25.626,34	33.089,11	24.630,36	27.968,95	178.264,45
Tarrafa	22.164,83	11.870,79	5.473,21	5.553,41	4.220,24	4.025,89	53.308,37
Total	**60.226,39**	**56.920,92**	**41.918,60**	**46.472,44**	**119.396,98**	**129.895,09**	**454.830,43**

Anexo 85 - *Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Imbituba, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0	100	0	0	878	405	1.383
Arrasto manual	159	140	0	0	0	230	529
Arrasto simples	0	0	899	0	0	0	899
Aviãozinho	2.138	969	2.058	1.416	941	394	7.916
Covo	0	469	0	0	0	341	810
Emalhe anilhado	0	0	0	0	0	3.341	3.341
Linhas diversas	352	852	264	0	0	9	1.477
Redes de Emalhe	7.754	4.599	3.900	2.964	2.506	7.056	28.779
Tarrafa	5.027	5.932	2.791	2.350	1.167	788	18.055
Total	**15.430**	**13.061**	**9.912**	**6.730**	**5.492**	**12.564**	**63.189**

Anexo 86 - *Captura mensal descarregada no município de Imaruí discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	0,00	52,15	0,00	0,00	36,24	12,83	101,22
Bagre-africano	0,00	0,00	22,00	0,00	0,00	0,00	22,00
Camarão-branco	0,00	0,00	0,00	0,00	1.088,29	0,00	1.088,29
Camarão-rosa	11.540,62	4.050,08	10.618,49	15.439,99	8.622,40	2.476,03	52.747,61
Cará	0,00	45,63	23,10	0,00	18,12	0,00	86,85
Carapeba	0,00	0,00	66,37	68,75	0,00	0,00	135,12
Corvina	614,78	1.141,61	1.563,12	2.331,03	3.518,70	6.267,37	15.436,60
Guaivira	864,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	864,29
Linguado	22,61	15,07	10,27	342,38	5.634,98	2.325,01	8.350,32
Peixe-agulha	0,00	0,00	10,27	0,00	0,00	0,00	10,27
Robalo	684,44	391,11	482,90	681,48	654,72	781,46	3.676,11
Savelha	0,00	6.111,11	0,00	0,00	0,00	0,00	6.111,11
Siri	34.893,51	25.217,95	26.376,44	25.406,68	28.152,94	15.663,31	155.710,84
Tainha	71.092,88	84.614,71	62.912,43	47.772,89	14.222,85	14.630,89	295.246,65
Tilápia	0,00	927,26	706,02	1.231,91	69,88	328,17	3.263,24
Total	**119.713,13**	**122.566,68**	**102.791,40**	**93.275,10**	**62.019,12**	**42.485,07**	**542.850,51**

Anexo 87 - *Captura mensal descarregada no município de Imaruí discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Aviãozinho	25.509,45	8.596,56	23.681,18	30.675,56	19.002,30	3.461,22	110.926,27
Espinhéis diversos	17.877,85	19.897,78	13.282,96	9.943,54	18.680,16	14.678,13	94.360,41
Gerival	1.335,71	545,55	0,00	227,56	0,00	0,00	2.108,82
Linhas diversas	0,00	0,00	6,60	0,00	313,82	63,59	384,02
Redes de Emalhe	74.600,23	92.186,02	62.908,86	48.114,23	22.747,42	22.462,00	323.018,76
Tarrafa	389,89	1.340,78	2.911,81	4.314,21	1.275,42	1.820,13	12.052,23
Total	**119.713,13**	**122.566,68**	**102.791,40**	**93.275,10**	**62.019,12**	**42.485,07**	**542.850,51**

Anexo 88 - *Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Imaruí, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Aviãozinho	6.800	5.997	8.823	11.993	8.529	2.622	44.764
Espinhéis diversos	678	1.025	750	618	720	728	4.519
Gerival	313	145	0	50	0	0	508
Linhas diversas	0	0	7	0	196	127	330
Redes de Emalhe	4.559	4.091	2.462	3.290	4.702	4.717	23.821
Tarrafa	181	414	1.316	2.052	430	624	5.017
Total	**12.531**	**11.672**	**13.358**	**18.003**	**14.577**	**8.818**	**78.959**

Anexo 89 - *Captura mensal descarregada no município de Laguna discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2024.*

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Abrótea	0,00	6.181,54	4.720,00	0,00	500,00	106.836,16	118.237,70
Bagre	5.495,90	5.209,58	4.738,12	10.096,64	923,77	16.437,27	42.901,29
Betara	7.327,55	680,00	3.968,70	3.573,82	0,00	100,00	15.650,07
Camarão-rosa	158.291,85	156.730,44	95.086,09	78.926,64	64.803,20	28.488,90	582.327,11
Castanha	9.188,81	23.373,85	10.240,00	0,00	0,00	1.990,68	44.793,34
Corvina	70.780,00	21.029,20	10.128,44	22.448,36	14.885,33	71.246,57	210.517,89
Enchova	2.080,00	240,00	320,00	0,00	0,00	73.293,31	75.933,31
Linguado	612,59	2.438,46	11.116,52	4.995,55	16.734,39	20.956,97	56.854,47
Maria-mole	19.940,00	8.400,00	4.560,00	0,00	300,00	1.960,00	35.160,00
Mistura	800,00	80,00	200,00	0,00	0,00	6.149,05	7.229,05
Parati	0,00	4.153,85	4.904,35	0,00	0,00	0,00	9.058,19
Peixe-rei	3.311,70	10.661,54	56,74	1.123,36	685,71	951,82	16.790,88
Pescada-branca	212.567,83	77.478,46	4.747,83	0,00	0,00	2.579,55	297.373,67
Pescadinha-real	18.080,00	1.580,00	0,00	3.665,46	0,00	3.490,00	26.815,46
Robalo	1.107,69	0,00	709,04	8.956,36	0,00	699,17	11.472,27
Savelha	0,00	13.661,54	0,00	0,00	0,00	1.418,18	15.079,72
Siri	170.351,74	150.311,05	188.429,47	188.536,75	106.155,31	108.137,07	911.921,38
Tainha	77.983,71	129.077,10	125.016,44	138.037,57	204.921,45	171.982,07	847.018,33
Tilápia	3.323,08	3.323,08	2.018,09	6.000,96	1.034,69	1.433,64	17.133,53
Traíra	0,00	0,00	2.629,57	6.477,27	0,00	41,11	9.147,95
Outros *	2.468,83	2.443,23	856,74	9.878,73	188,91	3.740,48	19.576,92
Total	**763.711,28**	**617.052,90**	**474.446,11**	**482.717,46**	**411.132,76**	**621.932,00**	**3.370.992,51**

* Cabra; Cações; Caçonete; Carapeba; Carpa; Espada; Garoupa; Gordinho; Guaivira; Manjuba; Minhoca-da-praia; Palombeta; Pampo; Peixe-Boga; Peixe-tábua; Serrinha; Sororoca.

Anexo 90 - *Captura mensal descarregada no município de Laguna discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arpão/fisga	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43,20	43,20
Arrasto manual	0,00	803,08	2.356,44	3.000,00	0,00	0,00	6.159,51
Aviãozinho	293.390,61	273.305,80	146.620,03	134.374,36	132.892,70	71.087,62	1.051.671,11
Covo	24.590,77	20.243,47	68.737,88	66.862,64	14.920,71	33.860,08	229.215,55
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	94.326,90	56.434,47	150.761,36
Espinhéis diversos	0,00	0,00	12.521,74	45.032,73	20.845,71	29.934,55	108.334,73
Gerival	6.934,29	13.444,29	15.978,00	11.179,12	3.871,29	1.644,14	53.051,11
Linhas diversas	551,33	0,00	860,87	8.367,27	0,00	54,49	9.833,96
Outros	0,00	0,00	33.007,30	0,00	38,06	69,63	33.114,99
Rede de trolha	1.001,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.001,54
Redes de Emalhe	368.923,87	220.098,81	165.893,99	187.118,55	112.062,80	381.227,58	1.435.325,59
Tarrafa	68.318,89	89.157,46	28.469,87	26.782,80	32.174,59	47.576,25	292.479,86
Total	**763.711,29**	**617.052,90**	**474.446,11**	**482.717,45**	**411.132,76**	**621.932,00**	**3.370.992,51**

Anexo 91 - *Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Laguna, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arpão/fisga	0	0	0	0	0	14	14
Arrasto manual	0	241	326	240	0	0	807
Aviãozinho	42.693	38.000	26.424	28.952	23.984	17.685	177.738
Covo	732	937	2.856	2.097	1.026	1.042	8.690
Emalhe anilhado	0	0	0	0	654	507	1.161
Espinhéis diversos	0	0	250	812	466	541	2.069
Gerival	1.506	2.346	2.848	1.942	959	740	10.341
Linhas diversas	551	0	258	1.196	0	45	2.050
Outros	0	0	651	0	76	272	999
Rede de trolha	572	0	0	0	0	0	572
Redes de Emalhe	14.136	14.348	13.153	16.083	13.101	21.371	92.192
Tarrafa	5.758	7.424	5.378	5.231	2.147	4.139	30.077
Total	**65.948**	**63.296**	**52.144**	**56.553**	**42.413**	**46.356**	**326.710**

Anexo 92 - *Captura mensal descarregada no município de Laguna discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2024.*

Espécie	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Camarão-barba-ruça	33,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33,3
Camarões	20,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20,6
Mistura	123,63	6,64	99,86	256,00	74,42	47,60	608,2
Pescada	5,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,5
Polvo	0,00	0,00	0,00	0,00	3,00	0,00	3,0
Sardinha-verdadeira	0,00	0,00	2.835,12	4.629,46	1.168,62	200,00	8.833,2
Tainha	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	0,00	10,0
Total	**183,01**	**6,64**	**2.934,98**	**4.885,46**	**1.256,04**	**247,60**	**9.513,7**

Anexo 93 - *Captura mensal descarregada no município de Laguna discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de parelha	74,16			26,06		32,00	132,22
Arrasto duplo	83,29						83,29
Cerco traineira			2.929,98	4.855,40	1.178,62	200,00	9.164,00
Pote					3,00		3,00
Redes de Emalhe	25,56	6,64	5,00	4,00	74,42	15,60	131,22
Total	**183,01**	**6,64**	**2.934,98**	**4.885,46**	**1.256,04**	**247,60**	**9.513,73**

Anexo 94 - *Número de embarcações atuantes no município de Laguna, discriminado por aparelho de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2024.Informações são referentes apenas a entrevistas e/ou mapas de bordo (Informações subdimensionadas).*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de parelha							
Arrasto duplo	2						2
Cerco traineira			1	1	1		2
Pote							
Redes de Emalhe							
Total	**2**		**1**	**1**	**1**		**4**

Anexo 95 - *Captura mensal descarregada no município de Pescaria Brava discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	0,00	344,86	1.321,36	754,38	18,93	372,36	2.811,89
Camarão-rosa	34.346,75	26.772,31	27.226,79	22.214,83	18.613,91	6.629,58	135.804,17
Corcoroca	0,00	0,00	0,00	0,00	946,67	631,11	1.577,78
Corvina	471,33	192,71	12.942,82	992,71	2.096,40	2.370,67	19.066,64
Enchova	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,24	25,24
Gordinho	0,00	40,57	103,00	76,92	34,71	31,56	286,76
Linguado	0,00	0,00	268,91	443,75	1.533,51	2.800,71	5.046,88
Manjuba	0,00	0,00	0,00	0,00	768,00	0,00	768,00
Moreira	23,67	40,57	19,36	0,00	0,00	31,56	115,16
Peixe-rei	0,00	0,00	0,00	0,00	1.246,22	2.698,58	3.944,80
Siri	57.593,20	29.910,00	18.480,52	21.668,19	18.694,00	6.718,24	153.064,15
Tainha	9.690,67	5.645,71	42.360,97	44.510,43	64.844,58	32.083,24	199.135,60
Tilápia	0,00	0,00	30,12	0,00	0,00	470,40	500,52
Total	**102.125,61**	**62.946,74**	**102.753,85**	**90.661,19**	**108.796,93**	**54.863,25**	**522.147,58**

Anexo 96 - *Captura mensal descarregada no município de Pescaria Brava discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Aviãozinho	92.176,61	56.881,03	48.003,70	46.397,59	37.446,76	13.492,98	294.398,67
Redes de Emalhe	2.809,00	4.707,86	52.483,49	42.183,60	70.262,27	40.300,27	212.746,47
Tarrafa	7.140,00	1.357,86	2.266,67	2.080,00	1.087,91	1.070,00	15.002,44
Total	**102.125,61**	**62.946,74**	**102.753,85**	**90.661,19**	**108.796,93**	**54.863,25**	**522.147,58**

Anexo 97 - *Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Pescaria Brava, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Aviãozinho	13.562	13.894	12.684	10.250	9.723	6.113	66.226
Redes de Emalhe	784	900	2.010	1.691	3.663	3.169	12.217
Tarrafa	616	684	488	416	588	437	3.229
Total	**14.962**	**15.478**	**15.182**	**12.357**	**13.974**	**9.719**	**81.672**

Anexo 98 - *Captura mensal descarregada no município de Jaguaruna discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Abrótea	845,00	0,00	0,00	0,00	0,00	429,00	1.274,00
Betara	2.226,90	1.563,25	3.485,63	59,58	1.106,03	3.419,16	11.860,55
Cações	1.033,50	1.251,25	1.161,88	0,00	0,00	0,00	3.446,63
Camarão-rosa	0,00	0,00	25.724,28	10.909,29	463,73	293,80	37.391,11
Carapeba	0,00	0,00	422,50	1.408,33	0,00	0,00	1.830,83
Corvina	4.940,00	5.165,18	12.913,76	15.698,14	6.760,87	6.391,85	51.869,80
Enchova	0,00	0,00	0,00	0,00	463,97	7.107,91	7.571,87
Garoupa	0,00	0,00	0,00	301,89	1.324,07	0,00	1.625,96
Linguado	0,00	0,00	5.212,16	18.518,20	11.679,24	9.733,07	45.142,67
Mexilhão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.115,36	2.115,36
Pampo	0,00	0,00	0,00	0,00	520,76	1.063,44	1.584,19
Parati	780,00	1.358,04	0,00	0,00	0,00	0,00	2.138,04
Peixe-rei	0,00	0,00	6.231,99	95,33	0,00	3.916,62	10.243,95
Pescada-branca	18.494,45	2.860,00	2.470,00	0,00	9,63	0,00	23.834,08
Robalo	0,00	446,88	99,94	1.738,11	0,00	0,00	2.284,93
Savelha	0,00	0,00	13.930,89	0,00	2.550,35	2.448,33	18.929,57
Siri	1.950,00	0,00	50.782,51	40.802,16	14.234,85	12.731,33	120.500,85
Tainha	455,00	1.405,63	49.850,69	31.712,57	54.636,80	52.240,23	190.300,90
Tilápia	0,00	0,00	0,00	0,00	1.020,14	391,73	1.411,87
Traíra	457,60	357,50	0,00	655,42	0,00	0,00	1.470,52
Outros *	78,00	1.608,75	548,03	610,35	55,51	891,53	3.792,18
Total	**31.260,45**	**16.016,47**	**172.834,25**	**122.509,37**	**94.825,95**	**103.173,35**	**540.619,84**

* Bagre; Boca-torta; Búzio; Cará; Castanha; Minhoca-da-praia; Moçambique; Pescadinha-real.

Anexo 99 - *Captura mensal descarregada no município de Jaguaruna discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	780,00	5.536,61	0,00	0,00	8.822,41	29.351,73	44.490,75
Aviãozinho	0,00	0,00	14.835,26	7.965,81	347,21	293,80	23.442,08
Coleta manual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	375,56	375,56
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	3.668,29	0,00	3.668,29
Espinhéis diversos	0,00	0,00	47.217,86	38.309,22	14.128,92	12.731,33	112.387,33
Gerival	0,00	0,00	14.453,68	5.436,42	222,44	0,00	20.112,55
Linhas diversas	117,00	312,00	0,00	0,00	1.635,17	117,00	2.181,17
Outros	0,00	0,00	11,78	14,52	13,14	24,57	64,01
Redes de Emalhe	30.363,45	10.167,86	95.470,68	70.481,52	65.107,97	52.709,12	324.300,60
Tarrafa	0,00	0,00	845,00	301,89	880,38	7.570,25	9.597,52
Total	**31.260,45**	**16.016,46**	**172.834,25**	**122.509,38**	**94.825,94**	**103.173,36**	**540.619,84**

Anexo 100 - *Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Jaguaruna, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	23	117	0	0	143	804	1.087
Aviãozinho	0	0	2.790	2.321	232	147	5.490
Coleta manual	0	0	0	0	0	255	255
Emalhe anilhado	0	0	0	0	41	0	41
Espinhéis diversos	0	0	774	879	173	245	2.071
Gerival	0	0	1.145	624	53	0	1.822
Linhas diversas	31	78	0	0	78	70	257
Outros	0	0	25	47	30	36	138
Redes de Emalhe	2.101	3.296	5.430	6.444	7.167	6.275	30.713
Tarrafa	0	0	51	16	204	1.165	1.436
Total	**2.155**	**3.491**	**10.215**	**10.331**	**8.121**	**8.997**	**43.310**

Anexo 101 - *Captura mensal descarregada no município de Balneário Rincão discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Abrótea	0,00	0,00	2.053,33	560,00	513,33	13.337,50	16.464,17
Atum	0,00	0,00	256,67	0,00	0,00	0,00	256,67
Bagre	0,00	0,00	133,33	80,00	256,67	120,00	590,00
Betara	1.540,00	0,00	3.690,00	14.944,80	58,00	280,50	20.513,30
Castanha	0,00	0,00	0,00	0,00	513,33	0,00	513,33
Cavalinha	0,00	0,00	256,67	0,00	0,00	0,00	256,67
Corvina	0,00	0,00	1.540,00	455,56	128,33	522,50	2.646,39
Enchova	0,00	0,00	0,00	0,00	275,67	556,25	831,92
Linguado	0,00	0,00	2.566,67	840,00	314,42	3.850,00	7.571,08
Manjubão	0,00	0,00	0,00	0,00	205,33	0,00	205,33
Marisco-branco	1.793,43	2.298,23	0,00	288,03	72,01	77,15	4.528,84
Minhoca-da-praia	2,09	90,22	789,82	89,60	9,00	40,50	1.021,23
Moçambique	556,67	0,00	84,58	310,85	0,00	115,77	1.067,87
Pampo	0,00	0,00	363,33	216,89	398,00	697,50	1.675,72
Peixe-rei	0,00	0,00	0,00	0,00	38,50	2.760,00	2.798,50
Pescada-branca	0,00	0,00	2.566,67	700,00	641,67	825,00	4.733,33
Pescadinha-real	7.700,00	0,00	0,00	3.266,67	385,00	660,00	12.011,67
Robalo	0,00	0,00	191,11	88,89	25,67	33,00	338,67
Sardinha-lage	0,00	0,00	0,00	0,00	513,33	330,00	843,33
Tainha	8.261,00	22.066,67	450,00	4.791,56	12.902,00	18.127,46	66.598,68
Outros *	0,00	0,00	0,00	105,73	50,00	364,00	519,73
Total	**19.853,19**	**24.455,11**	**14.942,18**	**26.738,56**	**17.300,26**	**42.697,13**	**145.986,44**

* Búzio-da-areia; Espada; Sardinha-verdadeira; Savelha; Siri.

Anexo 102 - *Captura mensal descarregada no município de Balneário Rincão discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	19.506,67	0,00	0,00	1.245,83	4.021,96	24.774,46
Coleta manual	2.352,19	2.388,45	874,41	786,47	81,01	233,42	6.715,95
Redes de Emalhe	17.085,00	2.464,00	13.534,44	25.109,42	15.613,42	36.656,75	110.463,03
Tarrafa	416,00	96,00	533,33	842,67	360,00	1.785,00	4.033,00
Total	**19.853,19**	**24.455,11**	**14.942,18**	**26.738,56**	**17.300,26**	**42.697,13**	**145.986,44**

Anexo 103 - *Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Rincão, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0	123	0	0	175	126	424
Coleta manual	1.883	760	2.697	560	243	513	6.656
Redes de Emalhe	1.461	616	9.437	3.401	4.974	8.326	28.215
Tarrafa	267	96	427	460	90	586	1.926
Total	**3.611**	**1.595**	**12.561**	**4.421**	**5.482**	**9.551**	**37.221**

Anexo 104 - *Captura mensal descarregada no município de Araranguá discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	29,33	68,44	661,50	59,06	1.465,76	797,71	3.081,80
Baiacú	0,00	0,00	0,00	247,50	0,00	0,00	247,50
Betara	473,89	1.748,75	401,81	297,72	0,00	17,44	2.939,61
Cará	5,00	162,50	13,33	75,00	0,00	0,00	255,83
Castanha	0,00	0,00	444,44	0,00	0,00	0,00	444,44
Corcoroca	0,00	0,00	0,00	0,00	297,00	0,00	297,00
Corvina	16,67	0,00	393,36	237,50	474,30	198,87	1.320,69
Enchova	0,00	0,00	4,73	200,00	266,09	439,77	910,59
Guaivira	0,00	0,00	177,78	0,00	0,00	0,00	177,78
Linguado	33,33	0,00	56,70	80,00	458,17	340,29	968,49
Manjubão	0,00	0,00	0,00	0,00	10,80	301,52	312,32
Marisco-branco	83,12	28,93	103,99	355,36	6,23	73,64	651,28
Moçambique	1.215,63	1.957,06	179,85	0,00	0,00	0,00	3.352,54
Pampo	0,00	12,50	66,15	0,00	645,84	591,29	1.315,78
Peixe-rei	138,89	0,00	0,00	94,50	54,00	241,33	528,72
Robalo	154,50	236,25	591,17	96,56	1.104,61	971,64	3.154,73
Sardinha-verdadeira	0,00	0,00	0,00	0,00	5,28	86,97	92,25
Savelha	0,00	0,00	0,00	0,00	266,67	260,38	527,04
Siri	93,00	103,54	144,63	262,50	522,90	296,81	1.423,38
Tainha	6.281,17	3.598,27	4.172,32	7.448,44	24.572,64	22.344,18	68.417,01
Outros *	20,00	18,75	42,37	3,75	33,02	19,94	137,83
Total	**8.544,53**	**7.935,00**	**7.454,11**	**9.457,89**	**30.183,32**	**26.981,78**	**90.556,62**

* Borriquete; Jundiá; Marimbá; Minhoca-da-praia; Pampo-malhado; Salema; Tilápia; Traíra; Xarelete.

Anexo 105 - *Captura mensal descarregada no município de Araranguá discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	127,78	0,00	0,00	450,00	3.555,56	208,33	4.341,67
Coleta manual	1.298,76	1.985,99	288,84	355,36	6,23	73,89	4.009,07
Linhas diversas	83,33	1.437,50	290,00	33,75	0,00	17,44	1.862,03
Redes de Emalhe	6.192,00	2.761,79	4.183,37	4.318,75	24.009,86	22.397,80	63.863,57
Tarrafa	842,67	1.749,71	2.691,91	4.300,03	2.611,67	4.284,31	16.480,29
Total	**8.544,53**	**7.934,99**	**7.454,11**	**9.457,89**	**30.183,32**	**26.981,78**	**90.556,62**

Anexo 106 - *Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Araranguá, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	33	0	0	450	13	25	521
Coleta manual	444	534	407	220	67	44	1.716
Linhas diversas	150	162	233	188	0	56	789
Redes de Emalhe	1.558	1.460	1.548	1.802	7.587	6.750	20.705
Tarrafa	349	1.066	1.567	742	895	601	5.220
Total	**2.534**	**3.222**	**3.755**	**3.402**	**8.562**	**7.476**	**28.951**

Anexo 107 - *Captura mensal descarregada no município de Balneário Arroio do Silva discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Abrótea	1.031,11	42,00	791,33	1.160,00	174,00	6.385,46	9.583,90
Betara	13.390,22	11.151,70	11.532,79	7.298,33	1.515,00	3.369,19	48.257,23
Corcoroca	1.933,33	2.320,00	1.546,67	0,00	0,00	0,00	5.800,00
Corvina	7.693,56	5.986,60	3.945,40	950,14	348,00	1.575,94	20.499,64
Enchova	0,00	0,00	270,67	200,00	1.607,00	2.415,04	4.492,71
Espada	0,00	0,00	22,40	25,20	0,00	632,73	680,33
Linguado	837,64	1.769,73	1.578,10	1.247,67	1.137,06	2.410,09	8.980,30
Maria-luiza	644,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	644,44
Marisco-branco	10.459,55	2.976,21	1.568,81	2.047,51	524,06	967,70	18.543,83
Moçambique	5.263,59	1.717,65	87,35	132,45	18,40	25,62	7.245,06
Pampo	0,00	168,00	550,70	604,90	803,33	1.400,32	3.527,25
Peixe-rei	0,00	184,20	0,00	0,00	35,93	1.590,03	1.810,16
Peixe-tábua	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.952,73	2.952,73
Pescada-branca	3.449,44	2.900,00	2.326,67	2.088,00	1.044,00	1.441,82	13.249,93
Pescadinha-real	17.693,22	11.380,67	5.942,93	618,00	8,40	1.503,38	37.146,60
Robalo	148,71	397,60	1.339,90	1.500,74	7,20	114,55	3.508,69
Sardinha-verdadeira	0,00	0,00	0,00	0,00	420,00	1.985,77	2.405,77
Savelha	0,00	8.866,67	2.240,00	168,00	308,00	130,91	11.713,58
Siri	394,67	492,80	302,53	224,29	154,26	73,46	1.642,00
Tainha	3.088,56	1.659,57	3.528,00	5.145,95	32.398,17	36.924,61	82.744,85
Outros *	0,00	27,96	627,27	194,07	434,46	962,38	2.246,13
Total	**66.028,05**	**52.041,35**	**38.201,53**	**23.605,24**	**40.937,27**	**66.861,68**	**287.675,12**

* Bagre; Borriquete; Cará; Castanha; Guaivira; Manjubão; Merluza; Minhoca-da-praia; Miracéu; Pampo-malhado; Parati; Sardinha-lage; Sororoca; Traíra.

Anexo 108 - *Captura mensal descarregada no município de Balneário Arroio do Silva discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	2.600,89	529,20	2.395,20	1.349,00	25.386,67	26.804,03	59.064,99
Coleta manual	15.723,14	4.694,70	1.729,83	2.189,03	568,33	1.023,43	25.928,46
Linhas diversas	0,00	0,00	670,50	1.639,20	33,60	358,07	2.701,37
Redes de Emalhe	47.104,02	46.460,45	32.884,39	18.380,02	14.634,67	38.330,34	197.793,89
Tarrafa	600,00	357,00	521,60	48,00	314,00	345,82	2.186,42
Total	**66.028,05**	**52.041,35**	**38.201,53**	**23.605,24**	**40.937,27**	**66.861,68**	**287.675,12**

Anexo 109 - *Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Arroio do Silva, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	217	130	193	368	560	1.619	3.087
Coleta manual	3.662	1.921	773	753	641	767	8.517
Linhas diversas	0	0	701	652	90	413	1.856
Redes de Emalhe	9.808	11.177	11.668	11.342	7.212	12.084	63.291
Tarrafa	72	125	298	7	100	194	796
Total	**13.759**	**13.353**	**13.633**	**13.122**	**8.603**	**15.077**	**77.547**

Anexo 110 - *Captura mensal descarregada no município de Sombrio discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	0,00	0,00	0,00	227,33	52,00	735,40	1.014,73
Cará	3.122,50	2.755,33	2.390,67	3.468,33	1.365,00	1.503,00	14.604,83
Carapicu	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	429,00	429,00
Jundiá	0,00	0,00	0,00	0,00	52,00	104,00	156,00
Robalo	5.255,00	3.500,00	1.260,00	2.548,33	265,00	5.399,00	18.227,33
Siri	0,00	17,50	39,17	0,00	0,00	0,00	56,67
Tainha	130,00	4.506,67	5.553,33	6.970,00	780,00	1.952,50	19.892,50
Tilápia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15,60	15,60
Traíra	3.852,50	783,33	696,33	1.473,33	2.275,00	1.456,00	10.536,50
Total	**12.360,00**	**11.562,83**	**9.939,50**	**14.687,33**	**4.789,00**	**11.594,50**	**64.933,17**

Anexo 111 - *Captura mensal descarregada no município de Sombrio discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Redes de Emalhe	12.360,00	11.562,83	9.939,50	14.687,33	4.789,00	11.594,50	64.933,17

Anexo 112 - *Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Sombrio, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Redes de Emalhe	1.112	957	811	1.172	410	1.804	6.266

Anexo 113 - *Captura mensal descarregada no município de Balneário Gaivota discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Abrótea	734,38	0,00	0,00	91,67	300,00	909,38	2.035,42
Bagre	152,08	214,29	783,33	0,00	103,75	0,00	1.253,45
Betara	10.759,31	11.790,81	5.559,03	6.595,60	1.878,57	6.915,44	43.498,75
Cará	166,15	13,59	290,56	437,92	226,88	390,94	1.526,03
Corvina	4.875,31	1.302,08	1.983,61	907,50	0,00	0,00	9.068,51
Enchova	260,63	180,00	500,00	333,33	42,19	3,75	1.319,90
Linguado	4.458,08	3.663,78	1.710,04	1.255,56	230,63	813,24	12.131,33
Marisco-branco	8.076,54	10.241,55	12.960,46	11.742,08	6.300,00	4.349,91	53.670,53
Miracéu	1.090,39	267,89	242,08	183,33	0,00	0,00	1.783,70
Moçambique	287,45	229,96	259,39	666,67	0,00	0,00	1.443,47
Não discriminado	4.557,38	26.841,12	28.407,92	0,00	0,00	0,00	59.806,42
Pampo	37,50	0,00	33,33	0,00	1.353,13	357,50	1.781,46
Peixe-rei	0,00	0,00	0,00	0,00	457,03	46,88	503,91
Pescada	0,00	0,00	0,00	1.037,50	92,63	0,00	1.130,13
Pescada-branca	0,00	0,00	0,00	0,00	300,00	187,50	487,50
Pescadinha-real	7.970,00	8.777,66	1.895,83	0,00	750,00	3.598,41	22.991,90
Robalo	5.156,25	2.939,06	1.663,33	1.747,50	1.773,75	3.465,00	16.744,90
Roncador	233,44	486,33	712,50	0,00	0,00	0,00	1.432,27
Tainha	10.638,13	5.357,01	4.065,56	6.529,94	9.620,72	33.055,31	69.266,66
Traíra	33,52	27,19	49,44	294,58	825,00	404,44	1.634,17
Outros *	0,00	222,83	198,97	119,20	83,85	432,93	1.057,78
Total	**59.486,52**	**72.555,16**	**61.315,38**	**31.942,37**	**24.338,12**	**54.930,61**	**304.568,16**

* Espada; Jundiá; Minhoca-da-praia; Salema; Sardinha-verdadeira; Savelha; Tilápia.

Anexo 114 - *Captura mensal descarregada no município de Balneário Gaivota discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	8.256,25	70,31	0,00	0,00	1.845,00	34.448,67	44.620,23
Espinhéis diversos	93,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	93,75
Espinhel de fundo	114,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	114,58
Linhas diversas	210,94	0,00	0,00	0,00	0,00	33,75	244,69
Outros	8.364,00	10.482,31	13.317,98	12.518,78	6.313,54	4.371,17	55.367,77
Redes de Emalhe	42.356,38	61.975,34	47.005,74	19.096,93	16.179,58	16.077,02	202.690,98
Tarrafa	90,63	27,19	991,67	326,67	0,00	0,00	1.436,15
Total	**59.486,52**	**72.555,15**	**61.315,38**	**31.942,37**	**24.338,12**	**54.930,61**	**304.568,15**

Anexo 115 - *Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Gaivota, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	330	7	0	0	504	1.489	2.330
Espinhéis diversos	68	0	0	0	0	0	68
Espinhel de fundo	138	0	0	0	0	0	138
Linhas diversas	84	0	0	0	0	101	185
Outros	261	262	640	1.020	407	273	2.863
Redes de Emalhe	6.011	5.534	4.993	3.156	1.746	1.911	23.351
Tarrafa	27	18	105	35	0	0	185
Total	**6.919**	**5.821**	**5.738**	**4.211**	**2.657**	**3.774**	**29.120**

Anexo 116 - *Captura mensal descarregada no município de Santa Rosa do Sul discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Cará	1.858,33	1.103,33	1.546,67	2.525,00	200,00	250,00	7.483,33
Corvina	0,00	0,00	0,00	250,00	0,00	0,00	250,00
Robalo	778,33	440,00	508,33	475,00	816,67	250,00	3.268,33
Tainha	788,33	1.155,00	1.783,33	3.305,00	566,67	1.200,00	8.798,33
Tilápia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00
Traíra	1.840,00	1.060,00	950,00	775,00	166,67	1.333,33	6.125,00
Total	**5.265,00**	**3.758,33**	**4.788,33**	**7.330,00**	**1.750,00**	**4.033,33**	**26.925,00**

Anexo 117 - *Captura mensal descarregada no município de Santa Rosa do Sul discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Redes de Emalhe	5.265,00	3.758,33	4.788,33	7.330,00	1.750,00	4.033,33	26.925,00

Anexo 118 - *Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Santa Rosa do Sul, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Redes de Emalhe	980	793	1.193	640	460	655	4.721

Anexo 119 - *Captura mensal descarregada no município de São João do Sul discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Abrótea	0,00	0,00	650,00	0,00	0,00	0,00	650,00
Bagre	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22,78	22,78
Betara	0,00	0,00	2.166,67	0,00	0,00	0,00	2.166,67
Cará	1.040,30	345,95	588,75	2.191,44	1.507,86	1.933,00	7.607,29
Carapicu	0,00	0,00	0,00	0,00	8,33	8,33	16,67
Corvina	98,40	43,93	38,13	243,75	0,00	10,00	434,20
Jundiá	0,00	0,00	0,00	24,38	0,00	4,56	28,93
Linguado	0,00	0,00	650,00	0,00	0,00	0,00	650,00
Minhoca-da-praia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,80	7,80
Mistura	0,00	0,00	256,25	1.025,00	1.171,43	16,67	2.469,35
Pampo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,57	200,57
Parati	0,00	534,36	520,00	0,00	0,00	0,00	1.054,36
Pescadinha-real	0,00	0,00	650,00	0,00	0,00	0,00	650,00
Robalo	1.812,90	2.045,16	1.246,58	1.878,13	680,71	7.587,51	15.250,99
Siri	19.241,70	18.235,00	20.950,08	11.203,75	7.767,86	4.940,56	82.338,95
Tainha	989,40	6.021,22	7.559,96	9.583,75	4.593,57	3.850,98	32.598,88
Tilápia	0,00	0,00	30,75	230,63	0,00	275,95	537,33
Traíra	1.087,00	454,01	315,88	584,00	1.988,33	2.170,56	6.599,78
Total	**24.269,70**	**27.679,63**	**35.623,04**	**26.964,81**	**17.718,09**	**21.029,26**	**153.284,54**

Anexo 120 - *Captura mensal descarregada no município de São João do Sul discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Espinhéis diversos	10.414,70	12.480,00	13.728,00	6.291,25	4.225,00	2.066,35	49.205,30
Linhas diversas	530,40	390,00	433,33	243,75	0,00	200,57	1.798,05
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,80	7,80
Puçá	8.827,00	5.755,00	7.220,83	4.912,50	3.542,86	2.874,21	33.132,40
Redes de Emalhe	4.333,60	8.960,91	14.174,25	12.007,31	9.300,24	15.839,34	64.615,65
Tarrafa	164,00	93,71	66,63	3.510,00	650,00	41,00	4.525,34
Total	**24.269,70**	**27.679,63**	**35.623,04**	**26.964,81**	**17.718,10**	**21.029,26**	**153.284,54**

Anexo 121 - *Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de São João do Sul, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Espinhéis diversos	258	351	182	187	260	92	1.330
Linhas diversas	78	39	61	24	0	28	230
Outros	0	0	0	0	0	28	28
Puçá	447	349	328	274	142	148	1.688
Redes de Emalhe	629	1.160	1.355	1.768	1.102	1.848	7.862
Tarrafa	115	82	46	366	65	32	706
Total	**1.527**	**1.981**	**1.972**	**2.619**	**1.569**	**2.176**	**11.844**

Anexo 122 - *Captura mensal descarregada no município de Passo de Torres discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Abrótea	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	85.800,00	85.800,00
Bagre	13.307,13	6.967,46	19.573,13	1.176,19	936,00	4.253,10	46.213,00
Betara	298,87	14.112,31	4.350,59	2.100,43	798,57	1.345,50	23.006,26
Cará	175,50	2.291,25	203,13	61,91	1.706,25	173,33	4.611,36
Corvina	79.160,52	287.334,67	40.430,00	3.454,29	144,44	85.800,00	496.323,92
Enchova	0,00	0,00	0,00	0,00	2.407,41	1.805,56	4.212,96
Gordinho	0,00	13.650,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.650,00
Linguado	12.084,58	3.904,88	39.004,88	2.579,08	171,27	23.662,44	81.407,12
Maria-mole	0,00	27.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.300,00
Marisco-branco	1.860,01	2.498,80	1.188,04	420,28	0,00	123,09	6.090,22
Moçambique	1.066,95	288,64	757,69	0,00	0,00	0,00	2.113,28
Não discriminado	780,00	16.948,75	17.387,50	0,00	0,00	0,00	35.116,25
Pampo	0,00	26,00	34,13	61,91	3.569,46	3.356,82	7.048,31
Peixe-rei	0,00	0,00	0,00	0,00	4.796,28	7.446,83	12.243,11
Pescadinha-real	0,00	12.055,33	58.666,40	0,00	0,00	0,00	70.721,73
Robalo	1.876,88	3.317,17	4.359,33	3.882,30	495,24	812,43	14.743,34
Sardinha-verdadeira	325,00	162,50	0,00	222.871,43	222.500,00	108,33	445.967,26
Siri	5.514,17	2.536,08	2.777,99	1.330,95	270,83	1.516,67	13.946,69
Tainha	7.036,66	4.845,21	4.802,85	13.962,25	10.463,50	6.609,35	47.719,82
Traíra	942,50	2.567,50	295,21	557,14	1.002,08	888,33	6.252,77
Outros *	5,20	845,00	1.551,47	24,76	3,71	49,83	2.479,98
Total	**124.433,95**	**401.651,54**	**195.382,31**	**252.482,90**	**249.265,06**	**223.751,62**	**1.446.967,38**

* Carapicu; Espada; Minhoca-da-praia; Miracéu; Parati; Tilápia.

Anexo 123 - *Captura mensal descarregada no município de Passo de Torres discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Cerco traineira	0,00	0,00	0,00	222.500,00	222.500,00	0,00	445.000,00
Linhas diversas	0,00	0,00	487,50	0,00	0,00	54,17	541,67
Outros	2.932,16	2.787,44	2.294,69	420,28	0,00	129,59	8.564,17
Puçá	5.514,17	2.432,08	2.572,92	1.330,95	270,83	1.516,67	13.637,62
Redes de Emalhe	112.916,38	393.230,77	187.589,70	27.513,57	26.277,56	221.997,03	969.525,00
Tarrafa	3.071,25	3.201,25	2.437,50	718,10	216,67	54,17	9.698,93
Total	**124.433,95**	**401.651,55**	**195.382,31**	**252.482,90**	**249.265,06**	**223.751,62**	**1.446.967,39**

Anexo 124 - *Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Passo de Torres, durante o primeiro semestre de 2024.*

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Cerco traineira	0	0	0	25	55	0	80
Linhas diversas	0	0	49	0	0	5	54
Outros	386	274	388	63	0	87	1.198
Puçá	323	192	138	65	11	38	767
Redes de Emalhe	4.108	5.673	5.705	5.798	3.320	4.200	28.804
Tarrafa	1.040	1.290	1.381	842	433	228	5.214
Total	**5.857**	**7.429**	**7.661**	**6.793**	**3.819**	**4.558**	**36.117**

11. APÊNDICES

- Apêndice 1 - Formulários Monitoramento.